

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
 Diretor Presidente: Norácio de Carvalho Jr.
 Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

COMITÊS



Proseguindo na série de inaugurações de comitês femininos pró-Juscelino-Jango, o sr. Juscelino Kubitschek assistirá, hoje, à do comitê de Campo Grande, iniciando, a seguir, visitas a várias localidades do "sertão carioca". — Na foto, a sra. Maud Braga quando, na inauguração do comitê da Tijuca (a que preside), pronunciava o discurso que publicamos, na íntegra, na segunda página

DISPENSA IDEOLOGIAS JUAREZ

Em oração ontem proferida durante a inauguração oficial do Escritório Central de sua candidatura, o general Juarez Távora assegurou que de forma alguma pedirá atestado de ideologia aos que o apoiam, pois, acredita que "todos os homens têm alguma coisa de bom e de aproveitável" e esse apoio independe de compromissos a que seus partidários estiverem ligados no passado.

Em seguida, o general Távora fez um apelo aos homens de bem e de dignidade do Congresso no sentido de que apoiem a reforma da Lei Eleitoral, afastando, desta forma, a possibilidade de soluções extra-legais.

ESCRITÓRIO INAUGURADO

Instalado na Rua Pinheiro Machado, 50, o "Escritório Central Pró-Candidatura de Juarez Távora" recebeu ontem, durante sua inauguração, a visita de grande número de partidários do candidato, incluindo-se várias figuras da UDN.

VISITA E DEBATES

Em seguida à inauguração do Escritório Central, o general Távora rumou para a "Escola Técnica de Comércio", na Rua da Constituição, 71, onde manteve uma palestra com os líderes sindicais dos Marítimos e dos Motoristas. Depois, visitou o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi recebido por mais

de 1.000 associados que, de pé, aplaudiram à oração que um líder da classe o saudava. Uma produção (Conclui na 2ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, nevoeiro.
 TEMPERATURA: em elevação.
 VENTOS: de norte a este, frescos.
 MÁXIMA: 20,6.
 MÍNIMA: 16,6.

Café PALHETA



padrão do Café de Qualidade!



Grave incidente de fronteira Brasil-Argentina

A Embaixada do Brasil em Buenos Aires recebeu instruções do Itamarati no sentido de investigar o incidente ocorrido na fronteira com a Argentina, na localidade de Garrucha, no Rio Grande do Sul, em que, metralhados por elementos da Marinha Argentina, três brasileiros morreram e dois outros ficaram feridos.

Caso se confirme o incidente, o governo brasileiro protestará e exigirá indenizações para as vítimas, assim como a punição imediata dos culpados.

ESTAVAM PESCANDO

O delegado de São Borja partiu para Garrucha, a fim de efetuar investigações. Foram mortos: Gino Barbosa Santiago, Vítor Correia Silva e João Maria Correia Lemos; e gravemente feridos — Ezequiel Martins e Pedro Lopes.

ADEMAR ACEITOU SUA CANDIDATURA

Lançado pelo PSP na Convenção

"Fomos sempre os primeiros a dar e os últimos a pedir" — com esse "slogan" o sr. Ademar de Barros aceitou o lançamento do seu nome como candidato à Presidência da República pelo Partido Social Progressista.

Explicando as razões que o levaram a abandonar "seu sereno desprendimento" e aceitar a investitura que lhe era "imposta pelos sociais progressistas, o ex-governador de São Paulo acentuou, em sua oração que "as multidões brasileiras terão que decidir entre nós (ele) e os caos".

A CONVENÇÃO

A Convenção do PSP reuniu-se no recinto de sessões do Palácio Tiradentes, onde compareceu considerável massa popular. O plenário e as galerias estavam literalmente repletos, de convencionais e visitantes. Várias faixas ornamentavam o recinto com distícos que procuravam representar os principais pontos do programa ademarista: "Estradas", "Hospitais", "Produção", "Escolas" e "Petróleo".

Os trabalhos tiveram início cerca das 19,30 horas, sucedendo-se na tribuna numerosos oradores. Dentre eles, o deputado Neiva Moreira afirmou, em sua oração, sob palmas calorosas, que a massa eleitoral brasileira aguardava, com ansiedade, o restabelecimento da aliança populista que deu a vitória ao sr. Getúlio Vargas, nas eleições de 1950.

AS INDICAÇÕES

Neste período, o plenário aprovou indicações no sentido de que as bancadas (Conclui na 2ª página)

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo
 Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Março, 15

Fone: 23-2414

DISPONHA DE 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA
 CASA MARZULLO
 (Cantina Tintura)
 S. José - Esq. 1.ª de Carioca

'Aqui está prova da integridade de minha filha'

— Quero encerrar a minha "via crucis" de humilhações, que percorro há três meses, apresentando o documento que desmente todas as mentiras propagadas contra minha filha — declarou ao D. C. a sra. Odete de Sousa Sá, mãe de Vânia, a jovem que tentou o suicídio (a 15 de abril) após ter sido vítima de uma tentativa de violência sexual, de que acusa o professor Gastão Nogueira.

Em comprovação de sua afirmativa, a Odete apresentou o laudo pericial do Instituto Médico Legal, assinado pelos legistas Drs. Sérgio Figueiredo Romano e Eduardo Velloso Przewdowsky e passado a 30 de maio último, que detalhadamente verificaram conservar-se Vânia preservada em toda sua integridade.

VOZ DO POVO

— Não tem faltado quem tripudie sobre a infelicidade de Vânia, perseguindo-a por toda parte, dirigindo até contra mim toda sorte de maldades. Até hoje nos aconchegamos, nas ruas de bairro onde moramos (Higienópolis), os olhares, os risos, as piadas ampliando efeitos de um drama que ninguém, com alguma humanidade, tem direito de explorar — acrescentou a Odete.

— Minha filha é uma menina de 16 anos, iniciando sua vida e precisando, ela própria, da proteção deste episódio que marcou a nossa vida. E por isso que, depois de um suplício de tanto tempo em silêncio, satisfação a perversa curiosidade de quantos correm em torno do drama de minha família.

A VERDADE TODA

— Agora — prossegue a mãe de Vânia — cessem todas as dividas. Ficou bastante esclarecido que o episódio sobre o escândalo, que nos envolveu, era falso em muitos pontos: o professor não deu cigarro de maconha, nem houve nada contra a honra da minha filha, como prova o laudo.

PREÇO DA POPULARIDADE

Finalmente, lamenta a Odete: — Se eu pudesse, mudaria de bairro, procurando um lugar longe para viver em paz. Temos, no entanto, uma casa comprada com esforço e não podemos desfazer-nos dela de uma hora para outra. Além disso, a nossa vizinhança nos confortou, mas, a menina se tornou muito conhecida em todo o bairro, desde que se elegeu Princesa do clube — e agora está pagando o seu preço.

FILHA E MÃE



Vânia: afirma que tentou suicidar-se apenas temendo a reação dos pais, ante a ameaça da direção do seu colégio de enviar-lhes um "memorandum" sobre a sua aventura com o professor



O. Odete exclama: "Entrego a curiosidade do povo o documento que prova não se ter comprometido a honra de Vânia"

AO POVO BRASILEIRO

Escudado por tradição de vinte e dois anos de realizações no mercado imobiliário, de que me orgulho pelo testemunho de dezenas de milhares de compradores de todas as classes — pobres ou ricos — unânimes em reconhecer as condições excepcionais de preço e localização que sempre lhes ofereci, permitindo-lhes a multiplicação do seu patrimônio, — tenho hoje a satisfação de participar o lançamento, dentro de poucos dias, do empreendimento imobiliário que reputo, sob todos os aspectos, O MELHOR JAMAIS PROPOSTO NO BRASIL.

Ao fazer esta afirmação, sob a responsabilidade de minha palavra — nunca desmentida pelos atos, e apoiada nos movimentos de orientação pública que empreendi, em favor da economia popular — convoco a atenção de todos, para que examinem, sob todos os ângulos, as condições inéditas e únicas que a longa experiência e o trabalho incessante de pesquisas me permitiram reunir nesta realização.

A coincidência do terreno adquirido no coração mesmo da Metrópole, em pleno largo da Carioca, no ponto mais disputado do Rio de Janeiro, dando ainda para Senador Dantas e a futura Avenida Projetada com 45 metros de largura poderia permitir a obtenção do maior lucro alcançado por qualquer incorporação imobiliária.

Mas justamente a presença dessas condições, nunca obtidas por um incorporador, é que faço questão de consagrar o meu procedimento, aplicando rigidamente os princípios que construíram e consagraram a minha reputação profissional.

Para maior firmeza desta conduta, na qual encaro, acima de tudo, a função social e econômica de minha profissão, timbrei em ligar a esta obra o compromisso permanente do meu próprio nome.

O EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS, vendido a preço 25 por cento mais barato do que os vigentes em bairros muito menos valorizados do que o centro, como Flamengo e Copacabana, quando — na realidade — deveria custar cem por cento mais caro (já que rende aluguel duas vezes e meia superior ao daqueles bairros) apresenta-se como oportunidade única para

todos aqueles que buscam investimento seguro e de infalível ritmo de valorização.

Não obstante ser a compra do terreno fator importantíssimo na redução do custo, outros atuam para determinar o baixo preço do metro quadrado do "EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS".

Quem quer que fosse construir em área similar, teria de dispendar custo trinta por cento mais caro do que o preço de venda por nós oferecido ao público. Não realizamos, entretanto, nenhum milagre. Aplicamos apenas, normas que favorecem esse resultado: — Compramos materiais, pagos à vista, diretamente das fontes produtoras e não dos distribuidores, o que nos permite economizar, em favor dos compradores, até QUARENTA POR CENTO, geralmente absorvido pelos intermediários. E não podemos esconder nossa satisfação em proclamar que, em meio a este delírio de crédito desordenado e facilidades de toda espécie, SANTOS VAHLIS e a firma VAHLIS & CIA. LTDA. não devem um só centavo a qualquer Banco, oficial ou Particular, Institutos ou Caixas Econômicas, embora seus empreendimentos atinjam a centenas de milhões de cruzeiros.

Advertimos, portanto, a todos que pretendem e devem aplicar seu pecúlio, preservando-se da desvalorização da moeda e prevenindo surpresas do futuro, com intuito de nele residir ou instalar escritório, que serão bem-vindos ao exame das plantas do EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS, à sua disposição, em nossos escritórios.

A simples notícia da compra do terreno, transmitida por jornais e estações de rádio, já provocou um volume de reservas que atingem 160 milhões de cruzeiros, de unidades residenciais vendidas a partir de 263 mil cruzeiros cada, mediante entrada e 40 prestações sem juros.

Temos a certeza de que lançado o EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS cumprimos um dever de reconhecimento à multidão daqueles que tem apoiado nossas campanhas e iniciativas, consolidadas pelo êxito; demonstração de fé na inegável capacidade de nosso povo; resposta prática e incontestável ao pessimismo, e exaltação do progresso e confiança no Brasil.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4. ANDAR

TEL. 42-7395

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

COMUNICAÇÃO

G. CUNHA & CIA.

comunicam ao Comércio de Tecidos em geral, amigos e fregueses, que transferiram a sede da sua Filial (Rio) da Rua da Conceição n.º 26, para:

Rua da Alfândega, 319/321

onde, em instalações mais adequadas, esperam continuar a merecer a mesma preferência de sempre.

Em consequência do grande estoque de tecidos adquiridos no ato dessa transferência, a firma inaugurará suas novas instalações vendendo a preços de liquidação.

Criada a Comissão: Autonomia

A Comissão Organizadora do Movimento dos Servidores Municipais Pro-Autonomia convivia o funcionamento municipal, para o ato solene de sua instalação, a realizar-se no dia 15 do corrente, quinta-feira, às 18 horas, no auditório do anexo da Câmara do Distrito Federal.

A este ato deverão comparecer senadores, deputados, vereadores e outras personalidades, especialmente convidadas.

A Comissão chama a atenção do funcionalismo municipal para o fato de que será votado, na Câmara dos Deputados, no próximo dia 16, a emenda que dará ao povo carioca o direito de escolher o seu Prefeito.

O lançamento de Juarez complicou a candidatura Etelvino

RECIFE, 11 (Asap.) — Regressando do Rio, o governador Cordeiro de Farias concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, fazendo revelações sobre o problema sucessório.

Declarou, de início, que fora ao Rio a chamado das forças políticas que apoiavam a candidatura do sr. Etelvino Lins, a fim de examinar a situação criada com o lançamento da candidatura do general Juarez Távora e com a indicação do nome do sr. Ademar de Barros pelo PSP.

Disse que a principal novidade que trazia do Rio era o início da campanha eleitoral do sr. Etelvino Lins, embora as forças políticas unidas em torno desse nome contem com uma porta aberta para quaisquer eventuais mudanças visando a uma união nacional. A propósito, afirmou que vê na união nacional a única solução capaz de abrir melhores rumos para o Brasil, sendo essa, também,

a opinião de seus correligionários.

Sobre o candidato à vice-presidência na chapa do sr. Etelvino Lins, revelou que o nome preferido é o do sr. Milton Campos. Não obstante, como presidente nacional da UDN, estaria ele disposto a não aceitar a indicação, dada a dificuldade de coordenar seu próprio nome.

CAMPANHA PRO-JUSCELINO.

JANGO.

MANAUS, 11 (Asapress) — Chegaram ontem nesta capital, os srs. Antonio Erico Figueiredo Alves, Presidente da Federação Nacional dos Gráficos e Raimundo Nonato da Costa Rocha, Presidente dos Empregados em Casas de Diversões do Distrito Federal, os quais vêm fundar em Manaus uma organização política nacional dos trabalhadores pró-Juscelino Kubitschek e João Goulart. Ambos já entraram em atividade, tendo afirmado a justa importância que, pelas impressões que vêm colhendo no seio dos trabalhadores brasileiros, a chapa Juscelino-Jango, é a única com reais possibilidades de vitória no pleito de 3 de outubro próximo.

MANGABEIRA EM S. PAULO.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Como já foi noticiado, chegou, ontem, à tarde, a esta capital, o deputado Otávio Mangabeira, que é hóspede do governador Jânio Quadros.

Do aeroporto, o político baiano seguiu, diretamente, para o palácio dos Campos Eliseos. Depois de conferenciar com o chefe do Executivo paulista, o sr. Mangabeira falou aos jornalistas, começando por dirigir uma saudação ao povo paulista. Em seguida, declarou ter tratado com o sr. Jânio Quadros de assuntos gerais, relacionados com a atual situação política do país, salientando: "Sou um brasileiro que exerce, há 50 anos, a vida pública, e que se encontra alarmado com a atual situação política do país. Estou ansioso por vê-lo sair da crise e pronto a colaborar com meu pequeno concurso nesse sentido."

Confessou que sal bem impressionado da conferência que acabou de manter com o governador Jânio Quadros, em vista do modo com que o velho encarar a situação nacional.

Ao ser indagado sobre a posição da candidatura do general Juarez Távora, lembrou o sr. Otávio Mangabeira que, seu partido, o PL, ainda não se manifestara a respeito do problema sucessório, acrescentando: "Da minha parte, entretanto, não oculto que considero o general Juarez Távora um dos homens do Brasil que mais está à altura de exercer a suprema magistratura."

O ex-governador baiano manifestou-se favorável à reforma eleitoral, e concluiu afirmando que ninguém poderá prever o que acontecerá em relação ao futuro Governo da República.

SARAZATE NÃO ACREDITA EM GOLPE.

RECIFE, 11 (Asapress) — Falando à imprensa local, durante sua permanência aqui, o governador Paulo Sarazate declarou que a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República leve, no Ceará, a repercussão que merecia o lançamento do nome de um filho ilustre do Estado.

Quanto à candidatura do sr. Etelvino Lins, disse que os cearenses a recebiam com simpatia.

Acreditou que o seu governo não terá candidato e que preferia que os assuntos político-partidários fiquem a cargo dos líderes políticos, a fim de que possa dedicar-se aos problemas administrativos.

Declarou, por fim, que não acredita em "golpe", em vista das reiteradas afirmações dos chefes militares.

RUA JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES



Um aspecto da inauguração da rua que homenageia o saudoso diplomata brasileiro

Inaugurada a Rua José Roberto de Macedo Soares

Foi inaugurada, ontem, a placa com o nome do embaixador José Roberto de Macedo Soares, dado à antiga Rua Magnólia, que começa na Rua Otis, na Gávea.

O ato se revestiu de solenidade, tendo o representante do Prefeito do Distrito Federal, sr. George Avelino, ao iniciar a cerimônia, convidando a embaixatriz José Roberto de Macedo Soares a descer a rua que recebeu o nome.

OS ORADORES

Falaram, na ocasião, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano B. Echeverri, o embaixador Diniz Júnior e o professor Florindo Vila Alvaraz, que se referiram à destacada atuação do homenageado em sua carreira jornalística e diplomática.

Em nome da família Macedo Soares fez uso da palavra o sr. José Augusto de Macedo Soares, que agradeceu a homenagem.

Uma banda de Música da Polícia Municipal executou o Hino Nacional. Achavam-se presentes congressistas, magistrados, pessoas da família Macedo Soares e autoridades, tendo-se na foto, acima, um aspecto colhido na ocasião.

Até o momento apenas uma candidatura foi lançada, a de Cesar Lattes, a quem coube idealizar a criação de órgão de alta pesquisa científica.

Aguarda-se, porém, o lançamento de um outro nome para concorrer ao posto juntamente com o jovem cientista. O pleito, segundo estabelece o Estatuto, será feito por votação nominal.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

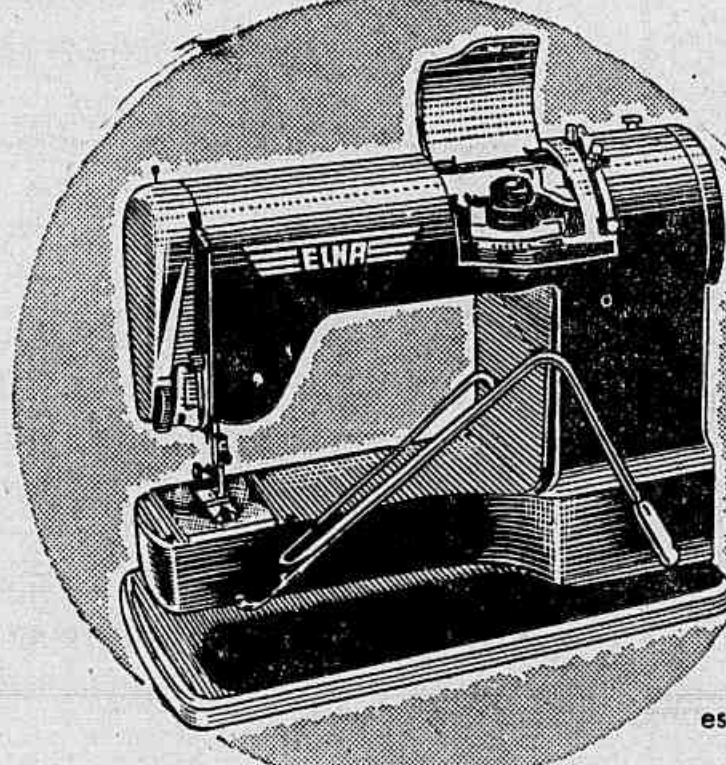
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Governo Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judicial com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n.º 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

SÓ ELNA

Ela pode oferecer tanto por tão pouco, pois é a máquina de costura mais perfeita do mundo!

ELNA chulela, prega botões, caseia, nervuras ou pontos decorativos, zig-zag, etc., costuras de todos os gêneros, serzidos, trabalhos de ponto perle, fios aplicados, ponto cheio, etc.

Tudo o que se pode desejar de uma máquina de costura, ELNA executa com perfeição



Características:
Cór verde suave, agradável à vista. Maleta transformável em mesa de trabalho. Lâmpada embutida. Fixador de duas agulhas. Regulagem do calcedor. Lançadeira com novos aperfeiçoamentos. Motor ainda mais potente com embreagem por fricção, condensador do motor antiparasita provado para rádio e TV. Volante embutido.

Venha examinar pessoalmente, esta maravilha da técnica moderna. Lembre-se, todos podem comprar... pois quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga



DIPRO

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106

FILIAL RIO:

R. EVARISTO DA VEIGA, 55 - 17.º conl, 1717

CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...

PORÉM A

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

LHE POSSIBILITA:

maior rendimento

maior comodidade

Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

EXPEDIENTE

PROLONGADO

DE 5 A 15 HORAS

SEM INTERVALO PARA O

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ALMOÇO.

ISTO É SEU
GRÁTIS
em GELÂNDIA-111, Assembléia, 111

- 1 tijela de porcelana para carne
- 1 tijela para peixes
- 1 mantigueira
- 2 garrafas para água
- 1 jarro para sorvetes
- 1 forma para refrescos
- 2 composteiras
- 6 sacos plásticos para legumes e frutas
- 1 jogo para gelo

tudo no valor de Cr\$ 2.495,00

e mais...

à vista ou a prazo, com grandes facilidades de pagamento e por apenas cr\$

12.495,

esta magnífica Geladeira, que só Gelândia lhe oferece por este preço e com tantas peças gratuitas!

- Geladeira 7 pés
- motor U. S. A.
- garantia total da fábrica
- assistência técnica
- pronta entrega
- quantidade limitada

APROVEITE! A SUA GELADEIRA

SIN POR CR\$ 10.000,00 APENAS!

Gelandia

111 - ASSEMBLÉIA - 111

A nossa opinião

O rio de ódio

O sr. Juscelino Kubitschek, por entre as aparências da luta política, penetrou no âmago da situação nacional, diagnosticando com precisão as verdadeiras fontes de tranqüilidade e inquietação que cumpre enfrentar e resolver.

Enquanto seus adversários se atêm às fórmulas políticas, para delas extrair crises artificiais, o sr. Juscelino Kubitschek soube ver que o rio de ódio que ameaça separar o Brasil em duas nações cava o seu leito nas divergências de classe, nos conflitos sociais muito mais do que na divisão dos grupos políticos.

Seccionar a nação brasileira em getulistas e antigetulistas importa, hoje em dia, em abrir um abismo entre as classes abastadas e seus satélites, de um lado, e a classe operária, de outra. Com isso, cria-se o clima para as soluções de desespero, para as ditaduras, seja de um grupo, seja de outro. O verdadeiro destino da democracia brasileira está na dependência dessa conciliação fundamental de interesses, da superação de uma crise que o antijuscelismo supõe apenas política, para dela servir-se politicamente, enquanto na verdade ela é social e profunda, ameaçando abalar os próprios alicerces da nacionalidade.

O rumo para organizar as forças de comando no sentido de estabelecer a harmonia social é precisamente esse pelo qual optou o candidato PSD, promovendo corajosamente uma aliança com o PTB e seus líderes populares, convocados para uma campanha de confraternização social, na qual se forjará o futuro do Brasil. Pouco importa que agitadores a serviço de interesses escusos procurem intrigar o grande líder mineiro com as forças armadas, na tentativa de transformar o Exército em defensor de um estado de opressão social, incompatível com os ideais progressistas que sempre assinalaram, no curso da história pátria, a atuação da chefia militar na vida brasileira. O sr. Juscelino Kubitschek teve a visão do problema e soube enfrentá-lo com a coragem do verdadeiro estadista.

No discurso com o qual saudou o resultado da convenção do PSD, que homologou a candidatura do sr. Jango Goulart, o sr. Juscelino Kubitschek fixou-se nesse aspecto de base do problema nacional, acentuando que seu propósito é resolvê-lo pela não e a harmonia das classes sociais e pelo incentivo do progresso material do país.

E' inútil, na verdade, tentar resolver qualquer problema de distribuição de riquezas desde que não haja riquezas a distribuir. Essa tese, axiomática, impregna, aliás, toda a obra administrativa do ex-Governador de Minas, que se empenhou em aumentar a produtividade econômica, seja por intermédio do Estado, transformado em propulsor do progresso material, seja pelo incentivo da empresa privada, que necessita de estímulos, num país que oferece tantas dificuldades ao empreendimento. No programa que se propõe a executar na Presidência da República o sr. Kubitschek deixou expresso, como preocupação fundamental, esse seu desejo de ampliar para a esfera nacional o programa que cobriu de êxito sua passagem pelo Governo de Minas.

Os reformistas

CERTO grupo do Poder Legislativo não pode ver a nossa Constituição inteira e perfeita. Querem mutilá-la a torto e a direito, contanto que satisfaça os seus caprichos, quase sempre de intuídos políticos.

Um desejo suprimir da Carta Magna os benefícios concedidos aos jornalistas. Outro quer instalar o parlamentarismo. Um outro bate-se pela maioria absoluta. Agora, o sr. Armando Falcão deseja suprimir o cargo de Vice-Presidente da República. Não se trata, como se vê, de assuntos de palpitante interesse para a Nação, para a sua economia e sua prosperidade.

A proposta do deputado cearense tem um endereço certo: visa diretamente o sr. João Goulart, a esta hora já escolhido definitivamente para companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Não consultou, de maneira nenhuma, qualquer imperativo moral ou material do momento. Simples manéjo político que, certamente, não logrará êxito.

Os reformistas são, de fato, ativos. E' lamentável, entretanto, que eles não se conformem com a inviolabilidade da Constituição da República, que, afinal de contas, não é um brinquedo em mãos de crianças.

O Sindicato e o IAPC
FOI recebida, com antipatia e má vontade, a esquisita atitude assumida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais no caso dos apartamentos construídos no Jardim de Allah pelo Instituto Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

O IAPC foi gentil para aquele órgão de classe e para a ABI, o que significa gentileza para com a classe, atribuindo às duas entidades a faculdade de elaborar as inscrições e de permitir que os candidatos fizessem a escolha dos apartamentos.

Agora, o Sindicato se arroga o direito de estabelecer um critério de pontos para as inscrições, como se os apartamentos fossem seus e não do IAPC. Aí é que a associação se torna arrogante com uma iniciativa que não se coaduna com o sentido social da obra do Instituto. Todos os jornalistas contribuintes da autarquia têm o mesmo direito e não podem ser submetidos ao critério de pontos instituído pelo Sindicato.

Além do mais, os jornalistas foram ofendidos nos seus sentimentos de honra pessoal, pois o Sindicato, invadindo atribuições do IAPC, coloca seus associados sob a suspeita geral de fraudar as condições da venda, com eventuais declarações falsas. Ora, o Sindicato não tem poderes políticos e o próprio Instituto se satisfaz com uma declaração formal do contribuinte, ficando estes responsáveis pela mesma.

Ainda é tempo dos diretores do Sindicato mudarem de tática, pois a atual conduta acarretará

consequências imprevisíveis e desagradáveis dos contribuintes do IAPC, jornalistas de verdade, prejudicados pelas normas ditatoriais do seu órgão de classe.

São uns pândegos os daspianos...

RASAMENTE o DASP recebe elogios. Isso porque, realmente, ele toma uma atitude que vá ao encontro das aspirações do povo, a quem ele serve, não mal, desde que foi criado na noite da ditadura pelo sr. Getúlio Vargas, com o intuito de se livrar de muito trabalho que lhe dava a administração pública.

Agora, o DASP acaba de ter uma iniciativa rigorosamente antipática. Suprimiu do Orçamento Geral da República para o próximo Exercício a verba destinada, pelo Governo, à merenda escolar. As razões são as mais bobas. Entre elas, está não ter o Governo atribuições para criar novos onus para o país. E' pronto. Com esse argumento daspiano fica a população escolar do país, geralmente composta de gente pobre, sem a sua merenda.

Pouco importa ao DASP que os pais de família, desamparados deste país de fatura e de miséria — que paradoxo! — sintam fome ou passem privações. E' necessário cortar verbas e os técnicos daspianos, de facão em punho, vão cortando, a torto e a direito, sem medirem o alcance do que estão fazendo.

Afinal, a verba destinada à merenda escolar não era tão grande assim. E se fosse, por que tirá-la? Não seria ela a causa da falência da República, nem do desequilíbrio financeiro do Tesouro Nacional. Afinal, ainda temos o Congresso para restaurar aquela despesa, fazendo com que ela, a despeito da má vontade do DASP, volte a constar do Orçamento Geral da República. São uns pândegos, esses rapazes do DASP!

Vamos colaborar
A Prefeitura está pedindo ao povo que faça economia de água. E' um apelo justo, que deve ser atendido. Também a população solicita ao Departamento responsável pelo serviço que evite os desperdícios, consentando os canos que estão reventando em vários pontos da cidade. Parece-nos igualmente um pleito legítimo. Deferidos ambos os pedidos, como de justiça, todos lusarão na metrópole. E talvez assim se inicie uma fase de estreita colaboração entre as autoridades municipais e os consumidores cariocas. Dessa cooperação possivelmente resultará a solução de um dos mais angustiosos problemas do Distrito Federal. E já não é fora de tempo. O Rio precisa eliminar do quadro de suas deficiências essa terrível falta d'água, que afeta o bem-estar e a saúde da coletividade. Tudo deve ser realizado no sentido de solucionar esse caso que compromete a capital da República.

REFORMAS DE ENCOMENDA

DANTON JOBIM

O sr. Otávio Mangabeira disse antontem aos nossos colegas de "O Globo": "Nunca vi preparar-se tão metodicamente uma fogueira para nela se atirar um país". Chega a ser, de fato, inacreditável o esforço que alguns dos nossos homens públicos, cegos de ódio e de despeito, vêm fazendo para complicar a situação política para lançar o país no caos, e, desse modo, provocar a intervenção militar no problema da sucessão.

A cegueira desses cavalheiros vai ao ponto de inventarem esta coisa ridícula que é o "golpe legal", já que o que se convencionou chamar, eufemisticamente, de "golpe extra-legal", ou seja, o golpe no duro, de espada à cinta, este já não merece o menor crédito na opinião pública. Está mais claro que nunca que o general Lott ou seus camaradas do alto comando jamais servirão de escada para políticos sem escrúpulos, que desejam ganhar o poder sem o incômodo de eleições legítimas e limpas.

Agora, tendo-se atenuado a nervosidade do golpe militar, os obstinados coveiros do regime voltam-se para as soluções no âmbito do Congresso. O propósito é apenas conservar a inquietação nos espíritos. A ver se, de uma hora para outra, se criam condições para um pronunciamento das classes armadas. O que se visa é impedir a realização do pleito ou excluir, por essa via, as candidaturas majoritárias dos sr. Kubitschek e Goulart.

Estratégia de defesa do Atlântico

Jean Lagrange

WASHINGTON — A estratégia defensiva atlântica baseada em dois elementos fundamentais: a contribuição militar alemã e a utilização das armas atômicas, — eis o que declarou em substância, ontem, o general Alfred Gruenther, em discurso proferido no "National Press Club" desta capital. O comandante supremo aliado na Europa definiu assim, em algumas palavras, a estratégia norte-americana, colocando em pé de igualdade o tratamento alemão e as repúblicas submissas e munições para o caso de ataque contra o dispositivo europeu da Organização do Tratado do Atlântico Norte. O primeiro desses elementos constitui, apesar de não se encontrar ainda estabelecido, a chave de abóbada do edifício europeu, tal qual é concebido na capital norte-americana. Os Estados Unidos, tudo farão para aplicá-lo rapidamente.

Essa concepção estratégica é considerada, às vésperas de grandes conferências internacionais, de capital importância sobre essas deliberações, tanto mais quando a União Soviética começou a cortar a Alemanha Ocidental convidando o chanceler Adenauer a comparecer a Moscou para negociar a normalização das relações entre a URSS e a Alemanha Federal.

Nessas condições a Alemanha Ocidental, uma vez adquirido o seu estatuto de independência, transformase na parada de uma luta que apresenta o risco de arrastar esse país em direção contrária aos princípios da estratégia norte-americana. Deixando-se nesse pano de fundo a visita do chanceler Adenauer a Washington na próxima semana. Adenauer chegará cercado de todas as atenções e as suas conversações precederão o almoço oferecido pelo sr. John Foster Dulles aos seus colegas franceses e ingleses para o qual o próprio sr. Adenauer será convidado. A partir de terça-feira o chefe do governo de Bonn será consultado a respeito das suas intenções em consequência das demarções soviéticas. Afirmo o presidente Eisenhower que o próprio governo alemão decidirá a respeito da sua resposta. Pode-se pensar, todavia, que o chanceler não deixará de tomar em consideração as opiniões dos seus hóspedes norte-americanos e que parece praticamente impossível de cogitar uma recusa ao convite soviético. Revelam-se nesta capital, lentamente, várias contradições. O convite não chegou surpresa em Washington. Ele não encara uma solução do problema alemão em seu conjunto. A União Soviética reconhece, efetivamente, a existência de uma Alemanha Ocidental independente e não lhe pede o rompimento com o Ocidente, falando apenas a respeito do reinício das relações diplomáticas, comerciais e culturais sem uma palavra com referência à unificação.

Apesar do respeito com o qual o moral que o reconhecimento de fato da República Federal pela União Soviética representa para o Ocidente, não se pode deixar de sentir em Washington certos temores com relação a um gesto em tomo do qual perguntam se figura no quadro de um desejo sincero de harmonia ou se, pelo contrário, representa a primeira fase de uma série de atitudes propostas dirigidas a Bonn.

De acordo com numerosos círculos norte-americanos, o objetivo da União Soviética ao retirar Bonn da Organização do Tratado do Atlântico Norte, embora depositando confiança no chanceler com o intuito de prevenir e, conhecendo as pressões internas a que o chanceler não deixará de ser submetido, dar-lhe armas para enfrentar essas pressões. Serão, pois, de capital importância a respeito desse assunto, as conversações da próxima semana.

EFEMERIDES

12 DE JUNHO
1641 — D. João IV firma o Tratado com a Holanda, de aliança ofensiva e defensiva. Relativamente às terras ocupadas pelos holandeses no Brasil foi estabelecido um armistício de 10 anos.

1817 — Fuzilamento, em Salvador, dos chefes da Revolução Pernambucana de 1817 Domingos José Martins, Miguel Joaquim de Almeida Castro (Padre Miguelito) e José Luís de Mendonça.

1869 — Morre, a bordo do Parnaíba, Marcellino Dias, ferido na batalha de Riachuelo.

1930 — Começa a circular no Rio de Janeiro o "Diário de Notícias".

1935 — Morre, em Paris, o pintor Belmiro de Almeida.

Outro dia era o sr. Afonso Arinos que aderiu ao parlamentarismo, depois de ter-se esfalfado na tribuna, ainda recentemente, para sustentar as suas convicções presidencialistas. Que teria havido para que o ilustre líder udesta se convertesse à doutrina do Governo de gabinete? Alguns estão à António Vitorino. Alguns nova contribuição ao entendimento da doutrina aplicada às federações ou à realidade política desta banda do Atlântico?

Nada disso. O nosso professor Afonso Arinos apenas descobriu que o parlamentarismo, ou melhor, a reforma: Pila podia ser uma solução para as dificuldades políticas em que se encontram o seu partido e o PSD dissidente. Assim, poder-se-iam evitar as eleições pelo voto, do Presidente e do Vice-Presidente da República. Isto é, cancelava-se, num passe de mágica, o pleito de 3 de outubro.

Esta, pois, a ideia fixa, a mania, as psicoses de que se acham possuídos udestas e dissidentes: fugir por qualquer meio e a qualquer preço, do verídico popular. Para ser mais claro ainda: impedir que o eleitorado brasileiro, daqui a menos de quatro meses, eleja livremente o sr. Juscelino Kubitschek.

Para confirmar o que dizemos, ali está o projeto de reforma eleitoral do sr. Noveis instituído de inovações que tendem, evidentemente, a afastar das urnas centenas de milhares de eleitores, os quais, supostamente, sufragariam, os candidatos do PSD e do PTB. Com isso pretendem os golpistas desencorajar o sr. Kubitschek, a manter-se firme na luta, forçando a sua renúncia em favor de um candidato único, tramado nos conchavos.

Mas a melhor de todas é a emenda recém-apresentada pelo sr. Armando Falcão que suprime o cargo de Vice-Presidente da República, para extinguir a candidatura João Goulart e, por esse caminho, a do ex-Governador mineiro.

A insinuação e a má-fé dessas emendas constitucionais salta aos olhos dos mais simples de espírito. Quem não sabe que o Congresso não poderá mais aprovar, no curto tempo de que dispõe até o pleito, semelhantes emendas? Quem não sabe que a maioria dos três poderes — imperial constitucional — é impossível de obter-se para qualquer emenda que não tenha o beneplácito das bancadas do PSD e do PTB?

De modo que ninguém está querendo, nesta hora, reformar a Constituição e os costumes políticos. O que se quer é conservar a todo custo o clima de agitação para o golpe, é manter crepitante a fogueira de ódios em que ainda se espera queimar a candidatura legítima do sr. Juscelino Kubitschek, cuja perspectiva de triunfo agora se desenha mais nítida que nunca, graças à aliança com o Partido Trabalhista Brasileiro.

A RESPEITO da nota sob o título acima, publicada neste jornal, recebemos a carta abaixo da enfermeira América:

"Com referência à nota publicada neste conceituado jornal, com a epígrafe "VÃO PARAR AS AMBULÂNCIAS DO SAMDU NOS BARES", tomei a liberdade de expor a V. S., a fim de que tome conhecimento, o seguinte:

Os motoristas e enfermeiros, que sempre procuraram corresponder a contento, são obrigados a trabalharem 24 horas, com apenas 10 minutos de intervalo para a refeição. Acontece, porém, que por generosidade do ex-Chefe do Posto de Ramos, dr. Gentile, foi concedida além do almoço outra refeição na parte da tarde. Os médicos sabedores de tal concessão, procuraram adquirir prioridade, no sentido de ser extensivo à sua classe, conseguindo as suas pretensões. Não levou muito tempo o atual Diretor-ordenador por economia, reduzir uma refeição diária — privando assim de alimento aos funcionários que trabalham 24 horas consecutivas, permanecendo em seus postos, apenas com o almoço, o que não é suficiente para um cristão.

O Diretor reuniu os motoristas para justificar o caso acima dizendo: "Quero falar sobre o jantar que vocês tinham direito, pois possuía minhas mãos o dinheiro do abono natalino e com este paguel esta despesa e agora o dinheiro acabou; sendo pago este direito somente no mês de março."

Já é de praxe no SAMDU, irregularidades, no caso do abono, por exemplo, só recebemos Cr\$ 1.000,00 correspondente a um mês, sendo que por lei temos direito a partir de novembro do ano passado, ainda recebemos os dois correspondentes.

Acontece, porém, que no Posto de Ramos há uma equipe de 8 médicos, possuindo somente 4 enfermeiros, 6 motoristas e 6 ambulâncias, para atenderem os chamados urgentes, tendo em vista a deficiência de enfermeiros, pois trabalham sem descanso, dado o número superior de médicos e de ambulâncias, que muitas das vezes saem para atender um chamado, quando regressam, recebem ordem para saírem em outra ambulância, motivo pelo qual deixam de ser

Previsões sobre a conferência das Quatro Potências
BERLIM, 11 (AFP) — "Não é preciso ser profeta para dizer desde já que, por ocasião das negociações das Quatro Potências, a União Soviética apresentará em primeira mão a questão da renúncia dos Acórdos de Paris e a renúncia, para as duas partes da Alemanha, em participação de acordos militares".

Adere a Espanha à cooperação internacional
NACIONES UNIDAS (Nova York) — O sr. Eric Johnston, secretário-geral da ONU, em entrevista à imprensa, afirmou a adesão de seu país aos princípios da cooperação.

O sr. Johnston afirmou que a Espanha não apresentará seu pedido de adesão ao organismo até que seja aceita a adesão da Espanha ao Pacto de Varsóvia. O sr. Johnston afirmou que a Espanha não apresentará seu pedido de adesão ao organismo até que seja aceita a adesão da Espanha ao Pacto de Varsóvia.



Ciência ao alcance de todos

REPRODUÇÃO E HIBRIDAÇÃO

TODO organismo vivo tem a capacidade de, em determinado período de sua vida, originar outro organismo semelhante a si mesmo, seja por reprodução direta ou indireta. A célula, como forma de vida, também é dotada desta mesma propriedade, a qual, aliás, constitui uma das chamadas propriedades biológicas da célula.

Toda célula provém de outra pré-existente, que se denomina célula-mãe. A reprodução ou divisão celular se dá por dois processos gerais: divisão direta ou amitose e divisão indireta, ou cariocinese ou mitose, os quais, ambos se caracterizam principalmente por certas alterações que se observam no núcleo, onde justamente estão localizados os genes (ou genes), isto é, as partículas que determinam as potencialidades do organismo.

Os genes existem no núcleo das células onde estão localizados em estruturas visíveis ao microscópio e que são chamados cromossomos. Os genes se autoreproduzem e consequentemente os cromossomos, que são formados por genes também se autoreproduzem.

A divisão direta se dá por um estrangulamento transversal da célula o qual, acentuando-se pouco a pouco, termina por fazer com que a mesma vá tendendo para a forma de um nó, e, por fim, se divide em duas. Este processo embora raro, ou melhor, menos comum, foi o primeiro a ser constatado, devido à sua fácil observação.

A divisão indireta ou mitose compreende quatro fases principais a saber: prófase, metáfase, anáfase e telófase, cada qual compreendendo um número maior ou menor de modificações nucleares e citoplasmáticas.

Denomina-se mitose a um processo de reprodução assexuada ou asexual caracterizada pela diferenciação dos cromossomos, e pela sua divisão longitudinal, de modo que as células-filhas, são, qualitativa e quantitativamente idênticas. Esta definição é verdadeira para a totalidade das mitoses das células somáticas (relativas ao corpo), que são denominadas mitoses homeotípicas porque as células-filhas são do mesmo tipo das células-mães. Com efeito, durante o transcurso da divisão celular cada cromossomo se divide em duas metades idênticas destinadas a cada uma das células-filhas.

MAS, como não há regra sem exceção, as células sexuais não se tornam da mesma maneira que as células corporais. Elas se originam de um tipo especial de divisão indireta chamada meiose.

Durante a edificação das células sexuais, os reprodutores masculinos ou femininos, a um momento dado uma mitose de caráter singular aparece. Nesta o número de cromossomos das células-filhas possuem a meta de da potencialidade representa da pela cromatina nuclear original. A esta última modalidade de divisão indireta reservou-se a denominação de mitose heterotípica ou meiose. A sua importância é considerável na preparação dos produtos sexuais e na transmissão dos caracteres hereditários.

Na divisão meiótica os cromossomos não se dividem, o que resulta sempre as células sexuais possuídas de apenas uma metade de cromossomos em comparação com as células somáticas. Os genes que se derivam (O quinhão cromossômico completo é reconstruído no momento em que um grão de pólen e um óvulo se unem, durante a fertilização).

No transcurso da meiose, os cromossomos se juntam, cada um procurará um parceiro, ou melhor um par, cujos genes sejam análogos aos seus, para se colocar ao lado dele. Habitualmente este par é um cromossomo que vem de um dos pais do indivíduo ou, melhor dizendo, cada cromossomo de origem paterna se junta a um cromossomo de origem materna que lhe corresponde. Ao fim da meiose, estas associações são rompidas: um grupo de cromossomos se dirige para uma das células-filhas, enquanto que seus pares respectivos se dirigem para outra.

O mecanismo acima descrito explica porque os híbridos originários de duas espécies diferentes são, em geral, estéreis. Para formar células sexuais funcionais os cromossomos devem poder encontrar pares muito próximos sob o ponto de vista de sua composição genética. Quando são cruzadas duas plantas de espécies diferentes, o quinhão cromossômico que o híbrido resultante recebe de um de seus pais pode diferir notavelmente daquele que recebe do outro. A união dos cromossomos é então difícil ou impossível. Em conclusão, pode-se dizer que as divisões meióticas são consideravelmente perturbadas e que as células resultantes são dotadas de combinações de cromossomos aberrantes e mal combinados.

HOJE, 12 — Júpiter entra de manhã em Leão. Bom dia para consultor advogado, dentista ou médico, ou para viajar; à tarde servirá para tratar de negócios relativos a imóveis. Manhã Quarta-Feira, às 8h15 horas, Vênus entra de manhã em Gêmeos. Favorável para encetar negociações, tratar de assuntos jurídicos e financeiros e também para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ O LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Versatilidade, apreensões, negociações, involuções e discussões financeiras. 14, 18 e 19; 14, 16 e 81 (horas e números).

— A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado, 10, 15 e 17; 243, 555 e 558 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

— Dúvida, vacilação, inconsistência e confusão psíquica e perigo de rompimento de amizades. 5, 6, 7 e 9; 22, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

— Negócios irrealizáveis. Aguardar amanhã, com grandes possibilidades. 12, 15 e 17; 55, 57 e 86 (horas e números).

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
É preciso não ter indecisões, porque a tibia poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

— Condições de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

— Manhã promissora, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16, 17 e 19; 34, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 34 e 77 (horas e números).

— Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de libertações. 1, 2 e 3; 123, 245 e 338 (horas e números).

— Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 2 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desarmônia conjugal, contradições com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 47 (horas e números).

— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 237 e 527 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 458 (horas e números).

— Dia de mau presságio. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712 (horas e números).

— Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 58 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Viagens perigosas e negócios arriscados. Amizades, acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 33, 45 e 55 (horas e números).

— Possibilidades felizes de novos amigos. Disposição aventureira. Perseverância de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34 (horas e números).

MIRAKOFF

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 12 — Júpiter entra de manhã em Leão. Bom dia para consultor advogado, dentista ou médico, ou para viajar; à tarde servirá para tratar de negócios relativos a imóveis. Manhã Quarta-Feira, às 8h15 horas, Vênus entra de manhã em Gêmeos. Favorável para encetar negociações, tratar de assuntos jurídicos e financeiros e também para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ O LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Versatilidade, apreensões, negociações, involuções e discussões financeiras. 14, 18 e 19; 14, 16 e 81 (horas e números).

— A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado, 10, 15 e 17; 243, 555 e 558 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

— Dúvida, vacilação, inconsistência e confusão psíquica e perigo de rompimento de amizades. 5, 6, 7 e 9; 22, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

— Negócios irrealizáveis. Aguardar amanhã, com grandes possibilidades. 12, 15 e 17; 55, 57 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
É preciso não ter indecisões, porque a tibia poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

— Condições de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

— Manhã promissora, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16, 17 e 19; 34, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 34 e 77 (horas e números).

— Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53 (horas e números).

A OPINIÃO DO LEITOR

"Vão parar as ambulâncias do S. A. M. D. U."

A RESPEITO da nota sob o título acima, publicada neste jornal, recebemos a carta abaixo da enfermeira América:

"Com referência à nota publicada neste conceituado jornal, com a epígrafe "VÃO PARAR AS AMBULÂNCIAS DO SAMDU NOS BARES", tomei a liberdade de expor a V. S., a fim de que tome conhecimento, o seguinte:

Os motoristas e enfermeiros, que sempre procuraram corresponder a contento, são obrigados a trabalharem 24 horas, com apenas 10 minutos de intervalo para a refeição. Acontece, porém, que por generosidade do ex-Chefe do Posto de Ramos, dr. Gentile, foi concedida além do almoço outra refeição na parte da tarde. Os médicos sabedores de tal concessão, procuraram adquirir prioridade, no sentido de ser extensivo à sua classe, conseguindo as suas pretensões. Não levou muito tempo o atual Diretor-ordenador por economia, reduzir uma refeição diária — privando assim de alimento aos funcionários que trabalham 24 horas consecutivas, permanecendo em seus postos, apenas com o almoço, o que não é suficiente para um cristão.

O Diretor reuniu os motoristas para justificar o caso acima dizendo: "Quero falar sobre o jantar que vocês tinham direito, pois possuía minhas mãos o dinheiro do abono natalino e com este paguel esta despesa e agora o dinheiro acabou; sendo pago este direito somente no mês de março."

Já é de praxe no SAMDU, irregularidades, no caso do abono, por exemplo, só recebemos Cr\$ 1.000,00 correspondente a um mês, sendo que por lei temos direito a partir de novembro do ano passado, ainda recebemos os dois correspondentes.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A indústria siderúrgica nacional está ameaçada de extermínio

Temos dito e repetido que a livre importação de materiais siderúrgicos similares produzidos no país, em grande escala, vem causando os mais graves prejuízos à economia nacional e ameaça, mesmo, de extermínio essa indústria básica por excelência, que tantos sacrifícios custou ao Brasil.

Protegidos por acordos comerciais favoráveis, vários centros produtores estrangeiros vêm abarrotando nossos mercados com diferentes produtos de ferro e aço, a preços de sacrifício, exercendo, assim, autêntico "dumping" contra o nosso parque industrial siderúrgico. Os industriais brasileiros, por várias vezes, apelaram para as autoridades governamentais, e, até a presente data, nenhuma resposta alcançaram em prol da preservação dessa indústria, de vital importância no conjunto do desenvolvimento econômico do país.

Em face disso, inúmeras usinas siderúrgicas nacionais já paralisaram suas atividades e grandes estoques de produtos acabados e semiacabados abarrotam os seus depósitos, sem nenhuma possibilidade de escoamento. Enquanto isso ocorre, verifica-se que as importações de produtos de ferro e aço, em 1954, de conformidade com estatísticas oficiais, alcançaram a fabulosa cifra de Cr\$ 6 bilhões, isto é, o equivalente à soma das importações de gasolina e trigo, num só ano!

Essa crise já perdura há cerca de um ano. A principal responsável por essa "debacle" é, incontestavelmente, a Instrução n.º 70, que se tornou conhecida por "Plano Aranha", e que classificou em categorias preferenciais os principais produtos de ferro e aço.

A partir de então, a proteção que era dispensada pela extinta CEXIM à indústria siderúrgica nacional, cujos regulamentos proibiam a importação de boa parte daqueles produtos, deixou de existir. Viu-se, pois, o parque siderúrgico brasileiro completamente desprotegido e desamparado. Daí o apelo que fazemos, hoje, os industriais brasileiros, no sentido de que essa proteção se restabeleça, em benefício dos supremos interesses do país.

Apresentamos três soluções de emergência, que são:

1.º) reclassificação na 5.ª categoria dos produtos de ferro e aço, que vêm sendo produzidos no país;

2.º) autorização para exportação dos produtos de ferro e aço de fabricação nacional, concedendo aos exportadores, a fim de que estes possam acompanhar as cotações do mercado exterior, uma bonificação especial de Cr\$ 50,00 por dólar.

Nada mais justo e natural que eles sejam atendidos na sua fundamentada reivindicação.

Taxa de 20% para entrada do café na França

PARIS, 11 (AFP) — O "Journal Officiel" publicou hoje um decreto, em cujos termos o direito alfandegário de importação, aplicável ao café verde, em caso de depilado, é restabelecido na taxa de 20%, como tarifa mínima de importação para a França continental e para os Departamentos de Guadalupe, da Martinica e da ilha da Reunião.

Por outro lado, o direito alfandegário de importação, aplicável ao café verde, também em caso de depilado, é restabelecido à taxa de 13%, como tarifa mínima, para a importação pela Guiné.

Cabe lembrar que um decreto de 2 de março último, a pedido dos produtores de Ultra-Mar, restabeleceu parcialmente em 10% o direito alfandegário inicial de 20%, suprimido por decisão de 29 de abril de 1948.

A decisão hoje publicada corresponde às preocupações dos produtores coloniais e principalmente a uma proposta de resolução (n.º 19612), apresentada em

abril último à Mesa da Assembleia Nacional pelos srs. Ninine, Mamadou Konate, Ranaivo, Barry Diawadou e Malbrant, deputados.

Essa proposta frisava a situação de preocupação quanto ao café, e o fracasso das cotações. Certamente, salientavam os seus autores, o governo, alertado pelos produtores, tomou um certo número de medidas de emergência. Ficou provado, pela experiência, que essas medidas eram insuficientes e que se impunha tomar outras, mais energéticas, tanto mais que as manipulações monetárias realizadas pelo Brasil, e que são a origem das dificuldades atuais, ainda não estão terminadas.

Por isso, a proposta pedia ao governo que elevasse de 10 para 20% os direitos alfandegários quanto aos cafés verdes provenientes do estrangeiro, como ocorreu, aliás, com relação às medidas tomadas há alguns anos.

Café exportado

Nos dias 3 e 4 do corrente, foram negociadas com o exterior...

Nas mesmas datas foram despachadas para exportação 86.551 sacas, sendo 69.276 em Santos, 10.435 no Rio, 3.114 em Vitória, 2.500 em Paranaguá, 913 em Salvador e 313 em Recife.

Ainda nos mesmos dias os embarques para o exterior atingiram 64.644 sacas, sendo 24.760 em Santos, 32.033 no Rio, 17.325 em Vitória, 6.277 em Paranaguá e 1.614 em Salvador.

Até a última data em referência, foram embarcadas — 9.889.588 sacas, sendo 9.579.125 para o exterior e vendidas até mês 232.197 sacas e desde 1.º de julho — 10.851.467 sacas, restando um saldo a embarcar de 539.794 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho.

Dicionário de plantas úteis do Brasil

A fim de continuar a grande obra do Dicionário de Plantas Úteis do Brasil, de M. Pio Corrêa, afastou-se da chefia da Seção de Publicações do S. I. A., do Ministério da Agricultura, o engenheiro-agrônomo Leonam de Azeredo Penna.

O referido técnico, que é o autor do 3.º volume daquele Dicionário, poderá, assim, intensificar o preparo dos originais do 4.º volume, pretendendo concluí-lo ainda no corrente ano e os do 5.º em 1957. Colabora nesse empreendimento o Conselho Nacional de Pesquisas, através de seu programa de estímulo aos técnicos para trabalho de reconhecimento valor científico.

Para chefiar a aludida Seção de Publicações, o diretor do SIA designou o engenheiro-agrônomo João Batista Cortes, técnico do Departamento Nacional da Produção Vegetal que já exerceu outras funções de relevo no Ministério da Agricultura.

Demanda petrolífera nos EE. UU.

Despacho de Washington noticia que, de acordo com estimativas do Bureau de Minas dos Estados Unidos, a procura total de petróleo na América do Norte, durante os três primeiros meses do corrente ano, registou 9.130.000 barris por dia. Desse total, 330.000 barris por dia foram destinados à exportação, tendo o consumo interno atingido 8.800.000 barris diários.

Novo tratado comercial Suécia-Polônia

ESTOCOLMO (BISI) — Foi assinado um novo tratado comercial entre a Suécia e a Polónia, válido para o período entre maio de 1955 e abril de 1956. O novo acordo prevê um intercâmbio de

mercadorias aproximadamente no mesmo valor que do período passado, apesar de que os fornecimentos de carvão polonês tenham sido reduzidos de 1.500.000 toneladas para 1.000.000. Entre as demais exportações da Polónia para a Suécia figuram artigos tradicionais tais como produtos químicos e têxteis, produtos alimentícios, ferro e aço. As exportações suecas para a Polónia compreendem 450 mil toneladas de minério, máquinas, ferro e aço, produtos químicos, peixe e outros produtos alimentícios.

O café produz divisas

Nos dias 3 e 4 do corrente, foram vendidas para exportação na praça de Santos 114.507 sacas e 26.426 sacas no Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 5.654.777,70 dólares americanos; 170.453,76 dólares convênio sobre a Alemanha; 10.611,00 sobre a Argentina; 5.744,70 sobre a Itália; 25.337,52 sobre o Japão; 1.282.298,40 coroa dinamarquesa; 5.515.376,82 coroa sueca; 4.330.683,60 francos belgas e 14.895.000,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 205.923,93 dólares americanos; 101.634,12 dólares convênio sobre a Alemanha; 90.450,00 sobre a Argentina; 5.580,00 sobre a Itália; 23.200,00 sobre o Uruguai; 1.311.504,00 francos belgas; 22.055.850,00 francos franceses e 1.735.160,00 libras esterlinas.

No dia 3, foram vendidas 1.121 sacas em Paranaguá, rendendo em câmbios: 63.997,89 dólares americanos.

Nos dias 3 e 4, foram negociadas 8.399 sacas em Vitória, com o seguinte produto em câmbios: 66.617,76 dólares americanos; 227.184,50 dólares convênio sobre a Argentina; 3.000,00 sobre o Chile; 240.000,00 francos belgas e 22.918.200,00 francos franceses.

Novo contrato futuro para o algodão

NOVA YORK, junho (AN — SIN) — Os membros da Bolsa de Algodão desta cidade aprovaram um novo contrato futuro para esta mercadoria — segundo informa "The New York Times", desta capital, acrescentando que as transações pelo novo sistema, que será aplicado às entregas de outubro deste ano, foram iniciadas em 1.º do corrente.

A principal característica desse contrato consiste em que a base será a fibra de uma polegada de tipo médio. O contrato anterior tinha uma base de 15.16.º de polegada para o mesmo tipo.

O tipo vendável de qualidade inferior terá 29.30.º de polegada.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

EDITAL

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que durante o prazo de 15 dias úteis, a partir do dia 13 do corrente, estarão abertas as inscrições para a concorrência de venda dos 80 apartamentos que compõem os Edifícios das ruas Barata Ribeiro n.º 732 e Marcarenhas de Moraes n.º 93, nesta cidade.

Esta concorrência será regida pelas Instruções n.º 54, publicadas no "Diário Oficial" de 28 de maio de 1955.

A quota dos laudários dos imóveis em causa será paga pelos promitentes compradores, conforme consta do quadro de preços publicado no referido órgão.

São condições essenciais para inscrição:

- ser o candidato segurado obrigatório do IPASE, lotado em repartição sediada no Distrito Federal;
- não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de imóvel algum (residência ou não);
- que perceba remuneração, vencimentos, salários ou proventos tais que 55% dos mesmos sejam iguais ou superiores à prestação de amortização e juros a que ficará obrigado pelas escrituras de promessa de venda.

As inscrições serão feitas na Rua Pedro Lessa n.º 36, andar térreo, no horário de 9.00 às 12.00 horas.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

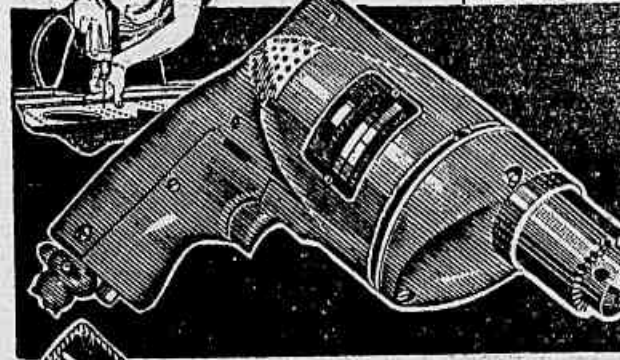
FRANCISCO CARNEIRO

Chefe

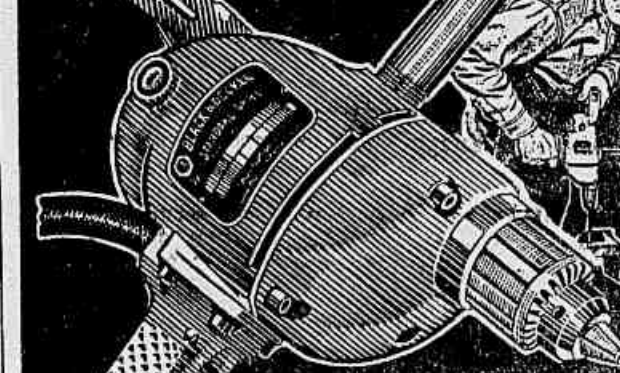
FURADEIRAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS

Black & Decker

Furadeira elétrica modelo "HOLGUN" para brocas até 1/4"



Furadeira elétrica modelo "STANDARD" para brocas até 1/4"



Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, o nome BLACK & DECKER é logo lembrado, porque representa qualidade e melhores serviços nas operações que exigem rapidez e perfeição.

Equipadas com potentes motores B & D de alto rendimento, as furadeiras BLACK & DECKER têm grande capacidade de furagem contínua, que permite o seu emprego nos serviços mais intensivos e variados. A esta qualidade são acrescidas sua manobrabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor peso por capacidade.

SEÇÃO MECÂNICA

MESBLA

Centro: Rua do Passelo, 42/58
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Ação comum da Índia e da URSS

sobre a Formosa

MOSCOW, 11 (AFP) — No decorrer das entrevistas que teve com os dirigentes soviéticos, sobre a política internacional, Shri Nehru mencionou o precedente das relações da Índia e da Iugoslávia, fundadas no princípio da "co-existência ativa".

Os círculos diplomáticos de Moscou afirmam que, enquanto Shri Nehru falou, ontem no Kremlin, sobre questões relativas ao estabelecimento da paz em termos muito gerais, o marechal Bulganin, ao contrário, abordou problemas precisos, como a necessidade para a Índia, a China e a URSS de tomarem medidas comuns destinadas à resolução do problema da Formosa.

Supõe-se, a esse respeito, nos círculos diplomáticos, que se trata de coordenar as iniciativas nesse domínio, com as de várias instâncias internacionais, em vez de empreender uma ação direta. Leva-se em conta, nessas círculos, a "eventualidade" de uma ação comum da Índia e da URSS na ONU, tanto no tocante à Formosa, quanto à admissão da China.

Ainda nos círculos diplomáticos, circula o rumor de que os russos não excluiriam a possibilidade de recorrer à Índia, para que aceite ser, de certa forma, intermediária no problema alemão. Esse rumor, todavia, não foi confirmado.

DEFINIÇÃO DE MENON
NOVA YORK, 11 (AFP) — "Não sou portador de mensagem nenhuma. Isto não é meu trabalho" — declarou a sua chegada a Nova York o sr. Krishna Menon, delegado da Índia nas Nações Unidas, que no decorrer de rápida entrevista concedida ao aeroporto, se declarou muito feliz pelo fato de presidente Eisenhower ter falado de "mudança" nas relações entre o Leste e Oeste. "A

influência do sr. Eisenhower, é necessária para acelerar os esforços para a paz" — observou o sr. Menon.

Atividade da diplomacia soviética na França

PARIS, 11 (AFP) — Mencionando hoje de manhã "a atividade diplomática manifestada na França, em numerosos direções, pela diplomacia soviética", o jornal "Aurore" salienta notadamente que o sr. Vinogradov, embaixador da União Soviética em Paris, fez, nestes últimos tempos duas visitas sucessivas ao general De Gaulle, que o recebeu pela primeira vez em novembro de 1954.

"Essas conversações foram bastante longas", salienta o jornal, que recorda a posição de guerra, a respeito das questões capitais: embora permanecendo fiel à aliança atlântica, a França tem uma missão histórica a cumprir nas relações diplomáticas porque lhe cabe ser o natural intermediário entre os dois mundos.

Arrestando que o sr. Vinogradov poderia pedir de fato em pouco nova audiência ao general De Gaulle, o jornal "Aurore" menciona, todavia, que uma viagem de De Gaulle a Moscou, não é general não se mostra disposto a abandonar a sua política de "mudança" que deseja de it nos próximos meses nos Estados Unidos e o cortejo de diretores norte-americanos para falar a respeito da situação mundial.

A GARANTIA mais sólida contra a desvalorização das pequenas economias

Depois de totalmente vendida, em 105 dias, a Gleba B,

RECREIO DOS BANDEIRANTES

lança agora a Gleba "A"



O prolongamento natural do plano de urbanização do Recreio dos Bandeirantes, tendo como centro de interesse paisagístico a Lagôa de MARAPENDI e a mais bela praia do nosso litoral!

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotês amplos a partir de Cr\$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, no caso de desistência, findo o prazo contratual.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 19.672, e registrado de acordo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 259, Livro 8 F. folhas 58 verso, em 23 de Abril de 1955.



A EMPRESA DETENTORA DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS.

Organização PLANIL

RECREIO DOS BANDEIRANTES Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLEIA, 72 — 4.º ANDAR — TELEFONE 42-5315

Em Copacabana: Av. Atlântica, 2634, loja - Tel. 57-3605 e 57-0585

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo telefone 42-5315

Conversa mole (6)



Deixe as tulipas e os narcisos. Inodoro e senti fome. E, não mais que de repente, a insuportável presença, mal transpassa a porta envidraçada. Recuei apavorado, como doudras vezes.

Calo de Freitas, morando em Londres há sete ou oito anos, disse-me que é banha de carneiro.

Descei da sobreloja, onde serviam chá. O chá é a grande solução. Eu e banha de carneiro urramos "d'êre ensemble". Meu desamor pela comida inglesa foi plenamente correspondido.

Em 1949, passando duas semanas em Londres, fiquei na dúvida: não havia quase nada para comer, os ingredientes podiam não ser de boa qualidade. Fosse jejum compulsório, adiu por alguns anos a minha, modesta porém sincera, opinião sobre a cozinha inglesa. Eu me orgulhei até então de dar-me bem com a culinária de quase todas as nacionalidades. Pará, Pernambuco, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, estão no meu carinho. A França, a Itália, a China, a Índia, a Hungria, a Espanha, a Sécia, a Rússia, estão dentro da minha órbita gastronômica. Sou um apêndice ecumênico. Coexistência pacífica. Não alimento preconceitos sob esse aspecto, não passo distinções de reino biológico. Comi passarinhos do céu, bichos do mar, animais da terra; comi folhas e grãos; comi molhos e temperos vários. E vi que as obras do Senhor eram boas.

Relive-se nesta página triste o restaurante basco do sr. André, em Dover Street, onde pude almoçar com prazer. Fiz camaradagem com o sr. André e o seu sócio. Este me disse que tem um irmão em Poços de Caldas e que já trabalhou em Montevideo. Por causa disso, insistiu em conversar comigo em castelhano, para matar saudades da língua. Dei de presente ao sr. André um coquinho de Pernambuco. Soube depois que um amigo íntimo dele, colecionador de pitorescos, roubou-lhe a cachaca.

Tenho verificado que o sucesso do coquinho na Europa é infalível. Pela bebida ou pelo continente. Uma vez, em Hamburgo, tendo levado dois coquinhos desses, fazia tanto frio, que os bebi. Quando eu já estava na portaria do hotel, pagando a conta, a arromadeira aproximou-se com os dois coquinhos. Disse para ela que os jogasse fora. "Não, se o senhor permite, levarei as garrafas para o meu marido; nunca vi uma garrafa tão original".

Há muita coisa brasileira que podia ser exportada com sucesso para a Europa. Mas não se deve falar nisso por enquanto, já que não organizamos ainda a nossa venda de café.

E, antes de finalizar a conversa de hoje, quero lembrar que estamos em Stratford-on-Avon, aguardando a hora da matine de "Shakespeare Memorial Theatre".

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

bar FRISCO

VENHA... E VOLTAR!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Vic. (Inhabita) - Esq. Av. Rio Branco

A TORRE EIFFEL

CONFECÇÕES LTDA

97-RUA DO OUVIDOR-99

RIO DE JANEIRO

Convida sua distinta clientela e amigos a visitarem suas novas instalações, onde apresenta variadíssimo sortimento de artigos para homens e rapazes

Doente

A MINHA querida Duran. Que sabe ser Dolores de tantas canções bonitas. Que sabe ser uma porção de coisas etc., está doente. Muito doente. Tanto assim que foi internada, às pressas, numa casa de saúde e, dizem, em estado de dar o que pensar.

Ontem telefonou:

- Alô, por obséquio: a Dolores está melhor?
- E um dos médicos:
- Está.
- O que ela tem, hein?
- Nada...
- Como? A Dolores não tem nada?
- Não...
- Então o que é que ela está fazendo aí? Alguém "show" por acaso?
- O senhor está gracioso...
- Eu não. Apenas estou estranhando as suas respostas. Nada mais. Porque afinal de contas o senhor acaba de me dizer que a Dolores está melhor e que ela não tem nada. Se não tinha nada, por que ficou melhor? Se tinha alguma coisa e melhorou dessa coisa, por que ela não tem nada? O senhor me desculpe, mas eu sou um sujeito objetivo.
- Ora, não me enrole. E desligue.
- Não é pra gente ficar crescendo dentro do tropical?

Não mais São Paulo

EDMUNDO de Souza, diretor de Broadcasting da Rádio Mayrink Veiga, estava escalado para a Nacional de São Paulo, pelo chefe Victor Costa. Os funcionários da querida emissora, porém (grande maioria) torceram o nariz, acharam que o gordo diretor ia fazer falta na engrenagem do prefixo famoso e assim promoveram um abaixo-assinado que, colocado diante do dinâmico Superintendente da Organização, obteve logo um sorriso de simpatia e êste despacho:

- Se a família que Edmundo, que fique com Edmundo.
- Satisfeita, a família gritou:
- Viva!...

Meados no luar

HOJE tem "Nós, os Gatos". Jacinto e etc. e tal. Com nisque e tudo.

No Peru

O LOCUTOR Rui Pôrto continua no Peru. Naturalmente persuadindo as peruanas com a pinta que Deus lhe deu.

Paisagens de Portugal

ANA Bittencourt exhibe meia dúzia de pôses fotográficas. Uma delas é toda Jacqueline Françoise. Com mãos apoiando a cabeça e outras simpáticas. Olho todas as pôses com certo interesse, peço uma e o Braga Junior torce o nariz.

Gilda Valença — uma vez portuguesa a serviço dos brasileiros. Um pulmão de rosto que faz gosto.

História

ERA uma vez uma sociedade arrecadadora de direitos autorais, que atenda pelo nome de SBA-CEM. Um dia — sempre há um dia na vida de todas as coisas — certos

REMOVER A SÔPA DO MÔSCA PEREZ

Telegênica, telegênico, telegênicamente falando

O sr. Pascoal Perez campeão mundial de peso-mosca, passou pelo Rio. O argentino em questão que acaba de vencer mais uma luta desta vez no Júpiter, fez declarações das mais interessantes e depois tomou uma sopa. Dizem os funcionários do Galeão que esta foi a sopa mais barulhenta que já foi tomada naquele aeroporto. Parecia um quadruplo.

A decoradora Maria Celina Simon apresentou os planos para a decoração da casa do senhor Eduardo Simonsen. Os croquis foram aplaudidos.

O senhor Ari Barroso promete que sua próxima excursão será a Europa. Dizem os argentinos que sua orquestra é um pouco barulhenta. Dizem alguns brasileiros que faltam instrumentos de percussão. O que sei é que ele vai fazer sucesso.

No bar do Hotel Plaza Copacabana estão acontecendo os animadíssimos "jam-sessions". Na outra noite aquele lugar ficou repleto e muita gente não conseguiu mesmo sentar.

A grande atração do próximo "show" de Zileco Ribeiro, será chamada a Turma da Velha Guarda. Que circulará com Ataulfo Alves Pixinguinha, João da Baiana, Ismael Silva, J. Casca e outros. Queriam botar esses rapazes com um fardo.

Em 1949, passando duas semanas em Londres, fiquei na dúvida: não havia quase nada para comer, os ingredientes podiam não ser de boa qualidade. Fosse jejum compulsório, adiu por alguns anos a minha, modesta porém sincera, opinião sobre a cozinha inglesa. Eu me orgulhei até então de dar-me bem com a culinária de quase todas as nacionalidades. Pará, Pernambuco, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, estão no meu carinho. A França, a Itália, a China, a Índia, a Hungria, a Espanha, a Sécia, a Rússia, estão dentro da minha órbita gastronômica. Sou um apêndice ecumênico. Coexistência pacífica. Não alimento preconceitos sob esse aspecto, não passo distinções de reino biológico. Comi passarinhos do céu, bichos do mar, animais da terra; comi folhas e grãos; comi molhos e temperos vários. E vi que as obras do Senhor eram boas.

Relive-se nesta página triste o restaurante basco do sr. André, em Dover Street, onde pude almoçar com prazer. Fiz camaradagem com o sr. André e o seu sócio. Este me disse que tem um irmão em Poços de Caldas e que já trabalhou em Montevideo. Por causa disso, insistiu em conversar comigo em castelhano, para matar saudades da língua. Dei de presente ao sr. André um coquinho de Pernambuco. Soube depois que um amigo íntimo dele, colecionador de pitorescos, roubou-lhe a cachaca.

Tenho verificado que o sucesso do coquinho na Europa é infalível. Pela bebida ou pelo continente. Uma vez, em Hamburgo, tendo levado dois coquinhos desses, fazia tanto frio, que os bebi. Quando eu já estava na portaria do hotel, pagando a conta, a arromadeira aproximou-se com os dois coquinhos. Disse para ela que os jogasse fora. "Não, se o senhor permite, levarei as garrafas para o meu marido; nunca vi uma garrafa tão original".

Há muita coisa brasileira que podia ser exportada com sucesso para a Europa. Mas não se deve falar nisso por enquanto, já que não organizamos ainda a nossa venda de café.

E, antes de finalizar a conversa de hoje, quero lembrar que estamos em Stratford-on-Avon, aguardando a hora da matine de "Shakespeare Memorial Theatre".

O TBC NO GINASTICO — devido ao grande sucesso que vem alcançando "O profundo mar azul", no teatro Ginástico, o TBC resolveu reiniciar as vespertais do quintas-feiras, a preços reduzidos, "O profundo mar azul" — violento drama de amor que emocionou as platéias de Londres, Paris e Roma — está conquistando principalmente, o público feminino do Rio. O espetáculo dirigido por Adolfo Celi apresenta a bela Tônia Carrero que se revelou no papel de Elster Collyer, a protagonista do drama de Rattigan, uma verdadeira atriz dramática. Ao lado de Tônia os atores Paulo Autran, Maurício Barroso, Benedito Corsi, Miriam Roth, Araci Cardoso, Luis Calderaro e Eugênio Kusnet.

AS "CARMELOTAS" DE BERNANOS — continuam a interessar um grande público que aplaude emocionado o belo texto do escritor chileno, numa emissão de cinema de Flaminio Bollini. "Diálogos das Carmelotas", no Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, vem constituindo não só um acontecimento artístico da maior importância como uma homenagem ao 38º Congresso Eucarístico Internacional prestes a realizar-se nesta cidade.

DULCINA E ODILON — reaparecem ao seu público do Teatro Dulcina, com a comédia de Pedro Bloch, "Eleonora", já apresentada com sucesso no Rio Grande mas ainda desconhecida da platéia carioca. "Eleonora" ficará em cartaz apenas por 30 dias, pois em fins de julho a Companhia Dulcina-Odilon fará uma tournée ao norte do país.

"O BAILE SE DESPEDE" — hoje em duas sessões, "O Baile dos Ladrões", comédia-ballet de Jean Anouilh, despedido no Teatro Jardel, em Copacabana.

"OS MARYKARLOS" — ilusionistas e comediantes portugueses estão se exibindo no Teatro Jardel, em Copacabana.

ESTREIA DE NICETTE BRUNO — no próximo dia 30, às 8 horas, no Teatro Follies, Nicette Bruno, Paulo Goulart e Eleonor Bruno oferecerão a "avant-première" de "Ingenuidades", em benefício da Associação Brasileira de Teatro. O espetáculo será de gala, tendo o patrocínio de diversos elementos da nossa sociedade e do meio artístico. Os ingressos poderão ser obtidos na secretaria da ABT, Av. 13 de maio, 23/s 506 — diariamente a partir das 13 horas.

REABERTURA DO DUSE — dia 13, segunda-feira, teremos a reabertura do teatro Duse com "Fedra" de Racine, em tradução de José Otília e como intérpretes Teresa Raquel, Elida, Mario, Gananelli, Miriam Pereira, Hermínia Luz e Othon Bastos. Com os espetáculos de "Fedra" inicia o Duse a campanha de seus 1 000 sócios.

AS "CARMELOTAS" DE BERNANOS — continuam a interessar um grande público que aplaude emocionado o belo texto do escritor chileno, numa emissão de cinema de Flaminio Bollini. "Diálogos das Carmelotas", no Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, vem constituindo não só um acontecimento artístico da maior importância como uma homenagem ao 38º Congresso Eucarístico Internacional prestes a realizar-se nesta cidade.

DULCINA E ODILON — reaparecem ao seu público do Teatro Dulcina, com a comédia de Pedro Bloch, "Eleonora", já apresentada com sucesso no Rio Grande mas ainda desconhecida da platéia carioca. "Eleonora" ficará em cartaz apenas por 30 dias, pois em fins de julho a Companhia Dulcina-Odilon fará uma tournée ao norte do país.

"O BAILE SE DESPEDE" — hoje em duas sessões, "O Baile dos Ladrões", comédia-ballet de Jean Anouilh, despedido no Teatro Jardel, em Copacabana.

"OS MARYKARLOS" — ilusionistas e comediantes portugueses estão se exibindo no Teatro Jardel, em Copacabana.

ESTREIA DE NICETTE BRUNO — no próximo dia 30, às 8 horas, no Teatro Follies, Nicette Bruno, Paulo Goulart e Eleonor Bruno oferecerão a "avant-première" de "Ingenuidades", em benefício da Associação Brasileira de Teatro. O espetáculo será de gala, tendo o patrocínio de diversos elementos da nossa sociedade e do meio artístico. Os ingressos poderão ser obtidos na secretaria da ABT, Av. 13 de maio, 23/s 506 — diariamente a partir das 13 horas.

REABERTURA DO DUSE — dia 13, segunda-feira, teremos a reabertura do teatro Duse com "Fedra" de Racine, em tradução de José Otília e como intérpretes Teresa Raquel, Elida, Mario, Gananelli, Miriam Pereira, Hermínia Luz e Othon Bastos. Com os espetáculos de "Fedra" inicia o Duse a campanha de seus 1 000 sócios.

AS "CARMELOTAS" DE BERNANOS — continuam a interessar um grande público que aplaude emocionado o belo texto do escritor chileno, numa emissão de cinema de Flaminio Bollini. "Diálogos das Carmelotas", no Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, vem constituindo não só um acontecimento artístico da maior importância como uma homenagem ao 38º Congresso Eucarístico Internacional prestes a realizar-se nesta cidade.

DULCINA E ODILON — reaparecem ao seu público do Teatro Dulcina, com a comédia de Pedro Bloch, "Eleonora", já apresentada com sucesso no Rio Grande mas ainda desconhecida da platéia carioca. "Eleonora" ficará em cartaz apenas por 30 dias, pois em fins de julho a Companhia Dulcina-Odilon fará uma tournée ao norte do país.

"O BAILE SE DESPEDE" — hoje em duas sessões, "O Baile dos Ladrões", comédia-ballet de Jean Anouilh, despedido no Teatro Jardel, em Copacabana.

"OS MARYKARLOS" — ilusionistas e comediantes portugueses estão se exibindo no Teatro Jardel, em Copacabana.

ESTREIA DE NICETTE BRUNO — no próximo dia 30, às 8 horas, no Teatro Follies, Nicette Bruno, Paulo Goulart e Eleonor Bruno oferecerão a "avant-première" de "Ingenuidades", em benefício da Associação Brasileira de Teatro. O espetáculo será de gala, tendo o patrocínio de diversos elementos da nossa sociedade e do meio artístico. Os ingressos poderão ser obtidos na secretaria da ABT, Av. 13 de maio, 23/s 506 — diariamente a partir das 13 horas.

REABERTURA DO DUSE — dia 13, segunda-feira, teremos a reabertura do teatro Duse com "Fedra" de Racine, em tradução de José Otília e como intérpretes Teresa Raquel, Elida, Mario, Gananelli, Miriam Pereira, Hermínia Luz e Othon Bastos. Com os espetáculos de "Fedra" inicia o Duse a campanha de seus 1 000 sócios.

AS "CARMELOTAS" DE BERNANOS — continuam a interessar um grande público que aplaude emocionado o belo texto do escritor chileno, numa emissão de cinema de Flaminio Bollini. "Diálogos das Carmelotas", no Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, vem constituindo não só um acontecimento artístico da maior importância como uma homenagem ao 38º Congresso Eucarístico Internacional prestes a realizar-se nesta cidade.

DULCINA E ODILON — reaparecem ao seu público do Teatro Dulcina, com a comédia de Pedro Bloch, "Eleonora", já apresentada com sucesso no Rio Grande mas ainda desconhecida da platéia carioca. "Eleonora" ficará em cartaz apenas por 30 dias, pois em fins de julho a Companhia Dulcina-Odilon fará uma tournée ao norte do país.

"O BAILE SE DESPEDE" — hoje em duas sessões, "O Baile dos Ladrões", comédia-ballet de Jean Anouilh, despedido no Teatro Jardel, em Copacabana.

"OS MARYKARLOS" — ilusionistas e comediantes portugueses estão se exibindo no Teatro Jardel, em Copacabana.

ESTREIA DE NICETTE BRUNO — no próximo dia 30, às 8 horas, no Teatro Follies, Nicette Bruno, Paulo Goulart e Eleonor Bruno oferecerão a "avant-première" de "Ingenuidades", em benefício da Associação Brasileira de Teatro. O espetáculo será de gala, tendo o patrocínio de diversos elementos da nossa sociedade e do meio artístico. Os ingressos poderão ser obtidos na secretaria da ABT, Av. 13 de maio, 23/s 506 — diariamente a partir das 13 horas.

REABERTURA DO DUSE — dia 13, segunda-feira, teremos a reabertura do teatro Duse com "Fedra" de Racine, em tradução de José Otília e como intérpretes Teresa Raquel, Elida, Mario, Gananelli, Miriam Pereira, Hermínia Luz e Othon Bastos. Com os espetáculos de "Fedra" inicia o Duse a campanha de seus 1 000 sócios.

tem com um jantar em seu bonito apartamento da Avenida Rui Barbosa.

A senhora Raul Fernandes que esteve viajando pela Europa, já se encontra de volta ao Rio de Janeiro.

Tudo mundo está comentando a beleza desta jovem que se chama Celina Simon Carvalho. Uma verdadeira beleza. A menina realmente herdou a beleza da sua mãe.

Vai acontecer amanhã um jantar misterioso e enigmático. Num apartamento em Copacabana três rapazes honestos, farão um jantar. Trata-se da primeira experiência culinária dessas três figuras do jornalismo carioca. Compraram um armazém inteiro e vão pedir a um

Damaso Salcedo (O Jornal dos Sports) — "O sr. Angela (Gegê) Seratório que era o dono da tabela de polo, marcando e lesmarcando jogos, resolveu interromper, até ninguém sabe quando o "Torreão Anímação". Os paulistas vão passar na pista.

Pomona Politis (A Noite) — "Ela, uma beleza a (17 anos), namorando na praça da Urca, no finzinho da tarde, à moda romântica. Ela, um "veterano" muito simpático: sr. Osvaldo Bastos. Isso é amor, "no duro".

Não se meia em namoro menina Politis.

Peter (Tribuna da Imprensa) — "A segunda beleza do mundo, Maria Rocha, está se preparando para processar o sr. Paulo Durante, alegando

que ele, numa reportagem, declarou falsamente ter sido seu namorado".

Comendador (Última Hora) — "O nosso Barão Max Von Stukar, regressou ao Brasil lá para o dia vinte".

Angela, filha do casal Humberto. Hilda de Araújo Faria.

Sebastiana de Arantes Corrêa - Geraldo Guimarães Corrêa, hoje, sendo comemorado com missa em ação de graças, na Capela de Nossa Senhora da Lourdes, no Colégio Santo Inácio, Rua São Clemente, às 9:30 horas.

MISSAS

Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morir, na Rua do Rosário, será rezada, hoje, missa de 30º dia por alma de d. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás, por iniciativa da Associação Goiana do Rio de Janeiro.

Prof. Teles Barbosa; Carlos Celso Rodri. guez; Pascoal. Secreto Schmitt; engenheiro José Buarque de Macedo; Antônio Ferreira Sales; prof. Feijó Júnior; Joaquim da Silva Barros; Ribamar Pinheiro; prof. Muniz Van. derlei; Antônio Silva; João Ferreira Dias; Antônio Vieira Gonçalves; Antônio Guedes Pinheiro; Antônio Silva; Murilo Bretas de Araújo; João da Silva Ramos; Antônio Tra. vassos Soares; Plínio Rodrigues dos Santos; Arlindo Calixta; Antônio Cícero; José da Costa Pôrto; Antônio Ferreira Sales; Antônio Ferreira Rodrigues; cônego Antônio P. Pinto e moço Jaime Dantas.

Delma de Sousa Peçanha; Leonor Batista Carvalho; Aurora Rêlo Vanderlei; Alcides Maranhã; Maria Antônio; Antônio; Benedito Antônio Matos; Antônio Brasil de Sousa Machado e Adalgisa Lázaro.

Cristina Maria, filha do casal Pedro Barcelos-Lola Maria Barcelos.

Óleo de Cedro O MELHOR P/ MÓVEIS Calça postal, 1.485 — Rio F. 32-9309

SECCÃO ELETRÔNICA

R. do Passelo, 42/56

Óleo de Cedro O MELHOR P/ MÓVEIS Calça postal, 1.485 — Rio F. 32-9309

SECCÃO ELETRÔNICA

R. do Passelo, 42/56

Óleo de Cedro O MELHOR P/ MÓVEIS Calça postal, 1.485 — Rio F. 32-9309

SECCÃO ELETRÔNICA

R. do Passelo, 42/56

Óleo de Cedro O MELHOR P/ MÓVEIS Calça postal, 1.485 — Rio F. 32-9309

SECCÃO ELETRÔNICA

R. do Passelo, 42/56

Óleo de Cedro O MELHOR P/ MÓVEIS Calça postal, 1.485 — Rio F. 32-9309

SECCÃO ELETRÔNICA

R. do Passelo, 42/56

Óleo de Cedro O MELHOR P/ MÓVEIS Calça postal, 1.485 — Rio F. 32-9309

SECCÃO ELETRÔNICA

R. do Passelo, 42/56

Óleo de Cedro O MELHOR P/ MÓVEIS Calça postal, 1.485 — Rio F. 32-9309



televisão. Que sujeito inteligente. Ainda bem que ele coleciona burros.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

Hoje é domingo, dia dos gatos miarem, dia decididamente horizontal. Há muito tempo que eu não me dou ao luxo de ficar preguiçosos e confeccionar uma coluna pequena. Hoje deu na veneta. Perna pra que te quero e alem disso ponderadamente, refletidamente, consideradamente estou com sono. Até.

CARLOS GOMES - 22-3581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas". As 21.30, Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - "Leonora". As 21 horas. Aos sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES - 22-8216 - "Gente sem Champagne". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

ONASTICO - 42-4099 - "Profundo Mar Azul". TBC. As 21 horas e sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

OLÍMPIA - 22-8216 - "O Golpe". com Oscarito. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL - 27-871 - "Não Vou no Golpe". Rev. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA - "Roda de Espetáculo". Rev. com Zaqueu Jorge. As 20 e 22 horas, nos sábados e domingos vesp. às 16 horas.

MUNICIPAL - 22-8164 - "Bom Querê". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA - 22-2721 - "Mulher de Brivall". com Aldo Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

ERRADOR - 22-8442 - "Sabinha". com Eva Todor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BULSO - 27-1037 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

"A JANELA INDISCRETA" - ("Rear Window", da Paramount). Técnico. Baseado num conto de Cornell Woolrich, focaliza a ação de um repórter acidentado, de sua cama, numa janela o movimento em apartamentos vizinhos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLÍMPIA, DA RITZ, P. P. P., HADDOCK LOBO, MASCOE e COLONIAL. Nos horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"QUANDO AS MULHERES ESPERAM" - ("When Women Wait", da Suro). Filme composto de histórias de mulheres que, costurando em torno de uma mesa, esperam seus maridos. Argumento e direção de Ingrid Bergman, com Anita Björ, Eva Dahlbeck e Maj. Britt Nilsson. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, BOTAFOGO, D. THORO. Nos horários de 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 18 anos.

"FALE DA ESPERANÇA" - ("Touche in the Glen", Anglo-Americano). Com algum humor, retrato o conflito entre um forasteiro e as tradições regionais da Escócia. Dirigido por Herbert Wilcox, com Orson Welles, Margaret Lockwood e Forrest Tucker. Nos cinemas IPANEMA, LEOPOLDINA, ABOLICÃO, MEM DE SA, ODEON, NITERÓI, CAPITÓLIO e PETRÓPOLIS. Nos horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"A IDADE DO AMOR" - ("L'Eti dell'Amore", Italiano). Encerra o problema de um amor precoce, partindo da peça teatral "Madre Natura", de André Birabeau. Direção de Lionello de Felice, com Aldo Fabrizi, Pierre Michel Beck e Maria Vidy. Nos cinemas SÃO LUIZ, REX, COPACABANA, CARIOCA, ICARAL. Nos horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"A VOLTA DO CRIMINOSO" - ("Man in Hiding", Anglo-Americano). Aventura nos moldes conhecidos, com Paul Henreid, Lois Maxwell e Kay Kendall. Dirigido por Terence Fisher. Nos cinemas IMPERIO, PIRAJÁ, MIRAMAR, AVENIDA, MARACANA, MONTE CASTELO. Nos horários de 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 14 anos.

MULHER SEM BRIO - ("Wicked Woman", Americano). Produção de Itália, dirigida por Russel Rouse, com Beverly Sills e Richard Egan e a canção "One Night in Acapulco". No cinema RIXAN, em horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

DELÍRIO DE AMOR - ("L'Ecure de l'Amour", Espanhol). Insistido na história de Joana, a Louca, dirigida por Juan de Orduña. Com Aurora Bautista, Jorge Mistral e Fernando del Salto. Nos cinemas AB-PALACIO, SÃO JOSE e RIVOLI. Nos horários de 1, 3, 5, 7, 9 e 11 horas.

TENTACAO VERDE - ("Green Fire", Americano). Metro, Cinemascope. Eastmancolor. Direção de Andrew Marton. Aventura sobre busca de esmeraldas na Colômbia, com Stewart Granger, a premiada Grace Kelly e Paul Douglas. Filme do Festival. Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "O Sabre e a Flecha".

CENTENARIO - 43-8543 -

COLONIAL - 42-8512 - "Sob a Lei da Chibata".

CINEAC TRIANON - 42-6024 -

ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Uma Canção Interior".

FLORIANO - 43-9074 - "Os Saqueadores".

GUARANI - 32-5674 -

IDEAL - 42-1218 - "Caprichos de uma Mulher".

IMPERIO - 22-9348 - "A Volta do Criminoso".

IRIS - 42-0763 - "Corações em Fúria".

LAPA - 22-254 -

MARROCOS - 22-7979 - "Os Implacáveis".

MEM DE SA - 42-2232 - "O Vale da Esperança".

METRO - 22-6141 - "Tentação Verde".

ODEON - 22-1508 - "O Vale da Esperança".

OLÍMPIA - 42-4983 - "Era Ele e Ela".

PALACIO - 22-0838 - "O Mundo da Fantasia".

PATHE - 22-8795 - "Isolanda, a Filha do Corsário Negro".

PIAZA - 22-1097 - "A Janela Indiscreta".

PRINCIPAL - 42-7128 - "Mercado de Amor".

REX - 43-6681 - "A Janela Indiscreta".

RIO BRANCO - 43-1639 - "Música e Lagrima".

RIVOLI - 42-0592 - "Delírio de Amor".

S. JOSE - 42-0592 - "Delírio de Amor".

VITÓRIA - 42-0620 - "Quando as Mulheres Esperam".

ZONA SUL

ALASKA - "Missão Perigosa em Trileite".

ALVORADA - 21-7936 - "Espia 49".

ART-PALACIO - 37-8443 - "Delírio de Amor".

ASTORIA - 42-4166 - "A Janela Indiscreta".

AZTECA - 45-6813 - "A Morte Ronda do Espetáculo".

BOTAFOGO - 26-2250 - "Quando as Mulheres Esperam".

CARUSO COPACABANA - "A Morte Ronda do Espetáculo".

COPACABANA - 47-2803 - "A Idade do Amor".

FLORENTIA - 26-6257 -

GUANABARA - 26-9339 - "Mulher Sem Brío".

IPANEMA - 47-5806 - "O Vale da Esperança".

LEBLON - 27-7808 - "Quando as Mulheres Esperam".

LEMIE - 37-6412 - "Selva Nua".

METRO COPACABANA - 27-9797 - "Tentação Verde".

MIRAMAR - "Caprichos de uma Mulher".

NACIONAL - 26-6072 - "Duas Garotas em um Torneio".

PAN - 27-6621 - "Quando as Mulheres Esperam".

PIRAIA - 47-2668 - "A Volta do Criminoso".

POLETEMA - 25-1143 - "Anjos Aéreos".

RIAN - 47-1144 - "O Vale da Esperança".

RITZ - 37-7224 - "A Janela Indiscreta".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Vale da Esperança".

AVENIDA - 48-1667 - "A Volta do Criminoso".

BANDEIRA - 28-7575 - "Que Delícia o Amor".

CARIOCA - 28-8179 - "A Idade do Amor".

FLUMINENSE - 28-1404 - "Monsieur Beauchamp".

GRAJAU - 48-1311 -

HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Sob a Lei da Chibata".

MADRID - "O Mundo da Fantasia".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "Tentação Verde".

MARACANA - 48-1910 - "A Volta do Criminoso".

o carneiro de cinco patas

UMA TEMPESTADE DE GARGALHADAS... UM DELUVIO DE BOM HUMOR

AMANHÃ 2.4.6.8.10 HORAS

PAIXÃO NAS SELVAS

CYL FARNEY VANTAJA O RICO GRANDE OTELO JOSEPHINE KIPPER

AMANHÃ 2.4.6.8.10.12 HORAS

ESCRAVOS DO RANCOR

DILLIAN * MISTRAL * PRADO * ALONSO

AMANHÃ 2.4.6.8.10.12 HORAS

TORMENTA NO ALASKA

ROBERT RYAN JAN STERLING BRIAN KEITH GENE BARRY

AMANHÃ 2.4.6.8.10.12 HORAS

O CAPOTE

RENATO RASCEL YVONNE SANSON ANTONELLA LUARDI

AMANHÃ 2.4.6.8.10.12 HORAS

LADRÃO DE ESMERALDAS

CARMEM

AMANHÃ 2.4.6.8.10.12 HORAS

NATAL - 48-1480 - "Ataque nos Mares Chineses".

OLINDA - 48-1032 - "A Janela Indiscreta".

S. CRISTOVÃO - 28-4923 -

SANTA RITA - 28-2279 -

TIJUCA - 48-4518 - "Os Saqueadores".

VELO - 42-1381 -

VILA ISABEL - 38-1310 - "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLICÃO - "O Vale da Esperança".

AGUA SANTA - "Amizade" e "Si-reco".

ALFA - 29-8215 - "Mowgli o Menino Leão".

BANDEIRANTES - 29-7262 -

BEIMAR - 29-1744 - "Caprichos de uma Mulher".

UMA MULHER

"O Carneiro de Cinco Patas", com Fernandel

"O Carneiro de Cinco Patas" (Le mouton à cinq pattes), de Henri Verneuil nos conta uma hilariante história com seis facetas diferentes. O famoso comediante Fernandel, interpretando aqui, nada menos do que seis papéis distintos: um pai e seus cinco filhos gêmeos.

COPACABANA e CINELANDIA VAO

Consagrar OUTRA OBRA PRIMA DE VITTORIO DE SICA e CESARE ZAVATTINI

UMBERTO D.

AMANHÃ 2.4.6.8.10 HORAS

METRO COPACABANA HOJE PRESENTE HOJE

STEWART GRANGER GRACE KELLY PAUL DOUGLAS JOHN FERRIS em

TENTACAO VERDE

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSOES

Próximos LANÇAMENTOS

Colorido de rara beleza em "O Vale dos Reis"

O apurado colorido ("Eastman Color") de "O Vale dos Reis" é um dos pontos altos desse filme de aventuras que os três cines Metro apresentarão a seguir — e de que Robert Taylor e Eleanor Parker são os principais intérpretes. Filmmado no Egito, precisamente no Vale dos Reis e arredores, onde se desenrola sua história, "O Vale dos Reis" é, assim, todo um álbum de cenários deslumbrantes, a que o colorido dá beleza maior, enriquecendo todos os sentidos. No quadro de "players" do filme aparecem Carlos Thompson, Kurt Kasznar, a famosa bailarina egípcia Samia Gamal e Victor Jory que interpreta um sinistro chefe "touareg", a temida tribo do deserto africano. A direção de "O Vale dos Reis" é de Robert Pirelli, e sua história se baseia na obra "Deuses, Tombos e Acadêmicos", de Ceram. O "musical background" do filme foi composto por Eleanor Parker e Miklos Rosza.

SEGUINDO DE PERTO AQUELA MULHER SEDUTORA E PERIGOSA, ELE ESPERAVA ENCONTRAR O BANDIDO DOS DIAMANTES!

DUETO NA SELVA

JEANNI CRAIN DANA ANDREWS DAVID FARRAR

"DUEL IN THE JUNGLE"

COMPLEMENTOS NACIONAIS PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

ESTES OLHOS ESTÃO LHE VIGIANDO...

OLGA ZUBARRY NATHAN PINZON

VAMPIRO NEGRO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS COMPL. NACIONAL

AMANHÃ 2.4.6.8.10 HS.

AZTECA - 45-6813 -

CARUSO COPACABANA - 27-9936 -

ALVORADA - 42-0592 -

SÃO JOSE - 42-0592 -

IMPERATOR - 29-8755 -

COLISEU - 29-8755 -

SÃO PEDRO - 30-4181 -

RIO BRANCO - 43-1639 -

A PARTIR DE 5ª FEIRA

NACIONAL - 42-6072 -

FLUMINENSE - 28-8108 -

IMPERIO - 22-9348 -

AVENIDA - 48-1667 -

MARACANA - 48-1910 -

PALACE - 22-1097 -

GUANABARA - 26-9339 -

BRASILEIRA - 26-2250 -

IMPERIAL - 22-8795 -

D. PEDRO - 30-4181 -

MODERNO - BNG 842 - "A Rolista Fatal".

REALENGO - "Um Último Bravito".

CAXIAS

BRASIL - "Espada Saracena".

CAXIAS - "A Volta do Criminoso".

POPULAR - "Mulher Sem Brío".

LOURDES - "Lourdes de Milhões".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Último Bravito".

NILOPOLIS - "O Último Bravito".

VILA MERITI

GLORIA - "Um Rapaz do Outro Mundo".

TRES RIOS

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Caprichos de uma Mulher".

AVILIAO - "IGUAÇU".

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Comemorando o 90o. aniversário de Riachuelo

Com a colocação de uma palma de flores junto ao monumento do Almirante Barroso, seguida dos toques de "Almirante-Comandante em Chefe" e de "Vitória", foi comemorada, ontem pela manhã, na Praia do Russel, a passagem do 90.º aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, quando "a Esquadra Brasileira, sob o comando do almirante Francisco Manoel Barroso, derrotou uma poderosa força naval inimiga".

Após a leitura da Ordem do Dia, alusiva à data, presentes o Presidente da República, Ministros Militares e oficiais superiores da Marinha, Guerra e Aeronáutica, foi realizado o desfile da tropa, que contou com a presença de três bandas de música e de uma companhia do Batalhão de cadetes da Escola de Aeronáutica.

IMPERIAL MARINHEIRO

Junto ao pedestal do busto do imperial marinho Marquês de Pombal, foi realizada homenagem com a colocação de palmas de flores pelas autoridades navais, a qual contou com a presença de altas autoridades da Marinha, representantes de oficiais e um destacamento de marinheiros do contratorpedeiro que tem o nome daquele imperial marinho e dos alunos da Escola Primária "Marquês de Pombal".

Essa cerimônia foi presidida pelo almirante Carlos da Silva Carneiro, comandante do 1.º Distrito Naval.

Regresso da esquadra
Por ocasião da cerimônia que es-



A leitura da "Ordem do Dia", ontem, ao pé do monumento ao Almirante Barroso na praia do Russel, durante as comemorações do 90.º aniversário da Batalha de Riachuelo

CISCAI quer a extinção da cláusula que a motivou

Os trabalhadores cariocas e de todo o território nacional devem articular-se no sentido de empreender intensa campanha para que o Presidente da República sancione a lei que extingue a cláusula de assiduidade integral, recentemente aprovada pelo Senado — declarou, ontem, ao DC, o sr. Orival de Carvalho, Presidente da Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral (CISCAI) do Distrito Federal.

A CISCAI — acrescentou — convocará todos os sindicatos do Distrito Federal para reuniões, a fim de traçar planos que levem os trabalhadores a demonstrar sua repulsa à referida cláusula, de vez que a campanha movida pelos empregadores para fazer com que o Presidente da República vete a CISCAI é desumana, já que a cláusula é apenas uma fórmula pessoal de coação, que não contribui, como dizem, para o desenvolvimento da produção nacional.

COAÇÃO

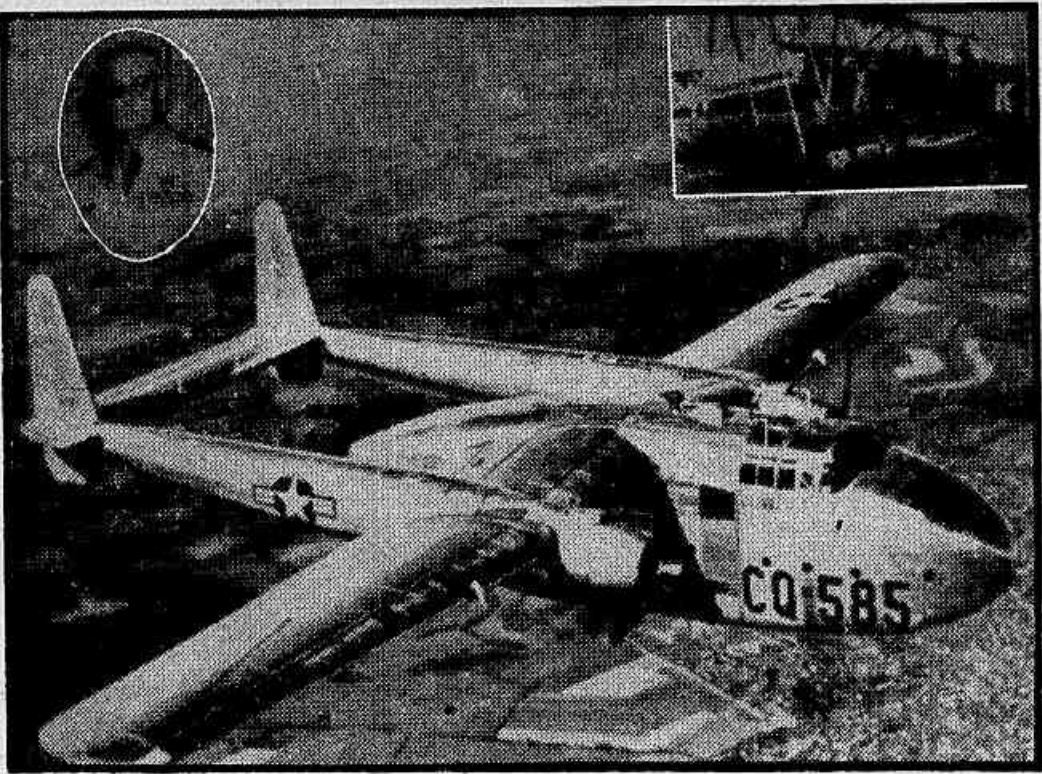
Tanto a cláusula de assiduidade integral e coercitiva — prossegue o nosso entrevistado — que possibilita a aplicação de 5 penalidades, desde que o trabalhador chegue 1 minuto atrasado ao serviço. Nesta cidade, onde o transporte é tão difícil que os trens chegam às estações com atrasos superiores a 30 minutos, os trabalhadores se chegam atrasados 1 minuto, sofrendo as seguintes penalidades: 1) perderão direito aos aumentos conquistados em dissídios ou acordos (os têxteis, por exemplo, perdem 85% dos salários atuais); 2) perdem o salário do dia; 3) perdem o repouso semanal remunerado; 4) terão reduzido o período de férias, caso cheguem atrasados mais de 6 dias no ano; e 5) serão passíveis de suspensão, a critério do empregador.

de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

A campanha
A CISCAI Carioca pretende enviar memorialistas com milhares de

(Conclui na 2.ª página)

AVIÃO PARA A FAB



Na foto um dos "Flying Boxer", capaz de transportar 41 homens sentados ou 34 em leitos, disposto de uma área útil de 2.312 pés cúbicos, que, a partir de outubro, formará mais um Esquadrão de Transporte a serviço da FAB — No medalhão, à esquerda, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e, à direita, o primeiro avião utilizado no Brasil para o transporte de correspondência

Correio Aéreo faz anos e ganha aviões C-82 novos

O Correio Aéreo Nacional comemorará, amanhã, a passagem do 24.º aniversário da sua criação, sob o nome de Correio Aéreo Militar. A ideia da criação do Correio Aéreo foi do então major Eduardo Gomes, hoje tenente-brigadeiro e atual Ministro da Aeronáutica, e os primeiros aviões usados os biplanos "Curtiss-Fleeting", equipados com motor de 170 HP.

Com a compra de novos aviões C-82, recentemente efetuada nos Estados Unidos, a partir de outubro deverá ser incorporado à Força Aérea Brasileira mais um Esquadrão de Transporte. Tais aviões, denominados pelos norte-americanos de "Flying Boxer", desenvolvem uma velocidade de 380 quilômetros horários, exigindo uma tripulação de 5 homens.

ATIVIDADES DO CORREIO

Em 1931 iniciando com a linha Rio-São Paulo, o Correio Aéreo Militar transportou 61 passageiros, 340.045 kg. de correspondência e suas linhas logo atingiram à extensão de 1.740 km. Foram percorridos 54.888 km num total de 475 horas de voo durante 173 viagens.

Atualmente, centenas de cidades brasileiras, situadas nas regiões mais distantes do país e algumas cidades de países sul-americanos são servidas pelos aviões do Correio Aéreo Nacional. A extensão de suas linhas principais é, atualmente, de mais de 129.000 km, divididas em 15 linhas nacionais e 5 internacionais sem contar as 11 chamadas auxiliares.

No decorrer de 1954, os aviões daquela unidade transportaram 75.857 passageiros; 288.500 kg de correspondência postal; 2.188.200 kg de carga. Foram percorridos 8.262.150 km num total de 19.766,10 horas de voo nas linhas principais e 5.463,00 horas nas auxiliares.

As comemorações
As comemorações do aniversário

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A VINDITA TERMINOU COM SANGUE NAS RUAS

Tu pensou uma coisa e foi outra, bobão: bilhete de vigarista

PELOTAS, 11 — (Especial para o DC) — "Tu pensou uma coisa e foi outra, bobão" — eis o bilhete que Pedro Maurício Lemos, residente na localidade de Corrito Alegre, no Rio Grande do Sul, encontrou e leu, estarrecido, na maleta em que supunha estarem Cr\$ 10.800,00, que carregara com amor e cuidado extremos. Essa a confissão feita, com voz melancólica, por Pedro Lemos à Polícia de Pelotas, depois de narrar a maneira pela qual caiu em um dos mais antigos contos de vigarista, vítima de sua cobiça.

Caminhando pela Rua General Osório (Pelotas), Pedro Maurício Lemos foi abordado por dois indivíduos que carregavam uma maleta, na qual

Mataram a tiros o pastor: sua família vai reagir

REGGIO DE CALABRIA, 11 — (AFP — DC) — Antiga e sangrenta "vendetta" existente entre as famílias Anoiá e Saturno (aparentadas), do Sul da Itália, teve, agora, o desfecho de mais um terrível capítulo: em plena praça pública, Giuseppe e Demétrio Anoiá (pai e filho) mataram, a tiros, o pastor Cesare Saturno, desaparecendo logo em seguida.

A vindita teve origem há alguns anos, quando foi assassinado um membro da família Anoiá por elementos da Saturno, desde quando vários encontros têm se verificado entre ambas, cujo número de mortes vai se elevando à medida que o ódio mútuo cresce nessas famílias, apesar de aparentadas.

FERIDA A IRMÃ

Cesare Saturno (40 anos), quando foi atacado a tiros, estava acompanhado de sua irmã e de uma cunhada, que, cessado o tiroteio, foram encontradas feridas no chão. Os assassinos desapareceram, sem que tenha sido encontrado, até o momento, qualquer indício do seu paradeiro.

INÍCIO

A velha vingança que tem sido causa de diversas mortes originou-se quando Cesare e Antônio Anoiá (filho e irmão, respectivamente, de Giuseppe e Demétrio) foram vítimas por Cesare Saturno (filho daquele que foi morto agora), de dois de violento tiroteio.

Desde então, decorridos já muitos anos, a família Anoiá tem se ocupado da "vendetta", finalmente cumprida.

APENAS PRIMO — Visando vingar a morte do filho e irmão, Giuseppe e Demétrio Anoiá, há pouco tempo, mataram, a tiros de pistola, Roberto Saturno. Entretanto, a "vendetta" não foi cumprida, pois Roberto era apenas primo de Cesare Saturno, pai, responsável pela morte dos dois Anoiá.

A fim de vingar, realmente, a morte dos jovens Anoiá é que, conforme tradição, sentimento de vingança que até hoje se conserva entre (Conclui na 4.ª página)

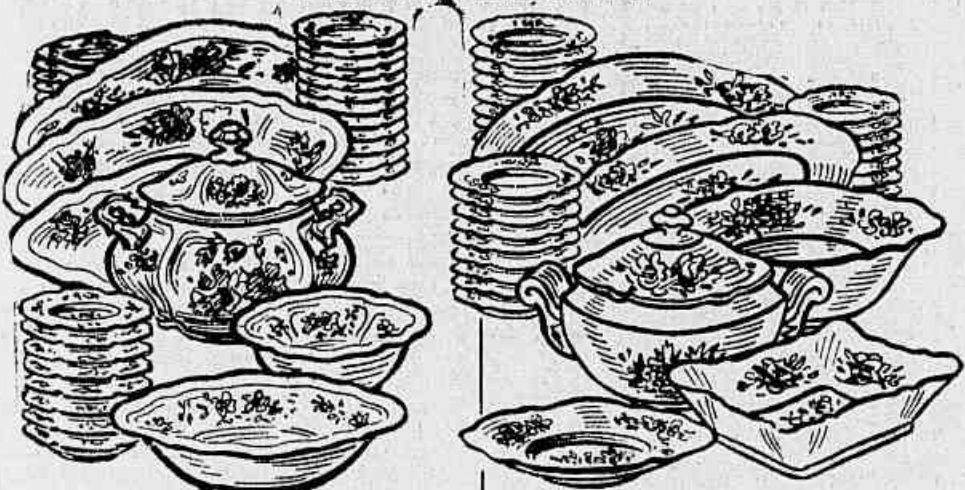
PARA MAIOR ENCANTO DE SEU LAR



Aparelhos de FINÍSSIMA PORCELANA

Grande Venda de Aparelhos de Finíssima Porcelana para Chá, Café e Jantar, das Marcas "Real", Mauá e "Schmidt", a preços sensacionais!

APARELHOS PARA JANTAR



APARELHO DE FINÍSSIMA PORCELANA "MAUÁ" decorada com filetes a ouro
42 peças Cr\$ 2.600,00
60 peças Cr\$ 4.900,00

APARELHO DE FINÍSSIMA PORCELANA "REAL" decorada com filetes a ouro Cr\$ 2.150,00
42 peças, rica decoração, 1.ª qualidade Cr\$ 2.695,00
60 peças, riquíssima decoração, 1.ª qualidade Cr\$ 3.595,00



Compre agora! Ofertas especiais! Artigos de Qualidade! Preços Vantajosos!

APARELHOS DE FINÍSSIMA PORCELANA "SCHMIDT" 42 peças, decorada com filetes a ouro, diversos padrões Cr\$ 1.695,00
60 peças, diversos padrões Cr\$ 2.795,00

APARELHOS PARA CAFÉ, PARA CHÁ e PARA CHÁ e BÓLO



APARELHO FINA PORCELANA "REAL" PARA CAFÉ decorada, diversos padrões Cr\$ 165,00
9 peças Cr\$ 165,00

APARELHO FINA PORCELANA "REAL" PARA CHÁ decorada, diversos padrões Cr\$ 395,00
10 peças Cr\$ 395,00

A GARANTIA DE SUA COMPRA É A IDONEIDADE DA CASA VENDEDORA

À VISTA OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
URUGUAIANA, 89 e 91

Campanha contra os fogos de artifício

Apelo ao público e comércio: evitar acidentes

Sómente no dia 7 passado, a Polícia efetuou onze apreensões (que já sobem a mais de 56) de fogos de artifício que estavam sendo vendidos em desacordo com a Lei, em razão do que as autoridades recolheram grandes quantidades de bombas — confirmou ao DC o Cel. Menezes Côrtes, ao término da explanação que nos fez, ontem, sobre a repressão que vem movendo à soltura de bombas e foguetes, com o fim de evitar acidentes.

"Não basta a ação policial para reprimir o comércio de fogos cujo fabrico é permitido por Lei", observou o Chefe de Polícia, a fim de fazer um apelo ao público e comércio no sentido de cooperarem com as autoridades, nessa campanha.

PROIBIDOS

O decreto n. 4.238, de 8-4-42, que regula a fabricação e venda dos fogos de artifício, proíbe o uso de bombas, bem como dos foguetes da classe "C" e "D", que contém mais de 25

PODE REGULAR

aps. de pólvora, bastante perigosos pela concentração de explosivo. Já quanto aos que se enquadram nas classes "A" e "B", é permitida a sua venda a varejo.

FORA DA JURISDIÇÃO

E' notório que muitos estabelecimentos situados nas proximidades do Distrito Federal (sobretudo em Caracas) se dedicam ao comércio de toda

RIGOR DA CAMPANHA

Nesta Capital, porém, a Polícia está cobrindo, com rigor, o abuso, dificultando, por outro lado, a venda a varejo. Age, portanto, preventivamente, de acordo com os recursos que a legislação lhe permite.

COOPERAÇÃO

Concluindo sua exposição, o Chefe de Polícia observou a necessidade de todos, público e comércio, colaborarem com as autoridades na campanha

Dois mineiros mortos nas minas de carvão

LYON, 11 (AFP) — Dois mineiros encontraram, a morte no acidente ocorrido ontem em uma galeria de Pesev-Nacroix. Os 7 outros estão sãos e salvos.

Foi cerca dos trinta minutos da madrugada de hoje que as equipes de socorro conseguiram limpar a entrada da galeria onde nove mineiros haviam ficado sepultados.

Quando as equipes se aproximaram da galeria obstruída, puderam ouvir distintamente os golpes dados pelos mineiros nos tubos de ventilação.

Logo que conseguiram abrir uma brecha na massa de carvão, dois homens estavam mortos. Dos sete outros vários estão feridos.

Morto por dois tiros na Rua do Pau

Ailton Borges da Silva (29 anos, casado, Rua do Pau, 32) quando saía de sua residência ontem à tarde, em companhia de sua mãe, foi assassinado com um tiro na cabeça e outro que lhe atingiu o pulmão.

Uma ambulância ainda removeu Ailton para o Hospital Miguel Couto, mas ao dar entrada, não resistindo aos ferimentos, faleceu.

A POLÍCIA APURA

O comissário Vanderlei, do 1.º DP compareceu ao local do crime, e apurou entre as pessoas ali residentes que Ailton era conhecido a uma ligação de sua mãe com um indivíduo que conhecem, mas não sabem o nome.

Por esta razão o rapaz teria sido assassinado, e a polícia está procurando elucidar o caso. O cadáver de Ailton foi removido para o IML.

NÃO É PRIMO DO DETETIVE CARIOCA

Préso em Macéio, Alcides Mota da Silveira prestou sensacional depoimento às autoridades da polícia alagoana, que concluiu com a afirmação de que era primo do detective Astrogildo Mota, do DFSP, do qual fura, também, colega até quando saiu expulso da polícia carioca, acusado de desvio de armas.

Falando ao DC, o detective Mota desmentiu ter qualquer parentesco com o mellante, a quem nem ao menos conhece. Alcides era pragueiro pelas polícias de São Paulo (Conclui na 4.ª página)

A misteriosa morte do Almirante e a confusão que houve

Apesar de ter sido considerada como natural (colapso) a morte do almirante Adolfo Noronha Torrezão, ocorrida, antenem, no seu escritório da Rua da Assembleia, 93, sala 1.503, as autoridades policiais solicitaram exame das vísceras do morto, a fim de verificar, com certeza, não tenha sido vítima de envenenamento.

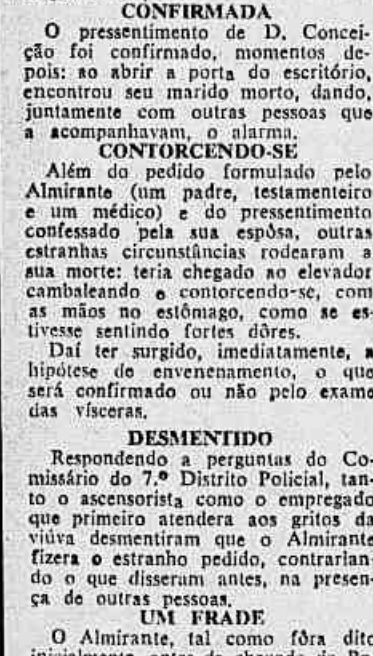
Essa precaução é motivada pelas estranhas circunstâncias que cercaram o falecimento do militar que, ao tomar o elevador do prédio, pediu ao ascensorista: "Traga-me um padre, um testamenteiro e um médico".

PRESENTIMENTO

Aproximadamente às 9 horas da noite de antenem, a esposa do Almirante Torrezão chegava ao Edifício da Rua Assembleia, agitada e bastante preocupada. Tomando o elevador, esclareceu ao ascensorista: —



Uma senhora irritada, agrediu um fotógrafo e no sair foi encoberida por um desconhecido. Seu nome, nem a polícia soube



Uma senhora irritada, agrediu um fotógrafo e no sair foi encoberida por um desconhecido. Seu nome, nem a polícia soube

Depois de confessar ser impossível ao DFSP reprimir, totalmente, o emprego de fogos de artifício, que contêm pequena carga de explosivo, o coronel Menezes Côrtes afirmou-nos que a ação policial contra os bolões e fogos com mais de 25 cms. de pólvora (proibidos pela legislação em vigor), será implacável.

Na foto, quatro tipos de bombas e foguetes, cuja fabricação (e venda) é vedada pela Lei

Homem raptado no Leblon

Um rapto que se afirma sensacional foi realizado ontem à plena luz do dia no Leblon, quando quatro indivíduos obrigaram José Homero Paiva Monteiro, a entrar em um automóvel "Pontiac" e com eles sumir imediatamente.

A esposa de José Homero, ara, Zuleica Reis Monteiro, quando encerramos a presente edição se dirigia à Delegacia do 1.º DP, para apresentar queixa ao comissário de serviço.

José Homero Paiva Monteiro, que tem 46 anos de idade, reside no R. Almirante Guilhem, 401, apt. 104, no Leblon e negocia com material de construção, por conta própria.

Segundo sua esposa, uma das hipóteses levantadas pelo seu desaparecimento é uma antiga briga, por causa de negócios com um seu cunhado, que trabalha no Touring Club do Brasil.

Roubavam ovas e sardinhas da barraquinha

Na madrugada de ontem, a barraca de peixe pertencente ao Abrigo do Cristo Redentor, e localizada na Avenida Suburbana, esquina da Avenida dos Democratas, foi assaltada por ladrões que dela carregaram 28 quilos de ovas de peixe.

Nesta incursão os meliantes levaram ainda, 95 latas de sardinha e ainda 500 cruzeiros que se encontravam em uma gaveta.

SURPRESA — Ao abrir ontem pela manhã a barraca que está sob sua administração, o sr. Manoel Antonio Sobrinho (Praça da Concórdia, 203, Jacarezinho) encontrou tudo revirado, pois os ladrões aproveitaram a noite, haviam visitado o estabelecimento.

Ao ser dada queixa a polícia do 22º DP, foi deixado de fazer a perfla, uma vez que o peixeiro havia desfeito o local.

APÊLO AOS MORADORES — Os moradores das proximidades por intermédio do DC fazem um apelo ao Chefe de Polícia a fim de que volte para aquela esquina, o ponto base da RP pois o local é frequentado pela fina flor da maldandragem do Morro do Jacarezinho.

Por isso, o bairro próximo de apenas dificultar o comércio de bombas e foguetes, por meio de medidas de eficiência limitada.

apenas dificultar o comércio de bombas e foguetes, por meio de medidas de eficiência limitada.

apenas dificultar o comércio de bombas e foguetes, por meio de medidas de eficiência limitada.

Brigam os bicheiros em Del Castilho: Nandinho é um deles

Um bicheiro desempregado e sabedor que o seu ex-patrão conhecido por "Barão" estava preso, voltou ao ponto do bicho onde trabalhava, para sob ameaças e de revólver em punho, exigir a simples quantia de 20 cruzeiros.

A vítima de Nandinho, como é conhecido Fernando Soares Filho (23 anos, Rua Tenente Magalhães, 385) foi a amante de "Barão", Jurema de Matos, que inopinadamente foi ameaçada em Del Castilho, e quase foi agredida.

A HISTÓRIA DE NANDINHO

Após a tentativa de tomar os 20 cruzeiros de Jurema, esta encontrou dois soldados da Polícia Militar e apontou-o como assaltante de mulheres e de crianças nas redondezas.

Préso e levado para o 20.º DP, Nandinho contou, ontem, a sua história ao D.C.

Começou Nandinho declarando que não era assaltante de mulheres e muito menos de crianças, mas que agora não tinha trabalho certo.

A BRIGA ANTIGA — Nandinho trabalhou até há algum tempo atrás com Barão, que era o proprietário do ponto de bicho da Avenida Suburbana, próximo ao café Para Todos, em Del Castilho. Por ter Barão colocado no trabalho um garoto, os dois mais tarde se desentenderam, razão porque Nandinho ficou desempregado.

O bicheiro, porém, voltou e armado de revólver, armou um tiroteio com "Barão", que auxiliado

por amigos saiu em sua perseguição. Este fato ocorreu há mais de dois meses, mas sexta-feira última Nandinho voltou para arrastar dinheiro entre os seus conhecidos naquela zona.

ENCONTROU A AMANTE

Foi quando encontrou a amante de "Barão" e pediu-lhe que lhe desse 20 cruzeiros que estava necessitando. Foi quando Jurema, segundo disse Nandinho, aproveitou a chance de tirar uma forra.

CHAMANDO OS POLÍCIAS O CONTRAVEN- TOR FOI PRÉSO

Nandinho está condenado pela 11.ª Vara Criminal, por agressão e lesões corporais e será removido do 20.º DP para o 1.º Distrito, pois se encontrava evadido.

Em relação ao caso foram tomados vários depoimentos, entre eles, do de Jurema Matos (37 anos, casada, (Conclui na 4.ª página)



"Nandinho" chegou a Delegacia do 20.º DP, humilde e negou que tivesse participado de assalto à mulheres e a crianças. Sua história, porém, não é muito fácil de acreditar

Ao ser retirado da sala onde tinha escritório, o caixão mortuário da Assistência Policial teve uma das alças seguras pelo almirante Suzano, um dos colegas de turma de vice-almirante Torrezão

INTERVENCONISMO E MANDADOS DE SEGURANÇA

EURICO PAULO VALE

De há tempos para cá — precisamente de 1949 aos dias que correm — as Varas da Fazenda, o Tribunal Federal de Recursos e o Supremo Tribunal Federal estão atopados de mandados de segurança. Os que são contrários, ou por dever de ofício, ou por estranha idiossincrasia, e este instituto, que representa um brado de revolta e de alerta contra os atos violadores de direitos, explicam o fato a seu modo, atribuindo-o à ganância e à cupididade. Todavia, essa pleiade espalha, dessa sim, o espírito de reação contra as leis asfixiantes — quando são leis — circulares, regulamentos e portarias abusivas e exorbitantes.

Há, sem sombra de dúvida, dois tipos humanos ante qualquer restrição: um, o Comendador Pinho, do Eca; outro, o inglês de Von Thiering, que protestava contra qualquer postergação de seus direitos. O primeiro, gordo e balofo, metódico e preso a seus hábitos, vivia dos juros de suas inscrições, lis só e invariavelmente o Diário do Governo, e, como diversões, só conhecia duas bebidas, tôdas as tardes, sua orchata — sem gelo, com melão de catarrata — e, aos domingos, a noisetta e com todo o recato, frequentava, como medida higiênica, uma senhora gorda e limpa, que, levando-se em consideração seus relevantes serviços prestados à coletividade, deveria estar aposentada — e com vencimentos integrais — por um Instituto qualquer. Não discutia o Estado, suas resoluções e sua política, pois, a seu ver, desde que com pontualidade, fossem pagos os juros de suas inscrições, tudo ia na santa paz do Senhor. Já o inglês de Von Thiering, por vezes ridicularizado, não transigia com qualquer infração a seus direitos, e velava e punava, intransigentemente, por eles. Representava a Comendador Pinho, assim, o conformismo, e o inglês de Von Thiering, o espírito de reação. Inevitavelmente, embora o primeiro representasse, para os acomodados, uma segurança para as instituições, o segundo encarnava o ânimo de luta, e, por isso, é mercedor de aplausos. O indivíduo que não luta, que não reage, que amolece e se conforma, é, fora de dúvida, membro nato do rebanho de Panúrgio.

O Brasil, infelizmente, enveredou, desde há tempos, pelo caminho do mais desenfreado intervenconismo: a defunta CEXIM, a sua herdeira CACEX, a tão em voga FIBAN, a misteriosa SUMOC, e a inefável COFAP, ali estão alestados essa assertiva. Dotados de um verdadeiro exército de funcionários públicos, que consideram o comércio e a indústria como aproveitadores, esses órgãos asfixiam as iniciativas particulares, entravam o progresso de nação, fazem ilanes artificiais, complicados e desnecessários. A dolorosa consequência é que o país vai se afundando, a vida cada vez mais enascece, e o ardo cada vez mais aumenta.

Ante esse cenário de ferro, só resta aos particulares, que não vivem dos enftres públicos, mas que para des

— e de que maneira! — contribuem, apelar para o Poder Judiciário, usando do remédio constitucional do mandado de segurança. Ai, os infalíveis e os dogmáticos, assestam suas biterias, procurando inculir no espírito público, com suas bombardas de pólvora seca, que os que dêis se utilizam são ávidos de lucros fáceis, gananciosos, reincarnam Shillock.

O caso da importação é típico: depois de enfrentar a CACEX, a FIBAN, etc., ainda tem os importadores de enfrentar a Alfândega, de pauta em junho e féria na mão. Não tem melhor sorte os exportadores que percorrem verdadeira via crucis. O resultado de tudo isso é que o país vai se desmantelando, e queira Deus que com ele não aconteça o que ocorreu com a caravela "Saragoça" que, em azul e ridente dia, se esbarrou nas píladas águas do Tejo.

Tudo isso é fruto do trabalho fúnebre, derrotado, de forma peculiar, nas eleições recentes da Inglaterra. Enquanto este ali dominava, o leão britânico, já de si velho, perdia suas garras, suas presas se embolavam, sua juba se tornava rala e sua voz enfraquecia. Eis que o conservador Churchill, de charuto fumegante à boca, foi guindado ao poder, e o velho leão remocou, seus erros readquiriram o volume antigo suas unhas e seus dentes se realçaram, voltando, aos poucos, a ocupar o lugar de destaque que sempre teve. E, nas últimas eleições, o povo inglês, elegendo Anthony Eden, derrotou, de forma definitiva, o trabalhismo.

Representa esse fato uma vitória do espírito conservador sobre o intervenconismo, sobre a socialização esterilizante e artificial.

O mundo — e nós também — está cansado de ser tutelado, e quer — e terá, queram ou não queiram os seguidores, lançados ou ostensivos, dos regimes de força — a felicidade de reger seu próprio destino, livre de órgãos controladores que só atrapalham, oneram e perturbam a vida.

O Comendador Pinho do Eca pertence aos musus, e quem luta por seus direitos só merece enftios e consideração.

Estreiam os Comandos contra a carestia

O primeiro "Comando contra a Carestia", do Clube dos Jornalistas e Gráficos, será realizado hoje, por indicação do "Jornal do Comércio", na Fundação da Casa Popular, em Deodoro, vendendo gêneros alimentícios a preços de custo.

O segundo comando, no próximo domingo, em homenagem e por escolha do "O Jornal", terá lugar no Jaquezinho. No dia 26, por indicação do DIÁRIO CARIOCA, o comando atenderá à população da Penha, estabelecendo-se no Conjunto Residencial do IAP.

TRINTA TONELADAS DE GÊNEROS

Os comandos do Clube dos Jornalistas e Gráficos, que tomaram o nome de "Pacheco de Carvalho", distribuirão trinta toneladas de gêneros, em caminhões do Exército e da COFAP, obedecendo a seguinte tabela: Banha, Cr\$ 25,00 o quilo; café, Cr\$ 40,00; arroz, Cr\$ 7,50; feijão, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00; macarrão, 8,00; goiabada, Pesquisa (lata) Cr\$ 14,00.

Serão vendidos ainda, sabão, biscoitos e outros artigos, fornecidos a preço de custo por diversas firmas comerciais. O Presidente da COFAP far-se-á representar pelo sr. Raimundo Faoro.

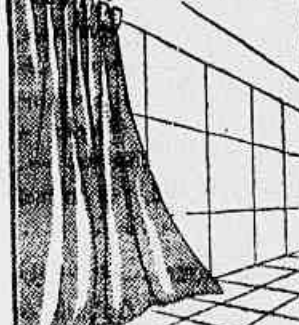
MESMO PLANO DE PAGAMENTO NO TESOURO

Vigora ainda esta mês, no Tesouro Nacional, o sistema de pagamento em vigor desde a gestão Osvaldo Aranha, isto é: principiando para os pensionistas no dia 20 do corrente, para o pessoal em atividade no dia 1.º de julho, e, logo após, para os inativos.

Ficou, dessa forma, adiada por 30 dias o retorno ao antigo sistema de pagamentos, que havia sido planejado para aplicação imediata, em consequência de plebiscito realizado em 1.º de novembro de 1954 e demais interesses.

Deve-se o adiamento à falta de tempo para se articularem os trabalhos preliminares da reforma.

CORTINAS que satisfazem o mais exigente em gosto e em preço.



REFORMAS Renovamos e transformamos seus estofados em móveis de luxo.

ATENDE-SE A DOMICÍLIO 37-7564

CASA WALTER

UA NUN. VIVEIROS DE CASTRO, 72 - LIDO - COPACABANA

molas legítimas **GM**

para carros

Ford

Em telex ou avisais. Para suspensão dianteira ou traseira. Para autos de passeio ou caminhões



SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Descontos para Oficinas e Revendedores

AGORA... na Casa José Silva

GRANDE VENDA DE

ROUPAS

para a nova estação

da famosa marca

RENNER A BOA ROUPA

NOVA CRIAÇÃO



em tecidos de pura lã!

PREÇOS BEM ACESSÍVEIS

EM 10 PRESTAÇÕES

ROUPA **RENNER** Cr\$ 1.850,

Em tricotine. Pura lã. Paletó 3 botões. Esmerado acabamento. Caimento perfeito.

Cr\$ 185, por mês

ROUPA **RENNER** Cr\$ 2.300,

Em sarja de superior qualidade. Modelo jaquetão. Na cor clássica azul-marinho.

Cr\$ 230, por mês

ROUPA **RENNER** Cr\$ 2.300,

Em gabardine extra. Pura lã. Paletó 3 botões. Esmerado acabamento.

Cr\$ 230, por mês



PURA LÃ

A lã, em estado bruto, é adquirida na zona norte da fronteira, onde se acham os maiores rebanhos ovinos do País. Transformada pelos técnicos da Fiação RENNEN em finos tecidos e finalmente em ROUPA, garante uma obra realmente de qualidade, em pura lã, que não desbota nem encolhe.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva

SERVE BEM

DER. PROP. J. S.

Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier • Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS) abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZY56 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 - CARATINGA - MINAS GERAIS.

Rádio Montanha

1.600 Kilociclos

A Estação para sua propaganda no interior.

VIÇOSA - MINAS GERAIS

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr\$ 30,00 Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermeira a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 2.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230 Horário: — diariamente, das 15 às 19 horas

Volta o estandarte



Decidindo sobre o processo instaurado na Delegacia de Costumes e Diversões contra Perpetuo Freitas da Silva o juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, titular da 2ª Vara Criminal, decidiu o pedido de arquivamento, que fixara o promotor Rui Arantes, em seu despacho o magistrado frisou, com segurança, que no caso não há crime a punir e que para chegar a tal conclusão examinara o processo minuciosamente.

Perpetuo era acusado de corrupção passiva, crime previsto no art. 317 do Código Penal. A Justiça livrou-o da pena, isentou-o de culpa.

O mesmo tempo que respondia ao inquérito criminal, que acaba de receber a competente pá de cal lançada pelo titular da 2ª Vara Criminal, Perpetuo Freitas da Silva ora envolvido num inquérito administrativo que findou apontando-o como infrator do n.º IV, art. 195 do Estatuto dos Funcionários Públicos, isto é, avaliar-se do cargo para levar proveito pessoal em detrimento da dignidade da função.

Assim, em dois inquéritos realizados em uma mesma repartição contra determinado funcionário tivemos duas classificações diferentes. Para o criminal tratava-se de uma corrupção passiva, para o administrativo de uma proibição, desde que o art. 195 e seus XI itens pertencem ao capítulo que trata daquilo que é proibido ao servidor público praticar. De um lado crime de outro mera proibição.

O crime morreu no nascedouro com o arquivamento do respectivo processo feito pelo juiz da 2ª Vara Criminal; a proibição, explorada no sabor das conveniências publicitárias e demagógicas, teve como resultado a demissão do servidor depois de ter prestado a sociedade serviços relevantes de conhecimento de todos durante mais de 20 anos consecutivos.

A Justiça, que soube com atívida repelir o conluio em que a quebra envolvia, subverteu também agir com independência e soberania quando for chamada a se manifestar sobre um inquérito administrativo que a consciência jurídica do eminente Senra Fagundes não aceitou, que não tem consistência desde que se baseia em simples conjectura, que é uma aberração pois mostra a insegurança em que fica o servidor.

Perpetuo é um estandarte que precisa ser derrubado afirmava-se com enfase. O estandarte está porém erguendo-se novamente.

O primeiro impulso que o trouxe para cima foi o despacho do juiz Lourival Gonçalves de Oliveira; o segundo, que será definitivo, não tardará.

Ele virá para limpar a bilha que corria em torrentes pelos corredores policiais.

Timbaúba



"Aqui pra nós: só com um revólver eu posso com ele"

Rua Domingos Magalhães, 236) que se diz ameaçada de morte. Como testemunha apresentou José Pereira Medeiros, (Rua Miguel Magalhães, 798) e Francisco Benedito (Travessa Soares Azevedo, 77, apt.º 202) que assistiram às ameaças.

ACUSADO
Sílvia de Andrade, Rua K, em Madureira (diz ter visto Nandinho mostrar a arma a Jurema, com intenção de ameaçá-la).
Em poder de Nandinho não foi encontrado a arma.

A misteriosa ...

mente, compareceu um frade, que foi visto pelo próprio comissário Gilberto, havendo presunção de que também um médico lá esteve. Como poderiam ter sido chamados? Almirante não tivesse saída do escritório, desde às 11 h. 15, se não há telefone no Edifício?

AGRESSÃO

Comparecendo ao local a reportagem de "A Luta Democrática" uma senhora (D. Arina de tal) agrediu o repórter, a quem segurou, violentamente, pelo paletó, um flagrante da agressão foi batido pelo fotógrafo. Quando tentava mudar a chapa, a senhora investiu contra ele, esbofetando-o e atirando sua máquina ao chão, pisando-a e quebrando-a.

RECUSOU-SE A IDENTIFICAÇÃO

Com sua saída impedida pelo repórter, à espera do comissário do 7.º Distrito, a senhora trancou-se no escritório da sala 150, onde ficou até de madrugada, quando foi retirado o corpo do morto. Por diversas vezes, recusou-se a fornecer sua identidade, mesmo nos policiais presentes. Ao sair do prédio, ocultava-se atrás de duas outras mulheres e de um indivíduo que lá chegara logo no início.

TESTEMUNHAS

A agressão do repórter e do fotógrafo, bem como a quebra da máquina, foram presenciadas por duas testemunhas: Jantem Dias de Castro (residente no Leblon, que foi quem deu a notícia à "Luta") e o Policial Especial 305.

ERA CARDIACO

Segundo informação posteriormente prestada, o Almirante Noronha Torredor era cardíaco. O exame providenciado em seu cadáver confirmou isso, tendo a "causa-mortis" sido dada como "colapso".

COLEGAS

Até alta madrugada, antes da retirada do corpo, a sala 150 esteve repleta de pessoas que lá compareceram. Antigos colegas de turma e companheiros de farda foram à Rua da Assembleia, atraídos pela notícia da morte do Almirante. Entre os presentes, estava o Almirante Sílvia Noronha, o almirante Pedro Paulo Suzano e o capitão-de-mar-e-guerra Carlos Almeida.

NA POLÍCIA CENTRAL

Na tarde de ontem compareceram à Polícia Central, os dois repórteres da "Luta Democrática" (o repórter fotográfico Luis Carlos e o repórter Silva Júnior) que apresentaram queixa ao subchefe, delegado Pereira da Costa, de que o comissário Gilberto Alves, do 7.º D. P., não tinha to-

mado as providências necessárias para a apuração da agressão sofrida pelo repórter fotográfico Luis Carlos. O delegado mandou registrar a queixa.

Roubavam aves ...

Higienópolis está completamente despoluído e toda a noite os ladrões visitam as casas, e de tal forma que o estêlo fazendo alternadamente.

A Polícia do 20.º D. P. é impotente para policiar toda a jurisdição que é uma das mais extensas, e os vigilantes municipais, quase sempre nunca estão nos seus postos.

A vítima ...

os italianos do sul, foi morto e chefe da família Saturno.

SATURNO MOBILIZA-SE

Com o Cesare assassinado, os Saturno mobilizam-se, seqüiosos de vingança, já estando no encalço dos assassinos Anzol, cujo chefe esperam matar em reparação ao sangue derramado.

Não é primo ...

e desta Capital, responsável que é por inúmeros crimes (alguns de morte).

SENTOU BANDEIRA

A parte mais sensacional do depoimento que prestou às autoridades algoanãs é aquela em que Alcides revelou ter sido testemunha da morte de Afrânio de Lemos, que relatou minuciosamente, invocando, inclusive, o testemunho de várias pessoas, entre elas o sargento Josué Feio.

Segundo afirmou, Bandeira não estava entre os assassinos de Afrânio, que foram três e poderá adiantar — reconhecer facilmente.

Tu pensou uma ...

Numa conversa em que os malandros foram provocando a coliga de Pedro Lemos, terminaram por convencê-lo a encarregar-se da "distribuição" do dinheiro que, naturalmente, não seria feita.

PAPEL VELHO

Animado com a possibilidade de

COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA N.º 2710

EDIFÍCIO RIO-SÃO PAULO

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE FUNDOS, CONSTANDO DE OITIMA SALA, DOIS GRANDES QUARTOS, AMPLA COZINHA, BANHEIRO COMPLETO COM BOX, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA E ÁREA DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES E VENDAS

PROLAR S. A.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 114' — 9.º AND.

Contrabando de relógios

S. PAULO, 11 (Assapress) — Notícia-se que está ocorrendo grande contrabando de relógios de bolso para o nosso país, bem como de despertadores, relógios de parede, relógios de ponto e de outros tipos fabricados aqui.

A denúncia, com o pedido de providências às autoridades, foi feita à Associação Brasileira dos Fabricantes de Relógios.

Duas crianças morreram na explosão do ônibus

OSNABRUCK, Alemanha Ocidental, 11 (AFP) — Morreram nesta cidade duas crianças em consequência da explosão de um ônibus. Os empregados de um posto de gasolina que haviam observado a saída de fumaça sob o "chassis", fizeram sinal ao motorista a fim de que parasse o veículo. No momento em que este se imobilizava ocorreu forte explosão e o carro incendiou-se imediatamente. Duas crianças foram queimadas vivas no interior do veículo e outras duas faleceram em um hospital.

Nove bares fechados

S. PAULO, 11 (Assapress) — Os "Comandos Sanitários" visitaram, ontem, dez bares e restaurantes, interditando nove, em consequência de suas precárias condições de higiene.

O ônibus e a fumaça

Um leitor nos pede transmitir apelo ao Diretor do Serviço de Trânsito, a fim de que seja proibida a circulação do ônibus chapa 8-27-69, da linha n.º 74, que está prejudicando o tráfego, devido a fumaça excessiva que solta.

Ataque epilético

S. PAULO, 10 (Assapress) — Quando dirigia o carro de sua propriedade, de chapa 6-65-25, o sr. Luiz Woeller Rodrigues, de 48 anos de idade, foi presa de um ataque epilético. Em consequência, o veículo perdeu a direção, projetando-se contra o prédio da Avenida Ipiranga, 772. Antes de encontrar a parede, o automóvel atropelou e feriu gravemente Enio Barbosa Martins, Dante Spinadelli, Rosa Castellon e Dolores de Oliveira, que juntamente com o motorista foram internados no Hospital das Clínicas. A carta de habilitação de Luiz Woeller foi apreendida pela Polícia e encaminhada à Diretoria do Serviço de Trânsito.

Um tiro no peito do homem que lhe devia Cr\$100,00

Por causa de uma dívida de Cr\$ 100,00, que o cavalariço Aristides Antônio da Silva (23 anos, preto, solteiro, Vila Hipica) se recusava a pagar-lhe, Aloisio Avelar de Oliveira (vulgo "Lulu") feriu, gravemente, com um tiro no peito, seu devedor.

Meses antes, "Lulu" tentara receber os seus Cr\$ 100,00, cujo pagamento foi recusado pelo cavalariço. Depois de exaltada discussão, o credor feriu, à faca, o mau pagador que, agora, se encontra internado no Hospital Miguel Couto.

DECISÃO

Aristides, quando cobrado por Lulu, negou-se, terminantemente a pagar sua dívida, com o que se empenharam na luta de que saiu ferido de uma facada. O credor não se deu por satisfeito, acompanhado de dois irmãos (Milton e Neco) foi, ontem, ao Jockey Clube, na cocheira n.º 5, à procura de Aristides, a fim de receber seu dinheiro.

UM FORAGIDO, OUTRO FERIDO
Amar de ver seu credor acompanhado de dois irmãos, o cavalariço foi firme na sua recusa: não pagaria.

Explosão do projétil que transportavam

PISA, 11 (AFP) — Morreu um militar e outros seis ficaram gravemente feridos, no antigo domínio real de San Rossore, em Pisa, em consequência da explosão de projétil que transportavam em um caminhão.

Seis mineiros sepultados vivos

TOQUIO, 11 (AFP) — Seis mineiros foram sepultados vivos, hoje, em uma mina de carvão situada nas proximidades de Fukushima, em consequência de um desmoronamento. Ocorreu o acidente a 450 metros de profundidade.

Não querem pintar os carros de amarelo

S. PAULO, 11 (Assapress) — Informa-se que os motoristas de praça se opõem na firme disposição de não aceitar a decisão governamental que os obrigou a pintar os carros de amarelo, porque a consideram ilegal.

Dr. José de Albuquerque

Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DAS MULHERES
RUA DO RINÁRIO N.º 98

DR. BOA VISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and. sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 h. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

REPORTAGEM DO D.C.

23-5082 e 23-3239

COPACABANA - OPORTUNIDADE

Com apenas Cr\$ 30.000,00 de entrada e Cr\$ 250.000,00 financiados em 12 anos, vendemos excelentes apartamentos, no Posto 6, próximo à praia, de frente com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio já em final de construção, para ser entregue até ao fim do ano corrente. Tratar pessoalmente na

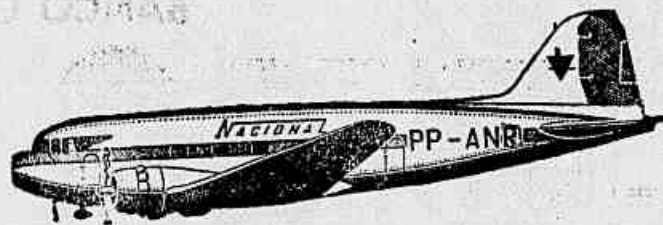
Imobiliária IIE

AV. N. S. COPACABANA, 461 - 2.º (de frente)
salas 201 E e D — Tels. 37-4635 - 57-4515
Hoje domingo o escritório estará aberto das 10 às 17 horas ininterruptamente.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA
PRAÇA DO CONGRESSO
ADQUIRINDO SUA PASSAGEM

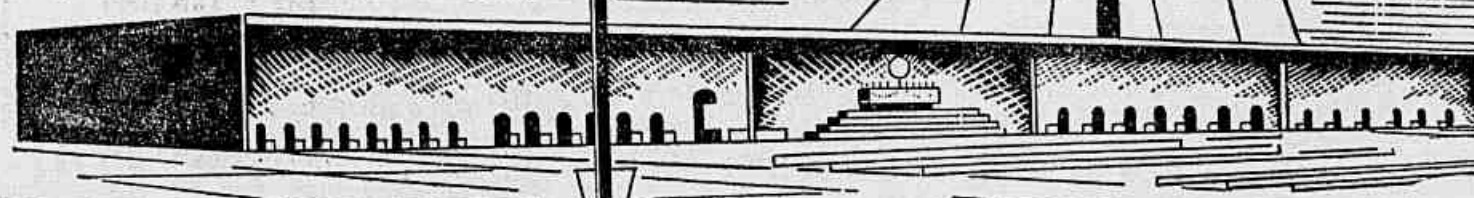


PELA NACIONAL



Se o senhor, sua família ou seus amigos desejam assistir ao grandioso ato de fé que será o XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, não se esqueça de que milhares de outras pessoas pretendem também fazer o mesmo. Evite, portanto, os atropelos e dissabores de última hora, quando a procura de passagens será enorme. Seja previdente, seguindo o exemplo de dezenas de pessoas que já estão adquirindo suas passagens pela "NACIONAL", com a garantia do seu lugar de regresso

17 a 24 de Julho
no Rio de Janeiro



Perspectiva do altar a ser levantado no praça do Congresso, à Avenida Beira Mar.

★ Colaborando com as autoridades eclesásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sobre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.

★ Sendo seu interesse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sobre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS



A SERVIÇO DE
115 CIDADES
BRASILEIRAS

GRANDES ATRAÇÕES NO O CRUZEIRO DESTA SEMANA



50 mil fiéis em busca desta bênção

Empolgante reportagem sobre a grande romaria a Tambá, em busca dos milagres do Padre Lima!



Sob as côres do "MINGO" conquistou a glória!

Em 8 maravilhosas páginas, a história encantada da jovem que conquistou o título de Miss Distrito Federal!



10 conselhos (sérios) para os namorados

Fala primeira vez falando sério, o Amigo da Onça, em 2 páginas espetaculares, homenagem a Dia dos Namorados!

E leia mais:

- O Petróleo no Brasil (1.ª de uma série)
- Informes secretos (russos) sobre os discos voadores
- O mundo aclama uma bailarina brasileira
- Grande desfile infantil ("Linha A")

Seja dos primeiros a comprar

O CRUZEIRO

Cr\$ 5,00 em todas as bancas

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura!

O Sr. que ainda não possui um teto próprio, por certo já deve ter feito aquela célebre continha para saber quanto pagou até hoje de aluguel de casa... O resultado dessa operação é, realmente, impressionante, mas tem a vantagem de provar que hoje, pelo cómodo sistema de financiamento oferecido pelo LAR BRASILEIRO, sua família pode possuir casa própria e pagá-la mensalmente com importância inferior à que despenderia para morar em casa alheia! Dê-nos o prazer de sua visita ao nosso Departamento de Vendas, e verifique os vários tipos de edifícios que temos em andamento, uns quase concluídos e outros em início de obras.



Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

NO CENTRO

Av. Rio Branco, esq. com Av. Almirante Barroso (últimos conjuntos no 21.º duplex) c/ 2 salas e banheiro a partir de Cr\$ 750.000,00.

EM COPACABANA

Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr\$ 1.200.000,00.

NA LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1662 - a partir de Cr\$ 1.150.000,00.

NO FLAMENGO

Praça do Flamengo, 70-76 - a partir de Cr\$ 340.000,00.

EM BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 - a partir de Cr\$ 820.000,00.

COMPRA AGORA O SEU LAR PRÓPRIO E PAGUE-O COM O DINHEIRO QUE O SR. DESEMBOLSA MENSALMENTE PARA MORAR EM CASA ALHEIA!

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS

Faça-nos uma visita em companhia de sua Senhoria!



DIÁRIO EDUCACIONAL

D.A. Fluminense de Medicina

HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS A SEREM REALIZADAS NO MÊS DE JUNHO DE 1955

DIA 15 - Quinta-Feira. Clínica Propedêutica Médica: A 1.ª Turma às 16 horas e a 2.ª Turma às 17 horas. Clínica Médica (quinto ano): A 1.ª Turma às 8 horas e a 2.ª Turma às 10 horas. Anatomia (segunda parte) a primeira parte e a segunda Turma às 15 horas. DIA 16 - Quinta-Feira. Clínica Obstétrica: A 1.ª Turma às 8 horas e a 2.ª Turma às 9 horas e a terceira Turma às 10 horas. Microbiologia: A 1.ª Turma às 13,30 horas e a 2.ª Turma às 15 horas. DIA 18 - Sábado. Clínica Doenças Tropicais: A 1.ª Turma às 8 horas e a 2.ª Turma às 9 horas. Clínica Prop. Cirúrgica: A 1.ª Turma às 10,30 horas e a 2.ª Turma às 11,30 horas. DIA 20 - Segunda-Feira. Química Fisiológica: A 1.ª Turma às 14 horas e a 2.ª Turma às 15 horas. DIA 21 - Terça-Feira. Terapêutica Clínica: A 1.ª Turma às 8 horas e a 2.ª Turma às 9 horas. Anatomia Patológica: A 1.ª Turma às 13 e a 2.ª Turma às 14 horas.

Anatomia (primeira parte). As 11 horas. DIA 22 - Quarta-Feira. Clínica Médica - (sexto ano). A 1.ª Turma às 8 horas e a 2.ª Turma às 10 horas. Patologia Geral: A 1.ª Turma às 13 horas e a 2.ª Turma às 15 horas. DIA 24 - Sexta-Feira. Clínica Urológica: A 1.ª Turma às 9 horas e a 2.ª Turma às 10,30 horas. Técnica Operatória: A 1.ª Turma às 15 horas e a 2.ª Turma às 16 horas. Fisiologia: As 13 horas. DIA 27 - Segunda-Feira. Clínica Fisiológica Médica: A 1.ª Turma às 9 horas e a 2.ª Turma às 10 horas. Farmacologia: A 1.ª Turma às 14 horas e a 2.ª Turma às 16 horas. DIA 29 - Quarta-Feira. Histologia e F. Geral: As 8 horas. Física Biológica: As 15 horas. DIA 30 - Quinta-Feira. Clínica Cirúrgica: A 1.ª Turma às 8 horas e a 2.ª Turma às 9 horas. prof. Hernani Alves e a segunda Turma às 10 horas - prof. Francisco Pimentel. Parasitologia: A 1.ª Turma às 14 horas e a 2.ª Turma às 15 horas. DIA 2 DE JULHO - Sábado. Clínica Dermatológica e Sifilografia: A 1.ª Turma às 8 horas e a 2.ª Turma às 9,30 horas. HORARIO DO SEXTO ANO MB-

DICO PARA A PRIMEIRA PROVA PARCIAL - CADEIRAS DE PROVA. Obstetrícia: DIA 17 - Sexta-Feira. 1.ª a 6.ª, às 8 horas; 6.ª a 12.ª, às 9 horas e 12.ª ao fim às 10 horas. Clínica Médica: DIA 22 - Quarta-Feira. 1.ª a 10.ª, às 9 horas; 10.ª ao fim, às 10 horas. CADEIRAS DE ESTAGIO. Oftalmologia: DIA 3 - Sexta-Feira. Primeira Turma às 8 horas. Tisiologia: DIA 9 - Quinta-Feira. Primeira Turma às 8 horas. Neurologia: DIA 11 - Sábado. Segunda Turma às 16 horas. Psiquiatria: Segundo o calendário, não haverá estágio desta cadeira no primeiro período. RETIFICAÇÃO DO HORARIO DE OBSTETRÍCIA. O prof. Otávio de Sousa dará a primeira prova parcial dia 17 do corrente, às 8 horas da manhã e não às 9 horas, conforme aviso anterior. Primeira Turma, às 8 horas. Segunda Turma, às 9 horas. Terceira Turma, às 10 horas.

DENTADURAS

Rebocamento em 4 horas para dentaduras sem flúcio. DR. ROMULO DA RICA CASALI. Cirurgião dentista. Praça de Botafogo, 122

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

FUNDADO EM 1943

Rua Miguel Couto, 29 - RIO DE JANEIRO

Telefones: 52-9115 - 52-7520

DIRETORIA:

BENEDITO MOREIRA DA COSTA - ALPHEU RIBEIRO

EMIR DIAS FRANCO - ABRAHIM DRUBSKY

RESUMO DO BALANCETE EM 31-5-1955

ATIVO	PASSIVO
Caixa e Banco do Brasil 52.532.613,40	Capital e Reservas 18.107.617,20
Empréstimos 115.011.081,90	Depósitos a Vista e a Prazo 145.768.228,60
Diversas Contas 2.464.089,20	Redescontos 6.132.938,70
Contas de Compensação 105.342.816,60	Diversas Contas 105.342.816,60
SOMA 275.351.601,10	SOMA 275.351.601,10

A. L. Pessoa - Chefe da contab., reg. C.R.C. N. 3453.

A PEDIDOS

AOS HOMENS DE BEM

É minha norma não debater, nos jornais, os assuntos profissionais do meu escritório. Toda a imprensa é testemunha da invariável resistência que oponho, nessa matéria, mesmo em casos considerados de grande interesse do público, à concessão de entrevistas ou à outra forma de publicidade, ressalvada, apenas, a divulgação oportuna, de memoriais de natureza técnica.

Há ocasiões, porém, em que, — ante a insistência de uma campanha de difamação baseada em persistente deturpação de fatos —, o silêncio pode ser interpretado como fuga ao debate e o temor da discussão. É o que aconteceu com as transações imobiliárias feitas por clientes meus com a Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico, dentre os quais se destaca a sra. Regine Feigl, de quem me honro de ser advogado há quase 15 anos. Em 1951 fui solicitado por essa digna cliente, — como de hábito EM TODOS os seus negócios, inúmeros e vultosos — para examinar a documentação relativa a dois ou três imóveis que a Cia. Jardim Botânico pretendia vender e cuja aquisição interessava aquela minha cliente e a amigos seus. Examinei cuidadosamente essa documentação, — inclusive os contratos da vendedora como empresa concessionária do serviço público —, concluindo pela perfeita legalidade, lisura e regularidade, sob todos os pontos de vista, da transação projetada. Só após este estudo foi que discuti e aprovelei as cláusulas das escrituras, que foram afinal celebradas. Outras transações em condições idênticas vieram a ser depois realizadas, pelos meus clientes, em épocas diversas, com a mesma Cia., com a qual também negociaram, segundo me consta, outras pessoas inteiramente desconhecidas de mim e do meu escritório.

Projetada a construção de um moderno edifício num dos imóveis adquiridos, onde vinha funcionando, havia muitos anos, uma autêntica "cabeca de porco" comercial em pleno centro de Copacabana, os inquilinos, — comerciantes prósperos habituados à exploração da propriedade alheia, pelos alugueis ridículos que pagavam —, mal foram notificados para a retomada, começaram, pela imprensa e através de vereadores conhecidos por sua irresponsabilidade e pela incontinência demagógica, uma campanha de ataques à sra. Regine Feigl, apontando-a azeviche e dizendo: como "teste-de-ferro" da Cia. Jardim Botânico, a qual, segundo se passou a dizer, era infundadamente, não poderia, legalmente, alienar os imóveis em questão, porque pertenceriam à Prefeitura por força do contrato de concessão. Todas as falsidades em matéria de fato, todas as falácias em questões de direito, todas as mentiras e todas as imbecilidades foram e vêm sendo ditas em cartas ou publicações na imprensa, com a menção precisa das fontes e dos dados, que restabeleciam a verdade elementar dos fatos, maliciosamente sonogada pelos demagogos.

E, assim, todas as vezes que o processo de despejo, — agora em fase de final execução, após três anos de luta forense —, estava para receber uma decisão, tais como: sentença, julgamento da apelação, essa campanha recrudescia, virulenta e tenaz, na imprensa e nas Câmaras, arrastando, mais de uma vez, em apertes irrefletidos, até homens de bem, que, desprevenidos, eram envolvidos pelos demagogos, irmanados com os inquilinos interessados em continuar na exploração incorreta da propriedade alheia.

Não tenho, infelizmente, ao meu alcance, meios de publicidade, que me permitissem responder imediatamente a todas as falsidades veiculadas pelos detratores de meus clientes, e, também, meus, por isso que me atribuem o patrocínio de uma simulação. Nem vou me prestar, igualmente, ao ridículo de debater questões de direito com professoras primárias, com literatos, ou com engenheiros de sanidade mental duvidosa, que, petulantemente, se promoveram a juristas, — alguns através de leituras apressadas —, e, movidos pelo ódio e pela vaidade, pelo despeito e pela maldade, vêm, sob a falsa capa de defesa dos interesses municipais, mistificando a opinião pública. Quero, porém, advertir-lhes de que não temo quaisquer derrapagens, que não aninho em meu coração nenhuma ambição vil, mesquinha ou subalterna, e não permitirei que continuem, impunemente, como até agora, a arrastar a honra alheia e a prejudicar os interesses legítimos de meus clientes, com a insidiosa campanha de falsidades, intrigas e deturpações de que se fizeram aruaios. Nem eu, nem os meus clientes, temos que temer coisa alguma, em terreno nenhum, e de quem quer que seja. É preciso, finalmente, que esses falsos pregadores do interesse público, bem como aqueles que, por pusilânimidade, capitularam diante deles, fiquem sabendo que, apesar de tudo, ainda existem neste país homens de bem que têm a coragem de falar mais alto do que os aventureiros e os demagogos, os ignorantes e os impostores.

Tomem cuidado os homens de Governo, que, por covardia, renegaram, em altos postos de administração, aquilo que fizeram em postos de menor hierarquia. Não deixarei que, impunemente, tentem espolar, pelo só desejo de conquistar fácil popularidade, os clientes cujos direitos foram confiados ao meu patrocínio. Esperem e verão.

Distrito Federal, 11 de junho de 1955
HERACLITO FONTOURA SOBRAL PINTO

TEKTON CONSTRUTORA S. A.

FUNDADA EM 1945

No transcurso do 1.º DECÊNIO de sua fundação a TEKTON CONSTRUTORA S/A. aproveita o ensejo para renovar os seus sinceros agradecimentos pela honrosa preferência que lhe tem sido dispensada e pela qual não tem medido esforços para melhor corresponder.

O grande vulto de construções nesse período realizado nesta Capital e nos diversos pontos do Território Nacional, executadas com máxima perfeição e solidez e com o mais esmerado acabamento, é o atestado mais eloquente do alto padrão de eficiência e correção com que a TEKTON CONSTRUTORA S/A. tem se desincumbido de seus encargos.

Ultrapassando esse significativo marco, testemunho do crescente progresso de suas atividades, espera a TEKTON CONSTRUTORA S/A. continuar merecendo as nobres demonstrações de confiança e simpatia de seus distintos clientes e fornecedores e a valiosa dedicação de seus auxiliares.

A DIRETORIA

MATRIZ

Av. Graça Aranha n.º 206 — 6.º andar
RIO DE JANEIRO

Vitória indireta

A vitória conseguida no Supremo Tribunal pelo Jockey Club do S. Vicente faz-nos refletir sobre vários assuntos. É público e notório que no fechamento da subseção da sociedade pralina na Capital, houve o dedo da entidade da Praça Antonio Prado. Algum falou ao Secretário de Segurança que devia fechar aquela dependência, que o Jockey Club do S. Vicente tinha em sua memória de protesto contra a portaria do Ministério da Agricultura e que esse memorial muito bem desenvolvido, juridicamente, iria convencer o Ministro, acompanhado ia o parecer de um dos mais eminentes juristas brasileiros; que se antecipando ao Ministério e Secretário de Segurança marcaria um ponto na sua vida pública prestes a se encerrar com uma aposentadoria melhorada; talvez mesmo houvesse no caso uma dessas barganhas muito comuns no meio político nacional.

Encheram o homem de vento e ele não teve dúvidas. Daí a dois dias terminaria a sua função de Secretário. O Jânio Quadros entraria com a vassoura e não iria permitir que fosse revogada a sua decisão. Fez uma reunião na Rua Venezuela para dar de sustento a diretoria daquela entidade que vinha prosperando a olhos vistos, inclusive, dando reuniões noturnas e para goáudio de alguns diretores da entidade paulista que não perdiam, não esquecem e não transigem. O Secretário foi cumprimentado e possivelmente até recebeu algumas corbólicas e calças de flores.

A diretoria do Jockey Club do S. Vicente imediatamente recorreu a essa arbitrariedade. O Tribunal de Justiça do Estado não concedeu o mandado de segurança mas o Supremo Tribunal de Justiça reconhecendo o esbulho de que tinha sido vítima o Jockey Club do S. Vicente e concedeu o mandado por 4 votos contra 3. Quando todos os turistas pensam que o Jockey Club do S. Vicente obteve uma vitória magnífica não que conhecemos o assunto nos seus mínimos detalhes acreditamos que a vitória maior neste caso pertence ao Jockey Club de São Paulo e vamos explicar porque assim pensamos.

Se fosse denegado o mandado atendendo as razões expostas pelos senhores Ministros a quantidade de Ladrão Paulo Geral também teria que ser fechada porque o ponto de vista dos julgadores contrários era o de que não se devia admitir o jogo fora do hipódromo. O princípio era o da tolerância no recinto do hipódromo, no momento em que se realizavam as corridas e não fora dele com antecipação de horas e mesmo de dias com as modalidades de corridas e segurança de não ser fechada o recinto que maior lucro traz à sociedade. Firmou-se ou melhor dizendo, confirmou-se, por jurisprudência, o texto da lei, a sua correta interpretação, o pensamento do legislador em favor do turf, protegendo a criação nacional, fornecendo-lhe elemento para o seu desenvolvimento e esses elementos, está claro, só podem ser encontrados na facilidade dada ao público para fazer as suas apostas.

Agora, depois dessa decisão poderá o Jockey Club Brasileiro também conceder facilidades aos seus apostadores, abrindo uma saída, ou uma dependência no centro da Cidade, conforme já teve em tempos idos. A função policial não o alinca, de uma maneira, nem a segurança, nem a segurança de não ser fechada o recinto e mesmo depois de exercer a sua ação no âmbito exclusivamente policial, isto é, evitando desordens, proibindo o ingresso de menores nos recintos destinados às apostas etc.

Vamos aguardar as providências que serão tomadas por órgãos das sociedades autorizadas, frente à decisão do Supremo Tribunal de Justiça. Que teremos novidades a respeito não temos a menor dúvida.

Até amanhã.

JOTABE

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE

CLÍNICA MÉDICA - CIRURGIA - GINECOLOGIA

CONSULTÓRIOS:

Praça Floriano, 65 - 2.º andar - Telefone: 52-4666

3.ª, 4.ª e 5.ª das 17 às 19 horas

R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205 - Telefone 29-1845

2.ª, 4.ª e 5.ª das 17 às 19 horas.

PROMETE DESFECHO SENSACIONAL

EQUILÍBRIO FATOR DE ATRAÇÃO DO G. P. "DISTRITO FEDERAL"

QUINTO em condições de repetir — PANCHITO tem ótimo trabalho — Uma parêntese de respeito — MISTER e QUIXU dois bons azares

Acontecerá esta tarde no Hipódromo da Gávea o G. P. "Distrito Federal", carreira tradicional do calendário clássico carioca e que este ano promete um desenrolar realmente sensacional.

ATRAÇÃO PRINCIPAL

Devemos assinalar como principal atração neste clássico o fator equilíbrio entre diversos participantes. Propriamente não existe um favorito categórico entre a catedral, o que dá por certo a carreira uma atração maior. Inúmeros são os animais que vão competir com chance positiva de triunfo e isto, positivamente, cria um clima de atração maior ao público principal desta tarde.

QUINTO CONFIRMARÁ?

Inicialmente podemos focalizar a chance do animal QUINTO. O "cavalo de ferro" do Stud Peixoto de Castro enfrentará uma distância que para muitos vai além de suas reais possibilidades. Até a milha, realmente o pinto de Tancredio Filho é um "monstro". Já provou em diversas oportunidades este pensamento, vencendo páreos de ponta a ponta, resistindo sempre na reta os ataques de outros competidores. Fosse na milha o "Distrito Federal" e não teríamos dúvida em destacar o nome de QUINTO como o principal favorito. Em mais 400 metros sua condição para o triunfo passa a ser parêntese como outros mais competidores.

PANCHITO TEM OTÍMIO

Outro nome de primeiro plano é PANCHITO. Bom corredor neste percurso e possuindo um ótimo exercício para este compromisso, perfila-se o representante do Stud Seabra como um dos mais prováveis ganhadores. Para muitos é mesmo apontado como o provável favorito da carreira, merecendo o seu retrospecto abondante.

CHANCE DE BALENATO

BALENATO é outro dos participantes com chance das mais positivas. Vem de vencer um Hapag Especial na semana passada de forma categórica, e surge desta feita com enorme possibilidade. Levou a condução de Pierre Vaz, que vem de São Paulo especialmente para pilotar o defensor do Stud Vaz.

UMA PARÊNTENSE DE RESPEITO

Completando esta série de apreciações, não podemos esquecer a presença na carreira da parêntese FANFAN-MARCO. A água, uma das boas recordadoras de nossas pistas e ostentando impecável estado de treino, deve ser respeitada. Quanto a MARCO, mostra-se agora novamente na plenitude de sua forma, já que vem sendo preparado cuidadosamente para este compromisso. MARCO aparece com ótimos exercícios que há semanas vem realizando de maneira animadora.

OS AZARES

Sobram ainda MISTER RIO e QUIXU no campo da prova clássica da milha. Os dois são animais de primeiro nível em turmas mais fracas, mas nem por isto, pode ser considerado como fora do páreo. Ostenta sua melhor forma e já demonstrou em outras oportunidades sua condição de bom corredor. O mesmo podemos dizer de QUIXU, que vem de secundar em boa atuação o BALENATO. São dois bons azares que podem surpreender muito bem os prováveis favoritos.

M. Silva passou a jóquei

Montando a água Bijou, o aprendiz M. Silva obteve a sua 50.ª vitória. Deste modo, o popular "Bequinho" ascendeu à categoria de jóquei.

Canaletto e não Silfo

A Secretaria da Comissão de Corridas avisou aos interessados que na relação dos animais constantes do Handicap Especial Misto, em 2.400 metros, chamado para a corrida do dia 19 de junho, onde se irá Silfo, leia-se: Canaletto 55.

Possibilidades para hoje

O Jockey Club Brasileiro programou para a reunião de hoje o Grande Prêmio Prefeitura Municipal, que marcará novo encontro entre os animais Quinto e Panchito, os quais detronaram ainda o arenático BALENATO.

As possibilidades dos principais concorrentes são as seguintes: 1.ª **CARREIRA** — Na grama não tem como perder a FAIRY TALE. Nesse terreno molhado vem de boa atuação e pode confirmar essa performance. Já a dupla está mais difícil de se fazer. Vamos pelo filho de Swallow Tail, ficando o RETINTO para o terceiro posto.

2.ª **CARREIRA** — MAXIXE é o retrospecto viciado da primeira prova do Betting. Depois de uma vitória sobre Austero, só veio a perder para Hotsup, dominando, entre outros, Blat. Não deverá perder, pois o tempo em grande conta. O seu maior inimigo é o TANTALO, que vem de fazer auspiciosa estreia, derrotando Amigo e Lepanto. Gostamos também da estreia do grandioso do RETINTO. Entre os dois estará a dupla. Vamos pelo filho de Swallow Tail, ficando o RETINTO para o terceiro posto.

3.ª **CARREIRA** — O retrospecto de OKAYAMA é o mais sugestivo possível. A filha de Maranta em suas últimas atuações obteve quatro vitórias e três segundas sobre adversários categorizados. Não temos dúvida em escolhê-la a nossa favorita. Na grama está a DE CALDAS, indicada para a dupla EL VALIENTE que anda correndo uma enorme distância e bem indicado aos azaristas.

4.ª **CARREIRA** — A última prova em cascalho a nossa favorita. Na grama está a verdadeira loteria. São tantos os concorrentes e com tais e reais possibilidades que deixamos tanto o cronista A parêntese CHACO-IGARASSU, o SILVESTRE, perigoso se a corrida for na grama, TIO PEPILO, que acaba de ganhar em cascalho, EL MAMBO, bem na areia, são concorrentes à vitória. Dependendo muito da pista o resultado da última prova. Em derradeira análise, vamos pela fórmula SILVESTRE-CHACO-TIO PEPILO.

5.ª **CARREIRA** — Se a distância

Barbada em Prosa Rimada

A pulcra fervendo
E em sua agitação
Atende o que lhe digo
E não se ofende nem nada

Dum lado tá Jucelino
Do outro tá o Juarez
Tem o Plínio o Ezequiel
E o Ademar ctra vez

Ta uma bruta confusão
Que ninguém sabe onde vai
Diz que até a Inleição
Tá ansiosa: sai ou não sai

Inquieto a coisa tá ansiosa
Faço paper de sendeiro
Eu voto mesmo no filho
Em quem me dá mais dinheiro

Eu que só bom cardealista
Com gente politêmica
Vou fazendo minha pista
Vou vê seu Levi Ferreira

E camaráda intepido
E na coisa ele tá quente
Pois foi intepido
Do pessoal o presidente

E o tratado que mais ganha
Sendo Penos e Cadi
Do ministro Osvaldo Aranha
Do Crimino o Paracambi

Pois foi preli que eu pedi
As barbadas pra eu ler
Si perdi eu vou senti
E não é a primeira vez

Te falo co coração
Acredite no que digo
Vou apostando Scipião
Fais a dupla o Amigo

Na terceira não tá mau
Esse cavalo Keval
Mas deve ganhar Quinua
Em segundo o Bambalim

Falo verdade não minto
Val ser um pega bonito
O que vai ter o Quinto
Co seu rival o Panchito

Aproveite este enjoo
E jogue com atenção
E o que a todos desejo
GERARDO DA NUNCIACAO.

Seu Levi é meu amigo
Muito amigo comandado
Atende o que lhe digo
E não se ofende nem nada

Trata os cavalo com milho
E as vitimas mais ricas
Gosta muito do Castilho
Do Leão e do Baffica

Vou dizê pro meus leitor
Que o nome da toca
E resolveu intepido
Dizê pro Diário Carioca

Esta agora é bem fina
Não jogue em cavalo punga
Pode jogá Josefina
Pondo na dupla Quijunga

Te falo co coração
Acredite no que digo
Vou apostando Scipião
Fais a dupla o Amigo

Na terceira não tá mau
Esse cavalo Keval
Mas deve ganhar Quinua
Em segundo o Bambalim

Falo verdade não minto
Val ser um pega bonito
O que vai ter o Quinto
Co seu rival o Panchito

Aproveite este enjoo
E jogue com atenção
E o que a todos desejo
GERARDO DA NUNCIACAO.

Seu Levi é meu amigo
Muito amigo comandado
Atende o que lhe digo
E não se ofende nem nada

Trata os cavalo com milho
E as vitimas mais ricas
Gosta muito do Castilho
Do Leão e do Baffica

Vou dizê pro meus leitor
Que o nome da toca
E resolveu intepido
Dizê pro Diário Carioca

Esta agora é bem fina
Não jogue em cavalo punga
Pode jogá Josefina
Pondo na dupla Quijunga

Te falo co coração
Acredite no que digo
Vou apostando Scipião
Fais a dupla o Amigo

Na terceira não tá mau
Esse cavalo Keval
Mas deve ganhar Quinua
Em segundo o Bambalim

Falo verdade não minto
Val ser um pega bonito
O que vai ter o Quinto
Co seu rival o Panchito

Roi derrotou com dificuldade o Sol no Prêmio "Oswaldo Aranha"

Cinco duplas 13 nas primeiras provas

O Jockey Club Brasileiro homenageou ontem o ministro Osvaldo Aranha dando o nome do ex-presidente da ONU à melhor prova do programa.

Essa carreira reuniu oito potros nacionais de três anos, detentores de dois triunfos no país, entre os quais o Roi, que foi o herói do prêmio. A partida não tardou muito, aparecendo Soveto na vanguarda e liderando a carreira até o fim da última curva, quando foi substituído pelo Silki. Mas, ex-Castilho recebeu logo o ataque de Roi e Sol. Ambos, dominando o Silki e empenharam-se em vivíssima luta, que terminou a favor do filho de Corregedor, conservando Sol o segundo lugar a pouco do ganhador.

No partida erodous o cavalo Osloff, que arrastou na queda o seu piloto, Lidin Lins.

Com o anúncio da reunião foi a de que nos cinco primeiros páreos vingou a dupla 13.

O movimento geral das apostas refletiu bem o entusiasmo do público apostador, pois pela Casa das Apostas passou o total de Cr\$ 16.772.055,00.

1.ª Páreo — 1.000 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Racy — B. Marinho 54 10.488 56,00 12 10.253 35,00
2.º Cerrilha — J. Baffica 54 10.947 53,00 13 9.089 39,00
3.º Desirée — P. Coelho 54 2.071 203,00 14 4.023 90,00
4.º Gaita — U. Cunha 54 5.209 111,00 14 844 431,00
5.º Castilho — D. P. Silva 54 27.178 21,00 23 7.817 59,00
6.º Becchante — J. Martins 54 12.793 45,50 24 10.833 33,50
7.º Ortiga — L. Lins 54 3.355 174,00 33 1.250 291,00

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Biju — M. Silva 53 29.411 13,00 12 8.719 47,00
2.º Bickra — A. Rosa 54 3.129 113,50 13 11.094 37,00
3.º Blue Bird — J. Portilho 54 17.832 33,00 14 20.532 20,00
4.º Boni Souto — O. Fernandes 55 4.671 125,00 23 1.543 268,00
5.º Luigina — P. Coelho 54 17.832 33,00 14 2.292 125,00
6.º Ingarassu — U. Cunha 54 7.775 101,30 33 308 1.064,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 94,00
4.º Cambrino — L. Silva 54 3.855 20,00 22 6.253 75,00
5.º Herstal — M. Silva 54 15.553 50,00 23 9.082 47,00
6.º Gable — L. Lins 54 3.855 20,00 24 3.359 140,00
7.º Arrelque — E. Ramos 54 4.224 192,30 33 3.136 149,50

Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Jerônimo — D. P. Silva 54 37.124 21,00 12 9.580 24,00
2.º Helene — J. Martins 54 16.251 47,50 13 11.504 41,00
3.º Georgio — O. Fernandes 55 10.507 20,50 14 3.568 9

A EXPOSIÇÃO CARIOCA
apresenta...

Para o seu **BEBÊ**

... tudo o que ELE precisa
para um bom enxoval!



ROUPINHA em malha
de lã. Duas cores: azul
e branco com bor-
dado na sweater e
no golição.

320,

CASAQUINHO
em fina malha de
lã, trabalhada em
originais mo-
tivos infantis. Co-
res: branco, rosa,
azul, e canário.
Tamanhos 1, 2 e 3

160,



CASAQUINHO em
malha. Golição bran-
co. Flores bordadas
aplicação de cachor-
rinho. Cór cinza Tam.
1, 2 e 3

440,



COBERTOR para recém-
nascido, em fina pelú-
cia com debrum de cet-
im em toda a volta.

75,

Se o seu bebê
ainda está
viajando no
"bico da
egonha"
escolha com
antecedência
as suas roupinhas
no Departamento Bebês
d'A Exposição Carioca!

SÓ PARA SENHORAS

**A Exposição
CARIOCA**

L. Carioca - Esq. G. Dias

A SRA. TEM CRÉDITO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
COMPRA TUDO PARA SEU
BEBÊ... À VISTA OU PELO
CRÉDITO, COM AS MAIO-
RES FACILIDADES!

**Próximos
LANÇAMENTOS**

Finalmente amanhã, teremos
a estreia de "Escravos do
Rancor"!

"Escravos do Rancor" é a histó-
ria de um amor sobre-humano, mais
forte que a dor e a morte, e que
a Columbia Pictures exhibirá, a par-
tir de amanhã, nos cinemas Presi-
dente, São, Afonso, Guaraci e São
Jorge. Temos em "Escravos do Ran-
cor" um grande romance transfor-
mado numa película de impres-
sionante ternura, de amor sublime, mas
ainda assim cruel em toda sua for-
ça. Os papéis principais de "Escravos
do Rancor" estão entregues a
quatro grandes nomes do cinema
mexicano: Irasema Dillan, Jorge
Mistral, Lilia Prado e Ernesto Alon-
so. Cabe ao famoso diretor Luis
Bunuel realizar esta magnífica pro-
dução Tepeyac, S.A.



Cena do filme "Tormenta no
Alaska", emocionante drama da
Paramount interpretado por Ro-
berto Ryan, Jan Sterling, Brian
Keith e Gene Barry, a ser exibi-
do segunda-feira, 13, nos cine-
mas Ritz, Colonial, Mascote,
Primor e Haddock Lobo

"Tormenta no Alaska", na pró-
xima semana no circuito Plaza

Os cinemas Ritz, Colonial, Primor,
Mascote e Haddock Lobo estão
anunciando para a próxima semana,
na tela panorâmica, o emocionante
drama da Paramount, "Tormenta no
Alaska". Interpretado por Robert
Ryan, Jan Sterling, Brian Keith e
Gene Barry.

Homens de aço, em frágeis en-
barcações de madeira, cruzam as
trevações águas congeladas do Ar-
tico numa luta de vida e morte con-
tra os piratas dos mares, os auda-
ciosos indivíduos que empregam us-
uais engenhosas estratégias para se
loquejarem dos lucros do tra-
balho honesto dos pescadores de
salmon.

Al está, em resumo, um dos án-
gulos da admirável trama do mais
empolgante e arrebatador filme de
aventuras que a Paramount nos ofe-
rece na atual temporada cinema-
mática.



Carlo Battisti e Maria Pia Casillo em uma cena do filme "Umberto
D.", de Vittorio de Sica, premiado em Punta Del Este, no Festival
Internacional e em vários outros, que a Art Films estreará segunda-
feira próxima nos cinemas Rivoli (Cinelandia) e Art-Palácio
(Copacabana)

**A SUA
PRA 9**
informa:

Programação de hoje:

12,00 — Programa "Luís Vassa-
lo"; 12,01 — Buraco da Fechadura;
12,25 — Os Birutas Também Amam
(Novelinha cômica); 12,30 — Ange-
la Maria Canta; 12,55 — Os Biru-
tas Também Amam; 13,00 — Moto
Continuo; 13,25 — Os Birutas Tam-
bém Amam; 13,30 — Audição de
Lana Bittencourt; 13,55 — Os Biru-
tas Também Amam; 14,00 — Au-
dição de Carlos Galhardo; 14,25 —
Os Birutas Também Amam; 14,30 —
O Dia da Esperança; 15,00 — Tarde
Esportiva Brasileira; 17,00 — Gra-
vações; 17,30 — Leveitamentos (repi-
ze); 18,00 — Radio-Baile "Gargan-
tex"; 19,00 — Nós os Gatos; 19,30 —
Al Vem o Triunfo; 19,55 — Cor-
respondente "Guaraina"; 20,00 —
Parque de Diversões; 20,30 — Au-
dição "Serrador" — cl. Alcarema e
Ranchinho II; 21,00 — Espetáculos
Mesbla; 21,30 — Pra Cabeça com
Gumex; 21,55 — Gravações Varia-
das; 22,00 — Ondas Musicais da
Light; 22,30 — Discoteca do Mauri-
cio; 23,00 — Esportes Pela Sua
FRA-9; 23,30 — Vai daalsa (re-
prise); 24,00 — O Mundo em Sua
Casa; 0,30 — Encerramento.

TEATRO COPACABANA

RECITAL ÚNICO

Jacqueline François

A VOZ MAIS OUVIDA DA FRANÇA

**ACOMPANHADA PELA ORQUESTRA
DO COPACABANA PALACE DIRIGIDA**

POR PIERRE DORSEY

SEGUNDA-FEIRA, DIA 20 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS

Ingressos Cr\$ 200,00 (selos a parte)

Informações pelo
tel.: 57-1818
Ramal Teatro

BOITE ROSE GARDEN

Segunda-feira, dia 13,

"JAM SESSION"

**Cipó (saxe), Nelsinho (trombone), Júlio (piston),
Paulinho (bateria), K. Ximbinho (clarineta),
Washington Marinho (piano) e muitos outros**

Início às 23 horas

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 -- LEME

Tel.: 57-7788

França e Tunísia

TUNIS, 11 (AFP) — O Presidente
do Conselho Tunisino, sr. Tahar Ben
Ammar, que, depois de haver assina-
do, em Paris, as convenções franco-
tunísias, tomara três dias de repouso
em Nice, chegou, pelo início da tar-
de, ao aeródromo desta cidade.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
20 - 6.º - S. 604 Fone 42-5052
Diariamente das 16 às 18 hs.

Prisões na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Se-
gundo os jornais, oito pessoas foram
presas por terem perturbado a ordem,
na quinta-feira à noite, em Rosário,
após a procissão do Corpo de Deus,
na via pública.

CASABLANCA

DIA 20, SEGUNDA-FEIRA,

EM "AVANT-PREMIÈRE" DE GALA

ZILCO RIBEIRO

APRESENTA

"O Samba Nasce no Coração"

**Sob o alto patrocínio de S.A.I. a princesa de Esperanza de Orleans e
Bragança, em benefício da "CASA PROVIDÊNCIA" de Petrópolis e or-
ganizada pelo cronista social Roberto Vasconcelos (do Correio da Manhã)**

A grande produção de ZILCO RIBEIRO PARA 1955

**UM ESPETÁCULO
ALEGRE, VIVO E
AGRADÁVEL!**
na opinião da
"ÚLTIMA HORA"
**Não vou
no
golpe**



**NÃO TRANSFIRA
PARA AMANHÃ
ASSISTA HOJE
MESMO!!!**

**AS 20 E 22 HS. NO
Teatro
JOÃO CAETANO**

**HOJE VESPERAL
às 16 horas**



Renato Rascel e Yvonne Sanson, numa cena do filme de Alberto
Lattuada "O Capote", que a França Filmes lançará segunda-feira
nos cinemas: Vitória, Leblon, Guanabara e outros



Uma cena do filme "Duelo na Selva" com todos os seus perigos
e suas emoções do Congo Selvagem. Este filme estará
em cartaz, amanhã

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

QUARTA-FEIRA próxima 15, às 21 horas — QUARTA-FEIRA
TERCEIRA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

ZAZÁ

Opera em 4 atos, de RUGGERO LEONCAVALLO

Violeta Coelho Netto de Freitas, Alfredo Colósimo, Paulo Fortes, Carmen Pimentel,
Mione Amorim, Leda Cunha Melo, Yvonne Zito, Carlos Walter, Sergio Napoli, Geraldo
Chagas, Igor Stanislaw, Cominha Marques Porto. Regente: Nino Verchi. Regisseur:
Gianni Ratto. Cenários e figurinos de Luciana Petrucci e Giacinto Giaccheri. Ceno-
técnico: Mario Conde. Diretor de cena: Carlos Marchese, Pontão: M.º Mario de Bruno.

BILHETES A VENDA PREÇOS DO COSTUME

Nas recitas noturnas não é permitido o ingresso aos menores de 14 anos.

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Jornais e jornalistas

É curioso registrar o que oficialmente os russos pensam de jornalistas e muito nos vai auxiliar a definição recentemente publicada na revista "Partinai Jizn" (Vida do Partido), segundo a qual "o jornal é, por assim dizer, a continuação direta do aparelho do partido comunista".

Os jornalistas não devem somente ser considerados os "operários literários do jornal", diz a revista, "mas deve-se fazer com que eles cumpram plenamente suas tarefas partidárias, ou seja, que informem a comissão local do partido a respeito do que apuram, apresentando os problemas e oferecendo soluções", coisa que deveria dar aos jornalistas a doce ideia de que são mesmo o governo.

Vemos, assim, que os operários literários do jornal não têm nenhuma obrigação de, no seu trabalho, informar o público e oferecer, para conhecimento desse mesmo público, um exame dos problemas e de suas possíveis soluções, a fim de que o público pense e exija do governo as providências necessárias. Não, isto seria uma barbaridade. Imaginem, fazer o público pensar! E principalmente quando existe uma organização especializada no árduo mister.

Mas, ouçamos a palavra autorizada: "Trabalhar com jornalistas é um dos aspectos mais importantes da liderança do partido na imprensa", diz a revista, "e essa liderança tem de ser exercida cada dia, considerando todas as características dessa arma ideológica".

E continua: "Alguns comitês do partido limitam-se apenas a aprovar os planos de trabalho da parte dos conselhos editoriais e ouvir-lhes os relatórios, e comitês há que nem fazem isto".

O resultado é a consequência lógica do sistema, conforme confessa a revista, reproduzindo, aliás, já vinda de mais alto — do "Comunista", órgão teórico — esta constatação: os jornais soviéticos são "cajetes e informes" e, além do mais, "demasiadamente parecidos", o que dá uma viva ideia, para nós, do que seria o tédio do leitor comum que se visse obrigado a ler como única leitura o "Diário Oficial".

E' preciso melhorar

"Partinai Jizn" queixa-se especialmente de que o nível profissional dos jornalistas soviéticos não é bastante alto e que as organizações do partido não dão suficiente atenção à preparação e à orientação dos "operários literários".

O número de "focos" parece ser assustador, pois o movimento de pessoal das redações e das coisas que mais desagradam à revista citada. No período de um ano, um jornal do Daghestan mudou 61% de seu pessoal de redação e mais da metade dos redatores-chefes de jornais soviéticos tem menos de dois anos de experiência. Deve ter sido o resultado de terem querido fazer do jornalismo, como outrora do amor, uma coisa tão simples quanto beber um copo d'água. Mas o sistema parece não funcionar e, para que o movimento melhor, já que o problema é tratado como se tratam as máquinas, é preciso imaginar outro sistema que, como o antigo, por fatalidade se exprime em fórmulas.

Definindo o que deve ser o jornalista soviético, a revista serenamente sentencia: "Um jornalista é, antes de tudo, uma personalidade político-social, uma pessoa inteligente e brilhante, com um senso altamente desenvolvido do novo, e, ao mesmo tempo, um domínio da palavra que pode graciosamente transmitir suas ideias e impressões".

Não é uma maravilha? Mas ainda não é tudo: "Um jornalista deve ser uma personalidade criadora com um bom conhecimento da teoria marxista-leninista e que deve ter a capacidade de travar conhecimento com

o povo e relatar os fatos corretamente".

E arremata: "A mais importante condição para melhorar a imprensa é fortalecer a liderança do partido sobre ela".

E, assim, com o remédio receita, volta o problema, pacificamente, à estaca zero... E continuam os jornalistas soviéticos a não ter outra coisa a perder senão os seus grilhões...

Inglaterra

Campanha de rejuvenescimento

Os últimos telegramas revelam que o sr. Clement Attlee, chefe do Labor Party britânico, pretende renunciar dentro de poucos meses à direção do partido que dirige há tantos anos. E' esse um movimento espontâneo de rejuvenescimento do partido, pois Attlee já conta 72 anos de idade, abalados agora com as duas últimas derrotas eleitorais.

A campanha de rejuvenescimento foi uma ideia de Hugh Dalton, chanceler do Tesouro no derradeiro governo trabalhista, ele próprio portador de 67 invernosos dezoitos. Iniciou-a numa carta ao líder, amplamente divulgada na imprensa britânica, na qual diz que deve ser renovada a composição do "shadow cabinet", aquele banco da oposição onde têm assentos os dirigentes do partido que não desfruta o poder.

Por essa carta é que ficamos sabendo que aquele banco, para o sr. Dalton, "está cada vez mais se tornando uma sombra do passado e cada vez menos um gabinete do futuro", pois dos seus quinze membros nove têm mais de 65 anos e quatro mais de 70.

A carta de Dalton foi um elemento explosivo no Partido Trabalhista, como se vê da pronta decisão que tomou o sr. Attlee de escolher o caminho da aposentadoria, que provavelmente terá lugar em outubro quando se reunir a convenção anual da organização.

A ideia de rejuvenescimento é porém qualquer coisa que não agrada a alguns dos velhos, como, por exemplo, Herbert Morrison, da ala moderada, que tem 67 anos de idade e alimentava as mais legítimas aspirações à sucessão do velho Clem. Os outros afetados, todos eles ministros no passado-governo trabalhista, têm entre 64 e 72 anos.

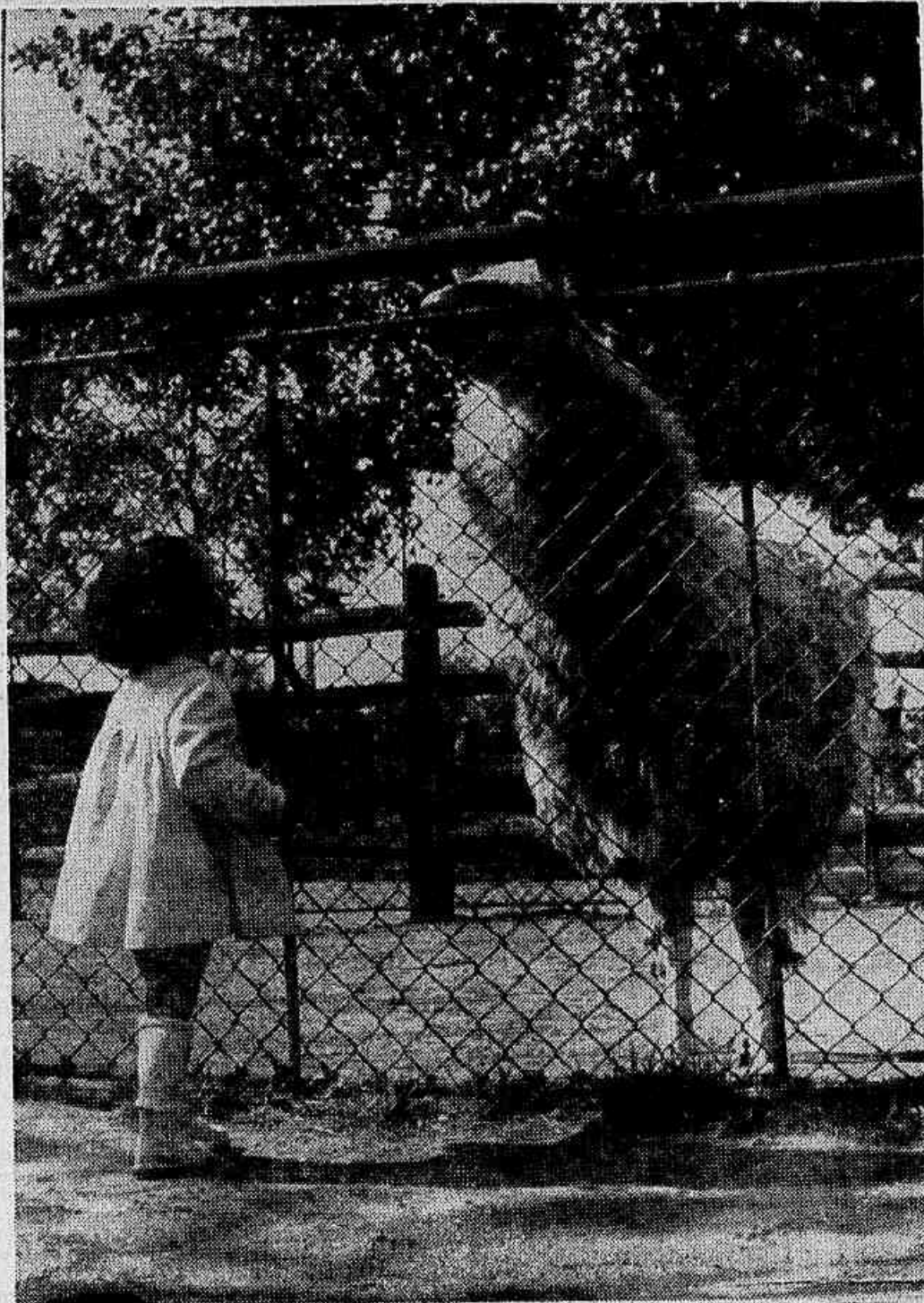
Assim, na convenção de outubro, vão abrir-se perspectivas para a ala moça, tanto da direita quanto da esquerda. Na chamada ala direita, ou moderada, avulta a figura de Hugh Gaitskell (49 anos), o mais encarnado dos adversários da ala esquerda, chefiada por Aneurin Bevan (57 anos).

Gaitskell considera-se o sucessor "inevitável" de Attlee, mas tem dentro das fileiras de sua própria ala um poderoso antagonista na pessoa do sr. Morgan Phillips (52 anos), secretário geral do partido.

Na ala esquerda, Bevan é um líder incontestado, na prática, e que além da recente bulha que provocou ao partido e de que quase resultou sua expulsão (só evitada pelo próprio Attlee, para mascarar a divisão do partido ante a manobra hábil da convocação das eleições para os conservadores), tem atitude extremamente independente para guilher suas divergências com o partido, como foi, por exemplo, o seu pedido de demissão, no ano passado, do "shadow cabinet".

Assim, em outubro, tora desfecho a luta que desde logo se inicia. E' ainda no correr da semana que se escou teve ele a oportunidade de fazer a primeira tentativa de se elevar dentro do partido disputando a eleição em que os deputados trabalhistas escolhem os seus chefes dentro do Parlamento. Inevitavelmente o chefe não poderia ter sido outro senão Attlee, pois ninguém lhe irla arrebatá-lo do posto, mormente na ocasião em que ele anuncia sua decisão de afastar-se dele dentro de prazo marcado. Mesmo entre trabalhistas, o jogo político é feito à

A menina e a "llama"



BUDAPESTE (Magyar Foto — DC) — "Sei lá que bicho é esse", parece dizer a menina da fotografia, durante a sua visita, em companhia dos pais, a um jardim zoológico da Budapeste. Como muita gente poderá fazer a mesma pergunta, o animal é uma "llama", natural das montanhas andinas

inglesa, com o máximo de lealdade.

Mas o que se precisa ter em mente aqui para outubro é que a campanha de rejuvenescimento não poupará os verdadeiramente velhos e os novos que se mostraram excessivamente ambiciosos. Com ela, o hábil político que é Bevan vai uma vez mais dar mostras do seu talento e da sua combatividade e teimosia churchiliana. E' só esperar pelas notícias porque de agora até outubro a frente trabalhista britânica vai estar movimentada.

Iugoslávia

Libações balcânicas

Num banquete oficial que teve lugar recentemente em Belgrado, com a presença de mais de mil pessoas entre o corpo diplomático, a comitiva russa e altas personalidades iugoslavas, o sr. Nikita Krutchev, secretário-geral do partido comunista russo, e o sr. James W. Riddleberger, embaixador dos Esta-

dos Unidos na Iugoslávia, mantiveram uma conversa bastante animada a respeito das relações russo-americanas.

O russo recebeu lugar ao lado direito do Presidente Tito e à esquerda do embaixador dos Estados Unidos. Tiveram um intérprete à disposição. O sr. Krutchev deu início à palestra com o seu assunto predileto: o plantio de trigo, como uma nova lavoura, na União Soviética.

Queixou-se ao sr. Riddleberger de que os norte-americanos estavam indevidamente criticando essa nova transformação da agricultura soviética, acreditando ele, "por motivos políticos".

O sr. Riddleberger respondeu ao líder soviético dizendo-lhe que ele provavelmente estava mal informado a respeito da natureza das críticas, acrescentando que nelas não havia qualquer motivo político. Os

americanos, disse ele, têm uma grande experiência de plantio de milho em terras secas e, assim, a crítica estava sendo feita "em bases inteiramente técnicas".

O "proletário" e o embaixador

A certa altura da conversa, o sr. Riddleberger aludiu ao alto padrão de vida e bem-estar da classe trabalhadora norte-americana. O líder soviético observou rudemente que o embaixador não tinha ideia do que era a classe trabalhadora, nem de sua significação, pois não mantinha contacto com ela.

E a isto o sr. Riddleberger respondeu que tinha mais ligações com a classe operária do que o líder soviético, declarando-lhe que já tinha sido trabalhador agrícola, pedreiro e pintor de paredes, o que deve ter causado alguma surpresa ao russo. Mudaram então rapidamente de

assunto. Nikita atacou os Estados Unidos por tolerarem o Senador McCarthy, ao que o americano replicou com serenidade: "Parece-me que na Rússia havia um homem chamado Beria". E a resposta determinou novo caminho à conversa.

Engalfinharam-se cordialmente, a seguir, numa discussão a respeito da superioridade do socialismo sobre o capitalismo, e vice-versa, sem chegar a se convencerem. Melhor resultado não foi obtido com a acusação do russo no sentido de que os Estados Unidos desejam negociar "estribados numa posição de força", porque o americano lhe demonstrou que em outra coisa não se vinha baseando, até bem pouco tempo, a política soviética, tendo lhe bastado citar, como exemplo histórico, aquele imperioso bloqueio de Berlim, enfrentado pela "ponte aérea", uma das fases mais agudas e perigosas da guerra fria.

Embora acometendo-se mutuamente, a batalha de palavras entre os dois não deu resultados de lamentar, pois quando Riddleberger citou o discurso de Krutchev em que este procurou atrair a Iugoslávia para a órbita do Cominform, o russo logo lembrou o trecho de sua própria oração em que diz que as boas relações desse país com o ocidente são vistas favoravelmente por Moscou.

O secretário e o general

O russo é realmente um extrovertido. Apresentado ao general

Hains, chefe da missão de assistência militar dos Estados Unidos em Belgrado, disse-lhe Krutchev: "Lutamos do mesmo lado na última guerra. Espero que não lutaremos um contra o outro na próxima". Ao que o americano respondeu: "Não tenho desejo de lutar contra vós".

Conhecido o seu temperamento, não se fizeram esperar pequenas surpresas. Ao lhe ser apresentado, o Ministro da Grécia disse-lhe: "Quando o senhor fala à Iugoslávia, está também falando à Grécia", numa transparente alusão à Entente Balcânica, de que igualmente faz parte a Turquia. Krutchev não pestanejou, conteve a língua e pareceu aceitar o fato consumado.

Provocador ou inconsiderado?

Nessa mesma recepção, Nikita teve ainda outros entevos com representantes de países menores da aliança ocidental. Mostrava-se, nesses episódios, ora condescendente, ora arrogante, como procuraremos resumir nos flagrantíssimos abaixo.

Ao encontrar o Ministro da Bélgica, sr. George Delcogne, perguntou-lhe: "O seu país é livre e independente?"

— "E", sem a menor dúvida", foi a resposta do representante belga que, correndo os olhos por outros ministros presentes na sala, apontou para o suíço: — "Somos tão independentes como a Suíça".

Krutchev interrompeu: — "Não falemos a respeito da Suíça".

Delcogne, procurando pôr fim à

conversa, retrucou: — "Pois bem, somos tão independentes quanto a Iugoslávia".

Aproxima-se então o sr. Koca Popovic, Ministro de Relações Exteriores da Iugoslávia, que faz algumas observações com a intenção de auxiliar o representante belga. Nessa altura, o intérprete do sr. Krutchev volta-se para o iugoslavo e pergunta-lhe: "Quem é o senhor?" Popovic identifica-se para ouvir do intérprete esta exclamação reveladora: "Oh!"

O sr. Krutchev dirigiu-se então para o Ministro da Bélgica e disse-lhe: "O senhor está respondendo dessa maneira porque o embaixador americano acaba de sair daqui", observação evidentemente insultuosa na sua sugestão de que a pequena Bélgica não passaria de um satélite dos Estados Unidos.

O sr. Delcogne, ao que consta, perdeu as estribas e exclamou: "Se quiser, pode chamar o embaixador americano e repetirei o que disse".

As informações de que dispomos não permitem afirmar se depois desse ponto da palestra houve intervenção da turma do "deixa disso", mas o fato é que o trêfego Krutchev continuou a fazer das suas.

Apresentado ao embaixador da Turquia, empunhava o copo e foi logo dizendo: "A que brindaremos?" O diplomata turco respondeu: "A paz".

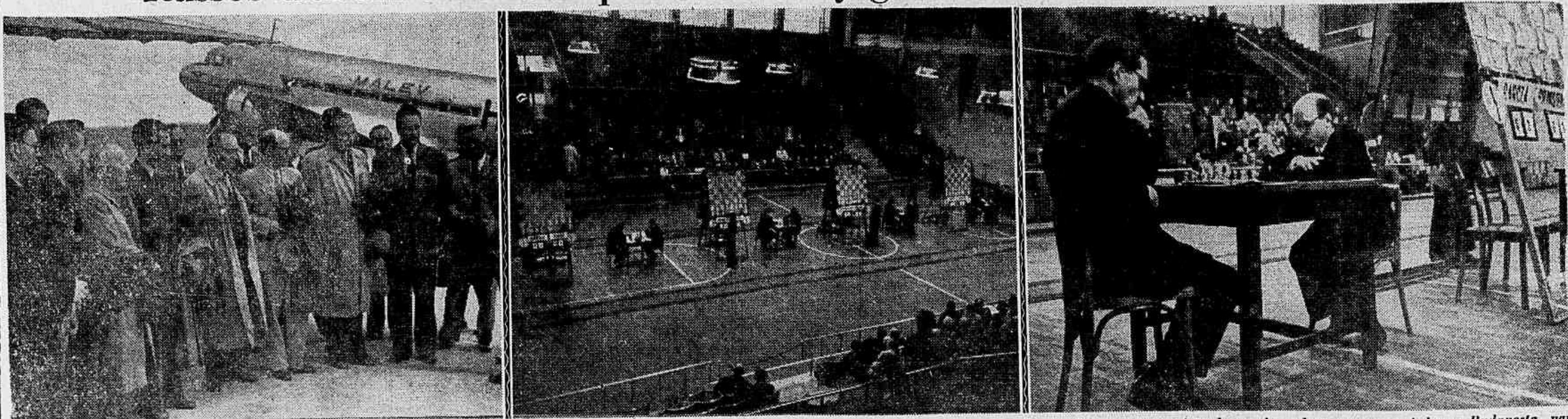
— "Mas isto é muito vago. Devemos brindar qualquer coisa de específico", observou Krutchev.

O representante da Turquia sugeriu então que se bebesse à vinda da delegação soviética a Belgrado. Ao que o russo retrucou: "Isto é ainda muito vago, mas deixe-me ajudá-lo. Ergamos um brinde ao meu rechal Tito que tornou possível a sua visita".

A impressão geral nos meios diplomáticos de Belgrado registra a maneira completamente destituída de inibição com que o secretário-geral do partido russo se comportou perante os diplomatas ocidentais, não deixando de haver quem notasse, também, que ao sair da recepção o sr. Krutchev teve de ser auxiliado por dois latagões de sua guarda, para poder chegar ao automóvel. Mas afinal tratava-se de uma reunião mundana e as "gaffes" e rompanes de arrogância podem correr por conta de excessivas libações. As que ele cometeu a frio, lendo o impressionante discurso do aeroporlo, dão mais o que pensar, pois, acusando Beria e Abakumov, Krutchev na realidade acusou os falecidos Jdanov e Stalin e por que não, implicitamente, Molotov, que assinou com o antigo ditador o rompimento de Moscou com Belgrado o não fez parte da divertida comitiva?

Não nos admiraremos de que aconteça algo a Molotov e não temos muita fé na permanência de Krutchev como figura dominante da cena russa, tão dominante que o suave Bulganin desempenhou em Belgrado apenas o papel de segundo violino.

Russos trazem seus 'bouquets' e vão jogar xadrez na velha Budapeste



BUDAPESTE (Magyar Foto — DC) — Cada um com o seu "bouquet" de flores, como uma equipe de apaixonados em visita às namoradas, a primeira foto mostra os jogadores de xadrez russos enviados a Budapeste para o campeonato internacional daquela especialidade. São eles, da esquerda para a direita: Ilivitski, Nikenas, P. Keres, Petrosyan e o chefe da equipe, Abramov. Ao centro os jogadores já empenhados no torneio no Palácio Nacional dos Esportes da cidade. Na última foto Bronstein, da Rússia e Barosa, da Hungria, esquentam o cérebro em torno de uma jogada.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Finanças

A reforma cambial confirmada pelos fatos

Os dirigentes das classes conservadoras estão preparados e receberam sem surpresa — e até com agrado — a reforma cambial e as medidas suplementares que serão adotadas de acordo com os estudos e o pensamento do Ministro da Fazenda.

Na reunião ministerial de sexta-feira última, o ministro José Maria Whitaker deu a conhecer ao Presidente da República e aos seus colegas de Ministério a situação real do país, no que tange à sua pasta e os propósitos que o animam. Em poucas palavras, o Ministro fez ver que não pode, sob pena de fugir às suas próprias responsabilidades, permanecer prisioneiro das circunstâncias, sejam as da conjuntura nacional, sejam aquelas puramente do Governo — transitório, fraco, sem comando.

Houve e continua existindo, não só da parte do Ministro da Fazenda como dos seus auxiliares mais graduados e mais íntimos, uma reserva excessiva — se bem que justificável e compreensível — para abordar os assuntos principais da reforma em preparo ou, para ser mais claros — em preparo e em andamento. As modificações no comércio externo que precederão às medidas de contrapelo na órbita interna é coisa de dias e assim são interpretados pelos círculos mais responsáveis dos setores do comércio e da indústria.

O primeiro fato concreto a indicar a exatidão da reforma cambial e a limitação do prazo em que deverá vigorar foi a suspensão das negociações com a missão comercial alemã que se encontra em nosso país e parte da qual, atendendo a convite das classes comerciais representadas no acordo, seguiu para a Bahia, onde, entrou em entendimento direto com os lavradores, exportadores e industriais do cacau. O acordo com a Alemanha, é bom ressaltar, vinha sendo conduzido à margem da área do dólar. Estudava-se a questão da conversibilidade pela negociação direta entre as partes. O Ministro da Fazenda entrou em entendimentos com a Divisão Econômica do Itamaraty e com a CACEX e recomendou que, para termos mais firmes e para que o convênio a ser firmado depositasse nos compradores e exportadores alemães maior dose de confiança, que as negociações, de maneira geral, obedecessem à linha dos interesses a serem defendidos e amparados pela reforma cambial. É evidente que esta recomendação não prejudica as questões próprias de um acordo bilateral, mas a sua grande significação está em que, sendo a Alemanha, no momento, o nosso segundo mercado, as nossas negociações com este país não podem fugir à generalidade da nossa política de comércio externo que procura atender principalmente aos casos básicos, essenciais à nossa sobrevivência e aos nossos interesses. O apelo do Ministro foi aceito e as negociações interrompidas até a adoção das normas gerais em preparo.

Ao mesmo tempo, a CACEX preparava normas de ampliação das nossas relações comerciais com os países da Coríntia de Ferro dentro das novas bases, pois a experiência provou que o caráter precário e especulativo que vinha sendo adotado até aqui, se chega a ser vantajoso em algumas operações, perturba de tal maneira o mecanismo oficial que tornam estas negociações cansativas e desencorajadoras. Uma revisão do problema cambial em termos mais flexíveis foi estudada e cobrirá as deficiências que a situação política e diplomática do Brasil com aqueles países interpôs como barreiras.

Um ponto foi, entretanto, capital na preparação da reforma cambial — e assim é tido — pois não resta dúvida que foi preparado com intenções certas: o acordo interamericano do café. O Ministro da Fazenda autorizou a ida da delegação brasileira e as declarações do sr. Alcindor de Oliveira, Presidente do IBC, antes mesmo de regressar ao nosso país, eram confortadoras pelo que exprimiam de concordância com a orientação do sr. José Maria Whitaker e com os interesses brasileiros. Revelou o Presidente do IBC que a quota de exportação que cabe ao nosso país é superior em cerca de 30 por cento ao que exportamos na safra passada e que os ônus que o acordo trouxe ao país são perfeitamente suportáveis se não forem — conforme sua opinião — interiormente vantajosos. Esse acordo criou para o mercado cafeeiro latino-americano, especialmente para o Brasil, como principal produtor, a confiança dos produtores e uma reação benéfica nos compradores. O sistema de rateio dentro do ponto de vista do ministro Whitaker não trouxe ao nosso país nenhum novo sacrifício, mas até certo ponto, a segurança de uma estabilidade promissora.

O Ministro da Fazenda, cuja força de decisão está nos seus apontamentos pessoais, vai agora enfrentar um perigoso "front" interno. O Governo — é a orientação que defende — não se responsabilizará pelos excedentes, cujos ônus recairão sobre os produtores. Em troca, promete uma bonificação maior ou a liberação cambial, isto é, os produtores de café receberão em cruzeiros o produto das suas vendas em dólares. Não haveria mais confisco. Mas aí entra uma objeção que os produtores bem informados não conseguiram ainda desvendar: será que haverá a paridade do cruzeiro? ou será o Governo para satisfazer necessidades oficiais de divisas? — esse que o Ministro, depois de ouvir os elementos indispensáveis e consultar os técnicos e interessados, inclina-se pela adoção de ângulos fixos nas diversas categorias, reservando porém determinados produtos de exportação da importância do café, do algodão e do cacau, para o controle governamental. Dessa maneira, e aumentando as bonificações, atingiria um regime de maior liberdade sem prejudicar os interesses nacionais que ficarão cobertos

até uma fase mais propícia, quando caberá, a si mesmo, ou ao seu assessor, deliberar, com oportunidade, sobre a suplementação dessas medidas para a liberdade total. Esse regime misto, de semicontrolado, é calcado no regime alemão, cujos resultados práticos tanto têm entusiasmado aos economistas modernos.

Há outro ponto de vista importante que associa o assunto café com a reforma cambial e, por isso mesmo, entrou nas deduções dos entendidos — é que, começando a vigorar em julho o acordo do café, se, até lá, não houver o Governo providenciado as reformas que deseja ou que considera oportunas, estará obrigado a procedê-las, sob pena de invalidar os esforços e o próprio acordo que assinou e prometeu cumprir. Uma reforma cambial depois de julho equivaleria à guerra do café. Resta saber se o Governo suporta as consequências dessa batalha, se a nossa balança comercial se mostra assim tão firme que alguns milhões de dólares não a farão pender e cair. Ou por outra — o Governo jamais desejou qualquer reforma, o que seria incoerente e imprudente diante dos fatos expostos e de outros.

Por este regime, que pessoas autorizadas informam, será o preferido do Ministro da Fazenda, as licenças de importação dependerão das disponibilidades cambiais e deverão ser feitas em caráter provisório, segundo uma ordem de preferência, evitando o critério pessoal que caracterizou os escândalos da CEXIM. Toda vez que houver cobertura, estas licenças, dentro de um critério equânime, irão se efetivando sem atropelos e sem lesões aos interesses de terceiros e prejuízos ao Estado que, para suas necessidades e superintendência do mecanismo do comércio externo, disporá do controle dos produtos essenciais à obtenção das divisas.

Diz-se também que o Ministro não descurou do problema das tarifas e que vai solicitar ao Congresso a votação rápida do projeto existente que atualiza o nosso sistema tarifário com a adoção da taxa ad valorem. Simultaneamente, a tramitação legislativa desse projeto, todos os esforços serão concentrados pelos nossos representantes no GATT para que este organismo internacional reconheça a modificação do nosso sistema. Esta modificação é essencial para o funcionamento do esquema do Ministro e, sobretudo, visa proteger a indústria nacional cujas condições de desenvolvimento não poderão ser afetadas pela competição internacional. Neste particular, a taxa fixa dos ângios não chega a ser uma proteção, embora não deixe de influir quebrando o impacto dessa competição em essência desigual e perturbadora aos interesses brasileiros. Esta tarefa que será desempenhada pela taxa ad valorem e pelas sobretaxas que se entrarão nesse sistema moderno e flexível, por tudo conveniente e aconselhável. Completada esta etapa, restará dentro do esquema ministerial a tempo de ser adotadas ou, ao menos, a ser apontadas medidas suplementares como as referentes aos investimentos estrangeiros e a taxa dos lucros extraordinários, questões já estudadas e supletivas do complexo mecanismo da vida financeira nacional.

Jango e Ademar, candidatos



Os dois fatos políticos de maior realce na semana foram a homologação das candidaturas João Goulart a Vice-Presidente da República, pela convenção do PSD e do sr. Ademar de Barros à Presidência, pelo PSP. Estas candidaturas possibilitaram a renovação dos boatos e as tentativas de envolvimento de setores das Forças Armadas para a propalada solução extra-legal que não passa do golpe simples e puro. A homologação do nome de Jango Goulart como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek veio selar a vitória do candidato mineiro em que pesem as intimidações e ameaças já agora desmoralizadas e condenadas pela opinião pública de todo o país. O ex-Governador de São Paulo é o dono do seu partido e tem uma legenda à disposição para concorrer à disputa, com a popularidade do seu nome amplamente divulgado em todo o país com o fim próprio a que hoje serve: o de concorrer ao primeiro posto da Nação — Nas fotos, Jango e Ademar

Energia

O que é o Plano Nacional de Eletrificação

O problema do abastecimento de energia elétrica à população brasileira está delineado e vai completar-se assim que o Congresso der por encerrada a tarefa legislativa que lhe foi proposta pelo Poder Executivo. As iniciativas que já estão concluídas, ou em realização, serão entoadas dentro do arcabouço de uma legislação própria que prevê a uniformização do conjunto e o monopólio estatal da indústria — conforme a tendência universal.

A primeira proposição do Executivo, já transformada em lei, criou o imposto único sobre o consumo de energia elétrica e o seu rateio entre a União e os Estados. A segunda está com a tramitação bem adiantada na Câmara: a Eletrobrás, isto é, o órgão a quem caberá executar a terceira destas proposições — o Plano Nacional de Eletrificação.

O Plano já tem pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e da de Transportes da Câmara dos Deputados. Os empreendimentos que o constituem foram divididos em dois grandes grupos, conforme a ordem de prioridade. O primeiro abrange cinco setores correspondentes a: sistemas de grandes centrais elétricas, sistemas isolados e serviços locais, unificação da frequência, indústria pesada de material elétrico e estudos e projetos. O segundo compreende obras e instalações de expansão dos sistemas das grandes centrais elétricas.

Prevê o ante-projeto convênios de coparticipação financeira entre a União e os Estados, Distrito Federal e Municípios, objetivando a concentração da soma de recursos oriundos do imposto único sobre o consumo de eletricidade. Para apressar a execução do Plano é prevista uma operação de crédito no exterior (a critério do Poder Executivo) até o montante de US\$ 250.000.000,00. O relator da Comissão de Transportes, deputado Saturnino Braga, preferiu, entretanto, substituir a menção de

quantias expressas por percentuais do Fundo Federal de Eletrificação. No caso, substituiu o total em dólares pela percentagem máxima do Fundo que poderá ser anualmente caucionada para pagar os juros e amortização do financiamento feito.

Determina o projeto (de acordo com os estudos precedidos que indicam a ordem de preferência dos empreendimentos) que a inversão de recursos nos sistemas de grandes centrais elétricas, nos sistemas isolados e serviços locais e na indústria de material pesado, seja rentável pelo menos a partir do terceiro ano, com uma remuneração mínima de 3%. Esta remuneração servirá como reforço do Fundo Federal de Eletrificação.

Na sequência do projeto a Eletrobrás (já aprovada em segunda discussão) é prevista para realizar o Plano. Aos Estados o Plano recomenda organizações semelhantes à Eletrobrás, obrigando-os, entretanto, a que tenham, pelo menos, organismos específicos para realizar as obras referentes aos sistemas isolados e serviços locais e gozarem os favores da lei.

O Plano fixa a frequência de 60 ciclos para a distribuição no país da corrente elétrica e regula a uniformização das tensões como medida do interesse nacional.

Será criada uma Comissão Executiva do Plano Nacional de Eletrificação composta de um Diretor Executivo, dois Diretores Assistentes e um Conselho Consultivo composto de 10 membros.

O Plano Nacional de Eletrificação foi elaborado por um decênio. O assunto é exposto com minúcias de dados. Ocupa-se primeiramente do aspecto geral e, em seguida, entra na apreciação das obras que serão executadas de acordo com os sistemas das grandes centrais elétricas. Na divisão técnica procedida do território nacional, guardou-se uma ordem de preferência que atende também aos requisitos da economia das regiões.

A intervenção do Estado se justifica, pois o Brasil não dispõe de carvão mineral e petróleo em quantidade suficiente e tem que recorrer à energia hidráulica para a sua industrialização. Acontece que estas obras são dispendiosíssimas, tendo inclusive que criar bacias artificiais de regularização das descargas dos rios, o que encarece ainda mais a solução do problema. Acresce ainda a circunstância de que a indústria de energia elétrica por este e outros motivos é uma indústria monopolística. Basta atentar para o aspecto de que sendo vultoso o investimento a sua remuneração tem de ser mínima e a prazo longo, pois o que se tem em mira não é a energia em si, mas as fábricas que ela irá acionar, as riquezas que irá produzir, o conforto que vai proporcionar.

A tendência para a nacionalização da indústria de eletricidade é universal e essa é a orientação que se impõe — assim se pronunciou o relator Saturnino Braga, acrescentando: "principalmente no que diz respeito à geração e transmissão de energia". Já a distribuição, sem grandes inconvenientes, pode ficar a cargo de empresas particulares e esta é a orientação seguida pelo Plano de Eletrificação.

Os totais a serem dispendidos com a realização do Plano estão calculados em Cr\$ 32.397.600.000,00, quantia maior que a prevista para a arrecadação dos recursos tributários veiculados aos empreendimentos. Outras fontes adicionais, entretanto, como a aplicação das receitas próprias e de financiamentos, dão exequibilidade e cobertura financeira ao Plano. As obras preferenciais estão orçadas em Cr\$ 19.482.000.000,00, que equivalem à receita do Fundo no decênio. Os governos estaduais e os municípios — detentores de 60% do imposto único — e os particulares, poderão contribuir para a realização das demais obras programadas.

Áreas nacionais

Diz o relator Saturnino Braga, em seu parecer:

"O levantamento das necessidades a atender mostrou a conveniência de distinguir no país duas grandes áreas: a primeira, de maior densidade demográfica, compreendendo a faixa litorânea, do Norte a Sul. A segunda, caracterizada pela baixa densidade demográfica e pelas grandes distâncias que medeiam entre os diversos centros urbanos abrangem o restante do território nacional. Isto levou a se adotar os dois grandes setores: os sistemas de grandes centrais elétricas e os sistemas isolados. Os primeiros caracterizados pela possibilidade econômica de interligação e interconectabilidade e os segundos caracterizados pelo isolamento das instalações.

Nas áreas das grandes centrais o Plano é explícito. Dele consta um programa geral de obras de iniciativa e financiamento básicos fe-

derais, com ou sem participação regional, local ou privada. Aí o problema consiste, fundamentalmente, em organizar todo o suprimento em colaboração com os concessionários existentes. Tal programa, em fase de escassez de recursos, desdobra-se, por sua vez, em dois: obras preferenciais e obras de segunda etapa.

Nas áreas dos sistemas isolados a iniciativa cabe às administrações regionais, intervindo o Governo Federal através de assistência técnica e financeira.

De um modo geral, os aproveitamentos das energias hidráulicas disponíveis previstos no Plano foram escolhidos atendendo-se, principalmente, a dois fatores:

1º — conveniente localização em face das áreas a servir;

2º — as possibilidades de expansão depois do decênio, ou mesmo nesse período, se a solicitação crescer mais do que o previsto.

Áreas das grandes centrais

Do extremo sul do país ao nordeste oriental, ao longo da costa, estende-se uma longa faixa, correspondente a 12% do território nacional, que abriga 60% da sua população e contribui com a quase totalidade da produção industrial e de energia elétrica do Brasil. Essa área foi subdividida em 11 zonas, a saber:

1º) — Zonas das concessionárias Light-Rio e Cia. Brasileira de Energia Elétrica;

2º) — Zona da concessionária Light-São Paulo;

3º) — Zona da Cia. Paulista de Força e Luz e de outras empresas do nordeste do Estado de S. Paulo;

4º) — Zona vale do Paranaíba;

5º) — Zona Paraná-Santa Catarina;

6º) — Zona Rio Grande do Sul;

7º) — Zona Minas Gerais;

8º) — Zona rio Itapicoba;

9º) — Zona rio de Contas;

10º) — Cia. Hidroelétrica do São Francisco;

11º) — Zona Cachoeira Dourada.

Vistas no seu conjunto, as obras programadas para essas zonas implicarão em elevar a produção nacional de energia à cerca de 32 bilhões de kwh e a potência instalada à cerca de 8 milhões de kwh.

O método adotado para a determinação da dinâmica do mercado de energia baseou-se nas pesquisas das tendências demográficas e das do uso "per capita" de eletricidade.

Para cada uma das referidas zonas previu o Plano os seguintes elementos:

1) População.

2) Consumo atual de energia elétrica.

3) Crescimento da solicitação de energia elétrica e da potência instalada.

4) Necessidades e déficit previsível.

5) Obras a serem realizadas para atender ao déficit previsível no decênio.

6) Estimativa do custo dessas obras.

7) Providências imediatas a serem tomadas e enumeração das instalações preferenciais a serem realizadas.

8) Estimativa orçamentária das providências e instalações preferenciais.

9) Características especiais de cada zona.

Áreas dos sistemas isolados e serviços locais

Nessas áreas o Plano não previu a construção de determinadas obras. Deixou a iniciativa a cargo dos Governos estaduais em colaboração com os dos municípios. Entretanto, reservou a importância de Cr\$ 2.268.000.000,00 para a criação e ampliação de sistemas isolados, como participação do Governo Federal, com recursos do Fundo Federal de Eletrificação. Essa cooperação financeira, aliada a uma assistência técnica que o Governo Federal poderá propiciar se for utilizado na base de 45% do custo total de cada instalação, como se prevê na lei, significa que se aplicará no conjunto dos sistemas isolados um total de Cr\$ 5.000.000.000,00, que permitirá instalar mais 400.000 kw nas zonas subdesenvolvidas do país.

Salienta ainda que a participação do Governo Federal poderá ser ampliada com recursos provenientes de dotações orçamentárias, especialmente das obras contra as secas, as da valorização da Amazônia, as do Vale do S. Francisco, além daquelas que, frequentemente, são consignadas nos orçamentos dos Ministérios da Agricultura e Viação.

Parece-me que o único critério a ser seguido nessas áreas é o proposto, uma vez que o desconhecimento de dados estatísticos impede um estudo pormenorizado do problema. Conforme as necessidades locais, cada Governo — estadual ou municipal — irá propondo soluções isoladas e solicitando a cooperação da União nos empreendimentos que serão estudados de por si e realizados depois que a Comissão Executiva do Plano os tenha homologado.

Medidas complementares

O Plano aborda ainda o grave problema da eletricificação rural, de difícil solução porque o consumidor é um cliente de serviços mais caros que os urbanos, por causa da grande variação nas demandas, conforme seja época de safra ou entre-safra. Sugere que os municípios contribuam para a solução desse problema com a quota do imposto de renda que recebem. Seria possível assim um vigoroso movimento no sentido da eletricificação rural em articulação com o Plano Nacional de Eletrificação.

Observa que a realização das obras programadas nas áreas das grandes centrais proporcionará três grandes conjuntos de sistemas elétricos interligados, assim discriminados:

1) Sistemas do nordeste oriental e do leste setentrional;

2) Sistemas do leste meridional e do sul;

3) Sistemas hidro e termo-elétrico do Rio Grande do Sul.

Prevê que o Plano que for elaborado depois deste decênio estabelecerá, por certo, a interligação desses conjuntos, difundindo-se assim a eletricidade em amplas áreas e permitindo a descentralização das atividades industriais.

EM DESTAQUE

'DEFICIT' NO ORÇAMENTO PARA 1956

O orçamento para 1956 já está em pauta na Câmara dos Deputados e a partir da sessão de amanhã começará a receber emendas. Tanto na parte da Receita como na da Despesa o Orçamento apresenta uma esquematização diferente dos anos anteriores adotada depois de estudos e observações e resultante de acordo entre o DASP e o Presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização da Câmara, sr. Israel Pinheiro.

A receita estimada é Cr\$ 62.673.945.000,00 maior Cr\$ 9.192.000.000,00 que a do ano passado. A despesa prevista é de Cr\$ 64.943.249.984,00. Foi portanto enviada com "déficit" a proposta elaborada pelo Poder Executivo.

O projeto de lei redigido pela Comissão de Orçamento da Câmara que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 1956 é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Orçamento Geral da União, para o exercício financeiro de 1956, discriminado pelos Anexos integrantes desta Lei, estima a Receita em sessenta e dois bilhões, seiscentos e setenta e três milhões, novecentos e quarenta e três mil, duzentos e quarenta mil e novecentos e oitenta e quatro cruzeiros (Cr\$ 64.943.249.984,00).

Art. 2º A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras receitas ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor, e das especificações do Anexo 1, do acordo com o seguinte desdobramento:

1 — Receita Ordinária		
1.1 — Renda Tributária	55.135.704.000	
1.2 — Renda Patrimonial	2.274.611.000	
1.3 — Renda Industrial	1.075.964.000	
1.4 — Rendas Diversas	980.664.000	59.466.943.000
2 — Receita Extraordinária		3.207.002.000
TOTAL DA RECEITA		62.673.945.000

Art. 3º Fica autorizada a cobrança do imposto único criado pelo Decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, modificado pela Lei n. 1.749, de 28 de novembro de 1952, cujo produto será aplicado de acordo com o que estabelece a legislação vigente.

Parágrafo único. O recolhimento do imposto único a que se refere este artigo continuará a processar-se de acordo com o estabelecido no art. 8º da Lei n. 1.749, de 28 de novembro de 1952.

Art. 4º A Despesa será realizada na forma dos Quadros Analíticos e Tabelas de Dotações Centralizadas constantes dos Anexos 2 a 6 e respectivos subanexo, conforme o seguinte desdobramento:

2 — Poder Legislativo		
2.01 — Câmara dos Deputados	222.645.780	
2.02 — Senado Federal	99.421.990	322.067.770

3 — Órgãos Auxiliares		
3.01 — Tribunal de Contas	42.229.860	
3.02 — Conselho Nacional de Economia	20.167.520	62.397.380

4 — Poder Executivo

4.01 — Presidência da República	513.590.512	
---------------------------------	-------------	--

4.01 — Departamento Administrativo do Serviço Público	64.123.720	
---	------------	--

4.03 — Estado das Forças Armadas	17.409.934	
----------------------------------	------------	--

4.04 — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas	3.417.880	
---	-----------	--

4.05 — Comissão de Reparações de Guerra	468.880	
---	---------	--

4.06 — Comissão do Vale do São Francisco	454.064.708	
--	-------------	--

4.07 — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	6.306.220	
--	-----------	--

4.08 — Conselho Nacional do Petróleo	59.969.830	
--------------------------------------	------------	--

4.09 — Conselho de Segurança Nacional	6.332.568	
---------------------------------------	-----------	--

4.10 — Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia	1.378.560.000	
---	---------------	--

4.11 — Ministério da Aeronáutica	4.493.877.227	
----------------------------------	---------------	--

4.12 — Ministério da Agricultura	3.254.392.054	
----------------------------------	---------------	--

4.13 — Ministério da Educação e Cultura	3.606.577.680	
---	---------------	--

4.14 — Ministério da Fazenda	13.667.845.608	
------------------------------	----------------	--

4.15 — Ministério da Guerra	8.801.801.040	
-----------------------------	---------------	--

4.16 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores	2.706.656.672	
--	---------------	--

4.17 — Ministério das Relações Exteriores	442.504.438	
---	-------------	--

4.19 — Ministério da Saúde	2.777.055.444	
----------------------------	---------------	--

4.20 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	2.182.535.290	
---	---------------	--

4.21 — Ministério da Viação e Obras Públicas	14.806.213.980	64.065.057.905
--	----------------	----------------

5 — Poder Judiciário

5.01 — Supremo Tribunal Federal	20.723.908	
---------------------------------	------------	--

5.02 — Tribunal Federal de Recursos	56.250.108	
-------------------------------------	------------	--

5.03 — Justiça Militar	41.586.152	
------------------------	------------	--

5.04 — Justiça Eleitoral	130.600.696	
--------------------------	-------------	--

5.05 — Justiça do Trabalho	133.931.131	
----------------------------	-------------	--

5.06 — Justiça do Distrito Federal	110.634.934	493.726.929
------------------------------------	-------------	-------------

TOTAL DA DESPESA

		64.943.249.984
--	--	----------------

Art. 5º As dotações constantes das Tabelas de Dotações Centralizadas consideram-se concedidas, para efeito de movimentação, aos correspondentes órgãos centralizadores, que as aplicarão de acordo com a discriminação dos Quadros Analíticos por unidades orçamentárias.

Art. 6º O Ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias por antecipação da Receita, até vinte por cento (20%) sobre o montante da Despesa.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário".

LETRAS E ARTES

Ainda o
prof.
Sylvio Elia

José Otília

1. Há mais de dois anos, em fins de 52 e princípios de 53, travei com Sylvio Elia uma polémica em grande parte sobre assuntos de fonologia. Durante ela, anunciou Sylvio Elia seu propósito de me responder mais a fundo em livro. O livro não saiu em 53, mas a promessa agora se cumpre. Num apêndice a seu *Orientações da Linguística Moderna*, reproduz Elia seus artigos contra mim alargando-os em certos pontos e acrescentando outras acusações. Em resposta, avisei o professor de que, se tal fizesse, outro livro sairia, o meu, com meus artigos e mais alguma coisa por acrescentar. O livro já se acha em provas e o teremos dentro de um mês.

Faz-se, todavia, necessário o presente artigo para ressaltar, sem demora, algumas fugas, deficiências, ticanhices e, finalmente, sua esturdeante confusão.

2. Com efeito, em seu apêndice (p. 207 de *Orientações*), menciona Elia 237 artigos meus e, nas pp. 205 e 231, menciona um quarto (*Resposta amena*) e, na p. 238, se refere a um quinto (*Falsa fonêmica*).

Ora, na realidade escrevi dez artigos. Cinco deles foram calados.

3. Sylvio Elia não cita os artigos nem a eles responde. Pior, foge ao debate duas vezes: 1.ª — No post scriptum (não transcrito no apêndice) do artigo de 8-2-53, diz ele que, neste artigo, se esgotara "o espaço" concedido pela "direção" do suplemento literário do "Diário de Notícias". No apêndice (p. 231) insiste: "...quatro artigos, tantos quantos me foram concedidos". Idem, na p. 238. Por isso, deixava de pôr algo. Na vários outros erros contidos nos artigos do professor Otília" (P. S. do quarto artigo de 8-2-53).

Seria verdade se lhe ter o "Diário" aberto espaço para quatro artigos? Vejamos.

Elia tentou responder a três artigos meus (p. 207, penúltima linha) publicados no "Diário" e o "Diário" lhe abriu espaço para quatro artigos, isto é, mais um. Ora, o último artigo de Elia, o quarto, de 8-2-53 e, até então, havia eu publicado, no "Diário", seis artigos. Nesse mesmo dia 8, saí mais, no mesmo suplemento, um sétimo artigo meu. Logo, se o "Diário", para responder a três artigos meus, abriu espaço a quatro artigos de Elia, para o sete deveria abrir espaço para oito, quando nada, para sete, conforme a praxe e segundo o preceito constitucional, regulado pela lei de imprensa.

Demais, não é o "Diário de Notícias" o único dos grandes jornais do Rio. A mim me trançou o "Diário" suas portas e tive de recorrer a outra folha. Continuei pelo "O Jornal" onde saíram três artigos meus, inclusive *Resposta amena*. Em "O Jornal" teria também Sylvio Elia direito a, pelo menos, três artigos. Se Elia declara, desprezando essas possibilidades, encerrar a por ele "a fase propriamente jornalística da polémica", foi evidentemente por lhe faltarem meios de defender-se das acusações cerradas à sua fonêmica às avessas.

4. Acrescenta Elia, no P. S. do seu quarto artigo (8-2-53), após mencionar a falta de espaço para "pôr a mim" outros erros meus: "quero avisar, aos que porventura me tenham acompanhado até aqui, que estes artigos e outros que os completam serão publicados ainda este ano — assim o espero — como parte integrante de um livro que estou acabando de organizar".

Ora, saí o livro dois anos depois, em princípios de 1955, e Sylvio Elia não pôs a mim, como prometera, os vários outros erros. Limitou-se ao seguinte: a) a transcrever, com certas modificações, os seus quatro artigos; b) a acrescentar um item de crítica ao meu primeiro artigo; c) a tentar responder ao meu artigo *Resposta amena*; d) a fazer, de corrida, uma referência ao meu quarto artigo (*Falsa fonêmica*).

Não vieram os tais artigos "outros que completam" os quatro artigos de Elia.

Nem uma palavra diz dos outros cinco artigos meus e, dos cinco primeiros, passa por cima sem possível resposta.

Aqui, no apêndice ao livro, já não pode alegar falta de espaço. Não respondeu, nem se defendeu porque não pôde. Como avisar, ficou bem caladinho.

5. Resposta ao apêndice só no meu próximo livro será dada. Neste artigo, quero tocar apenas em poucos pontos.

Primeiro: sua referência à *tunda* que me deu o padre Leonel Franca. Essa referência, é claro, é de todo incoadida. O padre me deu tunda, não quer dizer isso que não possa dar eu tunda em Sylvio Elia. Claro é, também, que para o geral dos católicos, mormente os jesuítas ou jesuitados, fui arrasadamente derrotado por aquele padre. Os católicos, mui poucos, leram a polémica. Se esses poucos forem justos, embora parcamente versados no assunto, não de perceber que se houve tunda, não foi do padre em mim senão de mim nele. Provei, à luz meridiana, a injustiça e as calúnias do padre ao jesuíta Tyrrell. Ficou de todo evidente que Franca andava às moscas em questões de modernismo católico e não me respondeu, apertado por mim, senão com invenções, exclamações, xingamentos e falsificações.

E aqui aproveito o ensejo para declarar que, no livro publicado sobre essa polémica, não se inseriram meus dois últimos artigos de 20-11-1926 e 14-12-1926 no "Correio da Manhã". Havendo eu acusado o padre Franca a me mostrar nas cartas, supostas autênticas, de Inácio de Antioquia, qualquer testemunho do primado da Igreja Romana, respondeu-me ele, triunfante, com um trecho da 3.ª entre as consideradas autênticas (mas que o padre Turmel mostrou serem também apócrifas).

O padre Franca citou o trecho em português e lá vinha a palavra Igreja.

Para os católicos foi resposta fulminante. Nenhum deles ia crer numa falsificada adulteração ou na ignorância completa do padre. Citei, no meu artigo, o trecho alegado, mas o citei no original grego, onde nem por sombras existe a mínima alusão a qualquer igreja. Ou o padre citara em falso ou se deixou guiar por alguma tradução de encomenda. Se houve ciponada forte não foi certamente do padre em mim.

Um dia saí na íntegra essa polémica. Ficaram resultados vários erros e alegações falsas das notas de infra-página do jesuíta. Saíram, também, meus artigos contra outro empavesado católico, um tal Perilo Gomes, cuja lamentável ignorância ficou patentíssima aos mais míopes.

6. Segundo: novos erros e incompreensões pasmosas de Elia na sua réplica ao meu artigo *Resposta amena*. Vai um exemplo. Na página 236, escreve: "Quanto ao nome *Fonêmica*, sabia mestre Otília que a palavra não se deve a Trubetzkoy e sim à escola norte-americana de Sapir". Bem clara a minha ignorância, não? Elia está replicando ao artigo *Resposta amena*; mas, que digo eu precisamente nesse artigo? Digo isto: "...declara preferir o termo *fonêmica* proposto por filólogos americanos". A alegação de ignorância é, portanto, deslavada calúnia.

Elia prossegue, depois de citar o professor Matoso Câmara Junior, o qual ensina haver sido o termo *fonêmica* proposto pela escola norte-americana de Sapir: "Logo, se o subtítulo (do Capítulo II intitulado *Fonologia* em meu livro) é *Fonêmica*, mestre Otília deveria concluir: portanto, doutrina de Sapir".

Formidável resposta, não? Não! tentativa de defesa para o indefensável, com tremendo escorregão em mais uma tolema. Respondo com Trubetzkoy (*Princípios de fonologia*, p. 10). Diz ele: "Nestes últimos tempos a palavra *fonêmica* foi empregada pelos anglosaxões no sentido em que empregamos *fonologia*". Logo, doutrina de Trubetzkoy. Elia não quis ensinar doutrina alguma de Sapir. Na nota 1 da página 12, diz ele com todas as letras: "...mas continuamos a manter a oposição entre fonologia e fonética a que acabamos de aludir, seguindo neste particular os ensinamentos do Círculo Linguístico de Praga, cuja figura central era o príncipe N. S. Trubetzkoy".

Portanto, quando, no corpo do livro, ele emprega a palavra *fonêmica*, de toda evidência se refere à doutrina do Círculo de Praga.

Como, porém, ignorava absolutamente os rudimentos da doutrina, manquejou a tal ponto, que ensinou precisamente o contrário. Aqui sua ineptia atingiu proporções impressionantes, pois, havendo definido o fonema como elemento distintivo, dá três exemplos em que o fonema é o elemento comum, o não distintivo.

É este foi o ponto essencial da questão. Tudo mais quando andou forrageando Elia para animar seu fogoso reser foi recurso de atarantado besunhão apanhado com a boca na botija.

E que responde ele agora sobre este capitalíssimo ponto?

Não responde! Confessa, leiam bem, confessa o seu erro palmar.

Confessa, mas não sem, primeiro, procurar fugir vergonhosamente. Diz ele no apêndice, p. 238: "Nada articulei em relação ao ponto, porque a observação do prof. Otília só consta do artigo *Falsa fonêmica*, saído no Suplemento de 23 de novembro de 1953 (não! de 1952), vinte dias depois do último artigo a que dei resposta".

Bom desculpa, não? Não! escandalosa e esparafalhada desculpa. Meu artigo *Falsa fonêmica* é de 23 de novembro de 52. Saí, portanto, muito antes do primeiro artigo de Elia publicado aos 21 de dezembro de 52 e muito antes do seu quarto artigo publicado aos 8 de fevereiro de 1953 (dois meses e meio). Assim, ao iniciar sua resposta e ao decorrer dela, o escameoteador Elia já lera minha formal acusação à sua incrível filandia de ensinar uma doutrina às avessas. Se não respondeu ao ponto, não pôde responder no livro, nesta sua confissão forçada (p. 238 e 39): "Como prezo a verdade acima de tudo, não me custa dizer que, nesse caso, a razão está com o meu antagonista. E, aliás, o único ponto em que o prof. Otília disse algo certo, assim mesmo pela metade, porque afirma, erradamente, que, em lei e lua, ei e ua são fonemas...", etc.

Neste erro, está outra mancada de Elia como se verá no livro, dentro em pouco. Registre-se, apenas, que Elia confessa o seu erro e a minha razão neste único ponto. Mas, ESSE ÚNICO PONTO É TUDO!

Adá assim, Elia continua mentindo. Em muitos outros pontos nem toca neste apêndice onde não lhe faltava espaço.

Uma calamidade!

'Paulistas
na poesia'

Plínio Mendes

— I —

Acabo de ler dois maravilhosos livros de versos de D. Ida Blumen-chain, mais conhecida em São Paulo pela poesia "COLOMBINA", que já nos deu várias obras de poesia sa e bela como: *VERSOS EM LA MENOR, LAMPEÃO, SANDALO*, etc.

Só a sua franqueza a salva do excesso de sensibilidade... Colombina que como mulher não se amofina quando falamos que passou dos cinquenta anos, está caminhando para uma ancianidade gloriosa! Faz versos mais bonitos do que quando era moça...

O seu cansaço do viver se sente, mesmo quando ela se inclina adiante e sempre para o amor que lhe acompanha toda a vida. O eterno fio de sua poesia é leve, voo como um pássaro feliz, como um beija-flor que extrai das flores o mel, mas às vezes que amarga quando nos fala em desilusões. Nos dois sentimemos o regresso a uma melancolia... o crepúsculo, a jornada que nos encaminha para o fim, quando a barca que partiu carregada de sonhos, volta, quase sempre vazia...

O padre Franca citou o trecho em português e lá vinha a palavra Igreja.

Para os católicos foi resposta fulminante. Nenhum deles ia crer numa falsificada adulteração ou na ignorância completa do padre. Citei, no meu artigo, o trecho alegado, mas o citei no original grego, onde nem por sombras existe a mínima alusão a qualquer igreja. Ou o padre citara em falso ou se deixou guiar por alguma tradução de encomenda. Se houve ciponada forte não foi certamente do padre em mim.

Um dia saí na íntegra essa polémica. Ficaram resultados vários erros e alegações falsas das notas de infra-página do jesuíta. Saíram, também, meus artigos contra outro empavesado católico, um tal Perilo Gomes, cuja lamentável ignorância ficou patentíssima aos mais míopes.

Mão de espuma

GALBA MENEGALE

MAO REVEL, DESVAIRADA
SOBRE O CHANFRO DO MAR,
OUVE, O NAUFRAGO CLAMA.

HÁ PRECE ESCONSA NA VAGA,
NA NÉVOA, SEIO DA BRISA,
NOS RESENDORES DA TARDE;
OUVE TEU NAUFRAGO, OUVE
AS NENIAS VÃO COMEÇAR.

MAO HIRTA, MAO ADUSTA
SOBRE O CHANFRO DO MAR
OUVE, O NAUFRAGO GELA.

TEUS DEDOS TÃO BREVES
TUA PALMA PEQUENA
NÃO MAIS BRANDIRÃO
VIOLINO DE HAYDN —
E AS NENIAS NO AR.

MAO CONVULSA, DISFORME
SOBRE O CHANFRO DO MAR
OUVE, O NAUFRAGO IMERGE.

VÊSPER DIVAGA NA VAGA,
TUAS FRAGUAS CRISPA
TEUS DEDOS NAS AGUAS
(NÃO MAIS BRANDIRÃO
VIOLINO DE HAYDN).

MAO ETERNA, DE ESPUMA
SOBRE O CHANFRO DO MAR
OUVE TEU NAUFRAGO ORAR.

"Le ciel sous nos songes ne régle pas les choses" suspirava Cormelle no quinto ato de *POMPEO*. E uma verdade, lá agora não há o que regule o fim da viagem, e feliz de quem, como COLOMBINA, chega ao término e ainda canta...

Em suas cartas — nas deliciosas missivas que d'Elia possuímos — sentimos a beleza que existe também na sua prosa, algo nostálgica, no mesmo tempo que zombeteira e melancólica, tristemente amarga, não raro, como se Colombina fizesse empenho por seu estilo se apresentasse, no processo como uma mulher que sofre...

E quem tem dúvida de que uma criatura que foi riquíssima com "chauffeurs" de luvas e carros belos, que todo São Paulo conheceu há anos, descendente que ela é do velho e querido Scholimbach, que o paulista conhecia e apreciava. Colombina é de grande estirpe. Há nobreza no seu sangue...

Pois os versos de "DISTÂNCIA" e de "GRATIDÃO", dois livros que nos chegaram de mãos dadas, são coloridos, de uma poesia sa e moça, pois passem os anos, tragam-lhe mil desgostos, mil dores juntas como a que feriu seu coração materno, grande e amoroso, COLOMBINA, mesmo ferida canta, e como canta bem!

Da sua poesia pode-se bem dizer: "ILUS VIVENT MAINTENANT EN LEUR AGE D'OR", e é Elia que pode acrescentar:

"Et l'ai passé, portant la Beauté dans mes vers..."

Nada mais que a beleza traz ela nessa mancha de rosas brancas e escaletas, que são seus versos, e se eles repousam sempre em sonhos de amor, são ligados pela brisa, embora esfaledados pelas dores que se juntaram em seu caminho, como no nosso, pela vontade de Deus...

Não é possível numa crônica apressada dizer bem de Colombina. A impressão de "DISTÂNCIA", o que sentimos de "GRATIDÃO", é que são ambas obra poética de uma mulher profundamente culta, admiravelmente inspirada, formidável na sua arte e magnífica na sua inteligência.

Merece a boa recepção que seus livros têm tido em São Paulo, ela que os publica com a dificuldade de todos nós que não entramos em marmotas, que desconhecemos a desconexidade, que achamos que ainda é uma grande coisa não ser larápio no Brasil que hoje é paraíso de ladões...

Nesses dois livros os ritmos são, dos mais variados. A poesia além de abundante, é inspirada, é suave, é bonita! E seu grande coração que nos fala, são emocionais seus versos, são os fatos da sua vida, nem sempre risos e felizes, que ela, nos traz, esse sentimento todo seu, todo alma, todo coração. Dir-se-ia que "meu coração emudece quando minh'alma canta".

Nos seus versos de amor, nós sentimos que foi onde a poesia colheu o seu maior empenho, não esconde o existismo que às vezes se altera um pouco para o tema sexual, que afinal andou por aí também na boca de muita poetisa, aplaudida! Se, Colombina ainda vibra, que cante, que não encha assim de lindos livros como só ela sabe fazer.

Não é uma crônica de favor. Ela nos lembra, várias vezes, aquele doce Emiliano Pernetta quando cantava:

"VAMOS, CORAÇÃO, ADORCE-CE DE TODO E NÃO ACORDES MAIS..."

Quando melancolicamente nos diz: "DA NOITE QUE BAIXOU A DOR SOMBRIA VEIO..."

Dentro de seu sonho, Colombina sonha, dentro de sua vida, Colombina ama, dentro de sua poesia, Colombina vibra!

Assim, seus livros, bem seus, nos trazem a finura nova, o ritmo sempre novo, uma vida nova e nós lhe damos novos aplausos, como lhe damos sempre na mocidade em seus primeiros versos...

Os poemas não envelhecem, ou por outra, quando envelhecem, cantam melhor! Urzes, espinhos, pedras, e-laus, que puseram no caminho, e que Elia, com lirismo todo seu, com a alma em cânticos nos diz:

E MINHA ALMA QUE VEM A

TUA ESTÂNCIA, AGORA
VINDO DE MUITO LONGE...
ONDE MORAM AS LENDAS...
E EM SUA GRATIDÃO PELOS
POETAS DE OUTRORA
OS SEUS NOMES GRAVOU A
[MARGEM DAS LEGENDAS...]

ou, quando em trovas, em que é especialista, nos diz:

TEM DUAS PORTAS A VIDA:
UMA SE ABRE PARA A LUZ,
OUTRA SE FECHA ESCONDIDA
SOB OS BRAÇOS DE UMA

[CRUZ...]

ai, nesta quadra, sangra o coração materno, que não esconde a dor, a saudade e a interrogação: "Por que, senhor, por que?"

E a gente nunca sabe por que nos tiram os entes mais queridos, por que nos fazem sofrer...

vamos desfolhando estas páginas de DISTÂNCIA:

"Do nada venho e para o nada vou. [Mas, tenho na argila do meu ser uma flama]

[qualquer, que aquece, que ilumina o ignomí]

[nosso lenho, onde crucificada estou, por ser]

[mulher...]

e então, recordando o nosso São Paulo diz sobre a "Cruza, tão conhecida dos nossos conterrâneos:

"Lá fora cá, monotona, cinzenta, e a sua toda lenta, tem a angústia de um pássaro sem

[fôlego,]

e as ruas alagando e inundando os [telhados,

com os seus dedos molhados, estende uma cortina escura sobre as [casas;

Não deixa que, das brumas se levante o sol que anima e aclara a cidade indefesa,

envolta na tristeza da chuva que não pára...

Tudo na sua poesia é escorreito, é fácil, é bonito mesmo, pela inspiração e pela forma; não há artificial, há sim, como se vê, imagens ricas e felizes.

Mas o que mais gostamos foi deste lindo soneto

TRANSFORMAÇÃO

"Um dia, tu virás, dizer-me que é por um ponto final nessa absurda [amizade;

e a idíia aceitarei, com muita calma [se juízo,

como ordena a razão e exige a [dignidade.

E, enquanto explicarei, de modo bem [conciso,

que o sonho nada vale em face da [realidade,

serena, eu te ouvirei... Nos lábios [um sorriso,

de quem compreende tudo, até a [perversidade.

Não hei de levantar o mínimo [protesto,

não terei uma queixa, uma palavra, [um gesto,

que tráia o meu sentir, hei de te [ouvir calada,

e estranharás, talvez, que a rebelde, [a impulsiva,

que conheste outrora, aceite, [assim, passiva,

em pleno coração mais e s t a [punhalada!...

Não é lindo, não é sentido, não é real? Pois a lírica de COLOMBINA é toda assim, fluente, rica, muito dela, especialmente pela sinceridade, pela emotividade!

Longa seria esta nossa crônica tal o enlévo que nos deixou a sua poesia, tanto mais que no OUTONO não se pode cantar assim com tanta música!

Grande e respeitada poetisa do amigo, numa admiração incontida, vão meus pensamentos ao teu amável tugurio da Rua Martin Francisco 123, de São Paulo, para dizer: "canta, canta cigarrar abençoada e querida do meu São Paulo amado".

Calder expõe

Norman Smith

A escultura, de acordo com uma definição bem razoável, é uma forma de arte tridimensional que existe mais meu São Paulo, numa reverência para ser contemplada do que para

ser usada. Aqui neste centro de cultura de New England, entretanto, a obra de um dos mais veteranos escultores americanos está sendo não apenas vista mas também usada.

Falo de Alexander Calder e suas formas abstratas, caprichosamente imitando a natureza, que estão expostas na Escola de Desenho da Universidade de Harvard, próximo a Cambridge. Os estudantes, ao entrar e sair das salas de aula tomam contato com as estranhas formas de metal de Calder ou analisam "mobiles", à medida que eles suavemente oscilam no ar.

Posteriormente, em suas aulas, utilizam-se das idéias geradas naquele contato, do mesmo modo como o vêm fazendo arquitetos e desenhistas nos últimos vinte e cinco anos.

Esta mostra de Calder traz atraído mais público do que qualquer outra das costumeiras exposições de importantes pintores e escultores, realizadas pela Escola de Desenho da Universidade de Harvard. O reitor José Luis Serf acha que seus alunos, a maioria dos quais são arquitetos, podem inspirar-se e muito lucrar nos encontros com os trabalhos de artistas criadores em suas aulas. Calder, naturalmente, é um excelente exemplo disto.

O respeitável crítico Robert Richman chamou Calder de um dos "pais da escultura" da América do mesmo modo como classificou Naum Gabo e Alexander Archipenko. Todos três são abstracionistas. Gabo usando o desenho geométrico formal e Archipenko seguindo a tradição da linha cubista. Calder, todavia, dificilmente poderia ser enquadrado em qualquer gênero ou escola. Seu trabalho é espontâneo e alguns críticos o classificam de frívolo, porque ele usa fogo e metal para expressar sua representação dos objetos naturais.

Calder ganhou o prêmio internacional de escultura em 1952, na Bienal de Veneza, e seus "mobiles" deram origem a uma nova forma de decoração de interior usada em milhões de lares americanos. Estes "mobiles" são a causa principal da popularidade de Calder. Embora não seja o criador dessa nova forma de escultura flexível, ele aperfeiçoou-a e desenvolveu-a a ponto de dar a qualquer objeto uma dimensão de mobilidade. Alguns dizem por isto que seus "mobiles" mostram o "reflexo mecânico" da estética; outros acentuam que ele criou "contrastes de movimentos de formas no espaço".

Seja qual for a classificação que lhe dêem, a essência de um "mobile" de Calder é o reconhecimento de certos fatores naturais — de que cada força, não importando qual seja sua extensão, tem seu contrabalanço neutro fora ou grupo de forças.

Na exposição de Harvard, Calder reuniu trinta e seis trabalhos, móveis e estáveis. Algumas das esculturas de arame em formas humanas ou de animais datam de 1929. Calder usa diferentes espécies de metal", declarou o reitor da Universidade. "Umas pesadas, outras leves. Ele equilibra um grande pedaço de alumínio com um pequeno pedaço de cobre. E para tornar leve um pedaço de metal ele o criva de buracos".

O humor de Calder parece mostrar, às vezes, que ele não se leva muito a sério. Isto é evidente nos nomes dados às peças em exibição. Uma se chama "Ondulação vermelha e ondulação preta"; outra é "Minhocas grandes e minhocas pequenas"; e ainda outras são, por exemplo, "Gongo Vermelho", "Constelação com cabeça de ébano", etc. etc.

Os mortos

Joel Cedeira

Saem manha cedo para a feira, na cidade. Os camponeses levantaram as tendas, na praça gramada, e sob o grande galpão de telhado escuro há largas mesas de madeiras, cobertas de carne sangrenta ou de legumes verdes. E branca e macia a farinha de tapioca, são redondos os feijões, vem um cheiro acre das galinhas coletivas onde galinhas se acumulam como embrulhos mal arrumados. O homem que examina o cavalo, abre a boca do animal, observa os dentes com ar entendiado, bate de leve nas ancas lustrosas.

Pedro leva o pela mão, andam por entre os corredores improvisados na praça, demoram na grande e colorida banca de bijuterias. Da prensa de rodas dentadas, o caldo de cana escorre grosso e esverdeado. Pedro enre-

ga-lhe o copo cheio, mas sente asco. "Prove um gole só para você ver". Estira a língua cauteloso, prova. É açucarado, gosto de xarope. Bebe mais.

O sol arranca reflexos da cúpula da igreja, falsa nas contas e dourados da mesa do varejista sírio; um bebado caiu de bruços sobre a grama, uma espuma branca escapulindo pelo canto da boca. Armados de grandes sabres de bainha negra, soldados do destacamento passeiam lentos por entre os vendedores, o quepi atirado para trás, o dólmán aberto. Moscas inquietas esvoaçam sobre a chaga abertida de um mendigo de pernas inchadas e feridas como troncos. Os homens vestidos de couro lhe fazem lembrar as fotografias do grupo de bandidos que certa vez viu num jornal.

Cansa, depois, e Pedro leva-o até a casa de tia Ana. A mulher velha e magra lhe estende u'na mão esquelética. "Você almôça comigo, Jorginho". A tia tem olheiras arroxeadas, estrias vermelhas nos olhos. O vestido rigoroso termina num colarinho que aperta o pescoço fino e os cabelos estão puxados para trás, lisos, de um branco sujo.

— Onde está Gabriel?

Responde que o irmão ficou com José, no armazém de seu Berilo. A tia encara-o, insistente: "Você é a cara do seu pai". Tem gestos sacudidos e, de vez em quando, esgares, como se uma lufada agourenta lhe sacudisse o corpo ossudo. As vezes diz palavras que ele não entende, faz perguntas que ele julga insensatas.

— Você já viu um anjo, Jorginho?

Não, nunca viu. "Pois um dia você há de ver, Jorginho. Tenha muita fé, de vontade, culde bem de sua alma, que o anjo lhe apareça quando você quiser".

O almôço são tavas brancas, carne de sol assada, farinha. Come sem vontade, com os olhos da tia sobre ele, recesso da penumbra que pesa na sala de jantar. A tia come com os olhos, os dedos compridos e secos mergulhados na massa branca ou desmanchando os pedaços de carne, vagarosa e atenta, como se realizasse uma operação delicada.

— Coma mais, meu filho.

Empurra o prato — não sente vontade.

Também às vezes amanhado assim, Jorginho. Já passei quinze dias sem comer.

Encara a tia, tem vontade de dizer que isto não é possível. Mas tia Ana baixou a cabeça, e fala com os olhos enterrados no prato.

Quando quero conversar com os meus mortos, prefiro deixar de comer. Depois, então, fico com muita fome, e como durante horas seguidas. Os tranques esgotam muito...

Há um silêncio — pesado, escuro, gelado. Subitamente, a tia ergue os olhos para ele, pergunta numa voz seca e inímita: "Já acabou?"

Responde que sim. "Então vá me esperar lá na sala. Vou já".

Sai pelo corredor estreito, feliz, como se tivesse sido libertado. Feliz, debruça-se na janela, mas a rua está deserta — é uma rua de calcamento duro, em zig-zague. O carrilhão da matriz bateu doze vezes. Não chega barulho algum dos fundos da casa, como se somente ele estivesse ali. Senta-se numa cadeira de braços, espera. Os minutos passam, são longos, rastejantes, vazios. Na folhinha da parede um passarinho azul segura no bico quatro fitas coloridas que abraçam um letreiro de propaganda. Jesus Cristo, de coração sangrento e mãos chagadas, manda-lhe da litografia desbotada um olhar magoado. Tem medo não sabe de que.

Há quanto tempo está ali? A voz, quase morta, grita abafada para dentro: — Tia!

Não há resposta. Deixa a cadeira, sai pelo corredor, lentamente, chega à sala. O vulto escuro da tia, quase indistinto na sombra, continua do outro lado da mesa, como ele deixou.

Já vou embora, tia.

Mas o vulto não se mexe, como se estivesse morto. E os olhos são terribes: estupefatos, sanguí

A CULTURA DA CARNAÚBA, NO PIAUÍ



Vem na foto um carnaúba, em Paripatã (Piauí). A carnaúba é a mais liberal das palmeiras nordestinas. Fornece ao homem: alimento, habitação, caba e luz. De tudo é aproveitado, desde a raiz até as folhas.

Agricultura

Cobertura permanente de pomares

MOACYR PAVAGEAD
Engenheiro Agrônomo

Um dos importantes problemas da citricultura é, sem dúvida, a capina dos pomares, e isto pela simples razão de que os lanjais resistem a todos os descuidos dos citricultores, exceto o do abandono ao mato. É tal a exuberância e a agressividade das ervas daninhas que, se não forem arrancadas a tempo, acabam por matar, quase completamente, os lanjais. O agricultor poderia deixar de combater as pragas e as doenças, deixar de adubar suas terras, quase sempre depauperadas pela erosão e pela exploração continuada, e não fazer a poda de limpeza na época oportuna. Tudo isso a laranja sente mas resiste, embora com queda da produção. O mesmo não acontece, porém, com a invasão dos pomares. De duas uma: ou capina ou não terá produção. Mas quem faz agricultura quer ganhar dinheiro, quer ter lucro, e isto nem sempre é possível para os citricultores. Sendo o mercado citrícola exterior variável, e o interno limitado para as nossas grandes possibilidades produtoras neste ramo da pomicultura, daí advém as grandes alternativas de alta e baixa do mercado. Quando o preço da laranja sobe, a citricultura passa a ser bom negócio para o produtor, que, então, cuida do pomar, pelo menos capinando-o. Quando vem a baixa, diante da impossibilidade de lucro, abandona-o à própria sorte. Então o lanjal se exaure, chegando a morrer parte dele, pois na luta pela vida com as ervas daninhas a laranja se enfraquece de tal modo que não voltará a sua anterior produtividade.

CARRETAS PAO DE AÇÚCAR

TIPO ESPECIAL PARA
TRANSPORTE DE CANA,
DE 4.000 e 6.000 KOS.

CIA. FÁBIO BASTOS
R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Para o Estado de São Paulo, os trabalhos agrícolas de junho pouco diferem dos realizados no mês anterior. Acentua-se a época ruim para quase todas as plantações; há ainda quem prossiga a plantação do sisal, mandioca e da videira, que vai até outubro. Embora se antecipe (maio) o se de tarde (outubro) esta plantação, a melhor época é a acima citada. Neste mês deve ser cuidado o expurgo e o armazenamento dos cereais.

NA CRIAÇÃO — Ainda no território paulista, em junho começa a estação da monta e vai até dezembro. Segundo estatísticas muito bem fundamentadas, chegou-se à conclusão de que as coberturas do gado de corte, nesta região, distribuem-se quase uniformemente através dos vários meses do ano. Em

relação ao gado leiteiro, há até maior vantagem em fazer as coberturas mais regularmente, de maneira que o maior número de vacas venha a dar crias nos meses de abril, maio e junho, a fim de garantir o máximo da produção de leite nos meses da seca e inverno.

NAS HORTAS — Em junho, no Estado de São Paulo, pouco se semeia, que, geralmente, frio, notando-se porém o início da semeadura do café (mimoso) e fanchos. Pode-se entretanto semear em lugar definitivo: azeitona, beldroega, cebolinha (cebolinha verde), couve, chuchu, couve-nabo, couve-rábano, fava, trançoquinha, melancia, mostarda, nabo, pepino, rabanete, rabano e salsa. Neste mês mantém-se vigilância contra os "pulgões" e "vaquinhas" que atacam as hortaliças, antes do nascer do sol. Observam-se as recomendações gerais feitas em maio. Inicia-se a colheita da couve-nabo.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — No mês corrente, começa a escassez de frutas, com exceção da laranja, cuja colheita atinge o auge agora e no próximo mês. Portanto, a ocasião é própria para a fabricação do vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geléia e compota. Preparam-se picles, chucrute, massa de tomate, "petit-pois", etc. de hortaliças, cuja fatura continua no corrente mês, tais como: beterraba, cebola, cenoura, ervilha, rabanete, repolho e vagem.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLÍNICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons: Av. 28 de Setembro, 21-A, apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

"Draga" "Midget"

Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m³/horas.

CARVALHO S. A.

Tels.: 43-8329 — 23-0368
AV. RIO BRANCO, 35 — 37
RIO DE JANEIRO

Matas, Campos e Fazendas

PONTOS PRINCIPAIS DE UMA POLÍTICA AGRÁRIA PARA O BRASIL

Em seu trabalho "Problemas da agricultura brasileira", editado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, o economista rural Rui Miller Paiva, após estudar as dificuldades que entravam o nosso desenvolvimento agropecuario, resalta os pontos que podem constituir o objetivo de uma política agrária para o país.

Esses pontos, em resumo, são os seguintes: 1) — melhoria das práticas agrícolas, através de assistência técnica e financeira aos produtores; 2) — garantia de preços para os produtos de consumo interno que se adaptam a regiões cansadas e que podem ser exploradas com técnicas intensivas e possivelmente mecanizadas; 3) — melhoria da comercialização de produtos agrícolas, de modo a diminuir a margem entre os preços dos produtores e dos consumidores; 4) — combate à inflação dos preços das terras; 5) — facilidades para que os pequenos agricultores possam adquirir as terras em que trabalham; e 6) — planos de assistência a regiões que apresentam problemas específicos.

O sr. Rui Miller Paiva pertence aos quadros da Secretaria de Agricultura de São Paulo, mas atualmente exerce as funções de assessor-técnico da Presidência do Instituto Brasileiro do Café.

Adubos CADAL

Limbo de Qualidade e Produção

FORMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS



"CADAL" Cia. Industrial de Sabão e Adubos
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PR. MONTE CASTELO, 22 - sub. - TEL. 43-7092 - RIO

MOVIMENTO das produções

MATANÇA DE BOVINOS NOS FRIGORÍFICOS FLUMINENSES

A matança de bovinos efetuada nos frigoríficos do Estado do Rio, durante o primeiro trimestre do corrente ano, elevou-se a 27.553 cabeças, compreendendo bois, vacas e vitelos. De acordo com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em igual período de 1954 o abate foi de 18.218 bovinos. Do confronto resulta um aumento de 9.335 cabeças nos primeiros três meses de 1955.

MAIS DE 200 MIL TONELADAS DE AÇO EM LINGOTES

A produção nacional de aço em lingotes, de janeiro a março do corrente ano, atingiu 280.236 toneladas. O valor de Cr\$ 704.067.000,00. Em igual período de 1954, o total foi de 271.365 toneladas, com o valor correspondente de Cr\$ 606.705.000,00.

MAIOR O NÚMERO DOS PRODUTORES DE MATÊ

Em todos os Estados brasileiros cresceu o número de produtores de matê, o que se deve ao maior consumo do produto e ao aumento dos preços, atualmente compensadores. No Instituto Nacional do Matê estão registrados 23.223 produtores, assim distribuídos: Paraná, 11.740; Santa Catarina, 6.095; Rio

Grande do Sul, 4.655; Mato Grosso, 955 e São Paulo, 48. O consumo interno, em 1954, foi de 20.613 toneladas, que renderam Cr\$ 378.782.000,00.

Os países maiores consumidores foram o Uruguai, a Argentina e o Chile. Dos Estados brasileiros o maior consumidor ainda é o Rio Grande do Sul.

A PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE CROMO

A produção brasileira de minério de cromo alcançou sensível aumento em 1953, atingindo 3.576 toneladas. Em 1950 a contribuição do país foi de 3.227 toneladas; no ano imediato o volume desceu para 2.416 e, em 1952, passou para 2.649 toneladas. Quanto ao valor do produto, os maiores aumentos são os de 1950, o total chegou a Cr\$ 1.012.000,00. Em 1953, o total chegou a Cr\$ 1.003.000,00.

O minério de cromo provém dos Estados da Bahia, Minas Gerais e Goiás. Em 1953, a maior parcela coube a esse último Estado, com 2.238 toneladas. Apenas três municípios produziram o mineral: Campo Formoso, na Bahia; Pui, em Minas; e Piracanjuba, em Goiás.

Notícias do BRASIL

1ª EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU

Será realizada em Nova Iguaçu, de 11 a 19 do corrente, a 1ª Exposição Industrial daquele município do Estado do Rio. Nessa mostra o Ministério da Agricultura, especialmente convidado, será representado pelo Posto Agropecuario de Nova Iguaçu, chefiado pelo engenheiro-agrônomo Cleomenes da Silva Borges, que ali instalou estande documentando as atividades do Posto numa das mais ricas zonas da Baixada Fluminense.

No mesmo estande será exibido um trator "Fiat", montado pela Fábrica Nacional de Motores, do modelo 14 aprovado como tipo padrão para as máquinas desse gênero que, dentro em breve, serão produzidas pelo referido estabelecimento industrial. Aliás, tratores desse modelo já se encontram na Comissão de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, onde poderão ser adquiridos pelos lavradores.

O ESPÍRITO SANTO VAI COMPRAR 150 TRATORES

Esteve em conferência com o ministro da Agricultura o governador Francisco Aguiar, que tratou de assuntos de interesse econômico do Espírito Santo. O chefe do executivo capixaba manifestou ao ministro Munhoz da Rocha o interesse de seu Estado na aquisição de 150 tratores e 80 conjuntos para irrigação. Também deseja intensificar o combate à broca do café, bem assim celebrar um convênio para que a Estação de Sericulturista estadual passe à direção do Ministério.

O governador convidou o Ministério da Agricultura para o próximo dia 28, em Cachoeiro do Itapemirim, a Exposição Agropecuária, havendo o titular da Agricultura prometido comparecer. Juntamente com o governador, estiveram presentes à conferência os srs. Osvaldo Zanello, secretário da Agricultura do Espírito Santo, e Radagazio Verviot, diretor do Fomento da Produção Vegetal e Animal do mesmo Estado.

COMÉRCIO DE ANIMAIS SILVESTRES EM SÃO PAULO E NO ESPÍRITO SANTO

Segundo estabeleceu a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, a comércio de animais silvestres vivos, nos Estados de São Paulo e Espírito Santo, e no município de Taubaté, em Santa Catarina, será permitido quando destinado a criadouros.

Em Goiás, está proibida a caça de jacaré, piracuruá e tartaruga verdadeira, no Rio Araguaia e seus afluentes.

As perdas não podem ser caçadas no sudoeste goiano, enquanto que, em todos os municípios de Mato Grosso, é vedada a caça de lontra, veados, tamandua, ema, siriri, arara vermelha, tucano.

Essa proibição total se estende aos distritos de Lontara e Ibirama no município de Florianópolis.

A CULTURA DA SERINGUEIRA NO AMAPÁ

Vem sendo intensificada na Amazônia, notadamente em Amapá, a formação de seringueiras de cultura com o objetivo de suprir, em futuro próximo, o mercado brasileiro de borracha, cuja importação nos tem custado largo dispêndio de divisas.

O governo do Território Federal do Amapá distribuiu, no ano passado, 136.015 quilos de sementes e mais de 158.254 mudas de seringueira.

Por sua vez, o I.A.N. forneceu 305.000 borbulhas, que foram utilizadas nos viveiros do governo territorial para preparação de material de enxertia ou nas plantações definitivas dos particulares.

Foram contados, em 1954, 1.121.400 pés de seringueiras plantadas em caráter definitivo, faltando incluir várias zonas agrícolas. ESCOLAS DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA RIO GRANDE DO NORTE

Vão ser instaladas escolas de iniciação agrícola nos municípios de Ceará-Mirim e Canguaretama no Rio Grande do Norte, conforme acordos assinados entre o Ministério da Agricultura e o Governo do Estado. Os estabelecimentos

Pecuária

Criação de suínos para consumo HONORATO DE FREITAS

Engenheiro Agrônomo

IMPORTANCIA

A criação de suínos foi sempre praticada pelos nossos antepassados e o será pelos que nos sucederem, porque se trata de uma exploração econômica de cuja utilidade muito se beneficia a humanidade.

Por isso, os técnicos encarregados de orientação da produção animal sempre trabalharam no sentido de criar tipos que, pela sua forma, qualidade da carne e da gordura, apresentem os melhores resultados, o que conseguiram de maneira a mais compensadora possível.

REBANHO SUÍNO

Gracias a isso, o rebanho suíno do Brasil figura hoje em 5º lugar no mundo, com mais de 25 milhões de cabeças; sua criação está concentrada nos Estados do Sul do país, onde existem rebanhos de alta linhagem e uma mestiçagem de boa qualidade.

RENDIMENTO

O rendimento da suinocultura entre nós é feito incerto. Há vista que, segundo cálculos feitos nos Estados Unidos, enquanto uma reza apresenta um rendimento de cerca de 150 quilos de carne por hectare, um suíno rende mais de duas vezes o meio por unidade de área ocupada apresentando ainda a vantagem de poder desenvolver-se nas pequenas granjas, como nas grandes fazendas.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização do porco no

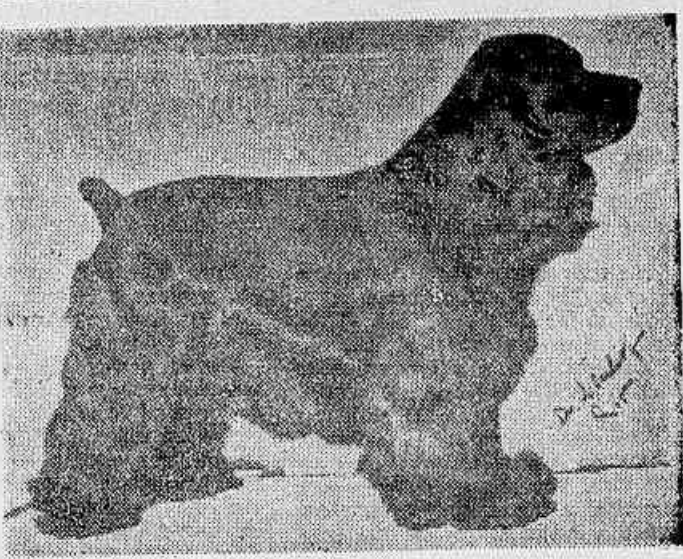
Brasil já constitui uma indústria com características próprias e a média do rendimento de um suíno, com cerca de 90 quilos pode ser decomposta de maneira seguinte: "banha 40%, carne 24%, couro 4%, miúdos 3% e graxa industrial 2% percentagens que bem demonstram como o suíno é um animal industrializável por excelência. De tal maneira se tornou importante a criação de suínos que os geneticistas e os zootecnistas criaram tipos especializados, segundo as necessidades do mercado consumidor; entre as raças criadas, umas são próprias para banha, outras se prestam mais para o preparo do presunto e ainda outras produzem carne de ótima qualidade.

RAÇAS Das raças criadas no Brasil as mais comuns são: Duroc Jersey, Hampshire, Large Black Berkshire e Poland China, entre as importadas, e Piau, Macau, Canesira e Carunchão entre as principais nacionais. Os rebanhos nacionais são, pois, constituídos de animais puros dessas raças ou produtos de cruzamentos industriais entre umas e outras. Para organizar uma boa criação de suínos, devemos obedecer a certos requisitos indispensáveis, tais como: a escolha do local para a pocilga e cercados, instalações, forragens, água etc. e, finalmente, a eleição da raça ou tipo a ser criado, segundo a finalidade da criação.

Vida dos cães

Na foto, um exemplar da raça Cocker Spaniel Americano, chamado "Ch. Bob Lee of Blue Sea", grande reprodutor e detentor de inúmeras medalhas e prêmios nas exposições que concorreu

Vida dos cães



Na foto, um exemplar da raça Cocker Spaniel Americano, chamado "Ch. Bob Lee of Blue Sea", grande reprodutor e detentor de inúmeras medalhas e prêmios nas exposições que concorreu

O FARO DOS CAES

O ofato é o sentido principal do cão. É para ele o que a visão é para nós. O cão guarda em sua memória, de forma extraordinária, os odores sentidos. Ele reconhece tudo, (pessoas e coisas) pelo odor, e não pela vista como o homem.

Nós precisamos ver para crer, o cão precisa apenas cheirar para reconhecer. A memória dos odores no cão é tão duradoura, quanto em nós a memória visual; com a diferença de que, o que vemos pode mudar (fisionomias, lugares, etc.), enquanto que os odores são quase sempre invariáveis. O cão tem

uma percepção apuradíssima dos odores, sendo capaz de reter um repertório vastíssimo na memória. O homem distingue o vermelho do verde ou do azul, mas facilmente se enganará ao querer diferenciar pequenas variações de uma mesma cor, enquanto que o cão retém e identifica todos os odores que sentir. A importância do seu aparelho olfativo precisa ser compreendida pelo instrutor, a fim de facilitar a sua tarefa de mestre. — Z. O.

COMO EVITAR A RAIVA

1 — Vacine o seu cão contra a raiva.
2 — Se a vacina poderá levar o seu cão do perigo da raiva.
3 — Não deixe o seu cão solto nas ruas. Ao contrário, ele estará sujeito ao perigo da raiva.
4 — Vacine periodicamente o seu cão para evitar o perigo da raiva.

5 — Ajude a exterminar a raiva no Distrito Federal, vacinando o seu cão. 6 — O cão é o melhor amigo do homem. Não perca isso. Este artigo: vacine o seu cão. 7 — Não se deixe enganar. Evite esta mal, vacinando o seu cão. Hospital Veterinário Municipal.

Relações públicas no Ministério da Agricultura

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, um organismo do setor de Relações Públicas, criou, há poucos meses, para o novo setor, foi transferido o telefone 32-7566, que, até então, estava sob a direção do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Os outros telefones à disposição do público, no horário normal do expediente (11 às 17 horas), são os seguintes: Consultas e Informações — 32-1221 e 42-9916; Biblioteca — 42-7492; Publicações — 42-8737; Extensão Agrícola (Gemas Agrícolas, Clubes Agrícolas Escolares e Economia Rural Doméstica) — 42-2395; Divulgação — 42-5510 (Imprensa) e 42-4468 (Rádio).

Para a mesa do fazendeiro

CARNE DE FUMEIRO

Pegue um caixão em forma de armário, forre de zinco, abra no alto um furo de 2 centímetros e coloque um cano bem comprido, para escapar a fumaça. Depois, coloque no caixão uns varais com ganchos para pendurar a carne. Coloque a carne sobre o furo de 50 centímetros de altura, a fim de facilitar a circulação de um fumaça portátil. Em cima do fumaça, adapte um cano da mesma dimensão do de cima, para evitar que a fumaça entre na caixa. Acenda o fumaça com cuidado e logo que a carne ficar escura, isso depois de algumas horas, estará pronta e deverá ser pendurada em lugar seco e ventilado.

GELÉIA DE LARANJA

Ingredientes: 18 laranjas de casca fina, 2 limões e água (em quantidade correspondente ao peso das laranjas e limões). Modo de fazer: Tire ascasas das laranjas e dos limões com bastante cuidado, juntamente com a parte branca, que fica presa às laranjas. Em seguida, corte as cascas em tirinhas muito finas. A polpa deve ser cortada em quatro partes e as sementes devem ser retiradas. Depois junte as cascas e a polpa com a água, deixando nessa água durante vinte e quatro horas. No dia seguinte leve a vasilha ao fogo, deixando ferver, até que as cascas se desfachem completamente ao serem espremidas entre os dedos. Deixe em repouso durante 24 ho-

ras e em seguida junte o açúcar. Leve para ferver e quando o caldo engrossar, tomando a consistência de geléia, retire do fogo.

BOLO DE MANDIOCA PUBA

Ingredientes: 250 gramas de mandioca, 250 gramas de açúcar, ½ quilo de mandioca puba, leite sem gordura de 2 côcos, 3 ovos e 1 colherinha de sal. Modo de fazer: Bata a mandioca e o açúcar. Misture metade da mandioca puba ao leite de côco e junte à mistura de mandioca e açúcar. Depois junte as gemas, continue batendo e adicione o resto da mandioca puba. Bata em uma tigela e junte à massa. Depois de bem misturados os ingredientes, leve ao forno moderado para assar em forma untada de manteiga.

«Receitas de Dona Mariana»

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lazáros (atual Fundação de Assistência Social) do Rio Nazário, n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou doativo para assistência aos enfermos Hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à Irmã Superiora.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos: Para 6 mudas 23x51 (Boca 20 cms.) Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.) Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.) Para 1 muda 14x24 (Boca 6 cms.) «CADAL» — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

PRACA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 375
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

Duas Casas

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00 mensais
Somiers, sofás-camas, berçários, colchão de molas	desde 220,00 mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas	desde 990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões	desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS, ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

A MAGESTOSA

R. CAFETE, 133

MÓVEIS GLOBO

R. CAFETE, 137

TURISMO

Tourism, link of profitable relationship!
Turismo, motif das relações produtivas!
Turismo, lazo di relazioni profittevoli!
Turismo, cadena de relaciones provechosas!
Turismo, elo de relações proveitosas!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista! Este belo edifício de quatro pavimentos, ocupando todo o quarteirão dos Ingrandes — Avenida Rio Branco, ruas Araújo Porto Alegre, Marinho e Pedro Lessa, — é a BIBLIOTECA Nacional. Convém conhecê-la a data da sua criação: 1810. Nesta época, com o acervo trazido de Portugal por D. João VI, começou a funcionar este departamento, e, quatro anos mais tarde, já possuía 60.000 volumes. Entretanto, este primeiro pavimento está nas salas de consultas, dicionários, enciclopédias, jornais e periódicos. No andar superior, salas de leitura de livros, folhetins, mapas, estampas e músicas. O número geral de volumes existentes até agora é de 1 milhão. Só no ano passado, esta instituição recebeu 5.732 exemplares e adquiriu, por compra, 4.300 obras diversas de livros, estampas e manuscritos. A frequência desta biblioteca é a mais apreciável mais de 72.000 pessoas em 1954. Vamos, agora, admirar esta linda exposição de obras raras, no salão central. Constantemente, são renovadas as mostras de tributos valiosos e que, por isso, atraem elevada multidão de pessoas desta Capital e também de outras localidades. Assim, sr. Turista, a BIBLIOTECA Nacional do Rio de Janeiro é o ponto de partida para a curiosidade desta Cidade Maravilhosa...

NA ALEMANHA CASTELOS ROMÂNTICOS



Na rede de turismo da Alemanha, há um setor muito variado e que serve para conquistar enormes correntes de visitantes, principalmente da juventude: os antigos e empolgantes castelos cercados de vegetações encantadoras. Em toda região montanhosa, onde os públicos históricos merecem cuidados especiais dos responsáveis pelo turismo, encontram-se atrações tanto externa como internamente. Jardins floridos e artisticamente delineados, são molduras que elevam em muito os belos edifícios cheios de tradições. Em seus interiores, os visitantes encontram sempre ambientes variados, atraentes e repletos de motivos culturais. Na foto, um antigo castelo do século XVI, em Staufen, na Floresta Negra, que constitui um dos preciosos fatores de atração turística e impressionante pela localização de vanguarda, encantamento devido às suas paisagens românticas.

deral, podemos analisar o sucesso da XI Exposição Regional de Penedra, quando muitos exemplares de raças famosas desfilaram, provando o progresso das várias criações em nosso país. A Exposição será inaugurada no dia 26 e permanecerá em funcionamento até 29, quando serão conferidos prêmios aos concorrentes vencedores e haverá importante festividade de encerramento com a presença de altas autoridades estaduais e federais.

Comida saborosa: segundo fator da indústria turística!

A adiantada indústria turística nos maiores países europeus e americanos mantém zelosos e especialistas na constante observação dos mínimos detalhes entre todas as atividades do ramo, a fim de conquistar, cada vez mais, o maior número de visitantes. Os verdadeiros turistas, isto é, aqueles que estão acostumados a pagar bem, só excursionam quando, por intermédio de agências (viagens), têm a certeza de encontrarem hospitalidade condigna, higiênica, confortável e com alimentação saborosa, não obstante recebendo as características das regiões. Em consequência dos pratos apetitosos, 32 por cento dos turistas se dedicam para outros negócios e levam dinheiro para saborear cardápios típicos das respectivas regiões.

Estas afirmações foram recentemente divulgadas pelos rigorosos estatísticos de turismo internacional, dentre os quais: motivos pelos quais os turistas visitam: Quando lhes garantem transformar todo o ano. Sua população de 78.364 habitantes, representa 12 por cento de todo o Estado. As principais atividades econômicas desta cidade estão na agricultura, pecuária e silvicultura; indústrias extrativas e de transformação; comércio de mercadorias e prestação de serviços. O eixo da Bahia constitui uma das suas fontes de renda, através das indústrias derivadas do mesmo, tais como farinha, óleo, farelo e tortas. O município possui 414 estabelecimentos industriais, 42 firmas atacadistas, 687 varejistas, 430 de prestação de serviços, 10 estabelecimentos bancários, 11 hotéis, 15 pensões e 8 cine-teatros. Aracaju conta com 115 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 7 escolas secundárias e 5 de nível superior; 11 periódicos, 7 livrarias, 20 tipografias e 2 bibliotecas. Tem 630 ligações telefônicas, 744 aparelhos telefônicos, 348 hospitais e 71 médicos no exercício da profissão.

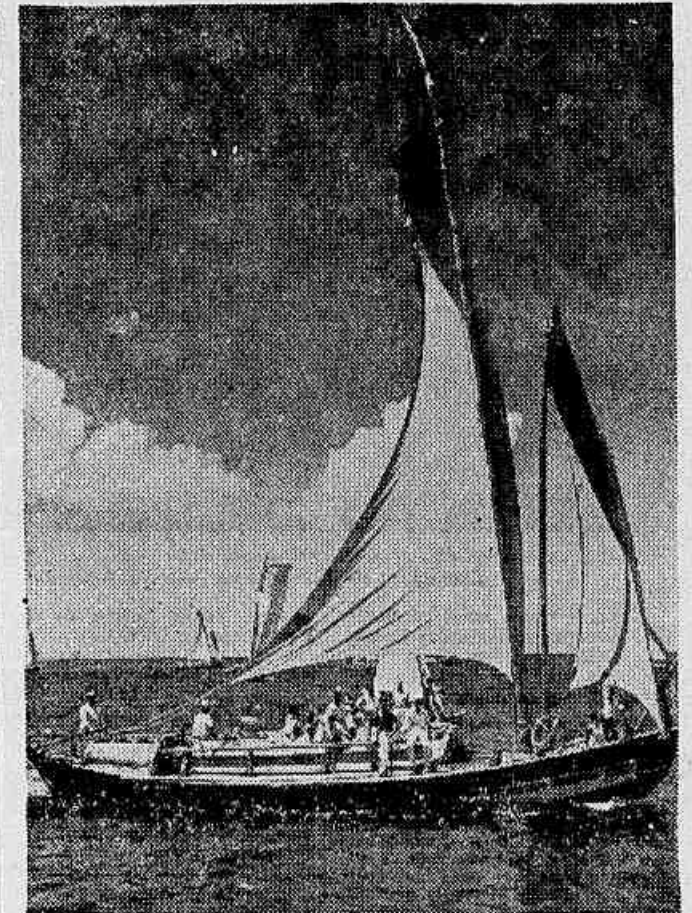
CIDADES EM FOCO (LI): ARACAJU



A cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, capital do Estado de Sergipe, comemorou a 17 de março deste ano, tem clima muito igual ao do Rio de Janeiro. Sua população de 78.364 habitantes, representa 12 por cento de todo o Estado.

Aracaju é servida pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e estrada rodoviária, tem porto marítimo e está distante 894 milhas do Rio de Janeiro. O aeroporto tem tido crescente movimento de passageiros e cargas em geral.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS BRASILEIRAS



A Bahia já famosa pela riqueza de suas obras que tanto recordam o nosso passado, é na verdade o maior berço das tradições nacionais e merece mesmo um forte apoio de todos os seus filhos, para a preservação destas preciosidades em sólido empreendimento turístico do Brasil. Na foto, saúdo acompanhando a procissão na festa de Senhor dos Navegantes, que todos os anos se comemora com invulgar entusiasmo, atraindo visitantes de muitos pontos do país.

NO JARDIM DE ALLAH



APARTAMENTOS COM REFEITÓRIO PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA
Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Tel.: "ALFAZEMA" — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

Animais raros no Museu de Caça e Pesca

Cerca de 1.500 aves e 180 mamíferos, além de outras espécies de animais, procedentes de várias regiões típicas do país, já estão fichados e classificados cientificamente, no Museu de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Todos os exemplares se encontram distribuídos em vitrinas iluminadas, no 4.º andar do Edifício do Entrepósito da Pesca, na Praça 15 de Novembro. Na rica coleção de animais silvestres, principalmente da Amazônia, destaca-se o tapir, conhecido pelas lendas indígenas e pelo seu canto. Fígura entre os mamíferos a jataca ou camagui, que, além de ser um dos poucos animais refratários ao veneno das serpentes, defende-se do inimigo de maneira toda especial. Na série dos répteis, sobressai o surucucu pingo de láca, serpente venenosa de grande porte, cuja dimensão só é ultrapassada pela Cobra Rei, da Ásia. O Museu da Divisão de Caça e Pesca está aberto à visitação pública, diariamente, das 11 às 17 horas, sendo que, aos sábados, poderá ser visitado até 9 da manhã e, aos domingos, das 13 às 17 horas.

ROTEIRO TURÍSTICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O Roteiro Turístico da Cidade do Rio de Janeiro, organizado por esta seção de turismo, já se achava pronto para divulgação neste domingo, porém, devido a atender aos pedidos de seus patrocinadores, a fim de aumentar de fôlego e também para que a sua publicação fosse na segunda quinzena deste mês, quando ficará mais próximo da chegada de vários turistas dos Estados para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, nesta capital. O interessante roteiro que, sem dúvida, prestará bons serviços aos habitantes do Rio e aos visitantes que aqui chegam, será também de utilidade para os profissionais deste ramo (hotéis, transportadores e agentes de viagens). Sairá, assim, em nossa edição de domingo, dia 19 do corrente.

EXCURSÕES ECONÔMICAS

BUENOS AIRES E MONTEVIDEO
20 Dias
CR\$ 10.500,00 (tudo incluído)
Partida: 8 de julho próximo
IDA E VOLTAS EM 2.ª CLASSE NO LUXUOSO VAPOR "TEGELBERG"
Estadia no próprio vapor — Cabines especiais para casal e de 4 lugares para avulsos. Todas externas.
Passagens — Visitas em Buenos Aires com excursões ao Tigre. Passeios e visitas em Montevideo.
AGÊNCIA GERAL
Vendemos passagens sem ser para excursões
Rio: — Rua Senador Dantas, 25 — Tel.: 42-9918 — 32-8181
S. Paulo: — Av. Ipiranga, 1.129 — Tel.: 34-7799 — 36-1020

"Flash" dos Técnicos

Trazemos hoje para os nossos leitores, algumas palavras do Dr. Corinto de Araújo Falcão, presidente nacional da ABTH (Associação Brasileira de História da Indústria de Hotéis):
"Tenho observado que o movimento hotelário aumenta satisfatoriamente em todo o país, quando a classe de hotéis demonstra que unido e aumentando o número de associados, bons frutos conseguirão para os nossos objetivos. O turismo, em qualquer parte do mundo, só pode ser desenvolvido sobre a base organizacional. Graças a nossa entidade que tem promovido congressos, reuniões mensais e inúmeros cursos de aperfeiçoamento, os hotéis, por sua vez, muito alcançaram para o seu progresso e maior fortalecimento. Ultimamente, de minha parte e de todos os companheiros de direção, importantes medidas têm sido tomadas para aumentar o número de associados, como também de poderemos proporcionar novos e importantes serviços. A taxa de arrecadação de um cruzeiro nas contas de hospedagem já está vitoriosa. Estamos trabalhando para a fundação de escola de hotelaria e outros serviços em benefício dos sócios. Contribuímos, nas medidas do possível, para a melhoria das condições de trabalho e estamos trabalhando para o próximo VIII Congresso Nacional Hotelário em Curitiba, no mês de novembro deste ano".



VIII CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO

Nos dias 8 e 12 de novembro próximo, será realizada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, o VIII Congresso Nacional Hoteleiro, cuja organização está confiada ao Setor Sul da ABTH com sede em São Paulo. A parte social do referido congresso é dirigida pelo sr. Francisco L. Johnscher, representante da entidade nacional na capital paranaense.

II EXPOSIÇÃO CANINA EM MOGI DAS CRUZES

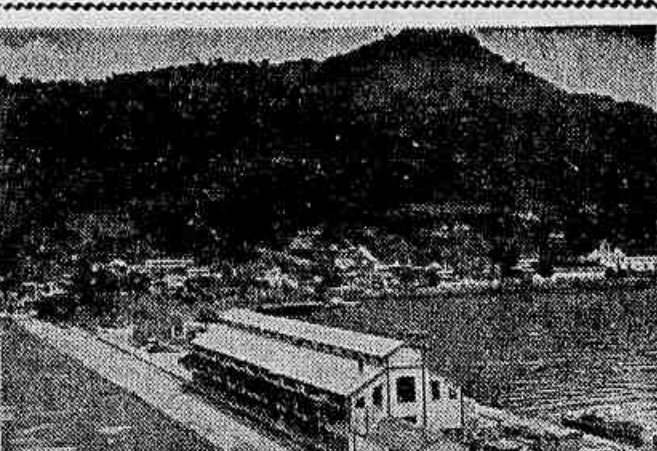
Em 26 do corrente, o Mogi das Cruzes Kennel Club, realizará a II Exposição Canina Oficial, no Estádio do União Futebol Clube, na cidade paulista de Mogi das Cruzes. Para os julgamentos das raças concorrentes, terá um juiz designado pelo Kennel Club da Argentina.

NOVA LOJA DA ALITÁLIA

Já na próxima semana serão ultimadas as obras da nova loja da empresa de aviação Alitalia, na Avenida Rio Branco, 50, cuja inauguração está prevista para o fim do mês corrente. O grande acontecimento que é esperado com grande interesse, terá, além do mais, expressivo valor para o intercâmbio turístico com o nosso país.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TUMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330



BRAZILIAN POST CARDS

Partial view of the quays of Angra dos Reis harbour, outlet for the abundant products of the Fluminense area, (State of Rio de Janeiro).
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Vue partielle des quais Angra dos Reis, centre de l'abondante production fluminense (E. Rio de Janeiro).
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Vista parziale della banchina di Angra dos Reis, scoloito di abbondante produzione fluminense (Stato di Rio de Janeiro).
TARJETES POSTALES DEL BRASIL
Vista parcial del puerto de Angra dos Reis, desagüe del gran potencial de producción fluminense (E. de Rio de Janeiro).
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Vista parcial do cais de Angra dos Reis, escoadouro de uma farta produção fluminense (E. Rio de Janeiro).

NA PRAÇA SÃO SALVADOR A RETRETA DÊSTE DOMINGO

A banda de música da Polícia Militar do Distrito Federal, uma das ótimas colaboradoras nestes concertos populares patrocinados pelo DIÁRIO CARIOCA, far-se-á ouvir novamente, hoje na Praça São Salvador, no bairro do Catete. Com excelente repertório organizado especialmente para os moradores daquela localidade, o mestre-tenente Daimo da Trindade Reis estará na tarde deste domingo, das 16 às 18 horas, proporcionando, com o seu já bem aplaudido conjunto musical, agradável divertimento que é a difusão da boa música entre os habitantes desta capital.

A COCA-COLA E OS MÚSICOS

A empresa fabricante da Coca-Cola, que desde o início destas retretas vem colaborando espontaneamente neste apreciável incentivo de arte musical, oferecerá, como de costume, grande quantidade de seu produto aos músicos executantes. Acresce registrar que a Casa Brasil Comestíveis, estabelecida naquela praça, também se ofereceu a compartilhar desta festividade, encarregando-se de servir o refrigerante aos componentes da banda.

2.º CONCERTO DE ÓRGÃO, HOJE, NA IGREJA DE S. BENTO

Continuando a série de concertos de órgão, inaugurada domingo passado, no famoso templo religioso — a Igreja do Mosteiro de São Bento, d. Plácido de Oliveira, desta Ordem beneditina, executará o seu segundo recital, neste domingo.

O DIÁRIO CARIOCA, empenhado que está nesta campanha de turismo brasileiro, dará sempre todo apoio a estas demonstrações artísticas-musicais e a todas as demais que, formando um conjunto cultural e progressista, cooperem a favor da elevação do conceito do Brasil no panorama turístico internacional. Assim, portanto, esteja prazerosamente incluídas as admiráveis peças de música de câmara e que têm como intérprete, nestas programações, o conhecido compositor e grande organista que é d. Plácido. Hoje, obedecendo ao mesmo horário, isto é, depois da missa cantada das 10 horas e 30 minutos e até ao meio-dia, ouviremos deliciosas páginas de famosos compositores deste gênero musical.

EM CAMPOS DO JORDÃO dois Hotéis para o seu CONFORTO

GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Conforto — Luxo — Esporte
Passos deslumbrantes em 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada
Culinária internacional
Grill-room — Tênis — Equitação
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-8751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão. Fone 75



Rádio Agulhas Negras de Rezende

Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

AOS SENHORES ARMADORES E AO COMÉRCIO EM GERAL

PEÇAM INFORMAÇÕES DE NOSSA FIRMA E DOS NOSSOS SERVIÇOS
A nossa organização é a sua Filial

Com. e Transportes MUCURIPE S. A.

AV. RIO BRANCO, 25 — 2.º ANDAR, 5/913
OFICINAS — RUA CARLOS SEID, 643
Enderço Telefônico — MUCURIPE
RIO DE JANEIRO
Navegação Marítima (Longo Curso e Cabotagem). Serviço de Estiva — Agenciamento — Administração — Arrendamento — Reparos Navais — Máquinas — Motores — Instrumentos Náuticos — Serviço de Pileagem de Ferrugem e Pintura por meios mecânicos — Ship-Chandler — Assistência Técnica Profissional ao navio — Representações — Importação e Exportação. Agente da Empresa de Navegação Costeira S.A.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Uma marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja — Tel. 23-2930

Que programação!

Juca na RÁDIO MAYRINK VEIGA:

11,00 horas — "Audições Colonial"	— Pat. da CIA. DYRCE
12,30 horas — "Audição de Ângela Maria"	— Pat. de GERALDO VASCONCELOS
13,00 horas — "Moto Contínuo"	— Pat. das LOJAS MURRAY
13,30 horas — "Audição de Lana Bitencourt"	— Pat. do LENÇOL CANÁRIO
14,00 horas — Carlos Galhardo	— Pat. dos SOUTIENS DE MILLUS
14,30 horas — "O Dia da Esperança"	— Pat. de ESPERANÇA DE BARROS COSTA
15,00 horas — Futebol Brahma	— Pat. de BRAHMA CHOPP
15,30 horas — "Nós, os Gatos"	— Pat. de ORLANDO MACEDO
19,00 horas — "Ai Vem o Sucesso"	— Pat. de DETEFON
19,30 horas — Silvío Caldas	— Pat. de A EXPOSIÇÃO
20,00 horas — Alvarenga e Ranchinho	— Pat. do CAFE' SERRADOR
20,30 horas — Espetáculos Magazin Mesbla	— Pat. de MESBLA S/A.
21,00 horas — "Pra Cabeça"	— Pat. de GUMEX

TODOS OS DOMINGOS NO
Programa LUIZ VASSALO
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA



O Diretor do INEP, dr. Anílo Teixeira, entrevistado pelo D.C.

NOVOS MÉTODOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO

A Escola Guatemala da PDF, campo de interessantes experiências provocadas pelo I.N.E.P. — Extinção da repetência e das promoções a prazo fixo — Declarações do dr. Anílo Teixeira, Diretor do I.N.E.P.

Prof.^o H. REIS

Chego ao nosso conhecimento que o INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos), através de entendimento com a Prefeitura, e com o apoio, quer da Secretaria de Educação, quer do Departamento de Educação Primária, estava tentando introduzir entre os métodos novos e mais eficientes de educação em nível primário.

A Escola Guatemala, situada nesta Capital, na Praça Aguirre Cerda, no Bairro de Fátima, já estaria impelindo aos seus trabalhos um novo ritmo, de acordo com o plano do INEP.

Interessando-nos pelo assunto, procuramos ouvir a respeito do dr. Anílo Teixeira, Diretor do INEP, e qual, restando-nos com simpatia e atenção, nos forneceu esclarecimentos precisos e promissões sobre o que se tem em vista, com a experiência de ensino educativo que se está processando na Escola Guatemala.

PRIMEIROS PASSOS

Inicialmente disse-nos S. S.:

— A experiência, a rigor, ainda não começou. Estamos apenas na fase de preparação.

Os planos de trabalho estão traçados e são obra de dona Lucia Pinheiro, técnica de Educação, com exercício no INEP, e os primeiros passos para a sua concretização já estão sendo dados.

Quais são estes primeiros passos?

Interrompendo:

— De acordo com o plano de dona Lucia, a primeira providência que tomamos foi a preparação do corpo docente da Escola para o trabalho que lhe será confiado.

Como se está fazendo esta preparação?

— Através de seminários e mediante orientação dada às mestras por um grupo de coordenadoras.

Quem são as coordenadoras?

— As coordenadoras, entre as quais se encontram dona Helena Moreira Guimarães, dona Ríscia Cardoso, dona Almiria Brasil, dona Cosette Albuquerque e dona Ariete Silva, são todas técnicas de Educação ou professoras experientes e dedicadas à causa do Ensino Primário; cada uma delas assistirá às mestras e supervisionará os trabalhos da Escola Guatemala num dado setor do ensino, um coordenará as atividades musicais, outra as de leitura, outra as de ciências físicas e naturais, outra, enfim, as de artes industriais, etc.

TEMPO INTEGRAL PARA AS PROFESSORAS

— Quem dirigirá o estabelecimento?

— A sua atual diretora, que conservará seu menor diretorio. O atual corpo docente da Escola também se

rá mantido, mas passará a um regime de 8 horas diárias de trabalho: 6 em classe e 2 (1 antes e outra depois das aulas) em contato com as coordenadoras, analisando o que fizeram num dia e planejando o trabalho do seguinte.

— Haverá uma suplementação nos vencimentos das professoras, a fim de compensar-lhes o acréscimo de horas de trabalho.

EXPERIÊNCIA CARA, MAS COMPENSADORA

— Vai ficar muito dispendiosa a experiência?

— Custará inicialmente um milhão e duzentos mil cruzeiros, que serão consumidos em 6 meses, o que equivale a uma despesa média de duzentos mil cruzeiros mensais.

— Mas vale a pena. A escola se tornará um Centro de Aperfeiçoamento de Professores, que nela virão estudar, a fim de observar e praticar os novos métodos de ensino ali introduzidos.

— Além disso, serão publicadas as experiências feitas e os resultados obtidos na Escola-Piloto, como a estamos designando.

REGIME DE SEMI-INTERATO

— Os alunos também ficarão o dia todo no estabelecimento?

— Os alunos serão submetidos a regime de semi-interato: almoçarão na escola, que terá apenas um turno.

— Ainda não introduziram nenhuma modificação no ensino da Escola Guatemala?

— Alguns. Por exemplo: os alunos já não farão, este ano, exames idênticos aos das demais escolas. E os novos métodos já estão sendo parcialmente aplicados, sob orientação de dona Helena Guimarães.

INNOVAÇÕES BÁSICAS

— Quais as inovações básicas introduzidas na experiência que o INEP vai realizar?

— 1) Não haverá repetência nem classificação por séries escolares. Os alunos estudarão o programa como um "continuum", sem ser submetido a exames anuais de promoção e reatando, em cada princípio do ano letivo, os seus estudos do ponto em que os deixara no ano anterior.

— 2) As turmas agruparão as crianças por idade e não por série. A inteligência haverá uma classe para as crianças de 8 anos, outra para as de 9, outra para as de 10; e assim por diante.

— 3) O ensino será ministrado pelo chamado Método de Projetos.

— 4) Os alunos que revelarem aptidão para estudos de ponto em receberão tratamento diverso dos demais: reunidos em pequenos grupos ou individualmente, serão submetidos a estudo intensivo.

— 5) O ensino deixará de ser preparado para as provas; os professores prepararão um programa, mas tendo em vista sobretudo a assimilação do mesmo pelos alunos e não a sua preparação em determinado prazo.

— 6) A primeira vez que se tenta introduzir entre nós tais critérios pedagógicos? perguntamos ainda.

— Não, respondem-nos o dr. Anílo Teixeira, quando foi Diretor da Instrução Pública do Distrito Federal, de 1931 a 1935, chegaram a ser criadas 5 escolas deste tipo. Vimos agredir a experiência anterior com a esperança de torná-la mais efetiva e de atingir objetivos mais altos. E desejamos que desta vez ela se difunda por todo o Brasil.

CENTROS REGIONAIS

— Os Centros Regionais do INEP, situados na Bahia, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, e em Minas Gerais, deverão criar dentro em breve, Centros Experimentais de Ensino Primário, semelhantes à Escola-Piloto do Distrito Federal.

Em Pernambuco, aliás, já há uma

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Faculdade de Ciências Econômicas

CONVITE — Convidamos os colegas

presidentes dos DD. AA. da UDF para

uma reunião na sede desta Faculdade,

sua à Rua da Constituição, 71, 2.º andar,

na próxima segunda-feira, dia 13,

às 20 horas.

Representação externa — Convidamos

os colegas representantes desta Facul-

dade, junto à UME e ao DCE da UDF

para uma reunião na próxima segunda-

feira, dia 13, às 19.30 horas, na sede

da Faculdade.

Lula Carlos Rodrigues — Vice-presidente.

Escola Itália

Em comemoração à data nacional

da Itália, será realizada hoje, 12

de corrente, às 11 horas, uma festi-

vidade na Escola Itália — 12-19,

localizada na Estrada do Arco, em

Rocha Miranda.

— Ao não comparecerem, o Prefeito

do Distrito Federal, engenheiro Alim

Pedro, o Embaixador da Itália, em

nosso país, sr. Nobile Giovanni For-

nari, o Secretário Geral de Educa-

ção e Cultura, prof. Herculio Lisboa

da Cunha e outras autoridades.

Saudando a comunidade italiana fa-

lará o veneror Frederico Trotta.

QUEREM ESTUDAR MAIS!

Caso inédito: acadêmicos de odontologia, reconhecendo a insuficiência dos seus estudos, pedem aumento de dois anos no currículo — No Paraguai o curso é de 5 anos, porque houve um presidente cirurgião-dentista — Será que vamos ter de esperar que aconteça o mesmo no Brasil? —

Prof. V. ZAPPI



1955 anos de estudos não chegam para nada, decidiram os membros da União Nacional dos Estudantes de Odontologia. — Na foto, um aspecto da entrevista

Alegando que o atual currículo de 3 anos na maioria das nossas Faculdades de Odontologia não conduz a uma boa formação profissional, os acadêmicos flumi-

nenses, Valtor Borges da Silva, Presidente da UNEO (União Nacional dos Estudantes de Odontologia) e demais membros da Diretoria, srs. Augusto Carlos Cunhalima, José Maria Baranowski e Maurício Altman, estiveram no DIÁRIO CARIOCA, a fim de fazer um apelo às autoridades no sentido de que seja aumentado o currículo vigente para 5 anos, a exemplo do que já se faz em outros países.

CURSO REDUZIDO NO BRASIL

Informaram-nos os estudantes que existem atualmente no Brasil 26 Faculdades, mas apenas 4

dêsses estabelecimentos, pertencentes, respectivamente, às Universidades do Brasil, da Bahia, do Espírito Santo e do Rio Grande do Sul, possuem um currículo de 4 anos, sendo de apenas três os das restantes 22 Faculdades.

Já nos E.R.U., o curso de odontologia passa de 6 anos e na Europa o dentista deve ser formado em Medicina.

— Não se pode, absolutamente, formar profissionais competentes de nível superior só com 3 anos de estudo — disse-nos o sr. Valtor Borges da Silva.

Olhando para um país vizinho, o Paraguai, encontramos ali uma Odontologia feita em 5 anos, porque os paraguaios tiveram como chefe de Governo um cirurgião-dentista, que corrigiu a deficiência.

Pergunta o sr. Valtor B. da Silva:

— Será que também teremos de esperar que um cirurgião-dentista seja eleito Presidente da República do Brasil para conseguirmos sanar essa falha em nosso ensino odontológico?

FALTA DE UNIFORMIDADE NAS MATÉRIAS

Os acadêmicos também se queixaram da falta de uniformização

nas matérias do Curso de Odontologia entre nós, citando, por exemplo, o caso das duas Faculdades existentes em Niterói. Numa delas, disseram-nos, a Cadeira de Técnica Odontológica é ministrada no 1.º ano; na outra a mesma Cadeira é lecionada no 2.º. E em algumas Faculdades, a Patologia e a Terapêutica constituem uma só Cadeira, sendo que em outras, está desdobrada.

DESEJO GERAL DA CLASSE

Respondendo à pergunta da reportagem se o aumento de 2 anos que pleiteavam encontraria eco na maioria dos seus colegas, declarou-nos o sr. Augusto Carlos Cunhalima ser este o maior desejo de todos, quer estudantes quer professores.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

— Em julho próximo, disse-nos ainda — será realizado em Salvador, na semana de 5 a 12, o II Congresso Nacional dos Estudantes de Odontologia, que reunirá acadêmicos de todas as Faculdades do país e terá como finalidade máxima a congregação de esforços para obter a uniformização geral das matérias do Curso Odontológico.

CASO INÉDITO NO BRASIL

Não podemos deixar de apontar e louvar publicamente, a atitude invulgar destes jovens que, numa época como a de hoje, lutam ardorosamente para conseguir esta coisa: mais aumento de trabalho e sacrifício para melhor servir à coletividade.

Vamos ajudar a legítima aspiração dos futuros cirurgiões-dentistas, srs. responsáveis pela Educação no Brasil? Ou será que as autoridades a quem compete resolver o caso só se lembram que existem dentistas quando estão com alguma dor de dente?

Informação ocupacional

Com a colaboração do Instituto de Seleção Profissional da Fundação Getúlio Vargas, a Associação Cristã de Moços acaba de realizar um curso sobre "Informação Ocupacional", o qual se destinou principalmente aos pais, tendo por objetivo dar-lhes informações sobre a escolha e a preparação da carreira dos filhos. A fim de encerrar o curso em apêgo, o eminente professor dr. Emilio Adria, que proferirá uma conferência sobre o tema: "Porque Orientação Profissional — O Ser e o Que Fazer", na próxima terça-feira, dia 14, às 18 horas, 30 minutos, no salão nobre da nova sede da ACM, na Rua da Lapa, 40, a Diretoria convida os interessados para assistirem esta conferência. — Entrada franca.

EXPERIÊNCIA CARA, MAS COMPENSADORA

— Vai ficar muito dispendiosa a experiência?

— Custará inicialmente um milhão e duzentos mil cruzeiros, que serão consumidos em 6 meses, o que equivale a uma despesa média de duzentos mil cruzeiros mensais.

— Mas vale a pena. A escola se tornará um Centro de Aperfeiçoamento de Professores, que nela virão estudar, a fim de observar e praticar os novos métodos de ensino ali introduzidos.

— Além disso, serão publicadas as experiências feitas e os resultados obtidos na Escola-Piloto, como a estamos designando.

REGIME DE SEMI-INTERATO

— Os alunos também ficarão o dia todo no estabelecimento?

— Os alunos serão submetidos a regime de semi-interato: almoçarão na escola, que terá apenas um turno.

— Ainda não introduziram nenhuma modificação no ensino da Escola Guatemala?

— Alguns. Por exemplo: os alunos já não farão, este ano, exames idênticos aos das demais escolas. E os novos métodos já estão sendo parcialmente aplicados, sob orientação de dona Helena Guimarães.

INNOVAÇÕES BÁSICAS

— Quais as inovações básicas introduzidas na experiência que o INEP vai realizar?

— 1) Não haverá repetência nem classificação por séries escolares. Os alunos estudarão o programa como um "continuum", sem ser submetido a exames anuais de promoção e reatando, em cada princípio do ano letivo, os seus estudos do ponto em que os deixara no ano anterior.

— 2) As turmas agruparão as crianças por idade e não por série. A inteligência haverá uma classe para as crianças de 8 anos, outra para as de 9, outra para as de 10; e assim por diante.

— 3) O ensino será ministrado pelo chamado Método de Projetos.

— 4) Os alunos que revelarem aptidão para estudos de ponto em receberão tratamento diverso dos demais: reunidos em pequenos grupos ou individualmente, serão submetidos a estudo intensivo.

— 5) O ensino deixará de ser preparado para as provas; os professores prepararão um programa, mas tendo em vista sobretudo a assimilação do mesmo pelos alunos e não a sua preparação em determinado prazo.

— 6) A primeira vez que se tenta introduzir entre nós tais critérios pedagógicos? perguntamos ainda.

— Não, respondem-nos o dr. Anílo Teixeira, quando foi Diretor da Instrução Pública do Distrito Federal, de 1931 a 1935, chegaram a ser criadas 5 escolas deste tipo. Vimos agredir a experiência anterior com a esperança de torná-la mais efetiva e de atingir objetivos mais altos. E desejamos que desta vez ela se difunda por todo o Brasil.

CENTROS REGIONAIS

— Os Centros Regionais do INEP, situados na Bahia, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, e em Minas Gerais, deverão criar dentro em breve, Centros Experimentais de Ensino Primário, semelhantes à Escola-Piloto do Distrito Federal.

Em Pernambuco, aliás, já há uma

MEDICINA

Albun. Horário: segundos às sextas-feiras, de 14 às 18 horas. Prazo máximo: até 30 de corrente mês. 2.º — Aquelles colegas que estão atrasados com o pagamento das suas mensalidades devem atualizar o seu pagamento, pois estamos necessitando verba para efetuarmos nossos demais contratos. 3.º — José Plegas London, Presidente da Comissão.

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil. Avenida Mem de Sá, 197. Em nome do sr. presidente, dr. A. Campos da Paz Filho, temos o prazer de convidar os prezados colegas para a próxima sessão desta Sociedade em homenagem à Sociedade Brasileira de Ginecologia a se realizar, sexta-feira, 17, com o seguinte ordem do dia:

1.ª Parte — 21 Horas — Temas: Indução do Parto — Participantes: 1. — Maternidade Escola da Universidade do Brasil — Relator: professor Otávio Rodrigues Lima, 2. — Clínica Obstétrica da Faculdade Fluminense de Medicina — Relator: prof. Otávio de Sousa, 3. — Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Relator: dr. Cesar de Paula Martins, 4. — Hospital Pro-Matre — Relator: prof. J. M. Moniz de Aragão, 5. — Maternidade de São Paulo — Relator: dr. Celso Barros Siqueira, 6. — Serviço de Obstetrícia do Hospital dos Servidores do Estado — Relator: dr. Oscar Fornicella, 7. — Maternidade do Instituto Fernandes Figueira — Relator: dr. Luis Alfredo Cortez da Costa, Moderador: prof. Jorge de Resende.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

Quando o homem se torna bom e honesto ter conquistado a felicidade. Reisha.

am **NOVO MARCO</**

ECONOMIA & FINANÇAS

Ainda o acôrdo comercial germano-brasileiro

NEY BASSUINO DUTRA

Fomos informados de que as negociações para o estabelecimento do novo acôrdo comercial e de pagamentos entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, processadas no Itamarati, não estão progredindo, antes pelo contrário, chegando-se, agora, ao impasse, em virtude da questão da convertibilidade das moedas. O Senado Federal, que é a quem cabe a ratificação dos acordos comerciais firmados, precisa dar maior atenção ao que está sendo feito. A importância do nosso intercâmbio comercial com a Alemanha é bastante considerável, mormente na atual conjuntura. Há muito que se escutam comentários de que as transações comerciais brasileiras com os alemães estão sendo embarracadas propositalmente. Custos nos créditos, e a nossa atitude geralmente é de repulsa a essas afirmações. Mas, registramos esses rumores, porque é a única explicação que nos dão para justificar os fatos. E, pelo visto, parece não serem destituídos de fundamento. As nossas relações comerciais com a Alemanha Ocidental têm sofrido algumas dificuldades nesses últimos meses. O início dessas dificuldades data do advento da Instrução 109, da SUMOC, de 11-11-54, que premiou, como se sabe, com maior bonificação as exportações brasileiras para as áreas do dólar e da libra esterlina, em detrimento do nosso comércio com as demais áreas monetárias, incluindo, nestas, a área monetária alemã. Se, o prêmio estabelecido com essa instrução à exportação, é justificável no que respeita à área do dólar, para onde se dirigem as nossas maiores vendas, de maneira alguma se justifica no que concerne à área da libra. Já há algum tempo o comércio anglo-brasileiro deixou de ter a significação de outrora. Desde 1952, como demonstramos em nosso artigo de domingo passado, os ingleses estão fazendo restrições ao co-

mércio brasileiro. Alegam que a "inflação" é algo aterrador no Brasil, e que por isso as nossas mercadorias lhes chegam muito caras. Ainda na semana finda, a revista inglesa "The Economist" nos atacava impiedosamente. E, nesse particular, com pesar temos que dizer que jornais brasileiros deram divulgação às críticas, sem a menor contestação. Ora, se as mercadorias brasileiras são caras para os ingleses, não o são para os alemães. Pelo menos é essa a conclusão a que se chega, tendo-se em vista o incremento que se vai verificando, de ano para ano, no comércio germano-brasileiro. Todavia, o que não explicam, nem o "The Economist", nem o "Financial Times" de Londres, é o fato de a Inglaterra, país imune à inflação, vender as suas mercadorias também por preços elevados. Sim, porque as manufaturas inglesas hoje já não podem mais concorrer em preços — para não falar em qualidade — com as similares alemãs, norte-americanas, japonesas, francesas e suecas, não só no mercado brasileiro, mas nas praças mundiais. Se as mercadorias brasileiras chegam caras na Inglaterra, o mesmo ocorre com as que vêm de lá, e esse fato, a inflação, nem os órgãos da imprensa inglesa até agora souberam explicar. Não se venha dizer que as mercadorias inglesas chegam caras aqui devido ao leilão de divisas, porque estamos fazendo nossos cálculos na base da paridade dada pelo Fundo Monetário Internacional. As dificuldades são iguais para ambas as partes. O que os nossos amigos ingleses precisam compreender é que, para que possamos comprar-lhes, é necessário também que eles comprem nossas mercadorias. Todos nós brasileiros esperamos ansiosamente o reestabelecimento do comércio anglo-brasileiro em bases até mais volumosas do que as do

passado, mas não à custa dos alemães. Por isso é que não podemos concordar com o objetivo do multilateralismo, da forma como vem sendo preparado. Começou-se a falar em convertibilidade de moeda na ocasião exata em que seguia para Bonn, entre 28 e 31 de março próximo passado, a missão do Brasil com a finalidade de de acertar as primeiras providências para o novo acôrdo com a Alemanha — nesse ponto parece-nos que fomos bastante explícitos nesta coluna no domingo passado. Em outras palavras, o que se está tentando introduzir é um sistema pelo qual se poderá trocar marcas alemãs por libras esterlinas, e vice-versa. Assim, exportando para a Alemanha, adquiriremos marcas alemãs que, trocadas por libras esterlinas, nos permitirão comprar na Inglaterra. O inverso não se dará porque a Inglaterra quase nada compra no Brasil. Naturalmente que, nessas condições, os alemães, mantendo com os brasileiros um intercâmbio bem mais volumoso, não podem ver com bons olhos a operação projetada. A economia alemã, como a inglesa, repousa na atividade industrial. São, pois, economias concorrentes, não complementares. É lógico, portanto, que a Alemanha esteja pouco interessada em ficar com as libras inglesas. Sendo assim, a medida que se deseja tomar só poderá fazer com que os alemães se desinterecem pelo comércio brasileiro. E para o Brasil, quais as vantagens? É óbvio que, no momento, nenhuma, pois teremos que solucionar a questão dos nossos atrasados comerciais, que são bem consideráveis. Temos fé em Deus que esse acôrdo não será firmado em condições desvantajosas para o Brasil nem para a Alemanha, ainda porque a pasta da Fazenda, atualmente, está ocupada por um brasileiro, digno do nosso respeito.

TELÉGRAFOS

BRASÍLIO MACHADO NETO

Não podia ser mais calamitosa o grau de ineficiência a que chegaram os serviços telegráficos em nosso país. Suas falhas, demoras e incorreções já excederam todos os limites do verossímil, concorrendo para a formação de aneddotos, que seria francamente chistoso se suas consequências não se refletissem com tamanhos danos na economia nacional. Não se deve o atual desmantelamento de modo preponderante a falhas do pessoal nem à ausência de empenho e dedicação dos diretores da repartição. É mesmo admirável o que eles conseguem obter, com prodígios de improvisação, do material cansado e obsoleto com que têm de operar. Serviço público de tamanha importância, porém — e do qual o Estado faz monopólio por muitas e inconsistentes razões — não pode depender apenas do devotamento pessoal. É preciso que este disponha de elementos materiais adequados, sem os quais todo esforço se torna inútil. Vivemos à margem, no sistema oficial brasileiro, de todos os melhoramentos com que a eletrônica dotou os serviços de telecomunicações no mundo de hoje. Quando há acúmulo de serviço em determinada estação, o recurso mais eficiente de que o responsável pode lançar mão, aqui, para obter o descongestionamento, é expedir os telegramas por avião. Linhas coaxiais, micro-ondas, transmissores automáticos de grande velocidade e outros implementos triviais ao serviço moderno, existem apenas nos planos de aparelhagem, laboriosamente organizados há muito pelos técnicos oficiais. Até hoje, porém, esperam eles pelos recursos que lhes permitam a aquisição do material necessário, não fabricado no Brasil. Esperar — eis atitude inerente, entre nós, à condição burocrática.

A VERDADE SÔBRE O CASO DA MANDIOCA

R. GONÇALVES MARTINS

(Quarto e último de uma série)

Enquanto o Poder Executivo procurava, por todos os meios e modos, uma saída para a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, o deputado Osório Tuyuti apresentava à Câmara o projeto número 221-46 que mandava suprimir a taxa que incide sobre a venda dos produtos de mandioca, extinguindo, consequentemente, aquela Comissão. O representante gaúcho interpretava, assim, o pensamento da Associação Comercial de Porto Alegre, que em manifesto dirigido ao Presidente da Câmara dos Deputados reprovava a cobrança da taxa de 2% aos produtores de mandioca do Rio Grande do Sul, sem que disso resultasse qualquer auxílio à lavoura daquele Estado. Submetido o projeto 221-46 às Comissões de Agricultura (1947) e Finanças (1948) da Câmara, foi o mesmo rejeitado, defendendo ambas as Comissões a sobrevivência da Comissão da Mandioca. Nos substitutos apresentados ao projeto 221-46 ficou caracterizada a constitucionalidade da taxa, posta em dúvida pelos representantes do comércio de Porto Alegre, estabelecendo, outrossim, que os contribuintes não quitados com a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, no que se refere à taxa, poderiam requerer a liquidação das suas dívidas, em parcelas mensais, sem prejuízo do recolhimento simultâneo das taxas devidas pelas novas operações realizadas. Com os votos das Comissões de Agricultura e Finanças, favoráveis à manutenção da Comissão da Mandioca e à cobrança da taxa de 2%, morreu o projeto 221-46, na Câmara dos Deputados, sem chances efetivas, em condições de ao menos em parte acudir à calamitosa situação dos serviços do Telegrafo Nacional, enquanto dormem o sono dos justos os projetos oficiais do seu aparelhamento. Que não tardem as providên-

maiores consequências para o tumultuoso caso da Mandioca. Condenado a prosseguir no seu calvário limitou-se a Comissão a receber de alguns Estados produtores de mandioca pequenas parcelas oriundas de uma arrecadação frouxa, empregando-as na conservação das distilarias. Por sua vez, o Banco do Brasil, sem maior interesse no caso, contenta-se em remeter, periodicamente, à dita Comissão, papélicos alusivos à capitalização fabulosa de juros ao Capital e de mora, luntamente com ridículas notificações

de crédito proveniente de eventuais arrecadações levadas a efeito em Estados exportadores de produtos da mandioca. Como verdadeiro anatema aos dirigentes deste país paradoxal, permanece de pé, com vida legal e com direitos que não pode usufruir, a moribunda Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca — alvo da maldicência pública e pretexto para demagogia dos nobres representantes do povo que, vez por outra, transforma-a em bode expiatório das suas arre-

(Conclui na 7.ª página)

Projeto de ação nefasta no panorama social do Brasil

A indústria nacional está realizando uma intensa campanha em prol do aumento da produtividade manufatureira. Através de seus órgãos representativos, essa campanha avulta-se em toda parte, e de tal modo se alarga, que já agora abre novas perspectivas para a economia do País. Aliás, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos e nas grandes nações europeias, a indústria brasileira compreende que só com o aumento crescente da produtividade será possível atender às exigências das classes sociais. Medida de amplo sentido econômico, a produtividade interessa à Nação, à indústria e ao operariado. Na Grã-Bretanha, ao término da Segunda Grande Guerra, as fábricas recorriam ao esforço de seus empregados no sentido de ser aumentado o horário de trabalho. Com isto vivava-se o incremento da produção e maiores benefícios para as massas trabalhadoras. Com a chamada dos operários, as fábricas pas-

saram a funcionar dia e noite; ampliou-se o movimento das empresas, notadamente as de mineração, maiores salários vieram atender às necessidades do proletariado. E, desde então, com o desdobramento das possibilidades de suas organizações, a Grã-Bretanha passou a produzir cada vez mais. Aviva-se a ideia de uma compreensão entre patrões e operários, a fim de que o Brasil se afaste do perigo bolchevista; mas a verdade é que o desinteresse em compreender a realidade neutraliza a obra dos industriais. Ainda agora o Senado acaba de se manifestar contra uma medida de significativa importância para a harmonia dos interesses de patrões e empregados. Aprovando um projeto que impede a Justiça do Trabalho de apoiar as reivindicações do trabalhador em relação ao aumento do salário — aumento consequente da assiduidade ao serviço — o Senado cria para o empregado uma situação

(Conclui na 7.ª página)

Confirme a hospitalidade brasileira!

Prepare sua casa para receber os peregrinos do

Congresso Eucarístico Internacional

Centenas de milhares de católicos dos Estados e de todo o mundo acorrerão ao Rio de Janeiro, em Julho próximo, para assistir às cerimônias do CONGRESSO EUCARÍSTICO. Confirme a tradição de hospitalidade do nosso povo, acolhendo um peregrino em sua casa. E quanto ao problema de acomodação, lembre-se de que DRAGO oferece os mais confortáveis sofás e poltronas-camas, conjugando elegância com utilidade.



ELASTIC-TAG
Bela poltrona que, facilmente, se transforma, graças ao dispositivo automático "Elastic-tag", em deliciosa "chaise-longue" ou mesmo em cama.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista



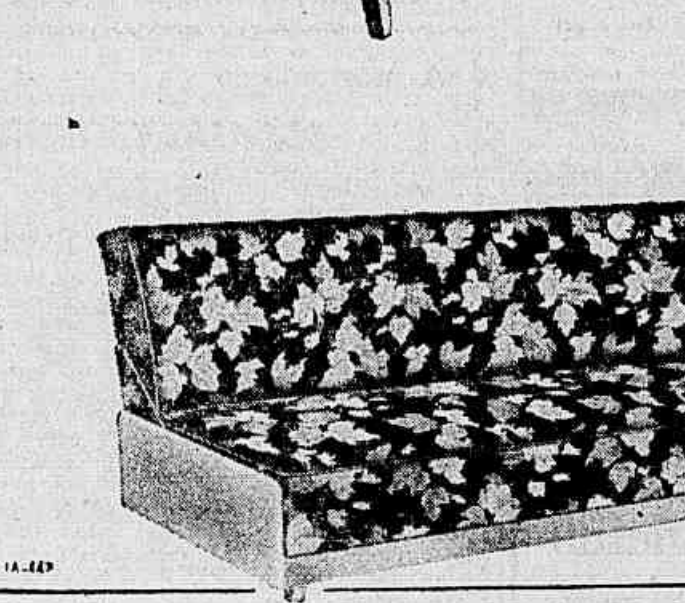
NOVELTY
Esplendida poltrona-cama, de linhas moderníssimas. C/ dispositivo automático "Elastic-tag" para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista



CARINHOSA
Poltrona-cama três vãos útil: como poltrona, como espreguiçadeira e como leito. Estofada, com molejo no assento e no "neck-to".
Desde 163, mensais ou 1.630, à vista



ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços reclináveis de madeira. Transformável, com facilidade em leito de casal. Tapeado com lindos tecidos à escolha. Molejo integral.
Desde 578, mensais ou 5.780, à vista



ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Facilmente se transforma em cama de casal, oferecendo o máximo conforto.
Desde 499,50 mensais ou 4.995,00 à vista



DRAGOFLEX
A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o chão. Pode ser guardada em qualquer canto.
78, mensais ou 780, à vista

À venda nas lojas Drago e nas boas casas de móveis de todo o Brasil.



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430

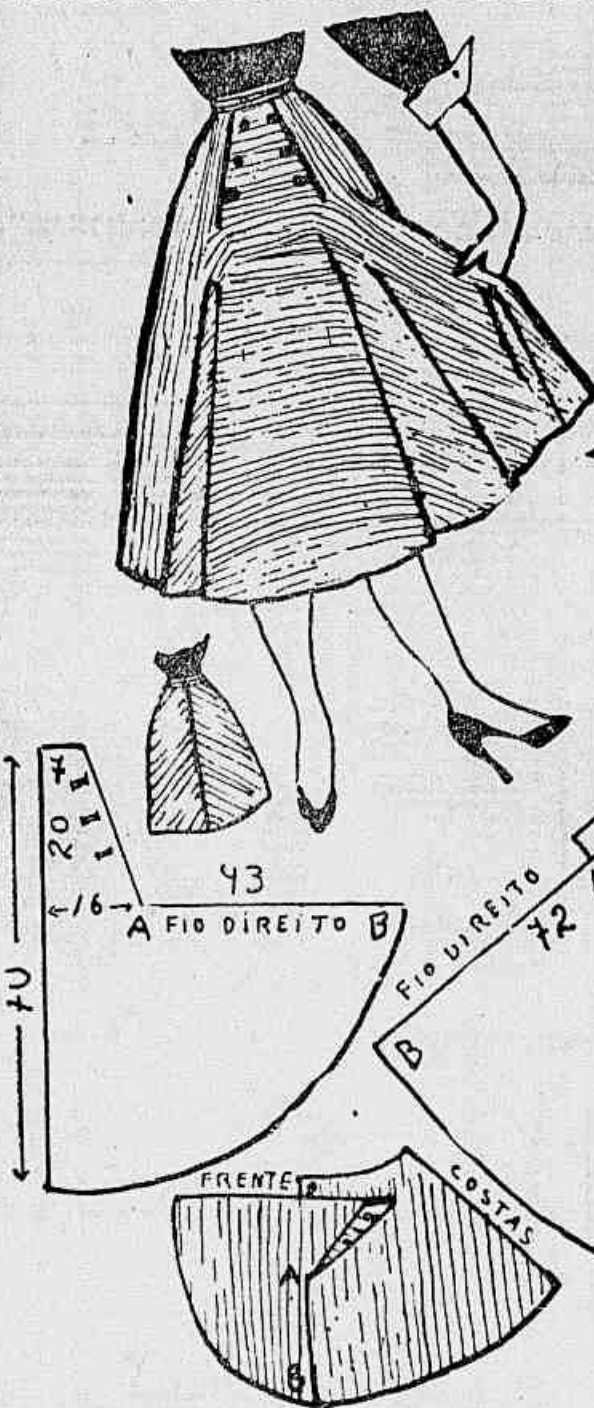
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812

PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672

AVENIDA PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533

NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

SUGERINDO...

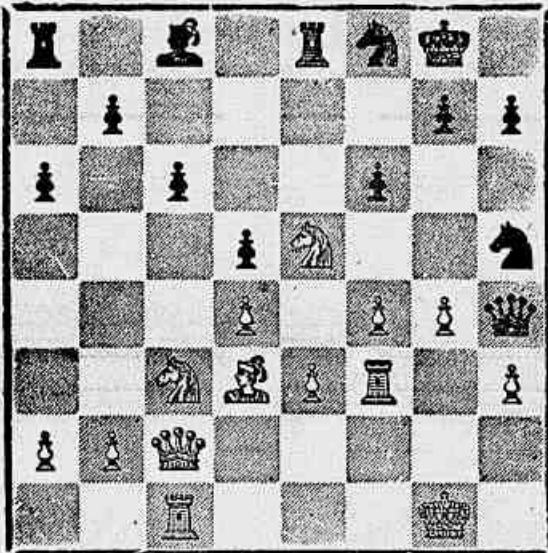


XADREZ

DIAGRAMA N.º 31 A

F. REINFELD

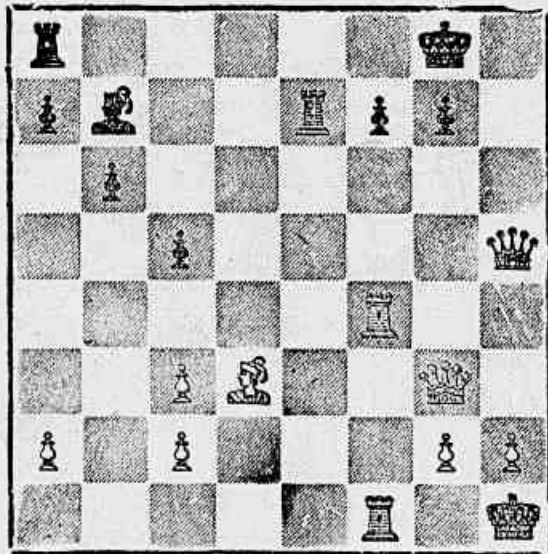
14x14. (Jogam as Brancas e ganham)



As Brancas estão melhores desenvolvidas. As Pretas imprudentemente agravaram a situação deslocando a Dama para um pósto avançado cujas linhas de comunicação estão cortadas. As Brancas aproveitando essas circunstâncias podem liquidar o adversário com o ganho decisivo de material! Como?

DIAGRAMA N.º 31 B

10x10 (Jogam as Brancas e ganham)



O desenvolvimento tático das forças é sempre um dos fatores de vitória. As Brancas com todas as peças em atividade, aproveitam a oportunidade para assestarem um golpe sem remédio contra o adversário, o ex-campeão mundial E. Lasker. Como?

DIAGRAMA N.º 31 C

F. HLADIK

4x3. Mate em 3 lances
Soluções da seção anterior

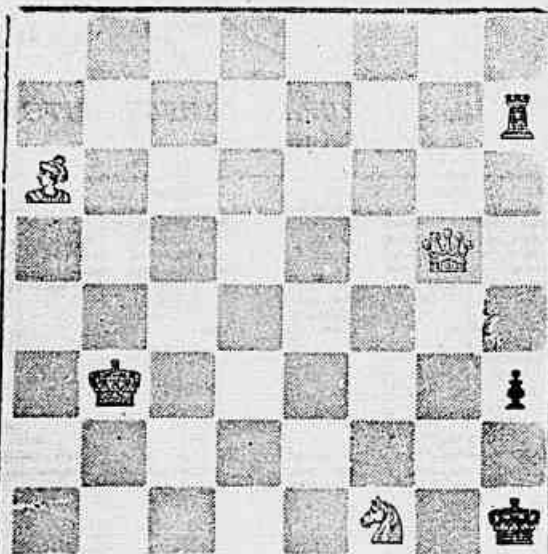


Diagrama n. 30-A:

1. B.6R!
Diagrama n. 30-B:
1... C.7B-; 2. R.2C, B.6T+;
3. CxB, D. 6B-; 4. R.1C, D.8T+.
Diagrama n. 30-C:
1. B.8T, C.6B; 2. DxB!
Se:
1... C.8R-; 2. D7C1

Cortar com fazenda dobrada no meio da frente. A emenda em AB como é a fio direito, casando as listas, desaparece. Ficará apenas o recorte na parte superior da saia. Manequim 44.

Conchita

Professora do Liceu Imperial — Ramalho Ortigão, 9 2.º, salas 1, 2, 3 — Telefone: 22-7963.

Aceitam-se encomendas de moldes.

Maratona Noturna

LAVANRAC JÚNIOR

Velha Guarda

O novo espetáculo de Zilco Ribeiro, no Casablanca, onde a "Velha Guarda" tem papel saliente, já está mais ou menos entrosado. J. Cascata, Dongu, Pixinguinha, Alfreidinho, Ismael Silva, João da Baiana, Alaufo Alves e todo seu corpo de pastores e ritmistas irão dar um colorido especial ao "O samba nasce no coração". Podemos informar que é um "show" para disputar o "Grande Prêmio de 55".

Operada

Ficará o Baccará temporariamente sem Dolores Duran, figura obrigatória da maratona.



Linda Batista é uma das convidadas do Rolas. Ela era um pedaço da Urca

"SHOWS" DA URCA

Está em marcha um movimento visando reviver os famosos "shows" do Cassino da Urca. O autor da idéia é o próprio sr. Joaquim Rolas, responsável pela maior vida noturna que o Rio já teve. Quem não se lembra de Carlos Machado, com sua pompa dirigindo uma das orquestras; Alvarenga e Ranchinho, com o romance de uma caveira; Grande Otelo, Virginia Lane, Linda Batista, Vic and Joe, Elan Sablon, Marquilha Flores e Antônio de Córdoba, Madeleine Rosay, Edu da Gaita, e outros, que citamos facilmente, mas alongaria a notícia. As primeiras sondagens já foram feitas, encontrando a maior receptividade. O grande "show" será montado em Quitandinha. Uma grande iniciativa, que estamos certos, contará com o apelo geral.

Dizem...

...que Nucia Miranda, "Miss Objetiva", está envolvida numa tela da Aranha. Aranha, do Paraná.

...que Mara Rubia presente ao "Night and Day", terça-feira última, contracenava da sua mesa (de pista), com os figurantes do "show".

...que o Carlos Machado vai melhorar o seu corpo de "girls" importando meninas da Argentina, França e Brasil.

...que uma das candidatas a "Miss Distrito Federal" recebeu uma proposta para se exibir numa das "boites" do Rio.

Na Glória

Está de volta a maratona à simpática "Boite Beguin". Está de volta também "No País dos

Cadillacs". "Show" que alcançou um dos maiores sucessos na vida (curta) noturna do Rio de Janeiro. O "night-club" do Hotel Glória sofreu grandes modificações nas suas instalações, apresentando nova decoração, sob a responsabilidade de Harry Cole. Silveira Sampaio, Sônia Corrêa, Tânia, Ruth, Cláudia Monte, Catulo de Paula, Suzy, Solano Trindade e a orquestra sob o comando de Guio de Moraes, mantêm o espetáculo em grande forma.

Outros

No Vogue, Henri Decker continua agradando. No Clube de Paris, Augustinho, apresenta Maria Neide. No Clube 36, Verônica Beck é o aperitivo da noite. Farolito, Maxim's, La Ronde, Ciro's, são outros que também cooperam com a maratona, num esforço digno de noia, a fim de manter o Rio (noturno) alegre.

"Jam-session"

A velha Janrot marcou para amanhã, no Rose Garden Club, com a colaboração artística

"CANARINHO"



Anilza Leoni, encantadora "vedette" do produtor Zilco Ribeiro, exibe-se com toda sua formosura e beleza no quadro "Canarinho", durante o "show" "Nós... os gatos". Sua classe e elegância fazem com que todas as noites o Casablanca transborde. Anilza vai brilhar mais ainda no próximo espetáculo, com um papel próprio para sua capacidade artística

de Cipó e Nelsinho, uma "jam-session". A velha Janrot merece um elogio pelo esforço que vem desenvolvendo no seu clube, já que procura apresentar sempre cartazes em evidência, apesar das dificuldades. Agora mesmo está pensando em levar para movimentar a maratona, o popular cantor Carlos Galhardo. Vamos qualquer dia desses apertar a mão da velha Janrot.

IPIÓCA

Odalé foi quem livrou Carlos Machado de ficar privado do concurso de Grande Otelo, no "show" de terça-feira última. Para participar da "Grande Revista" Otelo teve que ser injetado por Carlos Machado. Fim do espetáculo, encontramos o José Gomes Talarico, Talarico, que não é muito da maratona, fora à "boite" buscar seu afilhado, a fim de conduzi-lo para casa.



Grande Otelo continua dando trabalho, contudo continua brilhando

NOVAMENTE DE "CADILLAC"



Confraternizado com Carmen Miranda, Silveira Sampaio recebeu na ocasião os maiores elogios pelo seu desempenho e apresentação do consagrado espetáculo que agora volta a cena no Beguin. "No País dos Cadillacs" é um "show" que tenho visto poucas vezes em minha vida fora do Brasil; só os do antigo Cassino da Urca, o igualavam", acentuou a "Pequena Notável".

Henrique...

(Conclusão da 8.ª página)

leira, acentuando estar sentindo em sua própria carne os efeitos desastrosos do mercado. Henrique Batista tem muitas composições que não são gravadas e nem podem ser gravadas porque o mercado está tomado pelo exaço das versões, estas empurradas pelas fábricas de gravação.

OS INTERPRETES, NÃO Acrescenta Henrique Batista: "Os intérpretes, que à primeira vista parecem merecer toda a censura, não têm, a nosso ver, grande parcela de culpa porque — com raras exceções — são titeres nas mãos de compositores endinheirados e de gravadoras e editoras sem escrúpulos..." E conclui: "Mas esta é outra história e ainda mais feia..."

Henrique Batista finaliza suas declarações: "Não há regra sem exceção, é claro. Mas no caso das versões é um absurdo. Principalmente depois daquela infame letra do "Larga eu, deixa eu..." etc."

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Para DORCAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

VIRGÍNIA LANE PROMETE...

(Conclusão da 8.ª página)

fissional, todos os anos Virgínia Lane compete no páreo carnavalesco e leva sempre a melhor, apresentando marchinhas do agrado geral.

Virgínia apresenta seus números musicais no palco e tal a força dos lançamentos que as composições são gravadas e lançadas no mundo do carnaval, tal como aconteceu com "Sassari-cando" que, no princípio foi apenas uma musiquinha apresentando a revista do mesmo nome.

RECEBEU AGORA

Na época própria, Virgínia Lane não pôde receber seu "Noel Rosa" conquistado com a "Marcha da Pipoca". Por isso foi fazê-lo na quarta-feira última, dia 8, na sede do Sindicato dos Compositores Musicais que esteve reunido para prestar a homenagem merecida à campeã.

E com Virgínia Lane receberam, também, o seu "Noel Rosa" os dois autores da marchinha: Luis Bandeira e Arsênio.

A OUTRA "BOMBA"

Virgínia diz que a outra "bomba" está guardada para 1956. Ela pensa gravá-la em setembro para a época de Momo. E acredita piamente que se possa tornar uma tricarpeia carnavalesca com a nova composição. E mais não disse embora lhe fosse perguntado: "Marchinha de carnaval a gente não diz nada. Tem muita gente de ouvido apurado, por aí..."

MÚSICAS E MAIS ARTIGOS MUSICAIS



A Musical de Ramos
R. Cardoso de Moraes, 468-C
RAMOS

Viva com
Segurança



O Seguro de Vida não é um emprêgo de capital, mas a cobertura de um risco, a proteção essencial e insubstituível do futuro econômico da família.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



FUNDADA EM 1895

NO 60.º ANO DE SUA FUNDAÇÃO

UM POUCO DE NOTÍCIAS...

(Conclusão da 8.ª página)

24 horas após, o veículo era localizado em Caxias, Estado do Rio, sendo preso o autor do furto, o próprio guardador a quem RENATO confiou o mesmo.

Está correndo entre os funcionários, músicos e cantores da Rádio Mayrink Veiga, uma lista de adesões pedindo a VICTOR COSTA a permanência de EDMUNDO DE SOUZA no cargo de Diretor da sua estação. O movimento é liderado pelo locutor RICARDO GALENO, que está com a referida lista, angariando a solidariedade de seus colegas.

Os magníficos comediantes JOÃO FERNANDES e HAIDEE FERNANDES, terminado o contrato que os unia à Rádio Mayrink Veiga, recusaram-se a re-

formá-lo nas bases oferecidas pela SOCIPRAL. Em vista disso, a NACIONAL, que já vinha nomeando os citados artistas, fez aos mesmos excelente proposta, que deverá ser aceita. E está mais uma parada que VICTOR COSTA perde, depois da contratação de Jacqueline Franco, pela emissora da Praça Mauá e de LENEY EVERSON, pela Rádio Tupi e TV Tupi.

Hoje contarei mais uma das deliciosas histórias do novo Rádio. A história da contratação (dizem que já consumada) de CARIBE DA ROCHA, pela SOCIPRAL. É uma história em quatro tempos: 1º tempo: JACQUELINE FRANÇOIS, a convite do Copacabana Palace, vem ao Rio para mais uma temporada. CARIBE, que tem um compromisso com VICTOR COSTA de contratá-la para a SOCIPRAL, aceita.

2º tempo: A Nacional ganha a parada e contrata JACQUELINE.

3º tempo: CARIBE DA ROCHA, zangado, deixa o Copacabana Palace.

4º tempo: A SOCIPRAL contrata CARIBE para o cargo de diretor de enterrebios. Não é esta um amor de história, como diz o querido JANJÃO CISPLANDIM?

VARIZE? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

BICICLETAS

da afamada marca

BRISTOL

Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!

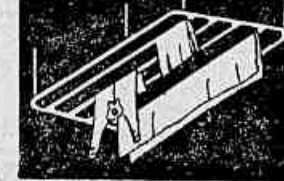
CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37

Telefones 43-8329 — 23-0368

ENXUGADOR EXTENSÍVEL

PARA ROUPAS



CONSTRUÍDO EM ALUMÍNIO. É LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM. De suspensão no teto por corda e roldanas, lê-se para se colocar a roupa e leva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60, por apenas Cr\$ 600,00. Instalado.

RUA BARÃO DE IGUAÇU, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
NÃO TENHO TELEFONE MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO
28-2708 DA CERVEJARIA MAURIM LTDA.



Respostas das "CRUZADAS"

apresentadas hoje no DECIFRAMENTE

PC — HOR: jipe — pico — único — coar — Reno — carola — estábulo — ar — gorar — som — or — his — mi — tai — David — ja — aboletar — evitar — tido — vedar — podem — alas — rosa — VERT: jure — inesgotável — pintura — ecor — poros — igo — calamidades — orar — curador — hab — omitido — sai — latas — vetor — leva — bar — Roma — ida. Para Novatos — HOR: marreta — face — pane — eleito — ex — tras — acolá — sacar — imola — aba — dá — arador — ogum — gola — amolar. VERT: mala — acesso — rei — época — tá — anel — fervido — exalar — tacar — orador — alamo — maga — bola — agá — um. Perguntas: 1 — Dez anos; 2 — Filófo; 3 — Barata Ribeiro.

CANTINA SORRENTO



Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais agradável recanto de Copacabana

PRATOS TÍPICAMENTE ITALIANOS VINHOS E LICORES FAMOSOS

Importados diretamente

AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Silvia Maria APRESENTA MODAS

LIÇÃO DE CORTE — CONSELHOS DE BELEZA — RECEITAS, TRABALHOS DE AGULHA — BORDADOS — GULODICES — CORRESPONDÊNCIA

TRABALHOS DE AGULHA

COLETE PARA HOMEM

Escala: 8 pontos simples de crochê e 3 espaços de 1 trancinha — 5 cm. 12 carreiras — 5 cm.

Medida do tórax, com o colete abotoado: — 95 (100 — 105 — 110) cm.

COSTAS

Com a cor principal faça uma trancinha de 50 (52 — 54 — 56) cm.

1.ª carreira: 1 ponto simples de crochê no terceiro ponto de trancinha a partir da agulha; 1 ponto de trancinha; pule 1 ponto de trancinha; 1 ponto simples de crochê no próximo ponto de trancinha; repita desde o 1.º até você ter completado 68 (72 — 76 — 80) pontos simples na mesma carreira. Corte o que sobrar da trancinha; 2 pontos de trancinha; vire.

2.ª carreira: 1 ponto simples de crochê no próximo espaço de 1 trancinha; 1 ponto de trancinha; pule o ponto simples seguinte; repita desde o 1.º, terminando com um ponto simples de crochê no espaço de 2 pontos de trancinha. Abandone a cor principal e emende a lá de cor A. 2 pontos de trancinha; vire.

Com a lá de cor A repita a 2.ª carreira duas vezes; abandone a cor A no fim da última carreira. Emende a lá de cor B e repita essas duas últimas car-

reiras. 2.ª carreira: aumente 1 ponto simples em cada extremidade da carreira; 3 pontos de trancinha; vire (lado de fora).

3.ª carreira: no terceiro ponto de trancinha a partir da agulha faça 1 ponto simples de crochê; 1 ponto de trancinha e 1 ponto simples de crochê; trabalhe no ponto do esquema até o fim da carreira, aumentando 1 ponto simples no último espaço. 2 pontos de trancinha; vire.

Repita a 2.ª e a 3.ª carreiras, alternadamente até contar 28 pontos simples na mesma carreira; termine do lado de fora. 17 (21 — 25 — 29) pontos de trancinha, a partir daí.

Próxima carreira: 1 ponto simples de crochê no terceiro ponto de trancinha a partir da agulha; 1 ponto de trancinha; pule o próximo ponto de trancinha; 1 ponto simples de crochê no ponto de trancinha seguinte; repita desde o 1.º até o fim da trancinha e continue na frente com o ponto do esquema. Conservando sempre a beirada do centro reta aumente 1 ponto simples de crochê do lado de fora, de 6 em 6 carreiras, até contar 40 (42 — 44 —

Material: 5 (5 — 6 — 6), meadas de 30 gramas de lã de 3 fios, da cor principal; 3 meadas de cada uma das cores das listas (A — B); agulha de crochê número 3; 5 botões, ché de Matéria plástica.

As indicações são para o tamanho 38. As modificações para os tamanhos 40, 42 e 44 estão entre parentesis.



correspondente às marquinhos dos botões faça as costas. Para fazer as costas: Começando na beirada do centro faça 1 ponto simples de crochê no primeiro espaço; 5 pontos de trancinha; pule os próximos 3 pontos simples; 1 ponto simples no espaço seguinte; complete a carreira.

Na próxima carreira, no espaço das 5 trancinhas, faça (1 ponto simples de crochê e 1 ponto de trancinha) 3 vezes; complete a carreira no ponto do esquema como a anterior.

ACABAMENTOS:

Feche as costuras dos ombros e dos lados. Debrum: Com a cor principal faça uma trancinha de 9 pontos.

1.ª carreira: 1 ponto simples de crochê no segundo ponto de trancinha a partir da agulha; pontos simples de crochê em cada um dos outros pontos de trancinha até o fim da carreira. 1 ponto de trancinha; vire.

2.ª carreira: aumente 1 ponto simples de crochê no primeiro ponto simples da carreira anterior; pontos simples de crochê em cada um dos outros pontos simples até o fim da carreira; diminua um ponto simples no fim da carreira; 1 ponto de trancinha; vire.

3.ª carreira: diminua 1 ponto simples de crochê no começo da carreira; pontos simples de crochê em cada um dos outros pontos simples até o fim da carreira; aumente 1 ponto simples no último ponto simples da carreira anterior; 1 ponto de trancinha; vire.

Repita a 2.ª e 3.ª carreiras, alternadamente, até a tira dar para debruar toda a parte da decote. Arremate. Debrum para as costas: Faça do mesmo modo que o outro mas do tamanho apenas que dê para debruar as costas. Dobre os debruns ao meio no sentido do comprimento e costure na volta toda do colete. Prenda os botões no lado oposto às costas e com a linha de cor principal faça um caseado nas mesmas. (APLA)

retras uma vez; abandone a cor B; pegue novamente a lá de cor principal e repita essas duas últimas carreiras uma vez. As 6 últimas carreiras constituem o esquema do ponto. Continue do mesmo modo, aumentando um ponto em cada extremidade da carreira e depois repita a mesma coisa de 6 em 6 carreiras, 4 vezes. Para aumentar: faça um ponto simples de crochê, 1 ponto de trancinha e 1 ponto simples de crochê num espaço. Trabalhe sem alterações desde 76 (80, 84, 88) pontos simples na mesma carreira, até atingir 24 (25 — 26 — 27) cm.

Faça as costas: ponto furtado nos 3 (3 — 4 — 4) pontos simples da carreira anterior e espaços de uma trancinha; 1 ponto de trancinha; pule o próximo ponto simples; 1 ponto simples no espaço seguinte; continue assim até os últimos 3 (3 — 4 — 4) pontos simples e espaços. Vire. Diminua 1 ponto simples em cada extremidade, uma carreira sim outra não, 4 vezes. Para diminuir: trabalhe 2 pontos simples com um ponto simples apenas. Trabalhe sem alterações nos 62 (66 — 68 — 72) pontos simples e trancinhas de 1 ponto até que as costas meçam 24 (25 — 25 — 25) cm. Ombros: ponto furtado nos 6 (6 — 5 — 5) pontos simples e espaços de 1 trancinha; continue a trabalhar normalmente até os últimos 6 (6 — 5 — 5) pontos simples e espaços de uma trancinha. 2 pontos de trancinha; vire. Repita a última carreira 2 (2 — 3 — 3) vezes mais. Arremate.

Próxima carreira: trabalhe no ponto do esquema até faltarem 6 (6 — 5 — 5) pontos simples e espaços para o fim da carreira.

Repita essas duas últimas carreiras 1 (1 — 2 — 2) vezes. Arremate e marque o lugar dos 5 botões.

FRENTE DIREITA

Trabalhe no mesmo esquema de cores da parte de trás, mas comece com uma trancinha de 5 pontos.

1.ª carreira: 1 ponto simples

Trabalhe do mesmo modo que para a frente direita mas invertendo o fecho e no lugar

FAÇA SEUS VESTIDOS VESTIDINHOS DE NYLON

Dois lindos modelinhos para criança, que a leitora mesmo poderá fazer para suas filhinhas. Estes modelos foram apresentados, atendendo ao pedido de Luci Guimarães, de Ipanema.

Maria da Glória — Glória — A tabela de medidas de camizinhas de pagão sairá na próxima semana como também o molde.

Neyde — Jacarepaguá — Seus moldes estão certos, pode continuar.

NOSSO Clube

AS LEITORAS ESCRIVEM:

Amigas leitoras, desejo que uma de vocês me ajude porque sou pobre. Desejo um livro de beleza, nem que seja antigo e um guia de ginástica, que não façam falta.

Eu recompenso com uns lindos risos.

Precisava também de uma Cinta Elástica, pois estou muito barriguda.

CECI CÂNDIDA — Niterói

SILVIA MARIA RESPONDE:

Ceci Cândida — Niterói — O melhor no seu caso é consultar um especialista.

Guilhermina Almeida — O risco já seguiu para a sócia Nilza Martins.

A MODA ATUAL



Este é um dos modelos da última coleção de Christian Dior, apresentado pela Canadá de Luxe, no último desfile. Vânia é o manequim que o leva.

SEJA MAIS BONITA

Oleosidade da Pele



A pedido de diversas leitoras, torno a publicar algumas fórmulas para corrigir a oleosidade da pele.

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|--|
| I | II | III |
| Água de alface — 100 grs. | Água de rosas — 100 grs. | Sobcarbonato de sódio — 5 grs. |
| Água de rosas — 100 grs. | Tintura de quilaia — 10 grs. | Água destilada de lavanda — 1000 grs. |
| Tintura de quilaia — 10 grs. | Botado de sódio — 3 grs. | (Solução alcalina para a pele gordurosa). |
| Tintura de Benjoim — 1 gr. | Cânfora — 1 gr. | IV |
| | | Borato de sódio — 3 grs. |
| | | Água destilada de verbena — 100 grs. |
| | | (Esta é uma loção adstringente, para pele úmida, entu- |

JOGO AMERICANO

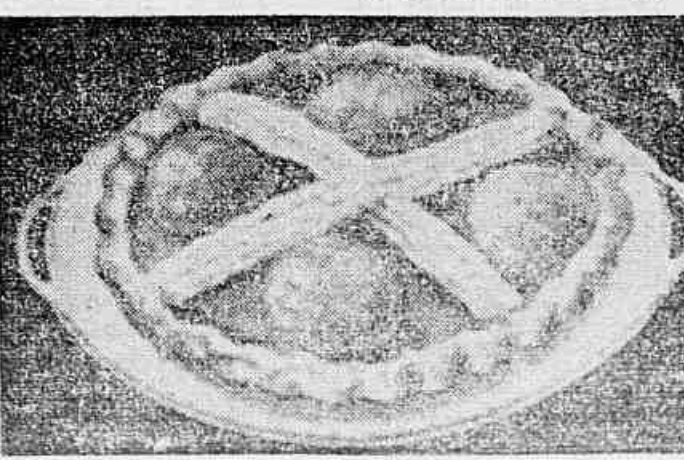


Para as leitoras que fazem o crivo, eis uma interessante sugestão: um jogo americano, enfeitado apenas com qualquer tipo de crivo que as leitoras conheçam. Pela fotografia vocês podem ter uma idéia exata de como fica lindo.

GULODICES PARA VOCÊS

Torta de S. José

- 1 chicara de manteiga
- 2 gemas
- 2 chicaras de farinha de trigo
- 1 colher das de chá de fermento



- 1/2 chicara de açúcar
- 1/2 colher das de chá de sumo de limão.
- 1 colher das de sopa de leite "Moça".

Mistura-se bem a manteiga com o açúcar e jun-

tam-se as gemas, assim como a farinha de trigo, o fermento e o sumo do limão; adiciona-se o leite e leva-se ao forno para assar em forminhas.

Depois de prontos, enfeitam-se com uvas ou morangos.

Torta de Pêçegos

- Para a massa:
- 2 1/2 chicaras de farinha de trigo
- 1 chicara cheia de manteiga
- 1 gema
- 1 colherinha de sal

Para o recheio

- 1 lata de doce de pêçegos



1 colher das de sopa rasa com fécula de batata. Mistura-se a manteiga com a gema e pouco a pouco a farinha e o sal até ficar uma massa perfeita. Estenda esta em forma própria e leve ao

forno quente. Depois retire e enfeite com os pêçegos; na calda que fica, junte a fécula de batata na proporção de 1 colher de chá para cada chicara de calda e faça uma calda grossa que se põe por cima dos pêçegos.

Teatros e BOITES

BACCARA
APRESENTA
DOLORES DURAN
SERGE RODEY
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A - TEL. 37-9644

TEATRO BACCARA
NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
As 16 e 21 horas
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Moraes
No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TONIA CARRERO, BENEDITO CORREIA, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vespertais às 5as. - sábados e domingos

Bequim
HOJE
NO PAIS dos Cadillacs
SHOW FOLCLORICO
QUILHO DE MORAIS

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Todas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

Casablanca Zilca Ribeiro
MISTER DONG
NÓS... OS GATOS
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilca Ribeiro
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

HOJE NO VOGUE
HENRI DECKER
O grande intérprete da canção francesa
Cantará também no "Living-Bar" do 1.º andar
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

Walter Pinho
EU QUERO E ME BADAIA
HOJE
HOJE - às 16, às 20 e 22 horas - HOJE

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERTIVO E A NOITE
Todas as noites tanto cantante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas - Tel.: 37-0182

La Ronde Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO - IRENE MACEDO - OTACILIO MARAL - CESAR SIQUEIRA e O GAROTO DE OUR
Hoje e todas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B - Telefone - 57-6875

EVA NO SERRADOR
HOJE - às 16, às 20 e 22 horas - HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU - JARDEL FLOR - ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

UMA HISTÓRIA VERDICA DE CRIME
STEVE BRACY e AL MOSS
AUTORES DE UMA CINZA DE CANTOS E TENTATIVAS DE ASSALTO QUE CEGO OS LEVOU A MORTE

OS REFENS
OS PONTEIROS DO RELOJO MOVIMENTAM-SE VIGILANTEMENTE... OS BARRINHOS DO...
OS ASSALTANTES
STEVE BRACY
AL MOSS
MARTIN DRISCOLL
TOM ALBURN
VICKY ALBURN
DETETIVE-TENENTE WALTER HOFFMAN

OS REFENS
OS PONTEIROS DO RELOJO MOVIMENTAM-SE VIGILANTEMENTE... OS BARRINHOS DO...
OS ASSALTANTES
STEVE BRACY
AL MOSS
MARTIN DRISCOLL
TOM ALBURN
VICKY ALBURN
DETETIVE-TENENTE WALTER HOFFMAN

OS REFENS
OS PONTEIROS DO RELOJO MOVIMENTAM-SE VIGILANTEMENTE... OS BARRINHOS DO...
OS ASSALTANTES
STEVE BRACY
AL MOSS
MARTIN DRISCOLL
TOM ALBURN
VICKY ALBURN
DETETIVE-TENENTE WALTER HOFFMAN

OS REFENS
OS PONTEIROS DO RELOJO MOVIMENTAM-SE VIGILANTEMENTE... OS BARRINHOS DO...
OS ASSALTANTES
STEVE BRACY
AL MOSS
MARTIN DRISCOLL
TOM ALBURN
VICKY ALBURN
DETETIVE-TENENTE WALTER HOFFMAN

Decifra-me ou te devoro!

Qual dois dois?
"Olho de Falcão" vai à floresta para caçar um animal para seu almoço. Sua atenção está voltada para dois exemplares, mas surge um problema: atravessar um labirinto!
Vamos ajudá-lo, amigo "carioquinha"? Três livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos (por meio de uma classificação) aos que acertarem este certame. Sobrescreva o envelope assim: "Certame Carioquinha n. 150" - DIÁRIO CARIOCA - Avenida Rio Branco, 25, sobreloja - Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar desta data.

CERTAME N. 150
NOME IDADE
RUA N.
CIDADE ESTADO

1 A batalha do Riachuelo durou cerca de cinco anos, sete ou dez.

2 Xenofante era um Filósofo Grego, uma embarcação ou um Deus egípcio?

3 O 1º Prefeito do D. F. foi Barata Ribeiro, P. Passos ou Pedro Ernesto?

ANOTE ISTO:

- "Coreia" é uma doença que obriga a movimentos convulsivos e frequentes, também chamada dança de São Guido, e dança de São Vito.
- D. Pedro II contava 5 anos de idade quando D. Pedro I ascendeu ao trono.
- Alan Kardec foi o discípulo predileto de Pestalozzi.
- O primeiro presidente eleito da República portuguesa foi Manuel de Arriaga.
- As ilhas que compõem as chamadas Grandes Antilhas são: Cuba, Haiti, Porto Rico e Jamaica.
- O Mar Mármara divide a Turquia Europeia da Asiática.
- Para resistir ao calor os selvagens do Sul da África cobrem a pele com gordura.

QUE É ISTO? - Para saber, basta que lixe o ponto n. 1 com o n. 2, este com o n. 3, e assim até o n. 53, e complete uma original e interessante cena.



Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
E SEU SALVOX
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolyar

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
AR CONDICIONADO
acompanhado de
orquestra de danças
CIRO'S
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
COPACABANA
POSTO 2

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
Prato especial PIEDS PAQUET e FILET à PARIS
RUA DUVIVIER, 37-1 — TEL. 57-7611
COPACABANA

COPACABANA
TEL. 57-1818
RILATRO
os Artistas Unidos
apresentam
DIALOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE
GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 16 e 21,30 horas — HOJE

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIHERG
Seus vestimentas são de origem
interior ou exterior? São antigos ou
recentes? Não importa, consulte o
médico que dá o alívio. Não
perca a esperança na sua cura.
Procure o doutor J. F. Jorge Ju-
nior, médico da Associação Es-
pirita Jesus Cristo. Consultas às
terças, quintas e sábados das 9
às 11 e das 15 às 19 horas —
Consultório: Rua do Ovidio, n.
169 — 7.º andar sala 106
CONSULTAS CR\$ 100,00

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO 60
RIO
Oficina de Peles
Largo de São Francisco, 23
1.º andar — Tel. 43-3998
(Canto da Rua do Teatro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFICIO SAO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res. 25-2148 — Cons. 22-8250

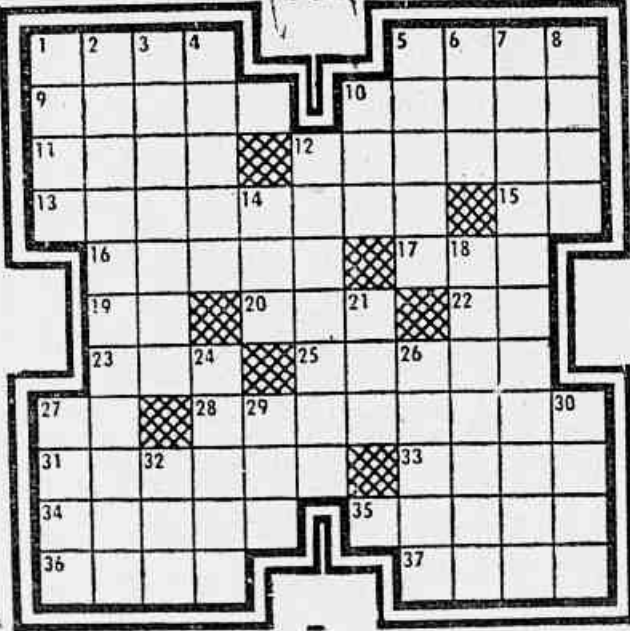
REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 59 - Grupo 1211 Isado Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 4,20 metro Cr\$ 240,00
Linho puro legítimo belga em cores "00" — larg. 4,20 metro Cr\$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg. 2,20 metro Cr\$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, cores — larg. 0,90 metro Cr\$ 125,00
Cambria linho irlandês cores — larg. 0,90 metro Cr\$ 125,00
Cambria irlandesa, branca — larg. 0,90 metro Cr\$ 110,00
Grande sortimento de guardanapos adasmas em puro linho, de
chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com
franjas ou ajour, lençóis, crotões e lençóis em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho diga o tecido nacional —
Facilidade de pagamento — Lohr, Herman & Cia. Ltda., Av. Rio
Branco, 106/108 — 2.º andar, s/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado de
"Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior somente pelo reem-
bolso postal ou aéreo para compras acima de Cr\$ 1.000,00.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
ALUMINIO LAQUEADO,
FLEXIVEL, JANELAS,
PORTAS E VARANDAS
Orçamentos Grátis
tel. 43-0026

Palavras Cruzadas

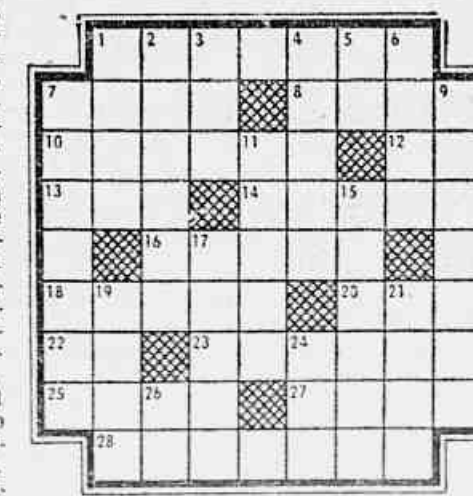
- HORIZONTAIS:**
- Forma apertada de "teep"
 - Cum agudo de monte
 - Que é só
 - Estreger com as unhas ou com objeto aspero (a parte do corpo onde há comichão)
 - Grande rio da Europa
 - Pessoa muito assídua à igreja
 - Lugar coberto onde se recolhe o gás vacum
 - Atmosfera
 - Frustrar
 - Emissão de voz
 - Sufixo: profissão
 - Do verbo haver
 - Treze nota musical
 - Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria)
 - Profeta e rei de Israel, sucedeu a Saul
 - Naquele lugar
 - Aquartel (soldados) em casas particulares
 - Devilado de
 - Postado
 - Não disponível hoje
- VERTICAIS:**
- Afirmar sob juramento
 - Muito abundante
 - Aquela que pinta
 - Repercutir, retumbar
 - Cada um dos pequeninos orifícios do derma (pl.)
 - Levanto, ergo
 - Desgraça pública (pl.)
 - Rozar, suplicar
 - Oxido de cálcio
 - Administrado dos bens de um menor, de um ausente, etc.
 - Interjeição: enfado
 - Esquecido, olvidado
 - Tempero de cozinha
 - Folha de ferro estanhado (pl.)
 - Segmento de reta definido entre grandezas, direção e sentido
 - Transporte, condução
 - Balequim
 - Cidade da Itália
 - Viagem, jornada



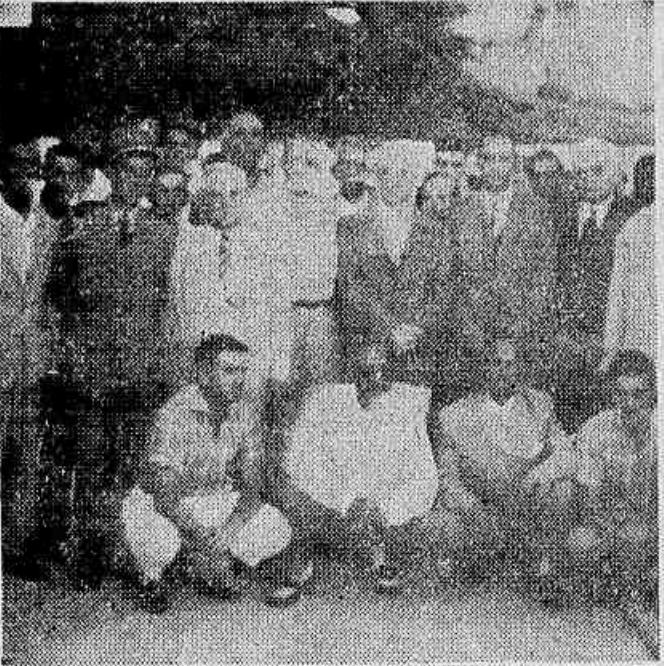
CORRESPONDÊNCIA
J. GUIMARÃES SOUZA, Belo Horizonte, Minas — Agradecemos a preferência e os encomiados dispensados a esta seção. Aceite um forte abraço e aqui as ordens. **MARIA DE LOURDES**, Nesta — Ora, ora Maria! Nada tem que agradecer. A amiguinha mereceu, e pronto. Aguardamos sua vitinha com grande satisfação. Um abraçoquinha. **TERESINHA DE SOUZA**, Nesta Leila o que escrevemos para Maria de Lourdes, acima.

PARA NOVATOS

- HORIZONTAIS:** 1 — Pequeno marrão, mas de cabo longo. 7 — Cara, semblante. 8 — Desarranjo no motor do avião. 10 — Escolhido, preferido. 12 — Prefixo, indica apartamento, saída. 13 — Título etíope. 14 — Naquela lugar (ao longe). 16 — Arancar, tirar. 18 — Sacrifica em holocausto. 20 — Rebordo de chapéu. 22 — Oferece. 23 — Lavrador. 25 — Orixi que preside às lutas e às guerras. 27 — Parte do vestuário junto ao pescoço ou em volta dele. 28 — Importunará, aborrecerá.
- VERTICAIS:** 1 — Saco de couro ou pano, fechado ordinariamente com cadeado. 2 — Ingresso; chegada. 3 — Monarca. 4 — Período, era. 5 — Forma popular de "está". 6 — Pequena argola que se põe no dedo. 7 — Entrado em ebulição. 9 — Expirar; evaporar. 11 — Brandir; jogar. 15 — Pregador. 17 — Espécie de olmeiro. 19 — Felicitar. 21 — Qualquer corpo estéril. 24 — Nome da letra "H". 26 — Número indivisível.



INAUGUROU O ANCHIETA A SUA QUADRA DE BASQUETEBOL



O Anchieta do bairro que lhe empresta o nome inaugurou domingo último, a sua quadra de basquetebol, que se adapta, também para o vôlei e futebol de salão. O ato da inauguração foi muito concorrido, sendo que inúmeros associados e todos os dirigentes do clube estiveram presentes. Na foto acima, aparece um grupo de sócios e dirigentes que estiveram presentes as solenidades de inauguração.

O Anchieta que disputa o Campeonato de Futebol do DA, (uma das boas equipes da Série Suburbana), tem assim oportunidade de agora dedicar-se à prática de esportes de quadra, que já estão sendo elaborados, para terem início dentro de pouco tempo. Mas, isso será assunto para outro dia. Parabéns rapaziada de Anchieta, por esse melhoramento.

O BARREIRA EM CAMPOS

Jogaráo hoje em Campos, os representantes do Barreira do Andaraí, contra o Américo Machado. Nos confrontos entre os dois quadros, o Barreira leva vantagem sobre seu antagonista, com uma vitória, já que no primeiro encontro, realizado em Campos, o marcador acusou um empate de um tento. Na segunda partida realizada no Rio de Janeiro, no campo do Confiança, os cariocas se impuseram ao seu adversário de logo mais, pelo escore de 4 x 2. O embarque da delegação barreirense deu-se ontem, pelo expresso, que deixou esta capital as 12 horas. O regresso será amanhã, pelo trem que deixará Campos, aproximadamente às 11 horas.

RODADA "CHAVE" NO CERTAME DO D. A.

Guanabara e Realengo empenhados em luta pela liderança da série "Rural" — Os resultados surpreendentes de domingo trouxeram novo colorido para o certame da "Suburbana" — Primeiro de Maio x Dramático, atração da série "Urbana" — Autoridades que hoje funcionarão

Com as surpresas sensacionais que se verificaram domingo último, a tabela de classificação no Campeonato do DA apresenta nova feição, aumentando assim o interesse do público. Já não se nota, principalmente na série "Suburbana", a supremacia de dois ou três clubes sobre os demais e assim não se pode ainda fazer qualquer prognóstico sobre o resultado dessa fase inicial do certame.

TRES GRANDES PARTIDAS

A Série "Suburbana", que inequivocamente tem apresentado maior equilíbrio de forças, apresentará esta tarde três ótimas partidas. Justamente os três clubes considerados favoritos para a classificação sofreram derrotas na tarde de domingo último e assim necessitam vencer esta tarde, quando, porém, terão dificuldades.

magníficas exibições e de espetacular vitória sobre os Torres Homem.

A SENSACÃO DA "RURAL"

Já na série "Rural" teremos também um prêmio sensacional. O Guanabara, único líder e invicto, receberá a visita do Realengo, que vem também cumprindo ótima campanha, ainda invicto e com dois pontos perdidos. Os dois quadros acham-se preparados para exibição de gala.

O CARTAZ DA "URBANA"

Na série "Urbana" avulta o encontro entre Primeiro de Maio e Dramático como o mais promissor, pedendo o cotejo entre Rui Barbosa e Atília apresentar muito de interessante.

A RODADA

Eis o cartaz da tarde de hoje no certame amadorista, com os árbitros e auxiliares designados: GUANABARA x REALENGO — campo do Guanabara, em Santa Cruz. Amadores: Antonio Cajazeira d'Alencar. Aspirantes: Acacio Araújo Ribeiro. Auxiliares: Arnaldo O. Filho e José Francisco do Souza.

PRIMEIRO DE MAIO x DRAMÁTICO

— cancha da Rua Carlos Seidl, no Cajá. Amadores: Osvaldo Maio; Aspirantes: Serafim Cordeiro de Souza. Auxiliares: Luiz Gonzaga Alves e Maurício G. Dutra.

RUI BARBOSA x ATÍLIA

— campo do Engenho de Dentro. Amadores: Rui de Souza; Aspirantes: Horacio Silva. Auxiliares: Pitagoras de Azevedo Lima e Osvaldo de Oliveira Maia.

IRMAOS GOULART x ANCHIETA

— gramado da Rua Bariri, em Olaria. Amadores: Alfredo Lira;

Aspirantes: Paulo de Oliveira. Auxiliares: Elpidio Gabriel de Souza e Abraão Moeckley.

ROSITA SOFIA x CAMPO GRANDE

— campo da Rua Guarujá, em Casimiro. Amadores: João Travassos Arruda. Aspirantes: Paulo Alves; Auxiliares: Alberto Absula Pereira e Paulo Alves de Carvalho.

OPOSIÇÃO x MANUFATURA

— campo do Oposição, em Silva Xavier. Amadores: Arminio G. Cavilhas. Aspirantes: J. G. Quelroz. Auxiliares: Osvaldo José de Castro e J. G. Quelroz.

TORRES HOMEM x DIANA

— campo do União, em Marechal Hermes. Amadores: José da Luz Fonseca. Aspirantes: Jerônimo Nunes. Auxiliares: Luiz Pereira da Silva e Jorge Paes Leme.

OITI x ORIENTE

— cancha da Avenida Santa Cruz, em Augusto Vasconcelos. Amadores: Nuno Vaz. Aspirantes: Cícero Inácio da Silva. Aspirantes: Miguel Costa e Cícero Inácio da Silva.

UNIDOS DE RICARDO x DISTINTA

— campo do Ricardo. Amadores: José Crispim Casemiro. Aspirantes: Rubem Nogueira da Costa. Auxiliares: Durvalino da Costa e Rubem Nogueira da Costa.

ROIAL x UNIAO

— cancha da Anchieta. Amadores: Alcides Alves. Aspirantes: José Moutinho. Auxiliares: Jaci Costa e José Moutinho.

SAMPAIO x CANADA

— campo do Sampaio. Amadores: Arlindo Leite. Aspirantes: Antonio II. Lopes. Auxiliares: Manoel Ribeiro da Silva e Antonio II. Lopes.

JANEIRO x DEL CASTILLO

— No campo do C. B. Flamengo. Amadores: José Pereira Júnior. Aspirantes: Armando Bittencourt. Auxiliares: Albino Pereira Nunes e José Luiz de Freitas.

AVISO AOS CLUBES

Esta seção informa, mais uma vez, que todos os clubes que desejarem publicação de fotos, devem mandá-las no máximo até as quartas-feiras, a fim de que possamos apresentá-las no domingo.

Aos que esta semana nos mandaram fotos, que só na quinta-feira, chegaram as nossas mãos, informamos que no próximo domingo serão atendidos.

A SEÇÃO

JACYRA, MARIZA OU JUREMA

Encerra-se no próximo dia 18, na sede do S. C. Maravilha, de Quintino, a apuração para a escolha da "Rainha" do clube. Três candidatas estão no páreo (as que estão nas fotos), São elas Jacira, Mariza e Jurema. Caberá ao nosso confrade do "Diário da Noite", Arlindo Monteiro, presidir a mesa apuradora nesse dia. Caberá assim a esse velho companheiro, a primazia de declarar aos associados do Maravilha, especialmente as candidatas, qual delas sagrou-se vencedora do pleito. Uma será "rainha" e as outras duas



as pela de Mariza e outras duas, pela de Jurema. Qualquer das três, será sem dúvida, uma ótima representante do clube que ostenta o título de campeão de futebol independente, patrocinado e organizado pelo jornalista Julio Neves.



princesas, vencedas e vencedoras, após o fim da apuração, confraternizar-se-ão, dando fim às disputas e iniciando então os preparativos para a coroação, que será mais rápida do que se pensa.

O pleito entre essas três candidatas tem sido reñido e por isso mesmo é esperado o momento da apuração final. Um são pela vitória de Jacira, ou-



JOGA HOJE O DINAMO

No próximo domingo o Dinamo F. C. receberá a visita do Cosme Velho F. C. sediada em Laranjeiras para um encontro amistoso que terá como palco a praça de esportes da A. A. Portuguesa, em Vila Isabel.

Por nosso intermédio a direção técnica do Dinamo F. C. convida para comparecerem ao jogo as 7 horas a fim de darem combate no

valeroso esquadro do Cosme Velho F. C. os seguintes jogadores: ASPIRANTES: — Celso, Cassiano, e Miguel; Princesa, Jeremias, e Cosme; Bolinha, Fernando (I), Ivo, Lero e Julinho.

AMADORES: — Jurema; Nôga e Bebeco; Luiz, Picolé e Sabamundo; Toça, Veleitina, Luciano, Geraldo e Paulinho.

FUTEBOL DE SALÃO

PENTAGONAL PROMOVIDO PELO G. R. E. I. P.

O Flamengo fez seu lançamento oficial. Vai bem o quadro rubronegro — A tabela do Turno e do Retorno — Outros detalhes

O CONSELHO

O Sombra da Noite, como diz seu nome, não existe. Não respondendo a que lhe pede. Tenho certeza que ele é analfabeto e não disse que o é. Eu confesso, ele não. É exatamente por isso que o julgo um imbecil. Estávamos brincando, mas ele preferiu entrar sério e acusar um colega nosso. Júlio Neves não é o que esse gurião diz. Se Júlio Neves colabora nesta seção, a pedido meu, é porque vi nele, independentemente da sua condição de excelente cronista de esporte amador, um jovem digno e sério e o julgando assim luto as danças por ele. Você, Sombra da Noite, não passa de bloco algebre. Você não tem o direito de dizer pelo seu jornal que nós mentimos. Quem é você, que em um de seus artigos diz que o DIÁRIO DA NOITE mentiu. Quando dissemos aqui em nota de redação, embuído da resposta assinada que lhe deu Júlio Neves, é porque quem estava fazendo os conselhos era outro e não quem você pensava. Vou assinar esta pela primeira vez, para você, que deve ficar bem num picadeiro, saber quem sou eu. Você que diz conhecer e ser amigo de muitos redatores deste jornal, e cometeu a burrice de dizer que o Gullhon, secretário deste jornal, era Everardo, quando o seu nome é Everado. Se você fusse seu amigo, como disse, saberia o seu nome correto. Você é também um mentiroso. O CONSELHO, que era para o Cristiano de Andrade (deve ser você mesmo), fica transferido para você, integralmente. Isso é só o início, pois ninguém me avisou em tempo que você tinha escrito aquelas besteiras, e eu as vi todos os CONSELHOS, a na semana terá mais. Não se esqueça. Vê se responde a que eu pedi. Para você prezado (digo gurião) amigo (digo palhaço) um CONSELHO: suicide-se.

ARTUR PARAHYBA

Fui eu, responsável aliás por esta seção, quem escreveu todos os CONSELHOS, a não ser o que foi assinado pelo Júlio Neves.

A. P.

qual se apresenta pela primeira vez, oficialmente, a equipe do C. R. do Flamengo, que aliás, iniciou bem. É boa a equipe, rubronegra, mas poderá ainda apresentar melhor rendimento. Além do Flamengo e do promotor, disputam ainda esse Torneio, que é um Pentagonal, as equipes do América, Riachuelo e Minerva.

A TABELA

A tabela (já transcritas cinco rodadas) é a seguinte:

Dia 14 — Riachuelo x Greip; Minerva x América.

Dia 16 — Flamengo x América.

Dia 21 — Riachuelo x Minerva.

Greip x Flamengo.

RETORNO

Dia 30 — Flamengo x Greip; América x Minerva.

Dia 5 — Minerva x Riachuelo; Greip x América.

Dia 7 — América x Flamengo; Greip x Riachuelo.

Dia 12 — Minerva x Greip; Riachuelo x América.

Dia 14 — Flamengo x Minerva.

Dia 19 — Riachuelo x Flamengo.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

MAIORES DETALHES

Para a próxima semana daremos maiores detalhes desse Torneio, pois deveremos receber do clube promotor, o GREIP, as datas necessárias que solicitamos. Informamos ainda que acompanharemos em todos os sentidos esse Torneio. No nosso próximo número (domingo), daremos a classificação, artilheiros e outros detalhes das partidas já disputadas.

Aconteceu no D. A.

• Não passou de "tempestade em copo d'água" a crise no DA. Na reunião dos presidentes de clubes houve muita súlica, muito apelo, elogios fartos e rasgados ao Diretor Geral e ao Diretor de Árbitros e acabaram conseguindo "dobrar" o João da Silva Ramos.

• Ao reassumir o posto, o veterano "Foul-fita" foi logo advertindo: "Agora sou de novo o Diretor de Árbitros. Vocês, mocinhos novos (árbitros) tratem de trabalhar direitinho"...

• Acabou o sorteio dos árbitros. Quando não houver comum acordo entre interessados os apitadores serão indicados pelo diretor. Curioso, aliás, notar que para a rodada de hoje está adotada uma classificação que parece lógica, em ordem decrescente de eficiência, pelos jogos: Cajazeira, Mayo, Rui de Sousa, Lira e Arruda. O Queiroz, depois da "demonstração" de domingo último foi rebaixado para dirigir aspirantes.

• O João da Silva Ramos, porém, demonstrou mais uma vez sua habilidade, conseguindo convencer o Queiroz que o jogo que ele ia dirigir, de aspirantes, era mais importante que muitas partidas de amadores. O Queiroz acedeu.

• Resultados benéficos do sorteio: Horácio Silva melhorou cem por cento; Arlindo Outeiro completamente reabilitado e Alcides Alves conseguindo convencer a alguém.

• Depois de dezoito anos de existência o Manufatura foi derrotado a primeira vez pelo União. A "bonba" foi estourar logo nas mãos do Newton. Felizberto estava tão contente que mandou esgotar todo o estoque de cerveja no bar do clube, distribuindo a bebida entre jogadores e associados.

• Frases célebres da semana: "Bola bateu na rede, sendo do time da casa, é 'goal'" (Rogoberto de Alcântara); "Apitici o penalti porque o goleiro fez obstrução na pelota" (Osvaldo Oliveira Maia); "Só não lhe dou uns cascudos porque não há policiamento e é covardia bater em 'cego'" (Juvenil).

J. N.

Mais uma rodada em Ramos

O Acadêmico joga hoje seu último cartucho, contra o líder — Outros compromissos para hoje. Os últimos resultados — Colocação dos clubes

O Modelo líder do campeonato promovido pela Associação Esportiva de Ramos enfrenta hoje um dos vice-líderes, o Acadêmico, em partida decisiva para o Acadêmico, que até agora, embora esteja em segundo lugar, está invicto. Se perder hoje, o Acadêmico não mais poderá aspirar ao título pois restará somente um compromisso, no atual líder, este contra o Serragem (boa equipe e a mais disciplinada do Torneio) que também é vice-líder. Assim a sorte do Acadêmico no campeonato decide-se hoje.

OUTROS JOGOS

Completando a rodada de hoje estarão ainda, em confronto os quadros do Redentor com o Itaóca, no campo do primeiro, o Itaóca

embora venha de dois revezes consecutivos é o franco favorito.

O Tamoió estará de folga hoje e por isso receberá em seu campo a visita do Univero do Catete, para um compromisso amistoso.

OS ÚLTIMOS RESULTADOS

Os resultados da última rodada foram os seguintes: Acadêmico 3 x Itaóca 1 (amadores) na partida de aspirantes registrou-se um empate de 2 tentos. No outro encontro o Serragem goleou o Redentor por 10 x

1, nos amadores e nos aspirantes por 5 x 2.

1º Lugar — Modelo F. C. — Com 3 pontos perdidos;

2º Lugar — Acadêmico F. C. — Com 5 pontos perdidos;

3º Lugar — Serragem F. C. — Com 5 pontos perdidos;

4º Lugar — Itaóca F. C. — Com 9 pontos perdidos;

5º Lugar — Tamoió de Ramos — Com 11 pontos perdidos;

6º Lugar — Redentor F. C. — Com 17 pontos perdidos.

Goleada do Dinamo

Derrotado o Laboratório SARSA, por 6 x 1 —

Realizou-se domingo último em Triagem o encontro amistoso entre as equipes do Laboratório Silva Araújo Russel S. A. (SARSA), e o valeroso esquadro do Dinamo E. C. do Andaraí O "match" agitado pela movimentação e disciplina em campo, os visitantes não encontraram dificuldade para levar a vitória a equipe local pela ampla contagem de seis tentos a um. Logo de início o Dinamo se acomodou no placar, visto que aos 10 minutos da primeira fase já levava vantagem no marcador por 2 x 0.

DESFALCADO

A equipe do Laboratório "SARSA" não repetiu sua atuação de dias atrás quando goleou um adversário pela elevada contagem de 9 x 0, não querendo desvalorizar a vitória do Dinamo E. C., que aliás foi das

mais justas, em palestra com o diretor de esportes do Lab. SARSA, este declarou que sua equipe estava muito desfalecida, e que havia atuado no sábado último.

Quanto ao Dinamo é uma equipe que atua a base da mocidade com muito ânimo, não há elementos a destacar, pois todos se apresentaram bem, sendo que Luciano foi o artilheiro com 5 tentos, enquanto Toça encerrou a contagem para o Dinamo que arrasou seu leal adversário pelo escore de 6 x 1.

AS EQUIPES E PRELIMINAR

LAB. SARSA: Bernardino; Hélio e Valtir; Ivan, Djaima e Amarante; Azevedo, Ramiro, Hermann (Silvio), Lucio (Hermann) e C. Augusto.

DINAMO E. C.: Celso, Edgar e Rebeco; Geramias, Picolé e Negat; Valentino, Toça, Luciano, Geraldo e Paulinho.

Na preliminar entre os aspirantes dos quadros acima verificou-se o empate de 1 x 1.

JORDALA SAMPAIO

O Jordala jogará dia 15 a noite, no campo do Sampaio, contra o quadro local. Essa partida apresenta caracteres de boa peleja e ambas as equipes estão credenciadas a apresentar um bom espetáculo ao numeroso público que se locomoverá para a estádio Fluminense, muito procurado para os jogos noturnos.

Águia Branca X Flamenguinho

O Flamenguinho F. C. do bairro de Boassu, em São Gonçalo, receberá domingo pela manhã, em seu campo a visita do Águia Branca F. C. O clube de Bernardino, que vem de expressivos triunfos, terá desta vez pela frente o homônimo conjunto do "Águia" com o qual deverão proporcionar as "torcidas" os melhores lances de um perfeito futebol. Para este encontro que está marcado para ter início às 8 horas, estão convocados os seguintes jogadores: Águia Branca: — Tito, Jorge, Salame, Juarez, Edimar, Nenem, Onil, Dinho, Martins, Vilmar, Bira, Paulo e José Ilton. Flamenguinho: — Jajá, Manoelzinho, Derci, Dode, Didi, Naninho, Isa, Adão, Manoel, Acilas e Julinho.

Interestadual em Figueira de Melo

Leopoldina e Imbetida, em confronto — Troféu "Almir Maciel" — Boa a preliminar que decidirá a posse da Taça "João Aguiar" — Quadros e notas

BOA PRELIMINAR

Na partida preliminar estarão em confronto os quadros do Transmov e do Rápido, que decidirá o troféu "João Aguiar", em face do primeiro encontro entre essas duas agremiações, terminado empatado.

Os burários, preparados para os encontros desta tarde, são os seguintes: 13.30 horas, para o compromisso em que estará em jogo a Taça "João Aguiar" e 15.30 h.

BOA PRELIMINAR

Na partida preliminar estarão em confronto os quadros do Transmov e do Rápido, que decidirá o troféu "João Aguiar", em face do primeiro encontro entre essas duas agremiações, terminado empatado.

Os burários, preparados para os encontros desta tarde, são os seguintes: 13.30 horas, para o compromisso em que estará em jogo a Taça "João Aguiar" e 15.30 h.

BOA PRELIMINAR

Na partida preliminar estarão em confronto os quadros do Transmov e do Rápido, que decidirá o troféu "João Aguiar", em face do primeiro encontro entre essas duas agremiações, terminado empatado.

BOA PRELIMINAR

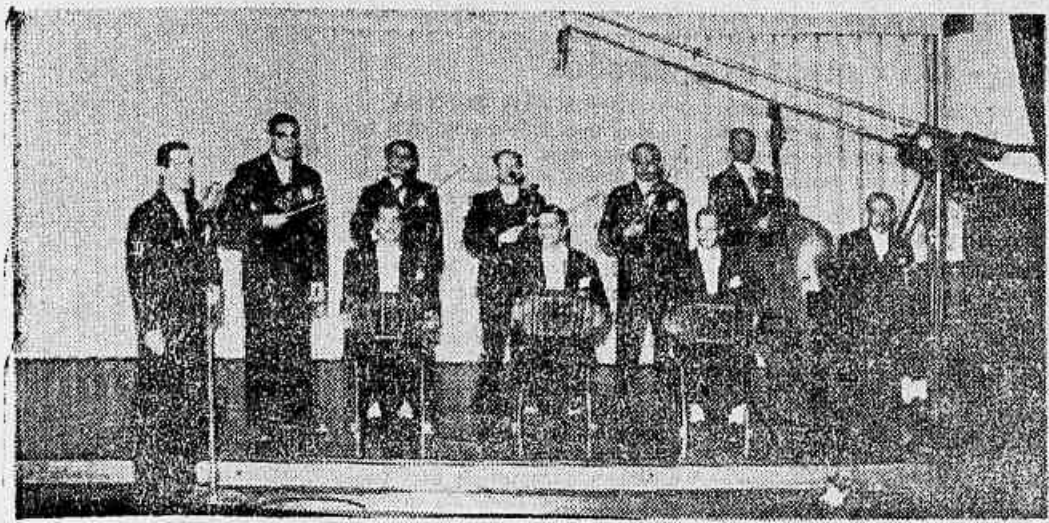
Na partida preliminar estarão em confronto os quadros do Transmov e do Rápido, que decidirá o troféu "João Aguiar", em face do primeiro encontro entre essas duas agremiações, terminado empatado.



Gravações em Desfile

DIREÇÃO DE
Alberto
Rego

Eduardo Patané e sua típica Boatos e boatos



Ha muito pontos arranjadores e maestros brasileiros que possam interpretar a música portuguesa com o mesmo sabor de autenticidade e a expressão que lhe dá Eduardo Patané. Embora este festejado musicista patricio se caracterize por sua intensa e profícua atividade regendo e executando os mais variados gêneros populares, encontra no tango e na valsa criolla excelente ambiente para projetar suas qualidades de arranjador, competente maestro e perfeito executante. Nascido em São Paulo, começou a estudar música desde a idade de 7 anos, tendo muito cedo iniciado sua carreira profissional. Aos 12 anos já era o primeiro violino da orquestra de um conhecido cinema bandeirante, o Isis. Desta velha casa de espetáculos, revelou-se para o mundo artístico. Há pouco tempo reiniciou suas atividades fonográficas, gravando para a Sinter dois agradáveis números "Churrasco" e "Adeus... querido". E-lo agora em um LP intitulado "Ecos Portenhos", executando uma seleção de músicas do cancionero do Plata, algumas com a colaboração dos vocalistas Alberto Castel, Romeu Fernandes e Floriano Faissal, o veterano radiador da PRE-3, que revela assim uma nova faceta do seu talento. Os números musicais são: "El Cencerro" (tango); "Proibido" (tango); "Amor... y celos" (valsas); "Adeus... querido" (tango); "Canadá" (tango); "Silêncio" (tango); "Beatriz" (valsas) e "Churrasco" (tango).

Em São Paulo, consta que está correndo uma lista aqui no Rio para obrigar o sr. Benedito Lacerda a renunciar ao cargo de Presidente da SBACEA. Em fonte fidedigna souberam que não há o menor fundamento neste boato, que é, apenas, mais uma arma nessa guerra de nervos entre Ari Barroso e outros e a atual diretoria daquela entidade, devidamente empossada pela maioria absoluta dos seus sócios e contratados, nesta luta pela libertação do compositor das garras do artista que tem escravizado aquela classe. Sobre o assunto, o compositor Mario Rosa, acusado de dilapidador do patrimônio da SBACEA, declarou-nos que oportunamente nos concederá uma entrevista, na qual dirá algo...

SUGESTÕES — LPs

Não toque na superfície gravada do disco, pois a leve camada gordurosa deixada pelo contato da mão pode causar a aderência de poeira. Antes de tocar um disco LP limpe a superfície com um pano liso e macio, ligeiramente úmido. Um pequeno pedaço de flanela molhada em água pura e bem espremida, é o mais apropriado. Nunca empregue pano seco, escova ou almofada de limpeza. Guarde os discos em lugar de temperatura moderada e estável. Quando não em uso, conserve os discos dentro do invólucro e em lugar isento de fumaça. Se a agulha não se mantiver no sulco, deslizando pela superfície do disco, é provável estar gasta. Substitua-a por uma nova.



DR. SIMPATIA

Ciro Monteiro, que retornou às lides fonográficas obtendo dois sucessos ("Escuro e Tem que reinar"), acaba de gravar mais duas composições bem populares para a Todamérica: "Mataram meu amor" e "Uma de reserva". O dr. Simpatia, como também é chamado na intimidade, provou que ainda é o dono do sine opus. Recentemente num espetáculo onde tomou parte, revelou durante alguns minutos, uma das maiores ovações, espontâneas, destes últimos tempos. Emocionado, chorou. Já se ele agora que muito ainda pode fazer pela nossa música com as suas interpretações características, que o povo de quatro cantos da cidade tanto admira.

Liana e dois LPs.

A Copacabana lançará, na próxima semana, dois LPs da cantora Liana, com o Bohème Bar Trio. O primeiro denominado "Noites de Paris" com uma seleção de melodias francesas populares e sempre apreciadas, intercaladas com vocal e instrumental, o que dá um cunho de originalidade, tornando-o ao mesmo tempo agradável. Dele fazem parte: "Clair de Lune"; "La Vie en Rose"; "Sous le Ciel de Paris"; "Boum"; "Douce France"; "Les Feuilles mortes"; "Si petite"; "Parlez Moi D'amour"; "La Seine"; "C'est ma Fauté a Moi"; "Que reste-t-il de nos amours"; "Domino"; "Cancan"; "La Mer"; "La Ronde"; "Toujours"; "An American in Paris"; "Je Suis Seule ce Soir"; "J'attendrai"; "La Petite Valse" e "Pis-temps au Rio". O segundo LP traz, o nome de "Noites de Viena", e contém outra seleção de belíssimas melodias.



Logo depois da saída de Carmélia Alves do "East" do Continental, a fábrica dos "três sininhos" lançou o primeiro LP da cantora, batizado com o título de "Bailão" de Carmélia Alves, integrado por números de seu repertório sendo, que alguns, já lançados em discos 78 e, outros, em nova apresentação, arranjos modernos, etc. Este LP vem tendo boa recepção, e é, no momento, o segundo mais vendido do Continental.

Estão Vendo

Black Out, que recentemente foi eleito o melhor sambista de 1954 no 1.º Festival Paulista do Disco, iniciou no dia 14 de abril passado uma excursão através de 18 cidades. Sua tournée que teve como ponto de partida a cidade de São Luiz, prosseguirá por Terezina, Parnaíba, Fortaleza, Mossoró, Natal, João Pessoa, campina Grande, Recife, Macéio, Aracaju, Salvador, Santos, Londrina, Bela Vista do Paraíso, Curitiba, Ponta Grossa e Jacaré. Por sua vez, Jorge Veiga, o criador de "Café Sogate", um dos sucessos do momento, já iniciou sua série de apresentações em cidades do Norte como Manaus, Belém, São Luiz, Fortaleza, Rio Grande do Norte, João Pessoa, etc.



VITÓRIA DE LUIZ CLAUDIO

Luiz Claudio, possuidor de um grande público em Minas Gerais, sua terra natal, foi recentemente contratado pela organização que controla as emissoras de Victor Costa. O jovem cantor, que eterniza as suas criações em discos Sinter, se transferiu também desta gravadora para a Columbia. A assinatura do contrato com as emissoras acima citadas foi a maior vitória que conseguiu até agora em sua vida artística.

Noticias

Catarina Valente continua agradando com a gravação Polylor da famosa fantasia espanhola "Malaguena", com Werner Muller e s/ Orquestra Rias-Berlin.

A Odeon lançou um LP com Antogenes Silva: "Valsas e Saudades". Antogenes é dono de um público imenso no interior e seus discos sempre têm grande aceitação.

"Saudosa Maloca" e "Ernesto", esse último já gravado por Adoniran Barbosa, de S. Paulo, serão editados em selo Odeon com o conjunto vocal Demônios da Garoa.

WALTER LEVITA — BOM BAIANO



Walter Levita, cantor novo, procedente da Bahia, que vem atuando com destaque no Rádio Tupi, teve mais um disco lançado pela Odeon. Nesta chapa o jovem Levita aparece interpretando "Montanha Russa", marcha de Arlindo Marques Jr.-Alcyr Pires Vermelho e Roberto Robert, com grande desembarço, apoiado por uma orquestra (piston, sax-baixo, trombone, bateria, contrabaixo e piano) pesada e um coro indico em algumas passagens, salientando-se, no entanto, alguns efeitos de trombone com bateria. Na outra face, um samba interessante lançado por Ivon Curt, seu autor, em discos Victor. Trata-se de "Falam tanto de mim". Seu desempenho é excelente, canta com "bossa", o que significa que o baiano já aprendeu alguns segredos do ritmo. Bom arranjo e vocalização perfeita do conjunto dirigido por Severino Filho com acompanhamento bem equilibrado da orquestra (piston, trio de sax, bateria, piano, contrabaixo, pandeiro e clarinete). Número bastante e com boa sonoridade. Na foto acima o cantor, que às vezes também tira algumas melodias ao piano, surpreendido quando, inspirado, tocava delicadamente nas teclas do piano.

Classicos em alta fidelidade

Recomendamos para os amantes das músicas clássicas quatro LPs da etiqueta Urania, gravados pelo sistema de alta fidelidade. São eles: WAGNER: Prelúdio das Operas "Lohengrin" e "Tannhäuser", com a Orquestra da Ópera Estadual de Munich regida por R. Kempe e R. Heege; BEETHOVEN: Sinfonia n.º 4, com a Orquestra Sinfônica da Rádio Leipzig, regida por R. Kleiner; LISZT: Sinfonia n.º 2, com a Orquestra da Associação de Concertos Colonne, regida por G. Sebastian e SEIS OVERTURAS DE OPERAS ITALIANAS: Verdi: "Aida" e "Forza do Destino"; Rossini: "Guilherme Tell" e "Barbuto de Sevilha"; Donizetti: "Falsa do Regimento" e "Don Pasquale". Todas executadas pela Orquestra da Ópera Cívica de Berlim, regida por A. Reher.

Jorge Gouart não pode gravar as músicas para o LP intitulado "Operetas Famosas" em virtude da editoria Record não ter dado a devida autorização. Em substituição, a Continental resolveu editar um outro LP "Brasil em Samba", com uma seleção de números musicais de autores diversos que louvaram em suas canções as coisas belas da nossa terra. São elas: "Aquarela do Brasil"; "Canta Brasil"; "Brasil Usina do Mundo"; "Tudo é Brasil"; "Onde o céu azul é mais azul"; "Brasil Pandeiro"; "Meu Brasil" e "Samba Brasil".

Nora Ney gravou na quarta-feira passada um belíssimo samba de Lupicínio Rodrigues com o nome de "Dois Tristonhos". A cantora pretende, com essa música, recitar o sucesso que alcançou com a gravação de "Ninguém me ama".

Tivemos oportunidade de assistir à gravação de "The Continental", em ritmo de samba e "Pulazinho", choro, pela orquestra de Severino Araújo. Estes dois números que aparecerão em seu próximo disco Continental são qualquer coisa de extraordinário, quer nos arranjos quer na execução. O seu lançamento está programado para julho próximo.

O conjunto "Vocalistas Tropicais" que tanto sucesso alcançou com a marcha "Montanha Russa", de Arlindo Marques Jr.-Alcyr Pires Vermelho e Roberto Robert, acaba de gravar outro número, batizado com o mais completo êxito. Trata-se do samba "Resfriado", de Rufino. Dizem até que Ivon Curt está interessado em gravá-lo também para a Victor.

Em seu suplemento extra a Todamérica lançou: "Gerson Filho" (Sinfonia de 8 baixos) com a marcação de Antonio Carlos: "Quadrilha na roça" e "Torcida do Flamengo". O primeiro dedicado aos festejos juninos; o segundo, um baião. Guio de Moraes e S/ Orquestra no bequino "Haji Baba", do filme já exibido entre nós, "As Aventuras de Haji Baba" e "Mister Sandman", fox trot; Pedreira em solo de piston em "Sinceridade", bolero e "Oh my Papa", canção; Antonio Sergi e S/ Orquestra em "Sabrina", fox e "F" ou não romântico", duas músicas do filme "Sabrina", que será exibido brevemente na Capital.

A VIDA está nos clubes

JEAN POUCHARD

O TIJUCA É QUARENTÃO ELVIRA GANHOU O TÍTULO

1 Tivemos dia 4 no Teatro Mecanizado de Quitandinha o desfile das candidatas a "Miss Distrito Federal", sendo eleita a representante do Fluminense, srta. Elvira da Veiga Wilberg. Veceu mas não convenceu.

2 Os participantes do júri para a escolha de "Miss Distrito Federal" foram os senhores: Osvaldo Teixeira, Leão Veloso, Herbert Moses, Paulo Hamburger, Flávio (beijinhos) Ramos, Acioli Neto, João Calmon, Nelson Mozart e o jornalista Brício de Abreu, que foi durante todo o concurso o protótipo da simpatia e do cavalheirismo.

3 Não sei como o sr. Herbert Moses conseguiu dar o seu veredito, porém durante todo o desfile.

4 O sr. Flávio Ramos depois do desfile lançava "beijinhos" e "olhares" comprometedores para as candidatas.

5 Me contaram que... o vencedor Luis Pais Leme, do de Elvira, procurou o sr. Acioli Neto na redação de "O

Cruzeiro", para "pedir" por sua sobrinha, "Miss Fla" seu "título" trabalhou bem...

6 O "Fufu Clube" (crube das misses) se reuniu domingo último no har do lago do Quitandinha para homenagear esportivamente "Miss Distrito Federal". As "misses" aplaudiram demoradamente Elvira, que chorou emocionada. Lourdes Mayer uma das diretoras do "Fufu" mostrou no Teatro Mecanizado de Quitandinha que é uma de nossas melhores atrizes, representando um drama real.

Depois eu explico.

7 Amanhã às 21 horas sucederá no Fluminense uma homenagem à cantora Estelina Egg e ao maestro Gaia, que estão ainda este mês excursionando pela Europa. Como convidados especiais tremos os cantores: Francisco Carlos, Marlene, Emilinha Borba, Dalva de Oliveira e muitos outros. Estarei lá com fotografos e tudo.

8 Na próxima semana darei um "pulo" até o Jacarépaguê Tennis Clube. A turma do pri, a, u, um... tem uma ótima programação social para este mês.

— A srta. Dafne de Maga-



Elvira da Veiga Wilberg "Miss Distrito Federal de 55". Não precisava do auxílio do "título" para vencer

lhães Formel "Miss Jacarépaguê" tem em sua coleção de títulos o de "Miss Simpatia". GRANDE menina...

9 A diretoria do First National City Bank of Rio de Janeiro, ofereceu dia 21 no "City Bank Club" um coquetel íntimo ao seu presidente, Mr. James Rockefeller, que chegará ao Rio dia 17. Dilson Martins fotografou desta coluna fotografará o acontecimento com exclusividade.

10 O Botafogo homenageou ontem o "Fufu" clube com um GRANDE jantar. As "misses" compareceram ao acontecimento em "Robe de Soir" com suas faixas e tudo.

11 A srta. Lelia Melo "Miss Botafogo" demonstrou que é uma GRANDE cantora. A pedidos cantou aquela música: Até que enfim, até que enfim eu encontrei um trouxa que gosta de mim. E o resto é silêncio.

12 Aniversário ontem o Tijuca Tennis Club, que comemorou o acontecimento com

um "Bale de Gala", (de casaca e tudo). Estiveram decididamente presentes os senhores Hugo Ramos Filho e Agostinho Eugênio, além do cronista social Ibrahim (Pin-Pin) Suel, juntamente com sua "hoiê". Voltarei com maiores detalhes.

13 No próximo sábado o programa "César de Alencar" será irradiado diretamente do Tijuca. César estará presente com sua "orelhinha" e tudo.

14 Domingo passado aconteceu na "pelouze" do Jockey Club Brasileiro, o GRANDE prêmio "Cruzeiro do Sul". Estando presente a srta. Martha Rocha e o presidente do Jockey, sr. Mário Ribeiro, além da nossa sociedade.

15 Hoje teremos na sede um almoço em homenagem ao sr. Osvaldo Aranha com "Wiscota" e "caviata".

16 Por hoje é só. Agora vou dar uma "coida" na piscina do Calçadão, porque a GRANDE Vida Está Nos Clubes.



A graciosa Gilda, representante do Grajau T. C. quando era entrevistada por Galvan Lima. Gilda foi a mais simpática das candidatas ao título

GRANDES SORTIMENTOS

DE BOLSAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CANIÇAS, MEIAS, DOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS HOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

DR. LAURO LANA

LAB. RADIOGRÁFICO

LG. S. FRANCISCO, 26, 2.º AS

6.º HS. AV. COPACABANA 540

8 AS 11 HS. TEL.: 57-9905

57-7413

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja prevenida com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VAROES PARA CORRER EM BANHEIRO tipo americano — Cromados — Crs 95.000

Teidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO

Tel. 52-5921

N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9. 7.º — Tel. 524861 — RAIOS X.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756



Soninha, a representante do Fluminense, aparece na foto acompanhada de sua irmã e sua mãe. A "Miss Fluminense" foi a mais elegante do desfile de Quitandinha

Duplo empate do Esplanada

Um tento a um, no encontro com o Anambé — 3 x 3 contra o Paranhos, em futebol de salão —

Cumprindo sua décima segunda apresentação, desta vez contra a valerosa equipe do ANAMBÉ E. C., o ESPLANADA colheu um brilhante empate, pelo score de 1 tento. Após um início equilibrado, o clube aurianil, forçou o último reduto do seu adversário, que procurou defender-se com unhas e dentes, sem com isso impedir a queda de sua meta, que perigava a todo instante.

Aos vinte e cinco minutos do primeiro tempo, numa carga bem urdida dos aurianis, Nelson I. foi barrado dentro da pequena área ilicitamente, sendo consignada pela juiz a pena máxima, que bem cobrada por Josias, reduziu no 19 tento do Esplanada.

Numa forte pressão dos locais, Werton, com um chute seco e rasteiro, consignou o tento do empate. Assim terminou a primeira etapa. Na segunda etapa, apesar dos esforços de ambas as equipes, para modificar o marcador, não surtiu efeito, terminando com o marcador da primeira etapa.

Local: Campo do Estrela Azul. 1.º Tempo: empate 1 x 1. Final: empate 1 x 1.

O ESPLANADA, formou com: Chico; Mauri e João; Décio, Antônio e Fernando; Felipe (Além), Josias, Hamilton, Nelson I e Beto.

Jogando com o E. C. Paranhos, voltou a empatar a garotada do futebol de salão. O prêmio foi realizado na quadra do Paranhos, sendo iniciado às 9.30 horas. A partida foi bem equilibrada pelas duas equipes, terminando com o justo marcador de 3 tentos. A figura máxima do jogo, foi o endiabrado garoto Eric, que jogando como goleiro, assombrou a todos, fazendo magníficas defesas. O artilheiro da contenda foi João Carlos, com três tentos.

VENCEU O CERES

Num prêmio amistoso realizado entre o Ceres F. C., de Bangu e o Marajona F. C., de Realengo, sagrou-se vencedor o Ceres F. C. pela contagem de 5 x 1. Na preliminar venceu esportivamente os aspirantes do Ceres pelo esmador score de 7 x 1, score que revela a superioridade dos aspirantes do clube de Bangu, sempre com belas atuações em nossos gramados.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E CRIMINAIS

Rosário, 98 — De 1 às 6

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756



Ano passado, o 9.º aniversário do "Cesar de Alencar" foi transmitido do teatro. E o flagrante é do desfile das representantes estaduais que vieram prestigiar o desfile organizado pelo maior animador do rádio brasileiro

Oito dias para comemorar o 'Programa Cesar de Alencar'

Transmitido, ontem, do Maracanzinho - Nasceu do programa "Paulo Gracindo"

Durante oito dias, a Rádio Nacional, os ouvintes, a imprensa, os fãs e, sobretudo, o patrono irão comemorar o 10.º aniversário do programa "Cesar de Alencar", um dos mais populares, sendo o mais popular do rádio brasileiro.

Com uma audiência de quase 85 por cento dos ouvintes do Brasil, o programa "Cesar de Alencar" organizou oito dias de festejos para comemorar a grande data, numa demonstração de vitalidade e de grande popularidade que alcançou e ainda pretende alcançar nos meios radiofônicos do Brasil.

O "PAULO GRACINDO" O programa "Cesar de Alencar" nasceu da necessidade que teve a Rádio Nacional, em 1945, de lançar no ar um programa que substituisse o então populárrimo "Paulo Gracindo". Paulo Gracindo, tentado pelos milhões das Associadas, deixou a Nacional. E Cesar de Alencar, que era locutor comercial do programa de Gracindo, tentou conservar no ar o grande desfile.

Dai para cá o programa "Cesar de Alencar" bateu todos os recordes de frequência nos auditórios e de audiência dos ouvintes. De tal maneira que os bilhetes para as sessões aos sábados são esgotados, via de regra na segunda-feira, com filas e tudo, incluindo desmaios de fãs e de senhoras apressadas...

O MAIOR FÓLEGU Além de apresentar o maior desfile de astros e estrelas da Rádio Nacional, contando ainda com artistas de outras emissoras que são convidados por Cesar de Alencar, todos os sábados, o grande programa bate o recorde de permanência no ar, pois ocupa quatro horas e 15 minutos de transmissão, após...

(Conclui na 2.ª pag.)



Cesar de Alencar com a "Fôrça Total" de seu programa: Emilinha Borba. Aparecem dois garotos que participaram de uma audição

Um Flash

VIRGINIA LANE PROMETE OUTRA BOMBA PARA 1956



Virginia com os dois autores de "Pipoca": Luís Bandeira e Arsênio

ARMA-SE A RÁDIO VERA CRUZ

A Rádio Vera Cruz vem de adquirir novos transmissores. A simpática emissora carioca amplia sua potência para, muito breve, competir com as maiores do sem fio guianabário. E já na próxima quinze de julho, a Rádio Vera Cruz vai inaugurar os novos transmissores. A gravura mostra um momento da assinatura do contrato realizada nos escritórios da emissora. Aparecem na foto, da esquerda, Henrique Batista (diretor artístico), Gilson de Almeida Gomes e Herberto Pereira, diretores de "Produtos Elétricos Brasileiros", José Bartolo da Silva, diretor tesoureiro, Silvio Luzes, diretor técnico e Lindolfo Martins, chefe de escritório da transmissora carioca.



Henrique Batista: "todos são contra as versões"

A palavra do veterano cantor e compositor sobre o problema - Os donos das versões

"Os donos das versões é que poderiam botar um parafuso nisso tudo, se não fossem, quase sempre, também autores dessas infamíssimas versões".

Quem fala assim é Henrique Batista, veterano intérprete e compositor, companheiro de Noel

Rosa, quando o rádio engatinhava. Henrique Batista é intransigente com respeito às versões. E como fala de um jeito, quase nem deixou que se fizesse as perguntas. Foi falando francamente.

TODOS SÃO CONTRA

Henrique Batista acha que, na verdade, quer dizer, no fundo, bem fundo, todos são contrários às versões. Até mesmo os produtores ou versejadores. São ou devem ser naturalmente obrigados. Diz Henrique: "No íntimo eles devem julgar que são grandes malandros, que enchem os bolsos sem necessitar grande inspiração, sem precisar nem mesmo de vergonha..." Henrique apoia incondicionalmente a campanha levantada por Haroldo Elias, acrescentando que é urgente um parafuso, nem que seja oficial, a favor da música brasileira.

NO "SAMBA E OUTRAS COISAS"

Levando ao ar há 21 anos o seu programa "Samba e Outras Coisas" que nasceu com Noel Rosa, sua irmã Marília Batista, Jorge Murad e outros, Henrique Batista afirma que tem propagando pela música popular brasileira...



Henrique Batista: "Todos são culpados"

Um pouco de NOTÍCIAS

Por R. NUNES

Recebemos do compositor e "disc jockey" HAROLD EIRAS, um amável convite para comparecer ao seu programa "Ao encontro da música", que a Rádio Tupi leva ao ar às 8as, 5as e sábados, o que fizemos na terça-feira última.

Desse nosso encontro resultou um entendimento no sentido de dar novos rumos à campanha de valorização da música popular brasileira, na qual estamos empenhados, desde que HAROLD deu o brado contra as versões.

Congregadas agora as forças de que dispomos, esperamos obter resultados mais práticos, dando ao nosso movimento uma orientação, da qual estava o mesmo carecendo.

Assim é que — graças a um oferecimento da Rádio Tambo — faremos organizar uma mesa redonda, na qual tomarão parte compositores, jornalistas especializados, diretores artísticos de gravadoras e cantores.

Temos, desse modo, a oportunidade de melhor fazer sentir aos responsáveis por essa enxurrada de versões, os nossos propósitos sancionadores, tomando, inclusive, medidas de ordem material, em tal sentido.

Oportunamente faremos os convites para essa reunião, que desde já se antecipa sensacional.

SILVIO CALDAS, o caboclinho querido, terminou o seu contrato com a Mayrink Veiga e quando se esperava que fosse renová-lo, resolveu voltar a São Paulo para uma nova temporada na Rádio Nacional e na "Boiteux Oasis".

No dia 27 do corrente, às 21 horas, terá lugar no Teatro João Caetano, um espetacular show de BUDU REIS, Rainha dos Músicos, organizou em homenagem aos músicos de todo o Brasil. Nesse desfile artístico, tomarão parte músicos e cantores das nossas principais emissoras e serão então apresentadas ao público as candidatas ao título de Rainha do Rádio de 1956.

RENATO MURCE, o excelente produtor da Nacional, tendo viajado para São Paulo, deixou seu carro nas proximidades do aeroporto Santos Dumont. No dia imediato, regressando da capital bandeirante, teve o disador de verificar que seu auto havia sido furtado. Felizmente, (Conclui na 2.ª pag.)



Virginia recebendo das mãos do Presidente do Sindicato dos Compositores Musicais o seu "Noel Rosa" pela marchinha da "Pipoca"

A grande vedete foi receber seu "Noel Rosa" pela vitória de "Pipoca" — Guarda segredo

Ao mesmo tempo em que recebia o "Noel Rosa" pela sua nova vitória carnavalesca, desta vez com a marchinha "Pipoca", Virginia Lane anunciava à reportagem que tem uma outra bomba para o carnaval de 1956!

Virginia Lane, bicampeã do carnaval carioca, e a lançadora da marchinha "Sassaricando", que foi um dos maiores sucessos, de todos os carnavais, recebeu o seu prêmio numa cerimônia singular na sede do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro.

VIRGINIA, A "VEDETE"

A grande "vedete", ou a maior "vedete" dos teatros revistas do Rio de Janeiro, está atualmente trabalhando na TV-Tupi, em programas infantis (Coelhinho Teco Teco) e em revistas apresentadas no vídeo. Não sendo, propriamente, uma cantora profissional, (Conclui na 2.ª pag.)

Quando eu soube que Leny Eversong tinha assinado contrato com as associadas corri com meu amigo Luís Vassalo. Ele estava de cabeça baixa, sentado à mesa. Quando cheguei mal levantou a vista.

Efetivamente Vassalo estava abafado. Procurei ser gentil: "Bem, Vassalo, acho que você tem razão de estar assim..." De fato, a Leny Eversong era um cartaz de vocês...

De fato, a Leny Eversong era um cartaz de vocês... Vassalo então mandou buscar café. Depois do café me ofereceu um cigarro: "Olhe, seu Janjão, fique certo de que esse golpe foi duro...". Depois: "Eles levaram a Leny Eversong da gente, e levaram bem, sabe?...". Ai não me contive. Perguntei a Vassalo se ele ia tirar a forra. Vassalo me disse que não era possível, embora tivesse pensado nisso. E eu: "Bem, se eles levaram uma de vocês, Vassalo, vocês vão buscar uma delas...". E fica tudo certo... Vassalo passou a mão pelos cabelos e me disse: "Pois é, seu Janjão, já estive pensando tirar uma cantora das associadas pra desforrar...". E noutra tom: "...mas eles não têm ninguém lá, uai..."

ESQUECIMENTO

Dalva de Oliveira passou três meses mais ou menos em Buenos Aires. Pois isso bastou para que Dalva de Oliveira esquecesse o idioma português. Ainda domingo passado, na televisão, Dalva foi entrevistada. E foi um amor. Um rapaz de topete e tudo perguntava a Dalva: "Mas Dalva, diga alguma coisa que mais a impressionou...". E Dalva: "Em cambio, quero dizer, si, estoy muy contente de estar de nuevo aqui com ustedes". Depois o rapaz falou com Dalva: "Muitas saudades da Argentina". E Dalva: "Louquidão de saudades de Buenos Aires, solamente que...". Pois, muito mais tarde, Dalva cantou. Cantou em português. Direitinho. Não é um amor de estória? Pois aconteceu...

DE NOVO

Novamente transcrevo aqui uma frase, uma linda frase premiada pela "Revista do Rádio" sobre a nossa querida e idolatrada Emilinha Borba. A frase ganhou 100 pratas (o autor da frase, naturalmente) e eu a transcrevo para maior divulgação. Ela: "Emilinha, se me fosse possível realizar uma resipiência na natureza, daria aos pássaros a tua voz". Não é uma beleza? Pois eu procurei o meu amigo Paulo

Roberto e lhe mostrei a frase. Paulo Roberto leu, releu, tirou os óculos me bateu no ombro e me disse, quase num sussurro: "Pássaros, é? Coladinhos...". E foi embora. Confesso que não entendi Paulo Roberto.

CONCURSO

Ivon Curi já disse que se Cauby Peixoto entrar no concurso do "Rei do Rádio" ele, Ivon Curi, sai pela porta afóra. Foi correndo com Manuel Barcelos. E Manuel Barcelos (mãrga progressista) me disse: "E, sabe, o Ivon deu pra isso...". Acho que é besteira... E eu: "Mas por que razão?". Manuel Barcelos me explicou com calma, que Ivon não quer porque se Cauby entrar ele virá de Di Veras em punho pra cima da turma e o páreo vai ser duro. E eu: "Mas escute, Barcelos, mesmo com o Di Veras não é fácil arranjar dinheiro para competir com ele? Uai, seria uma disputa...". E Manuel Barcelos: "Sim, fácil é... a gente arranja um financiamento no Banco do Brasil... e ganha, uai..."

O QUE SE DIZ...

...QUE dia 8 aconteceu a extração das amígdalas do locutor Luis Mendes... QUE no dia seguinte, 9, Luis Mendes comemorou seu aniversário no hospital com galinha cozida e batata branca... QUE Gerdal dos Santos continua com a lista para a homenagem a Floriano Faissal...

NOTÍCIA

O meu querido e particular amigo Max Gold me perguntou se era verdade que eu estava noivo da cantora na tango. Disse-lhe que sim. Os pais fazem gosto! Sou um grande partido! Max Gold ficou de olhos arregalados. E eu: "Quá, quá, quaaaaaaazaaaaa..."

OUTRA NOTÍCIA

O sr. Luis Vassalo ofereceu um jantar no "Night and Day" aos srs. Ricardo Galeno, Francisco Abreu e Super XX. A mesa ficou junto à pista e as moças rebolavam bem nas fuças do sr. Super XX que disse, endireitando o colarinho: "No futebol não tem disso, não...". O sr. Luis Vassalo bebeu água mineral. E o sr. Abreu, uisque. Nessa noite mataram a fome do sr. Super XX.

JANJÃO CISPLANDIM